Tempo: instável. Temperatura: elevada. Ventos: quadrante Norte, fracos a moderados. Máxima: 34,7 (Meier) Mínima: 22,3 (Penha)

ANO XXXI — N. 9.334

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Washington: Embaixada desdiz JK

Foguete foi com macaco

CABO CAÑAVERAL, 13 — (FP-UPI-DC) — O Exército dos Estados Unidos lançou ao espaço, na madrugada de hoje, um macaco vivo, colocado no interior do cone de um foguete "Júpiter", de alcance intermediário.

O animal deveria ser recuperado vivo, mas seis horas após o lançamento foram encerradas, por infrutíferas, as buscas que se fizeram ao Sul da Martinica, local pevisto para a queda do cone.

INFORMAÇÕES

Instrumentos que haviam sido colocados no corpo do animal transmitiram informações à Terra, indicando que um período prolongado de falta de gravidade é pouco prejudicial aos seres vivos.

O símio escolhido para a experiência era de uma espécie de inteligência superior e capaz de experimentar a maioria das emoções da espécie humana.

Considera-se que a experiência foi de grande importância, relativamente ao propósito de conseguir, finalmente, um vôo do homem no espaço sideral.

O general J. A. Barclay, comandante do Centro de Projéteis Balísticos do Exército dos Estados Unidos, em Huntsville, Estado de Alabama, anunciou que se abandonara a busca do macaco.

Disse que "parece haver ocorrido uma confusão" com o aparelho de recuperação instalado no cone.

DADOS ÚTEIS

Observou, contudo, que os médicos do Exército e da Marinha informaram ter obtido "dados sumamente úteis" sôbre as condições físicas do símio durante o vôo.

As informações transmitidas pelos instrumentos foram recebidas durante 13 minutos do curto vôo. Fizeram-se medições do funcionamento do coração, pressão arterial, respiração, pulso e voz do animal, assim como sôbre a temperatura e a pressão da cápsula em que êste ia encerrado.

A Marinha empregou na busca dois destróieres de escolta, outro de salvamento e vários aviões "Neptune" de patrulha.

O mérito da OPA

A COMISSÃO dos 21, da Operação Pan-Americana, encerrou seus trabalhos, como confessou o próprio presidente Alfonso Lopez, sem chegar a qualquer resultado prático. Será isso uma prova de que a iniciativa brasileira, no sentido de equacionar no plano continental o problema do desenvolvimento de cada uma das nossas Repúblicas, redundou num completo fracasso?

Vejamos. O gesto do presidente Juscelino Kubitschek foi oportuno. Veio na hora em que os Estados Unidos recebiam a advertência das deploráveis e sintomáticas manifestações de hostilidade ao vice-presidente Nixon em alguns países do Hemisfério, o que abria os olhos dos nossos amigos norte-americanos para a necessidade de retificarem sua linha de conduta para com a América Latina. Graças a êsse gesto, rasgou-se uma saída para o impasse em que se encontrava o Govêrno de Washington, que sofre naturalmente a pressão de poderosos interêsses conservadores, tendentes a manter o "statu quo" no que se refere à política de ajuda às nações menos desenvolvidas desta parte do mundo.

O Departamento de Estado foi levado a admitir que se discutissem em mesa-redonda, e não apenas em negociações bilaterais, os problemas de natureza econômica. Aquilo que sempre se procurou evitar na Organização dos Estados Americanos — o estudo e solução dêsses problemas — parece estar agora destinado a constituir a tônica da Organização. Esta a revolução ocasionada pelo movimento originado da iniciativa do sr. Kubitschek.

ÊSSE movimento é o corolário lógico, como o coroamento, da série de iniciativas metòdicamente adotadas pelo Itamarati na gestão Macedo Soares. Aproximando-se de cada um de seus vizinhos, através de uma política sábia de integração econômica, ia o Brasil se convertendo no líder natural das aspirações gerais a uma política interamericana que contemplasse a realidade econômica da América Latina. Surgido o momento oportuno para aliciar os Estados Unidos a uma revisão de sua política econômica em face do continente, apresentamo-nos no cenário americano com suficiente autoridade para falar em nome de todos os que esperavam uma contribuição mais eficaz de Washington na sua luta pelo desenvolvimento.

Essa luta não pode mais ser situada no âmbito nacional de cada República. Pouco adiantaria que o Brasil crescesse, por exemplo, e seus vizinhos permanecessem mergulhados na miséria, sem capacidade de inaugurar com êle novas correntes de comércio, abrindo mercado para seus produtos. Afinal não é à Europa ou aos Estados Unidos que vamos oferecer os frutos de nossa industrialização, que caminha mais rápido que o poder de absorção do mercado interno.

A decepção causada pelo aparente fracasso da Comissão dos 21 é justa, mas dá sòmente a medida da ansiedade em que todos nos achamos, na América Latina, para chegar a resultados objetivos. Se não nos deixarmos seduzir por planos demasiado ambiciosos, mas nos ativermos doravante a encorajar a discussão dos problemas mais urgentes, sem a preocupação de impôr aos Estados Unidos a adesão a um código rígido de normas para disciplinar os financiamentos de que são êles a única fonte, temos a impressão de que a OPA pode converter-se num formidável instrumento para o desenvolvimento do Brasil e das Américas.

NÃO há dúvida que o terreno está preparado e a semente foi lançada em tempo próprio. Apontamos intervenções desastradas, equívocos, divergências ocasionais quanto aos rumos para o encaminhamento da questão. Mas certos de que nada disso tira ao presidente Kubitschek o mérito de haver, na hora exata, suscitado a criação da OPA.

DANTON JOBIM

JEAN POUCHARD APRESENTA "AS DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL DE 1958"

Numa festa magnífica, que superlotou o "Golden-Room" do Copacabana Palace, o colunista Jean Pouchard, do DIARIO CARIOCA, passou às mãos de Miss Estados Unidos, srta. Eurlyne Howell, os "Dior de Ouro" para que ela entregasse essas estatuetas consagradoras da elegância às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 1958". São elas, nas fotos, ao alto, da esquerda para à direita: srta. Vilma Linhares, srta. Katia Valadares, representando a Bahia, srta. Teresinha Morango, representando o Amazonas, srta. Ada Pereira e srta. Maria Isabel Capitti; embaixo, também da esquerda para a direita, srta. Maria Sônia Soares de Araújo, srta. Mônica de Noronha França, srta. Marisa Ramalhete, representando o Espírito Santo, srta. Denise Guimarães, representando Minas Gerais, e srta. Dayse de Aquino Corrêa. Acompanha esta edição um suplemento especial comemorativo da escolha das "Dez Mais" de 58

E confirma negociações

WASHINGTON, 13 — (UPI-DC) — Fontes da Embaixada brasileira negaram, hoje, a veracidade de uma notícia vinda, recentemente, do Brasil, de que o presidente Juscelino Kubitschek desmentira que existisse interêsse em comerciar com os soviéticos.

Essas fontes confirmaram que se verificaram, nesta capital, novas negociações com funcionários russos acêrca da possibilidade de se fazerem vendas diretas de café e outros produtos brasileiros à União Soviética.

CAFÉ

Com essas conversações se procura decidir se se pode vender café aos soviéticos sem serem utilizados intermediários na Holanda e Grã-Bretanha, como se faz atualmente. Os brasileiros consideram que as vendas diretas serão mais benéficas para o Brasil, por serem eliminadas, com elas, as comissões dos intermediários.

NOVO CONTATO

Sabe-se que o embaixador brasileiro, sr. Ernani do Amaral Peixoto, tratou, há tempo, dêsse assunto com funcionários soviéticos e que tais negociações foram seguidas de outras entrevistas, em meses recentes.

Esta semana, novo contato foi estabelecido pelo presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico do Brasil, sr. Roberto Campos, que visitou o embaixador da União Soviética nesta capital, sr. Mikhail Menshikov (Campos partiu, hoje, de Nova Iorque, para o Rio, no vôo 201 da Pan American).

Fontes brasileiras advertiram que essas entrevistas não devem surpreender, pois já é sabido que a política do govêrno brasileiro consiste em vender os excedentes de café onde quer que se possa fazê-lo.

Os Estados Unidos, segundo se sabe, não fazem objeções a essa prática.

De Gaulle candidato

PARIS, 13 (UPI-DC) — O sr. René Cassin, presidente da comissão constitucional da Assembléia Francesa, anunciou hoje que o premier De Gaulle aceitou ser candidato às eleições presidenciais de 21 dêste mês.

Quase todos os principais partidos políticos anunciaram que apoiarão a candidatura do general De Gaulle à presidência da República Francesa, com o que se considera pràticamente certa sua eleição.

COMUNISTAS CONTRA

Cassin fêz a revelação aos jornalistas depois de uma reunião de meia hora na residência oficial do premier, no Hotel Matignon.

São apenas 75 mil os eleitores do presidente da Nação sob a nova Constituição da V República (delegados das comunas deputados, senadores, conselheiros gerais e prefeitos municipais).

Os comunistas — cuja fôrça ficou muito reduzida em conseqüência do último pleito — designaram um candidato próprio, o sr. Georges Marrane.

REI DO CRIME É INOCENTE

NAPOLES, 13 — (UPI-DC) — Charles "Lucky" Luciano, que foi o rei do crime em Nova Iorque, abandonou hoje sorridente a sala de um tribunal italiano, depois que, evidentemente, convenceu as autoridades de que [illegible] mente nenhuma ligação com assassinatos, tráfico de entorpecentes e outras atividades delituosas. Luciano, tão elegante como sempre com um terno cinza e gravata prêta, em sinal de luto pela morte de sua [illegible], fêz ouvidos surdos aos apelos e esforços dos fotógrafos e jornalistas, e saiu em direção ao seu luxuoso apartamento [illegible] uma hora com um grupo de cinco magistrados, no Tribunal de Apelações.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Itamarati declara que OPA é vitoriosa

Em comunicado divulgado ontem, acêrca do encerramento do primeiro período de sessões do "Comitê dos 21", em Washington, assinala o Ministério das Relações Exteriores que a "Operação Pan-Americana" alcançou, na sua primeira fase, todos os seus objetivos imediatos.

Salienta a nota do Itamarati que, pela primeira vez, na história do pan-americanismo, toma corpo um movimento unânime pela redenção econômica do nosso Continente e acrescenta: "O princípio de solidariedade ante a agressão e a ameaça externa foi agora estendido à luta comum contra o desenvolvimento".

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O comunicado do Ministério das Relações Exteriores enaltece a atuação da representação brasileira no «Comitê dos 21», afirmando que ela desempenhou as suas funções «com patriotismo e eficiência, prestando assinalados serviços ao Brasil e à causa pan-americana».

MORA LOUVA JK

O Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos, sr. José A. Mora, dirigiu ontem ao Presidente Juscelino Kubitschek, o seguinte telegrama:

«Terminados com grande êxito, os trabalhos do primeiro período de sessões da Comissão Especial dos 21, destinados a porem em marcha a Operação Pan-Americana, tenho a honra de prestar minha homenagem pessoal a V. Exa., [illegible] pirado, com os mais nobres propósitos, essa iniciativa fundamental para a nova formulação da solidariedade interamericana para assegurar o desenvolvimento e a prosperidade dos povos do Novo Mundo. Os membros da Comissão reconhecem unânimemente, no pensamento de V. Exa., admirável inspiração para essa emprêsa, em que se acham unidos todos os governos americanos, dentro dos marcos da O. E. A., em um dos mais significativos momentos da história da América. Com minhas ardentes congratulações pela contribuição de V. Exa., aproveito o ensejo para reiterar a expressão de minha mais alta consideração e amizade pessoal. (a) José A. Mora, Secretário Geral da O. E. A.»

ACORDO GERAL

WASHINGTON, 13 (FP-UPI-DC) — Depois de várias semanas de confusão e alguma controvérsia, — segundo comentam diplomatas desta Capital — houve um acôrdo geral entre os delegados ao "Comitê dos 21", de que se havia obtido resultados concretos no caminho de encontrar soluções para os urgentes problemas econômicos da América Latina.

Salientam os observadores que o simples fato de que a comissão nomeada pelos 21 ministros do Exterior, em setembro passado, haja decidido reiniciar suas sessões em abril, em Buenos Aires, deu aos delegados a segurança da continuidade do seu trabalho. Entrementes, técnicos econômicos e financeiros se reunirão nesta Capital para elaborar propostas concretas.

ELOGIOS AO BRASIL

O que, segundo a maioria dos observadores, contribuiu para o ambiente de otimismo foi que, pràticamente, todas as delegações acrescentaram [illegible] seus próprios objetivos.

O Brasil, a fôrça propulsora das presentes conversações, está satisfeito com a ampla aceitação que teve a "Operação Pan-Americana" do presidente Juscelino Kubitschek. A Argentina, Colômbia, Equador e Estados Unidos se uniram, ontem, no elogio ao plano brasileiro de que fixara as linhas de orientação para um ataque concreto em relação aos problemas dos países econômicamente atrasados.

A maioria das delegações latino-americanas estima que suas aspirações de lograr uma cooperação norte-americana mais ampla foram satisfeitas com a promessa do presidente Eisenhower de que estava determinado a "levar adiante medidas necessárias para tornar a cooperação interamericana no campo econômico tão frutífera como foi no campo político". Por sua vez os funcionários norte-americanos estimam que as sessões lhes proporcionaram uma oportunidade de corrigir malentendidos sôbre a política dos EE. UU., pela exposição franca que de outro modo poderia dificultar o curso das futuras relações.

Trem cai no Ceará

FORTALEZA, 13 (Especial para DC) — Quando o trem expresso Fortaleza-Crato, de passageiros procedente desta capital, se aproximava, esta manhã, da estação de Aracoiaba perto de Baturité, a locomotiva Diesel descarrilou e se lançou num precipício, arrastando o carro restaurante, dois vagões de primeira classe e um de segunda (êste superlotado de flagelados).

Pelas primeiras notícias o número de mortos eleva-se a 20 e o de feridos a 50, mas as autoridades da Estrada de Ferro de Baturité admitem que o número de vítimas pode chegar a cem. Apesar da dificuldade de veículos, já há feridos no Hospital do Pronto Socorro de Fortaleza. Todos os recursos médicos da cidade foram mobilizados para atender as vítimas do desastre.

Só hoje, às 8 horas, a decisão para Dida

Só hoje, às 8 horas, o médico Paulo São Tiago, do Flamengo, poderá dizer se Dida, o goleador em quem a torcida rubronegra deposita a maior parte de suas esperanças, jogará ou não contra o Vasco, logo mais no Maracanã, no clássico da decisão do Campeonato Carioca de Futebol de 1958, cuja renda seguramente baterá todos os recordes de sua categoria.

Ao Vasco, bastará empatar, para que seus jogadores saiam de campo com as faixas de campeões. Se o Flamengo ganhar, o título terá de ser decidido num supercampeonato entre Flamengo, Vasco e Botafogo. Os dois quadros estão concentrados desde sexta-feira: o Vasco, em São Januário; o Flamengo, na Gávea.

BOTAFOGO POR FLAMENGO

Pela primeira vez na história do Botafogo os botafoguenses torcerão, hoje, pelo Flamengo cuja torcida, domingo passado, exultou com a vitória do Botafogo.

O jôgo que será televisado pelas duas estações do Rio, começará exatamente às 18 horas, apitado pelo juiz Frederico Lopes, escolhido de comum acôrdo.

Os jogadores do Vasco que, nos últimos dias, tiveram a assistência religiosa de um frade beneditino, foram ontem à sessão das seis num cinema da Praça Saens Pena, e se recolheram cedo a seus leitos

Gradim, o técnico do Vasco, disse ontem ao DC: "A semana foi dura para nós. Fizemos o que era necessário e o que foi possível para pôr o time em condições de vencer. Agora... que vença o melhor. Só posso desejar que seja um bom jôgo e que a sorte, desta vez, seja mais amiga da gente"

O técnico do Flamengo, Fleitas Solich, limitou-se a falar:

— Alguém vai vencer...

— Não acredita em empate?

— Não.

Sorriu enigmático e se calou definitivamente

(Conclui na página 11)

EUA mandam cereais às vítimas da sêca

WASHINGTON, 13 — (UPI) — Os Estados Unidos colocaram a disposção do Brasil, ontem, cêrca de cinco milhões de dólares em víveres para ajudar a aliviar a escassez de alimentos no Nordeste do Brasil, causada por uma porolongada sêca.

O Departamento da Agricultura dos EUA disse que a concessão foi feita de acôrdo com o tratado entre o Brasil e EUA em dezembro de 56, sôbre a lei de excedentes agrícolas norte-americanos

MILHO E FEIJAO

Pela medida de ontem, o Brasil receberá dois milhões de dólares em milho, 1.700.000 em cereais e cêrca de um milhão de dólares em feijão sêco.

O Departamento de Agricultura não especificou a razão para a concessão. Contudo, soubesse em fontes oficiais que os víveres irão, diretamente, para a área Nordeste do Brasil. Fontes informadas disseram que as negociações sôbre a questão ainda continuam entre funcionários dos Estados Unidos e do Brasil. Pode se esperar que os EUA façam outras concessões de víveres excedentes, segundo manifestaram os funcionários.

Tampão: é Capanema

Está sendo atribuída ao deputado Gustavo Capanema a elaboração da emenda constitucional dispondo sôbre o mandato-tampão de dois anos para a Presidência da República, com o objetivo de atingir a coincidência dos mandatos em 1962, quando se realizariam eleições gerais em todo o país.

A informação surgiu de fon-

(Conclui na pág. 11)

Congresso convocado

Em mensagem encaminhada, ontem, ao Presidente do Senado Federal, o Presidente da República convocou, extraordinàriamente, o Congresso Nacional a fim de que sejam apreciados os projetos do Impôsto de Consumo, das modificações na Lei do Sêlo, e do abono provisório aos servidores civis e militares do Poder Executivo.

De acôrdo com essa men-

(Conclui na página 11)

Votação amanhã dos novos níveis: cr$ 6 mil

A Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal se reunirá, amanhã, às 16 horas, na sede do IAPM, para votar os novos níveis salariais desta Capital.

Os dirigentes sindicais operários acreditam que nessa reunião será aprovado o salário-mínimo de Cr$ 6 mil, conforme reivindicam os trabalhadores cariocas.

SABOTAGEM

Os líderes operários consideram uma tentativa de sabotagem a punição dos dirigentes dos sindicatos patronais do comércio que advogam, agora o salário-mínimo de Cr$ 6.600,00, contrariando o pensamento dos industriais.

Alegam os dirigentes operários que aceitam o salário-mínimo de Cr$ 6 mil, de acôrdo com a decisão das assembléias de suas entidades considerando uma vitória a sua fixação.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Firmino Antonio Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

UDN contrária aos recursos para abono

Reunida ontem para tomar conhecimento dos dados fornecidos pelo líder Armando Falcão, através dos quais comprovava aritmèticamente que o Govêrno não poderá pagar o abono sem a concessão das medidas e recursos que necessita para pelo menos diminuir o "deficit" orçamentário, decidiu a bancada da União Democrática Nacional reiterar sua posição em favor da votação em prioridade do referido abono, recusando conceder qualquer aumento de impostos indiretos.

Admitindo, porém, que realmente é preciso dar ao Govêrno recursos não só para o abono mas também para atender ao "deficit" orçamentário, os udenistas farão uma série de sugestões, que levarão ao líder Armando Falcão, o mais tardar até a sessão matutina de amanhã da Câmara dos Deputados.

SUGESTÕES UDENISTAS

Logo depois da reunião matutina de ontem da bancada udenista, o líder Carlos Lacerda declarou à reportagem que as decisões então tomadas seriam, antes de divulgadas na sua integralidade, levadas ao conhecimento da bancada no Senado, tendo para tal sido designada uma comissão, constituída dos deputados Afonso Arinos, Mário Guimarães Magalhães Pinto e João Agripino.

Deverá ainda esta comissão redigir nota que será encaminhada à liderança da Maioria, formulando concretamente as sugestões julgadas mais acertadas para fazer face ao problema, que são as seguintes:

1) — Projeto autônomo para aperfeiçoamento da arrecadação e sua fiscalização, sem aumento declarado ou disfarçado de impostos; 2) — obrigação, pelos bancos particulares e estabelecimentos oficiais de crédito, de adquirir uma cota fixa mensal de letras do Tesouro, o que possibilitará ao Govêrno recursos em dôbro para pagamento das despesas do abono e ainda cobrir os déficits orçamentários; 3) — aumento nos depósitos compulsórios à disposição da SUMOC; 4) — redução das despesas de consumo público, redução de despesas de investimentos e severa austeridade nas despesas com a administração pública; 5) — pagamento do abono a partir de janeiro; 6) — exclusão do abono dos funcionários de níveis superiores de vencimentos, estabelecendo-se um teto além do qual o aumento não se aplicaria.

DADOS GOVERNAMENTAIS

A exposição entregue pelo líder Armando Falcão ao líder Carlos Lacerda, demonstrando aritmèticamente a necessidade dos recursos pedidos pelo Govêrno, para fazer face ao abono e ao déficit residual, revela que a despesa de caixa, em 1959, será de 177 bilhões, sendo a receita de apenas 147 bilhões, subindo o deficit só aí a 30 bilhões. Isso sem a despesa do abono.

Com o pagamento do abono a partir de janeiro, o déficit subirá em mais 14 bilhões; com o pagamento a partir de junho, subirá apenas a 5 bilhões. Para cobertura dêsses déficits, pede o Govêrno uma série de providências, entre as quais o aumento do impôsto do sêlo, que lhe dará 1 bilhão e setecentos milhões; aumento dos depósitos compulsórios à disposição da SUMOC, que lhe dará perto de 6 bilhões, reorganização da Diretoria de Rendas Internas, etc.

ANDAMENTO DO ABONO

Enquanto isso, reuniam-se conjuntamente as comissões de Justiça, de Serviço Público e de Finanças, para assentar critérios na base dos quais examinará o projeto de abono e de suspensão das consignações em fôlha. Ficaram escolhidos os srs. Ultimo de Carvalho, relator geral; Joaquim Duval, relator da parte de constitucionalidade; e Segismundo Andrade, para problemas de enquadramento e extensão do abono.

Decidiram ainda, como preliminar, adotar em princípio os projetos e remetê-los, segunda-feira, a plenário, para recebimento de emendas. O parecer será aprovado segunda-feira, para o que ficou combinada sessão para as três horas.

RECURSOS

Já se encontram relatados pelas comissões de Finanças e de Economia, e recebendo emendas, os projetos de aumento do impôsto de consumo e do sêlo.

Brasil construirá navios de guerra: JK

Em palestra proferida ontem, ao microfone da "Voz do Brasil", o Presidente da República assinalou que as comemorações da "Semana da Marinha" coincidem, êste ano, com a ultimação das providências tomadas pelo atual Govêrno para a próxima instalação da indústria de construção naval no país.

O presidente Juscelino Kubitschek salientou que, dentro em breve, não apenas as armas (que já são produzidas no Brasil) mas as nossas próprias belonaves, estarão saindo de estaleiros nacionais, construídos por técnicos brasileiros e com o aço forjado em nossas usinas siderúrgicas.

APARELHAMENTO DA ARMADA

Com a sua palestra o Presidente encerrou oficialmente, na qualidade de Comandante Supremo das Fôrças Armadas, as comemorações da «Semana da Marinha». Disse o presidente Kubitschek que o seu Govêrno, compreendendo o que representa para um país de extensa porção costeira um sólido poderio marítimo, está empenhado a fundo na tarefa de aparelhar convenientemente a Armada, «pois só assim poderemos dedicar-nos tranquilos, à gigantesca tarefa que temos a realizar na vastidão territorial do Brasil».

Mais adiante, ressaltou o Presidente: «O poderio marítimo que procuramos construir não representa, porém, ameaça a nenhum povo nem traduz intuitos tolos de liderança, porque, mercê de Deus, tais preocupações jamais contaminaram o espírito de nossa gente. O que visamos é, concomitantemente com a salvaguarda da nossa soberania, cooperar mais eficientemente com os nossos irmãos do Continente na preservação de sua liberdade».

POLITICA CONTINENTAL

Após referir-se à importância do papel a ser desempenhado pelo Brasil na defesa comum da América, disse o Presidente que, ao lançar as bases de uma nova política continental — a «Operação Pan-Americana» — o seu Govêrno teve o propósito de assumir o compromisso de uma ação comum em defesa dos interêsses e ideais das nações latino-americanas.

Em sua saudação à Marinha, o Presidente da República enalteceu os serviços por ela prestados ao país, salientando a sua participação na Segunda Grande Guerra, «quando serviu leal e bravamente ao Brasil e a todos os povos livres empenhados na luta contra as fôrças opressoras que tentavam escravizá-los».

O preseidente Kubitschek evocou, em sua palestra, «a figura lendária daquele que, pelas suas virtudes, pelo seu amor à Pátria, pela lealdade e disciplina, a História registra como o marinheiro — símbolo — o almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré».

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel 22-7227 às 18,30 hs.

Técnicos (EUA) pesquisarão sôbre o café

Procedentes de Nova Iorque chegaram ontem ao Rio os srs. Dee Silverstein e Sumter Cogswell, técnicos da Stanford Research Institute, dos Estados Unidos que a convite do Instituto Brasileiro do Cafe, vêm realizar pesquisas para a industrialização de nossos cafés de baixa qualidade.

O Brasil é o primeiro país a solicitar àquele Instituto pesquisas sôbre o café, do qual podem ser extraídos vários subprodutos, como cafeína, óleos industriais (inclusive a indústria de plásticos) e outros.

"NÃO É HOMEM DE HONRA"

LA PAZ, 13 (UPI-DC) — O Ministro da Fazenda, sr. Eufronio Hinojosa, nega-se a bater-se em duelo com o senador Humbold, afirmando, em troca, que está disposto a fazê-lo com qualquer de seus padrinhos.

Hinojosa declarou à "United Press International" que nomeou padrinhos o Ministro do Trabalho, sr. Anibal Aguilar, e o sr. Hugo Moreno, cônsul da Bolívia em Nova Iorque, mas acrescentou que se nega a bater-se com Humboldt, porque êste não é homem de honra.

INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTE TRECHO FERROVIÁRIO NA BAHIA

O DNEF ENTREGARÁ SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA A RÊDE FERROVIÁRIA 28 KMS, QUE CONSTRUIU ENTRE CRUZ DAS ALMAS E CONCEIÇÃO DE ALMEIDA

Segunda-feira próxima, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro entregará à Rêde Ferroviária Federal, para serem incorporados à Viação Férrea Leste Brasileiro, 28 Kms de linha lastrada de comunicação entre Cruz das Almas e Conceição de Almeida e do moderno edifício onde passará a funcionar a estação de Feira de Santana.

A região percorrida pelo trecho a ser inaugurado representa a maior zona de produção fumageira da Bahia. Nela, além das jazidas de manganês localizadas em Onha e Sapé, assinalam-se as descobertas, efetuadas em 1953, nos municípios de Urandi e Jacaraci, de psilomelanita e polianita, extraídas a pouca profundidade e nas imediações da linha norte-sul.

Além do engenheiro Renato Feio, Presidente da Rêde Ferroviária Federal e do engenheiro José de Souza Batista, assistente da presidência da RFF, viajarão para Salvador no próximo domingo, a fim de participarem das solenidades, os engenheiros Djalma Maia, Diretor da Divisão de Planos e Obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Marques Viana, Engenheiro-Chefe do 7.º Distrito de Construções, Cláudio Albuquerque, chefe do 3.º Distrito e Papírio Carleial, chefe do 4.º Distrito e ainda grande número de técnicos do DNEF em serviço na Bahia.

Com a conclusão posterior da ligação Cruz das Almas-Santo Antônio de Jesus, o pôrto flúvio-marítimo de São Roque será o escoadouro da exportação de minérios da Bahia.

POLITICA ESTADUAL

R. G. Norte: Dioclécio diz que é candidato

Afirmando que um grupo de amigos e correligionários está se movimentando no sentido de lançar sua candidatura ao Govêrno do Rio Grande do Norte, o sr. Dioclécio Duarte declarou, à imprensa pernambucana, que não mais hesitará nem um instante em dar o seu beneplácito a êste movimento pois se julga o candidato natural do PSD.

O atual Presidente do Instituto Nacional do Sal afirmou sempre serviu ao seu partido e que se estava afastado das lides política é porque não desejava mais disputar cargos legislativos mas, "mesmo sem disputar dei a minha colaboração aos candidatos do PSD, levando às urnas os correligionários que sempre me honraram com sua confiança, para sufragarem candidatos do meu partido".

TEM DIREITO

Disse o sr. Dioclécio Duarte que se os mais moços, no Partido, se acreditam com direito de ser candidatos muito mais direito tenho eu, que sou um dos fundadores do PSD e a êle tenho me dedicado sem nunca fazer exigências, tanto é assim que preferi não me candidatar a deputado nas últimas eleições, apesar de insistentemente solicitado pelos inúmeros correligionários de todos os recantos do Estado, porque senti que outros correligionários tinham também e eu já fôra deputado várias vêzes».

O prócer pessedista deverá voltar ao Rio Grande do Norte nos próximos dias a fim de manter entendimentos com os seus correligionários do interior e acertar medidas para a campanha. Segundo se sabe o sr. Dioclécio Duarte pretende visitar todos os municípios do Estado pois deseja sair candidato com o partido coêso em tôrno do seu nome.

JESSÉ TAMBÉM

Para sair candidato pelo PSD, ao Govêrno do Estado, o sr. Dioclécio Duarte terá que vencer as resistências do sr. Jessé Freire, récem-eleito deputado Federal e que está fazendo um trabalho a fim de conseguir o domínio do PSD elegendo para presidente do partido, o sr. José Vinícios, capitalista e uma das novas figuras de proa que disponta no PSD.

Se conseguir tomar a presidência do partido, atualmente exercida pelo deputado Teodorico Bezerra, o sr. Jessé Freire espera consolidar a sua candidatura ao Govêrno, dentro do PSD, que não terá outro caminho senão apoiá-lo, sem resistência.

TEODORICO AFIRMA QUE VENCERÁ

A luta entre os deputados Teodorico Bezerra e Jessé Freire pela presidência do PSD ainda está contida nos bastidores embora arrufos já se tenham verificado na Assembléia entre os deputados estaduais ligados aos dois líderes.

Enquanto o sr. Teodorico Bezerra diz que conta com a maioria do Diretório Regional, o sr. Jessé Freire anuncia que vai procurar apoio na convenção, quando espera eleger novo diretório que deverá ser composto, na sua maioria, por correligionários de sua corrente.

DIOCLÉCIO CONCILIARIA

Em meio a esta luta entre as duas principais fôrças eleitorais do PSD, é que o sr. Dioclécio Duarte, espera que sua candidatura seja adotada, «como denominador comum», pois não está ligado nem a um nem a outro «mas ligado aos dois por laços partidários». O seu trabalho consiste na assistência que pretende prestar aos correligionários enquanto os deputados Teodorico Bezerra e Jessé Freire discutem a presidência do partido e através dos seus correligionários ativar o movimento já existente para a imposição de sua candidatura que aparecerá, então, como única fórmula capaz de manter a unidade do partido.

PERNAMBUCO: Crise no PTB permanece

RECIFE, 13 — Tende a se agravar cada vez mais a crise no PTB pernambucano em virtude dos dois grupos litigantes não demonstrarem a menor vontade de uma reconciliação que, no principio da semana, pareceu provável.

O sr. Edgar Bezerra Leite que há poucos dias, realizando uma manobra na convenção, conseguiu alijar do diretório o sr. Barros Carvalho, anunciou à imprensa que a nova direção do partido foi eleita legalmente e que vai iniciar um trabalho pelo fortalecimento do PTB no interior do Estado, onde ainda são muito poucos os diretórios municipais.

Por outro lado os amigos do sr. Barros Carvalho afirmam que tôda esta manobra do sr. Edgar Bezerra Leite vai resultar inútil pois a convenção foi ilegal uma vez que foi convocada por quem não tinha podêres para tanto. Êstes círculos informam ainda que o recurso para anulação da convenção já está sendo preparado e deverá ser apreciado dentro de breves dias pela Comissão Executiva Nacional do partido quando então tudo será resolvido satisfatòriamente.

JANGO APOIARIA BARROS

Os correligionários do sr. Barros Carvalho se mostram tranquilos ao mesmo tempo que informa que o sr. João Goulart está acompanhando o caso com interêsse e por mais de uma vez já manifestou o seu apoio ao senador eleito por Pernambuco e que chefia a ala mais forte, eleitoralmente falando enquanto o seu adversário sr. Edgar Bezerra Leite que o derrotou na Convenção é apoiado por componentes de um diretório «já caduco superado e sem eleitores».

FORTALEZA 13 — O governador eleito, sr. Parsifal Barroso, será o único dos candidatos eleitos no Ceará que não será diplomado êste mês. Viajando para a Europa não quiz deixar procurador, preferindo receber pessoalmente o seu diploma quando regressar de sua viagem de recreio segundo ofício que dirigiu ao TRE, nêste sentido.

Os demais candidatos eleitos deverão receber os seus diplomas no decorrer da próxima semana em data ainda não marcada. Os vereadores eleitos serão os primeiros a serem diplomados segundo informa a secretaria do Tribunal que aguarda apenas a publicação do competente edital no «Diário Oficial» do Estado.

MANTIDA A ELEIÇÃO DO DEPUTADO

FORTALEZA 13 — O TRE manteve a validade do pleito suplementar, realizado no município de Porteiras. Esta decisão do Tribunal Eleitoral vem garantir a eleição do sr. Crisanto Moreira Rocha candidato a deputado federal pelo Partido Republicano.

Êste candidato esteve com a sua eleição em perigo e somente se confirmou após as eleições suplementares determinadas pelo TRE. Afirma-se, todavia, que vários candidatos que se consideram prejudicados pela decisão do TRE, recorrerão para o Supremo.

S. PAULO: "Bancada dos Esquerdistas" na Assembléia

S. PAULO, 13 (Asapress) — Foi instalada ontem a «bancada esquerdista» na Assembléia Legislativa de São Paulo. Ao que se informa a referida bancada tem planos para um novo partido que terá a doutrina e a organização nos moldes nacionalistas.

A «bancada dos esquerdistas» está integrada pelos deputados Ariel Tomasini e Rocha Filho, Mendes que pertenceram ao chamado «grupo da Panela vazia».

Segundo as últimas notícias colhidas na bancada do Partido Socialista, o sr. Wilson Rahal, líder dos dissidentes está inclinado a apoiar o grupo que constitui a «bancada esquerdista».

S. PAULO, 13 (Asapress) — Informa-se que será realizada no próximo dia 10 de janeiro a Convenção do Partido Republicano.

O referido conclave está convocado com a finalidade de preencher as vagas no Diretório Regional além da eleição de delegados à Convenção Nacional.

DA UDN CONVIDA MANGABEIRA

S. PAULO 13 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta Capital nos próximos dias o senador da Bahia, sr. Otávio Mangabeira.

O líder baiano vem a esta Capital a convite da UDN paulista, que o receberá oficialmente em sua sede.

MINAS: Prorrogação os trabalhos legislativos

BELO HORIZONTE 13 (Asapress) — Por decisão da Assembléia, [illegible]

Na justificativa de seu requerimento, assinalou o deputado [illegible] Divisão Administrativa e Judiciária do Estado.

R. G. SUL: Não serão aprovadas novas despesas

PORTO ALEGRE 13 — «Nenhum [illegible] finanças do Estado será aprovado pela Assembléia [illegible] Leonel Brizola [illegible]

O líder trabalhista afirmou que a situação financeira do Estado não é bôa mas o sr. Leonel Brizola [illegible] um programa de Govêrno dentro das atuais circunstâncias e que qualquer acréscimo nas despesas [illegible] que está vigilante. O deputado Wilson Vargas declarou que também não merecerá apoio de sua bancada nenhum projeto que venha a ser apresentado neste final do período legislativo, pois não há mais tempo para isto.

SUPRIMENTO DE AÇO À INDÚSTRIA NACIONAL

A convite da direção da Escola Técnica do Exército, o diretor-tesoureiro da Companhia Siderúrgica Nacional, major Geraldo Magela Pires de Melo, pronunciará uma conferência nesse estabelecimento, subordinada ao tema "Abastecimento de aço à indústria nacional" em que relatará as providências que estão sendo adotadas pela CSN, para suprir a indústria brasileira de transformação de produtos de aço.

A conferência será às 10 horas de amanhã, segunda-feira, sendo franca a entrada de todos os interessados.

Vitorioso o projeto da Maioria para sementes

Plenário da CÂMARA

Quase tôda a sessão extraordinária que a Câmara realizou ontem foi consumida na discussão e votação do projeto que facilita a importação de sementes para a agricultura e que constava como de tramitação urgente na ordem do dia.

O debate travou-se em tôrno de dois substitutivos, o da Comissão de Economia, acèrrimamente defendido pela Maioria, e o da de Finanças, encampado, com igual veemência, pelo sr. Fernando Ferrari e assim pelo PTB.

VENCEDOR

A votação acusou 110 votos a favor do substitutivo da Comissão de Economia, e 54 contra. Ao ser informado do resultado, o sr. Fernando Ferrari asseverou que a aprovação do trabalho da Comissão de Finanças implicava pràticamente na proibição da importação de sementes.

Disse que daqui a alguns meses interpelará os deputados que votaram pelo referido substitutivo e que, dizendo-se representantes da lavoura, hão de ver quão errado foi seu voto neste caso.

O sr. Daniel Faraco respondeu para dizer que isso não ocorreria, e leu um quadro demonstrativo da importação de sementes desde 1953.

A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA

O sr. Carvalho Neto comentou as informações que recebeu da Presidência da República a propósito das despesas com a construção de Brasília.

O CASO DO CARDEAL

O padre Fonseca e Silva, achando natural estranhasse a Câmara o silêncio dos sacerdotes-deputados sôbre a denúncia do cardeal Jaime Câmara, denunciou «alto e bom som» que «por detrás de tôda esta campanha contra um Bispo Brasileiro, existe uma campanha subterrânea, porque S. Eminência, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Bispo Diocesano, na época das eleições, cumprindo o seu dever de Pastor, alertou a consciência católica contra ligações espúrias, contra ligações políticas de candidatos com o Partido Comunista».

Em seguida, depois de frisar que a opinião do Cardeal, contrária ao reatamento de relações entre o Brasil e a Rússia, é um dos motivos da repercussão que se emprestou à denúncia que fizera, disse que não há mais razão que justifique a Comissão Parlamentar de Inquérito cuja constituição fôra pedida, desde que o Cardeal compareceu espontânea e cordialmente às duas Casas do Congresso, dando-lhes as explicações necessárias, e concluiu:

— Assim, sr. Presidente, fica de pé a minha denúncia à Nação: há dente de coelho nesta campanha contra o Cardeal».

A VAIA NÃO FOI DO FUNCIONALISMO...

O sr. Último de Carvalho explicou uma vaia que não houve. Anteontem grupos de funcionários se reuniram nas escadarias do Palácio Tiradentes. Tratava-se de pedir o rápido andamento do projeto que concede abono ao funcionalismo. O sr. Último de Carvalho foi um dos que falou e suas palavras foram interrompidas, a certa altura. Os jornais disseram que fôra vaiado.

Explicou, então, que pensara encontrar uma reunião de funcionários e que deveria opinar, assim, sôbre o abono. Contudo, encontrou cartazes: «O petróleo é nosso», «A Petrobrás é intocável», da mesma forma que lhe exigiam que falasse sôbre o monopólio estatal. Ora, isso não estava nos seus cálculos.

V. Exa. não foi vaiado por funcionários mas por criptocomunistas, disse o dep. Fonseca e Silva.

O orador prosseguiu dizendo desejar que a «Oposição contribuisse com seu silêncio» para sair o abono.

O sr. Mário Martins aparteou-o:

— V. Exa. quer abafar as manifestações da opinião pública.

O deputado mineiro terminou logo explicando o que houve e que, a seu ver, não foi uma manifestação de funcionários, porque ali viu dedo comunista.

HOMENAGEM À TAMANDARÉ

O sr. Benjamin Farah, no final da sessão, homenageou a Marinha, exaltando a memória do almirante Tamandaré.

O ABONO DO FUNCIONALISMO

Sob a presidência do sr. Frota Aguiar, o membro mais velho, estiveram reunidas em conjunto as Comissões de Justiça, Finanças e Serviço Público, para emitir parecer sôbre o projeto que concede abôno ao funcionalismo federal. Foi designado relator geral o sr. Último de Carvalho, da Comissão de Finanças, e revisor, o sr. Segismundo Andrade, da do Serviço Público. O sr. Joaquim Duval, que já tem pronto seu parecer, emiti-lo-á no sentido da constitucionalidade, pois falará pela Comissão de Justiça.

Amanhã à tarde haverá nova reunião para conhecimento do parecer do sr. Último de Carvalho, que será aprovado em princípio e depois encaminhado a Plenário. A apresentação de emendas na Comissão só será permitida depois que o Projeto voltar de Plenário. O número legal de deputados para funcionamento da Comissão é de 23, a saber 9 da de Constituição e Justiça e 7 de cada uma das outras duas. Ontem, estiveram presentes apenas 16.

AMANHÃ, SESSÃO MATUTINA

Foi convocada reunião extraordinária para amanhã, às 10 horas, quando possivelmente será lida Mensagem do Executivo convocando o Congresso para reunir-se depois de amanhã, 16, a fim de votar o abôno do funcionalismo. A sessão legislativa terminará normalmente amanhã, dia 15.

Já regressaram os fiscais de retenções

Deixaram ontem o Brasil, depois de inspecionarem o sistema de retenção de cotas aqui adotado, os auditores da Junta Diretora do Convênio Latino-Americano de Café, srs. Diego Restrepo e Marco Peón.

Êsses fiscais seguem para o Peru, segunda etapa de sua viagem que compreende, ainda, Equador, Salvador, Dominicana, Cuba e Haiti.

FINALIDADE DO ACÔRDO

Com o objetivo de organizar uma fórmula adequada ao funcionamento do Acôrdo Latino-Americano do Café, a Junta Diretora do mesmo resolveu estabelecer um sistema de auditoria e coordenação, com representação de delegados especiais de quatro países.

Em consequência, foram constituídas duas comissões, uma das quais, integrada pelos delegados da Colômbia e do México, tem a seu cargo a coordenação do Acôrdo no Brasil, Peru Equador, El Salvador, Cuba, Haiti e República Dominicana.

— Nosso propósito — declararam à imprensa os srs. Restrepo e Peón — é o de estudar os sistemas de retenção estabelecidos para cada um dêsses países e organizar um serviço de informações periódicas que permita à Secretaria Geral do Acôrdo, com sede em Washington, exercer completa supervigilância sôbre a execução do convênio.

CONTRA O AVILTAMENTO

Prosseguindo em suas declarações os auditores da Junta Diretora do Convênio acrescentaram:

— Como se sabe, o acôrdo procura ajustar a oferta de café às condições atuais da procura e realizar de tal forma as exportações que se evitem as bruscas flutuações dos preços. Diante da crise de superprodução, isto se reveste da maior importância e todos os países membros devem ter o maior empenho em que se o execute fielmente.

Disseram ainda:

— Os países produtores devem demonstrar ao mundo que já alcançaram a maturidade necessária para organizar-se em defesa dos mercados dos seus produtos básicos, cujas flutuações afetam tão seriamente o seu desenvolvimento econômico.

Referindo-se ao nosso país, disseram os srs. Diego Restrepo e Marco Antônio Peón que "o Brasil é um país de larga experiência na política de retenção", acrescentando:

— Como primeiro produtor do mundo, tem enfrentado graves problemas em relação ao comércio do café. O Instituto Brasileiro do Café tem uma grande organização e nos prestou a melhor colaboração para o fiel cumprimento de nossa missão. Tanto o presidente do Instituto, sr. Renato da Costa Lima, como o diretor, sr. Adolfo Becker e o assessor técnico sr. Alfredo Osmar Allen, manifestaram seu sincero apoio ao Acôrdo e sua preocupação em que o mesmo seja cumprido fielmente por todos os signatários.

Finalizando suas declarações, acrescentaram os auditores do Convênio Latino-Americano do Café:

— Terminada esta nossa primeira visita ao Brasil, enviaremos detalhadas informações à Secretaria Geral, em Washington. Nesta oportunidade, porém, queremos expressar os nossos agradecimentos, muito cordiais, ao presidente do IBC, sr. Renato da Costa Lima, e a todos quantos nos prestaram sua valiosa colaboração.

OS BILHÕES DE BRASÍLIA

Da França, onde me encontrava, tive oportunidade de dar conhecimento a S. Exa. o sr. Presidente da República de que na Europa os terrenos de Brasília poderiam fàcilmente ser vendidos num montante de dezenas de milhões de dólares. Cheguei a essa conclusão depois de ter tido contactos diretos e estudado detidamente o assunto em diversos países onde estive. Desejo tornar público êsse fato na hora em que o sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, em resposta a pedido de informações dos deputados Aurélio Viana e Carvalho Neto, declara que os gastos totais, até outubro passado, na construção de Brasília, atingem a pouco mais de 3 bilhões de cruzeiros.

Três bilhões de cruzeiros, ao câmbio atual, representam mais ou menos 20 milhões de dólares. Vinte milhões que poderão ser imediata e fàcilmente recuperados com a venda no Exterior dos terrenos de Brasília. Não só 20 milhões de dólares, mas muito mais.

Não falo em nome de ninguém. Retrato apenas uma situação e uma realidade. O público bem me conhece e sabe que não costumo mentir, nem me alugar a quem quer que seja. Também não sou homem dado a fantasias. A verdade é que estamos, da maneira mais lamentável, pondo de lado possibilidades efetivas. O fato a que me referi, e que fiz chegar ao conhecimento do Presidente da República, é realmente um fato. Porque, então, ficamos a brigar por causa dos bilhões gastos em Brasília quando, lá fora, milhões e milhões de dólares estão à nossa espera?

Quem volta do Exterior, como é o meu caso, traz consigo a certeza de que lá fora acredita-se mais em Brasília do que nela acreditamos aqui no Brasil. É um paradoxo, mas é uma verdade. Outra verdade é que Brasília existe. Com sua população estável e flutuante, Brasília tem hoje cêrca de 50 mil habitantes. E continua a crescer, num ritmo tão vertiginoso que os que a criticam chamam de "loucura". É para essa "loucura que se voltam neste momento os olhos do mundo inteiro. E é uma parte dessa "loucura" que poderia com facilidade ser trocada, lá fora, pelos milhões que lhe faltam.

SANTOS VAHLIS

Ameaçado o padre que gosta de bicho

O amor que o padre Alberto Ferro, da Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, devota aos animais (êle é sócio da SUIPA) tem-lhe valido várias ameaças de morte e, frequentemente, os bichos da sua estimação aparecem mortos, envenenados, como ocorreu anteontem com a gata "Negrinha".

Apesar disso, o padre Alberto, que é Presidente da Sociedade dos Amigos do Grajaú, prosseguirá — ao que declarou ontem, ao DC — na sua luta contra os que alugam cavalos magros e doentes ou charretes puxadas por animais velhos e cansados, na Praça Edmundo Rêgo, defronte à sua igreja.

APÊLO ÀS MÃES

O padre Alberto Ferro faz, através do DC, um apêlo às mães do Grajaú. Pede-lhes que não deixem os filhos alugarem os animais porque, muito dêstes estão seriamente doentes e alguns até «tuberculosos». Nos dias de sábado e domingo a praça Edmundo Rêgo fica cheia de animais para alugar. E o padre sofre com isso.

Várias vêzes tentou impedir que os cavalos fôssem alugados, mas foi impotente. Há cêrca de três semanas o Distrito de Fiscalização do bairro levou uns cinco ou seis arreios de cavalos. No domingo os donos dos animais estavam novamente na praça. O lucro é alto.

D. Augusta, uma das moradoras do bairro, que está sempre na Igreja, disse, ao DC, que o problema é tanto dos animais racionais quanto dos irracionais. Os primeiros porque, impiedosamente, alugam cavalos velhos e cansados. Os segundos porque não podem fazer nada.

«NEGRINHA»

Era uma gatinha pequena dos olhos esverdeados. Há muitos anos o padre Alberto Ferro a encontrara pequenina e a levara para a igreja. Até anteontem, quando morreu, «Negrinha» não o deixava. Se o padre ia dormir ela subia para o quarto; se ia jantar ela ficava em cima da geladeira a olhá-lo.

Anteontem à tarde, quando chegou, disseram-lhe que a Negrinha tinha morrido. Alguém (os que trabalham na Igreja acreditam ser um dos donos dos animais) jogou carne envenenada no quintal da Igreja. «Negrinha» comeu e morreu. Deixa órfão «Negrinho» (parecidíssimo com a mãe — diz d. Augusta). Até hoje êle está inconformado e passa o dia miando.

Muitos outros animais do padre já foram mortos com carne envenenada jogada no quintal. D. Augusta afirma que não sabe como pôr fim a essa situação.

MALANDROS

Outro grande problema que o padre Alberto Ferro enfrenta é o de um bar, situado na Praça Edmundo Rêgo, onde se reúne a malandragem. Já pediu várias vêzes auxílio à Polícia.

Ontem, o delegado Edgar Xavier de Matos estêve na Praça Edmundo Rêgo. Diz o padre Ferro que êle pouco pode fazer, devido à falta de um carro. O padre considera «boa» idéia a «Operação Cata-Bichos», no Grajaú, anunciada pela Prefeitura, mas não acredita que resolva o problema dos animais abandonados.

EMISSÁRIO DO MINISTRO

O Ministro do Trabalho determinou, ontem, ao seu chefe de gabinete que vá a São Paulo estudar a situação criada com a recusa de quatro sindicatos patronais do comércio de assinar acôrdo de aumento salarial com o Sindicato dos Comerciários, em sinal de protesto contra o congelamento de preços.

tudo para a mulher elegante e os mais finos artigos para o lar

Uma coisa é comprar presentes. Outra, é comprar presentes em Agacê! Você comprará melhor, preferindo Agacê para suas compras de Natal. Num ambiente refrigerado, com música suave e a tradicional solicitude de todos os funcionários, você escolherá o melhor presente, desde os artigos finos para o lar até as mais belas peças do vestuário feminino.

Agacê funciona, diàriamente, até às 22 horas e, durante o mês de dezembro, também aos sábados até às 18,30 hs.

Agacê — um nome a serviço de sua elegância

Copacabana com Bolivar. Uma esquina do Roxy, outra da Agacê.

W Galvão Publ.

Cabelo branco? **Orf-Léne** está mais caro, mas TINGE MELHOR

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 42-1155 — 45-1318. Das 16 às 19 horas

VENDAS A PRAZO

V. S. deve visitar SUGESTÕES TAVARES, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, à prazo, sem entrada. Visite SUGESTÕES TAVARES MODAS LTDA., o mais completo magazin de modas da cidade. — Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITO — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.

desde 1889 a serviço do Brasil
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO DOCE
(Cargueiro) Vg. 153 — IDA
Sairá a 18 do corrente, para: Natal e Cabedelo
NOTA: Este navio receberá sòmente gêneros alimentícios.

RODRIGUES ALVES
(paquete) vg. 159 — IDA
Sairá para: Recife — Cabedelo e Natal.
NOTA: Este navio conduzirá cargas sòmente para Cabedelo e Natal.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 3 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 27 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente, para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 14 DE DEZEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Reeleição Presidencial

ESTÁ novamente em foco a idéia de emendar-se a Constituição para permitir a reeleição de Presidente e Vice-Presidente da República. Sempre que o tema veio a debate, desde que foi instaurado o regime vigente, o simples exame dessa possibilidade tem provocado as mais contundentes reações, ilustrativas aliás da pouca confiança que alguns setôres políticos depositam no vigor das nossas instituições. Insistem êles em que a reeleição fatalmente se transformará em perpetuação do Presidente da República, tal a certeza que têm de que o uso do poder em benefício próprio perverterá, permanentemente, o sentido do voto popular.

Entretanto, os exemplos que temos tido provam exatamente o contrário. É esmagadora a maioria dos candidatos que têm derrotado o situacionismo, tanto no plano federal quanto no estadual. No primeiro caso, temos que todos os candidatos à Presidência, velada ou ostensivamente apoiados pelo Govêrno, foram derrotados, desde que se estabeleceu a verdade eleitoral.

No segundo caso, basta consultar o resultado das últimas eleições, com o das anteriores. Em quase tôdas as unidades, o povo repeliu os atuais governantes, elegendo homens que representam novas idéias e trazem, portanto, novas esperanças. É a prova de que o nosso sistema eleitoral, se ainda apresenta defeitos, já confere indiscutível legitimidades à fala das urnas.

Superando-se o risco de subverter, pela coação ou pelo subôrno, o verdadeiro sentido do voto, nada mais resta em defesa da inelegibilidade do Presidente da República. Pelo contrário, tudo aconselha a que se dê, ao Chefe do Govêrno, uma oportunidade de, com o consentimento popular, ter renovado o seu mandato, para dar prosseguimento ao programa que traçou e que leva adiante. Êsse tem sido um dos mais graves males do nosso regime — o de sermos um país de obras inacabadas. Cada Govêrno que se instala interrompe tudo o que o anterior começara e dá início, por sua vez, a novos empreendimentos que serão esquecidos pelo seu sucessor — e assim indefinidamente.

Vivemos sob o permanente temor de voltar às trevas da ditadura. É, talvez, uma decorrência de têrmo tido como presidente constitucional um ex-ditador, mal o regime dava seus primeiros passos. Foram quatro anos de expectativa de um golpe que nos devolvesse às agruras do Estado Novo. O perigo, todavia, já passou há muito tempo, e é necessário ganhar-se consciência disso e confiança nas instituições, sem o que continuaremos a ver o país nessas marchas e contramarchas que tanto estorvam o seu progresso.

Tempo perdido

O líder da UDN no Senado declarou que a Câmara perdeu tempo precioso, no correr de 1958, debatendo questões estéreis. Essa observação é procedente. Assuntos pessoais discussões acadêmicas, tiradas demagógicas, exibição de vaidades ou de paixões facciosas, tudo isso desviou a atenção dos verdadeiros problemas nacionais, que estão exigindo do Congresso leis sábias e oportunas.

E para êsse desgaste improdutivo de energias contribuíram muitos elementos da oposição com a ajuda inconsciente de uns tantos membros da maioria parlamentar e dos chamados pequenos partidos.

Ninguém critica os parlamentares pela fiscalização que exercem sôbre o Govêrno. Tal conduta se inclui entre os seus deveres e é construtiva. Lamenta-se apenas que procurem transformar o Parlamento em arena de debates destituídos de conteúdo econômico e social. Condena-se somente o bate-bôca de campanário com suas tricas e futricas.

Isso não corresponde aos interêsses nacionais. Nem sequer consegue mais satisfazer ao gôsto de um povo que elevou os níveis de sua educação política.

O Baile do Municipal

Grupos de interessados começam a agitar-se em tôrno dos festejos carnavalescos, especialmente do Baile do Municipal. Êsse é, como todos sabem, o ponto alto dos festejos de Momo. Nêle se concentram as atenções da sociedade e, também, dos turistas que nos visitam.

Tudo, pois, deve ser feito para que a festa máxima do carnaval tenha, pelo menos, o esplendor dos anos anteriores. E isso pode acontecer sem prejuízos financeiros e até com lucros para a Prefeitura.

Dêste modo, não se compreende que venham a transferir a terceiros a responsabilidade pela grande realização social e turística. Temem os abusos dos "carônas"? Mas convenhamos que a Municipalidade não tem o direito de alegar sua incapacidade de regular e disciplinar a matéria. Seria uma confissão humilhante e vergonhosa. Seu dever é enfrentar o problema e dar-lhe a solução exigida pelos altos interêsses da cidade.

O carioca quer um baile deslumbrante com saldos econômicos e mundanos de intensa repercussão na metrópole e no interior.

Problemas do Trabalho

O MINISTÉRIO do Trabalho, após resolver a questão do salário-mínimo, que é a mais urgente, terá de enfrentar outros problemas graves, que não mais poderão ser adiados. Dentro de um critério de prioridade, o primeiro a enfrentar será a Previdência Social. E, mais importante do que a própria reforma das leis, apresenta-se a administração.

Sem dirigentes moral e tècnicamente capazes, nada adiantará estabelecer normas e planos para o seguro social e a assistência aos trabalhadores e suas famílias. A nova legislação deve contar com executores competentes e dedicados, exclusivamente às suas tarefas nos Institutos. O Govêrno não deve, nem pode esquecer êsse aspecto da Previdência.

Em seguida, há que considerar o famigerado Fundo Sindical, os Escritórios Centrais, o SAMDU e o SAPS, a regulamentação sindical, os assuntos tecnológicos relacionados com a produtividade, além do contrôle das autarquias econômicas, subordinadas apenas nominalmente ao Ministério. Muito terá que fazer o titular do Trabalho em 1959.

Incoerência

A delegação russa abordou na ONU o problema da Argélia. No seu entender, a França deve reconhecer a independência política daquele seu domínio, retirando-se imediatamente da região.

A tese parece interessante. Os povos coloniais da África aspiram, muito legìtimamente a uma vida autônoma livre. Acontece porém que um dos membros da ONU não tem autoridade moral para tratar do assunto. É a URSS. E isso, precisamente, porque a Rússia não só libertou certas áreas coloniais sob seu contrôle como ainda submeteu velhas nações, com longa tradição de liberdade e soberania a uma submissão total, ocupando, militarmente o seu território. Os casos da Hungria, Bulgária, Rumânia, Tchecoslováquia, Alemanha Oriental e Polônia são expressivos.

Antes de pleitear a libertação da Argélia o Govêrno de Moscou deveria retirar suas fôrças dos países satélites, restituindo-os ao regime de autodeterminação.

Vetado o Orçamento

O Governador do Pará vetou a lei de meios votada pela Assembléia Legislativa do Estado para o exercício de 1959. Fundamentando o seu ato, disse o sr. Magalhães Barata que os deputados haviam superestimado a receita e, em conseqüência, aprovado despesas acima das possibilidades financeiras da unidade federativa que governa. Desta forma o Orçamento se tornará absolutamente inexeqüível.

A atitude do Governador do Pará parece inédita, salvo uma exceção verificada na esfera do poder central, na gestão do Presidente Epitácio Pessoa. Mas, a irresponsabilidade do Legislativo na elaboração orçamentária, acreditamos que não poderia ser outra a conduta do Chefe do Executivo estadual.

Generaliza-se a praxe de votarem as Câmaras medidas demagógicas, aumentando gastos sem a respectiva fonte de renda para atendê-las. Tais "déficits" são a causa de terríveis desajustamentos, forçando depois o aumento de impostos, com pesados sacrifícios para a coletividade.

A RAIZ DO MAL

BRASÍLIO MACHADO NETO

NOS dias que correm, muito se ouve falar em nosso país em "crise". Ela é financeira, econômica, social, política, militar, moral, de autoridade, e até de caráter, segundo o autorizado depoimento de insigne Príncipe da Igreja.

Nenhum outro vocábulo parece traduzir melhor no momento a perturbação que anda na vida nacional em todos os setores e em todos os quadrantes. Todos se mostram insatisfeitos, e as reclamações são gerais. Ecoam os protestos e as advertências nas cátedras, nas tribunas dos legislativos, no púlpitos, nas colunas dos jornais. Vitupera-se a corrupção, a decadência dos costumes, a juventude transviada, as negociatas, as falências fraudulentas, o mercado das influências, o afã de gôzo fácil que se apossou de tôdas as camadas.

Os fatos são apontados, e tôdas as palavras candentes ainda se mostrarão fracas para estigmatizá-los.

Prestando-se atenção ao côro dos justos protestos, que enchem o país de Sul a Norte, não encontraremos, no entanto, uma voz que assinale a verdadeira causa de todo o desconcêrto. Todos se perdem em meio ao turbilhão de palavras, mas deixam de proferir a única em que, como na caixa de Pândora, se contém todo o mal — inflação.

Os males que por aí andam sempre existiram em maior ou menor grau no Brasil — analfabetismo, doença, politicagem, tantos outros. Nosso povo não é pior nem melhor que os demais de qualquer latitude. Os defeitos que podemos apontar em nós mesmos em honesto exame de consciência, jamais nos conduziram ao estado de desconfiança e de desassossêgo agudo que hoje nos aflige. Que terá havido, então, para que de repente entremos todos a agitar-nos, a mover-nos inquietos como formigas sôbre chapa de metal aquecido, inculpando-nos de êrros e vícios que Apenas uma coisa — inflação.

Estamos pagando hoje em nossa terra tributo semelhante ao da Alemanha nos dias que se seguiram ao fim não são privilégio nosso? da primeira guerra mundial. Tratava-se de povo saudável, civilizado, de excelente padrão de vida, que a derrota atirava na voragem de inflação. E o que se viu ali foi o subôrno, a prostituição, a escassez, a "crise" em suma — crise nos têrmos em que começamos a classificar tudo isso no Brasil dos nossos dias.

Como conseguiram sair os alemães dos abismos em que por tantos anos andaram submersos? Modificando o caráter nacional? Regenerando os costumes familiares ou os padrões de moral?

Não — simplesmente combateram a inflação. Usaram duas armas — inteligência e espírito de sacrifício, coisas de que seus dirigentes eram os primeiros a dar exemplo. Ninguém defendeu lá a teoria de que se pode promover progresso e desenvolvimento imprimindo papel. Todos apertaram os cintos, os gastos públicos e privados foram reduzidos ao extremo limite do suportável, e os milhões de toneladas de marcos do dia para a noite ficaram reduzidos à simples condição de entulho. A regeneração da moeda correspondeu imediatamente o saneamento da vida moral e a recuperação do país em todos os setores.

O exemplo é de ontem, presenciado ainda por nossa geração.

Que sua lembrança não seja perdida, no momento em que o Brasil, mergulhado sob um dilúvio de palavras, não está atinando com a única que define a fonte, a raiz de todos os seus males — inflação, nada mais que inflação.

ESTUDOS PARA A OPA (IX)

"O Tratado prevê a abolição gradual e completa de direitos contra todos os produtos a serem importados dos territórios de ultramar. Êstes, porém, poderão manter tarifas, embora sem discriminação, contra os componentes do Mercado Comum.

"Em tais condições, é de se esperar que as possessões francesas e belgas continuem a aumentar ràpidamente a sua produção de café, cacau, bananas e outros produtos tropicais, de particular significação para a economia brasileira.

"Café — A maior parte da da produção de café, em expansão acelerada, é do tipo "robusta", já com penetração crescente na Europa e nos Estados Unidos da América. Cumpre ter presente que as novas técnicas agrícolas poderão permitir o florescimento do café "arábico" na África, sem esquecer o problema subjetivo de "gôsto" ou "hábito", que pode fàcilmente mudar em favor do "robusta". São, pois, de esperar aumentos cumulativos cada vez mais rápidos da produção africana de café graças a investimentos, tecnologia, beneficiamento e "marketing" europeus. A mão-de-obra baratíssima permite uma estrutura de custos finais de produção muito baixos, já que o trabalho africano, primitivo e mal organizado, está longe de poder forçar melhor divisão dos proventos finais da produção.

"Cacau — Enquanto a produção latino-americana (especialmente brasileira), desde os anos de pré-guerra, crescia de forma extremamente modesta, coincidindo com decréscimo real nas áreas africanas fora do Mercado Comum, a produção nas dependências ligadas ao Mercado aumentava de 70%. Os governos francês e belga continuam fazendo um grande esfôrço a fim de encorajar essa cultura, na base de técnicas modernas.

"Por isso, o plantador e o exportador latino-americano encontrarão, no futuro, uma competição crescente e agressiva.

"Bananas — Embora sem condições tão favoráveis quanto às encontradas na América Latina, o fato é que já existem grandes plantações na África e as exportações dessa região dobraram em volume entre 1947-51 e 1925-55. Essa tendência de expansão deverá continuar, sob a proteção tarifária estabelecida de 20% "ad-valorem".

"E' verdade que a baixa infra-estrutura econômica e social existente nas dependências africanas manterá, por muitos anos, baixos níveis de produtividade para os capitais investidos em produção direta. E' necessário, assim, o artificialismo do sistema preferencial criado para as colônias, a fim de compensar essa baixa produtividade.

"As vinculações estabelecidas com as dependências africanas obedecem menos a razões de lógica econômica do que a intuitos políticos inspirados no desejo de manter essas áreas ligadas às velhas potências européias de isolamento, com relação ao resto do mundo.

b) O FUNDO ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO PARA TERRITÓRIOS DE ULTRAMAR

"Êsse fundo, criado pelos signatários do Tratado de Roma, destina-se a promover o desenvolvimento econômico e social dos territórios africanos mediante a aplicação de contribuições crescentes que alcançarão, ao cabo de cinco anos, os seguintes totais:

	US$ Milhões
França	200
Alemanha	200
Bélgica	70
Holanda	70
Itália	40
Luxemburgo	1.25
	581.25

"Do total indicado, acima de 511 milhões se destinam a territórios francêses. Entretanto, a rigor, só a quota de 200 milhões da Alemanha Ocidental pode ser considerada como um acréscimo do que seria aplicado, de qualquer forma pelas metrópoles, em áreas coloniais.

"Embora previstos para aplicação em cinco anos, é fora de dúvida que novos fundos públicos serão posteriormente destinados ao mesmo objetivo.

c) A FALTA DE INCENTIVO DA PARTE DO MERCADO COMUM PARA IMPORTAR DE OUTRAS REGIÕES

"O argumento de que os componentes do Mercado Comum terão de manter, de uma forma ou de outra, as suas exportações para a América Latina, a fim de suprir esta última com meios de pagamentos para importar produtos europeus, só é válido a curto prazo, sobretudo no período de transição, em que vários membros do Tratado de Roma estabeleceram ressalvas para proteger seu comércio latino-americano.

"E' preciso ter presente que os criadores do Mercado Comum já superaram a filosofia mercantilista de comercio internacional, segundo a qual as exportações, como tais, constituem fator de enriquecimento. Seu objetivo central é, bàsicamente, "acelerar a melhoria de padrões de vida" (Art. 2 do Tratado) das suas populações. Nesse sentido, as exportações do Mercado Comum só serão feitas, para qualquer região, dentro dos limites em que pagarem suprimentos indispensáveis (importações) ao funcionamento acelerado da economia européia. Em suma, o critério básico a ser esperado é o atendimento da necessidade de "inputis" para a economia do Mercado Comum. Dentro dos limites em que fôr possível à África produzir êsses "inputis", será essa a procedência dos mesmos, pois o esquema preferencial organizado tem êsse objetivo.

"O outro aspecto a considerar — criação da capacidade de absorção para a maior produtividade que se espera para o Mercado Comum — será resolvido sem necessidade de exportações para quaisquer áreas. Uma vez que o objetivo é elevar os padrões de vida, isto é, de consumo, dos povos europeus, os aumentos de produtividade porventura obtidos serão absorvidos em maiores níveis de consumo local.

"No período de transição, o parque industrial europeu passará por grandes modificações, qualitativas e quantitativas, o que lhe dará possibilidade sem precedentes para adaptar a sua produção às características e flutuações da demanda atual e previsível.

"A produção africana, por conseguinte, apresenta a grande vantagem, como "input" para a indútria européia, de que requererá um mínimo de exportações européias recíprocas. A simples manutenção das populações nativas em baixos níveis salariais (e consequentes baixos padrões de vida) fará com que os preços dos produtos africanos se mantenham artificialmente baixos, o que exigirá um mínmo de pagamentos recíprocos para os mesmos (exportações européias).

"Em outras palavras, a não ser que fôrças superiores prejudiquem êsse esquema, claramente delineado nos instrumentos criadores do Mercado Comum, os investimentos públicos europeus na África deverão simplesmente aumentar a produtividade do capital privado e não da mão-de-obra nativa. Acontecendo isso, os aumentos de produtividade redundarão em benefício europeu, mediante a queda dos preços das matérias primas (importadas diretamente da África e indiretamente de outras regiões), e não em benefício dos africanos, mediante a retenção dessa podutividade na forma de maior remuneração do trabalho local e da conseqüente melhoria de padrões de vida.

7 — O IMPACTO DO MERCADO COMUM NO MOVIMENTO INTERNACIONAL DE CAPITAIS

"Estão sendo tomadas as medidas necessárias para atrair o "grande capital internacional", sobretudo o capital americano, com suas características tecnológicas de produção em massa. De acôrdo com o Tratado, serão abolidas as discriminações contra o estabelecimento de emprêsas comerciais e industriais estrangeiras e eliminadas as perturbações de práticas administrativas de caráter dilatório. Os incentivos positivos crados se refletem em excelente e bem organizada propaganda, nos Estados Unidos da América, das vantagens da manufatura da Europa.

a) O IMPACTO NEGATIVO

"Tanto quanto se pode avaliar, através de expressões colhidas entre altos representantes das maiores firmas americanas (General Motors, Ford, General Eletric, Chrysler, Westinghouse, Sylvania, Philco International, International Harvester, The Chase Manhattan Bank, Continental Can etc.), correrão tôdas para o Mercado Comum, quer iniciando enormes investimentos, quer consolidando e expandindo as instalações fabris que já possuem na região.

"E', pois, extremamanete provável que as correntes de capital americano para a Europa, que se sentiam tolhidas pelo parcelamento dos mercados nacionais, sejam multiplicadas várias vêzes com a criação do Mercado Comum. Existe, portanto, o perigo de que

(Conclui na pag. 11)

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Carvalho Sobrinho, Relator da Comissão de Inquérito sôbre a Rêde Ferroviária disse, ontem, na Câmara, que, se fôsse chefe de algum grupo econômico, convidaria o sr. Renato Feio para comandar suas emprêsas...

...QUE o sr. Carvalho Sobrinho foi um dos maiores inimigos do Diretor da Rêde Ferroviária durante todo decorrer dos trabalhos da dita comissão de inquérito mas terminou se rendendo à "capacidade e inteligência do sr. Feio"...

...QUE a referida Comissão de Inquérito que concluiu ontem os seus trabalhos foi a única, na Câmara, que não pediu prorrogação do prazo estipulado para apresentar suas conclusões...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O esfôrço exportador passa pela indústria

NÃO se pode negar que existe, atualmente, uma consciência muito mais aguda da necessidade de incrementar as exportações, a qual já se expressa, felizmente, em medidas administrativas concretas adotadas pelo Govêrno, embora ainda em início.

O fato, porém, é que, seja porque acordamos um tanto tarde para o problema, seja porque ainda nos falta bastante para a criação de uma nova e verdadeira mentalidade exportadora, o nosso comércio exterior vem marcando passo, senão regredindo sob alguns aspectos. As estatísticas revelam um panorama de estagnação ou recesso em nossas vendas para o exterior, no últimos cinco ou seis anos. No primeiro semestre dêste ano exportamos ainda menos do que em igual período de 1957 (US$ 574.614.000 contra US$ 615.434.000).

É verdade que diminuiram também as importações, o que não é um bom sinal, se considerarmos que as compras no exterior vem incidindo quase que sòmente sôbre artigos essenciais. O importante para nós é justamente o podermos ampliar nossa capacidede importadora e melhorar a estrutura de nossas importações, à custa de aumentos substanciais nas vendas para o exterior e de Balanças Comerciais favoráveis, que ajudem a aliviar a pressão cambial.

Por outro lado, é sabido que qualquer esfôrço visando a substituir importações e incrementar exportações há de exigir novos passos na industrialização. Tanto a produção de gêneros exportáveis, como a de matérias-primas ou manufaturas, estas ainda em maior proporção, requererão novos equipamentos, que terão de ser, em grande parte, importados. Como aumentar a produção de trigo sem automotrizes? Ou a de têxteis sem a modernização e renovação do equipamento? Ou ainda a de automóveis ou máquinas de costura sem a maquinaria imprescindível?

Podemos dizer que, para exportar mais, teremos de industrializar (inclusive no terreno da agricultura e da indústria extrativa) e para industrializar teremos de importar as máquinas para fabricar o equipamento necessário.

No problema do comércio exterior todos êsses aspectos estão interligados e formam um todo indissolúvel. Pode se tornar também um círculo vicioso. Se, por exemplo, premidos pelas dificuldades cambiais, reduzirmos demasiadamente nossa capacidade importadora. Teríamos, então, de continuar, indefinidamente, ao sabor das flutuações do nosso café.

V. M. K.

Fábrica de papel para Minas Gerais

De acôrdo com informações prestadas pelo Conselho de Economia, uma emprêsa de São Paulo pretende montar em Minas uma fábrica de papel de imprensa. O valor total da indústria será de trinta milhões de dólares, correspondentes a cêrca de quatro bilhões de cruzeiros.

A fábrica deverá estar montada no prazo de três anos, estando prevista a capacidade inicial de produção de 100 toneladas, e perspectivas de aumento de 200 mil.

Na fábrica de papel, será utilizada madeira para a celulose, tipo sueco, o que representará para o Estado decisivo passo em sua industrialização florestal. A proposta da instalação está sendo estudada, pelo Conselho Estadual de Economia.

IBC fiscalizará a Foz do Iguaçu

Mais um pôsto de fiscalização foi criado pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café. Êste será localizado em Foz do Iguaçu e suas atribuições, ainda não definidas, serão baixadas em próxima ordem da autarquia cafeeira.

Exportação de Banana pelo Pôrto de Santos

Segundo dados coligidos pela Divisão de Economia Rural, da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, em novembro último, a exportação de banana, pelo pôrto de Santos, montou a ... 1.012.163 cachos, assim distribuídos:

Argentina, 883.461 cachos — Uruguai, 62.179 cachos — Alemanha Oc., 45.568 cachos e Inglaterra, 20.955 cachos.

Nos primeiros onze meses dêste ano, as remessas da musácea para o exterior totalizaram 12.175.031 cachos contra .. 9.593.321 em igual período de 1957.

Leite: aumenta a produção brasileira

De conformidade com os dados do SEP, nossa produção de leite em 1957 alcançou 4,3 bilhões de litros. No período de 1955 a 1957 verificou-se um aumento da ordem de 10%. Em dois Estados, a produção de leite excede de um bilhão de litros: São Paulo (1,1 bilhões) e Minas Gerais (1,4 bilhões). Outros grandes produtores (mais de 200 milhões de litros cada um) são os Estados de Goiás, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

R. G. do Sul: 1.º produtor brasileiro de figos

Cabe ao Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção brasileira de figo. Sua colheita, relativa ao ano de 1957, elevou-se a 14.881.000 frutos, com o valor correspondente de ... Cr$ 26.079.000,00. A área plantada no Estado atingiu 1.140 hectares, ou seja a metade do total existente no país. Quanto à produtividade, o Rio Grande do Sul figura após os Estados de São Paulo, Santa Catarina e Paraná: 127.089 figos por hectare, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Colômbia: sobe o dólar e discute-se sôbre café

BOGOTÁ, 13 (UPI) — O Senado iniciou um debate sôbre a política cafeeira do Govêrno e a Federação dos Cafeicultores e espera-se a ratificação dos acordos internacionais sôbre retenção de cotas das exportações do produto.

Ao mesmo tempo, verificou-se nova alta no dólar, atribuindo-se o fato à debilidade dos preços do café no exterior e ao fechamento da fronteira com a Venezuela por motivo das eleições nesse país.

Na Bahia: cacau vai substituir canaviais

SALVADOR, 13 — (Asapress) — Cêrca de cem mil mudas de cacau branco produzidas pelo Ministério da Agricultura, através da Inspetoria Regional de Fomento Agrícola dêste Estado, começarão a ser distribuídas em maio do próximo ano, início da estação chuvosa nesta região.

O objetivo principal dessa distribuição é valorizar a economia do município de Santo Amaro e vizinhos, onde a lavoura canavieira se acha em regressão, ao mesmo tempo enriquecendo a cacauicultura com variedade de planta de amêndoas de melhor cotação comercial.

Pernambuco: recorde no consumo elétrico

O Estado de Pernambuco vem batendo um récorde no consumo de energia elétrica, tendo as estatísticas apresentado um consumo de 137 milhões de Kw, mais do que Bahia, Paraíba, Sergipe e Alagoas reunidos. Como se sabe, a energia consumida é fornecida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

REPRESSÃO NA HUNGRIA

NAÇÕES UNIDAS, 13 (UPI-DC) — Por 54 votos contra 10, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou ontem, uma resolução exigindo que a União Soviética ponha um paradeiro a sua repressão na Hungria. Ao mesmo tempo resolveu designar sir Leslie Munro, da Nova Zelândia para observador da situação na Hungria.

EXPEDIÇÃO BELGA

BRUXELAS, 13 (UPI-DC) — Uma coluna de reconhecimento, formada por tratores de neve e dois aviões da expedição antártica belga se acha imobilizada por um temporal de neve nas geladas montanhas de Cristal, na Terra da Rainha Maud.

Uma lacônica mensagem recebida por intermédio da Cidade do Cabo, na União Sul-Africana, da base belga de "Rei Baudoin", indica simplesmente que a coluna se acha detida.

GUINÉ INGRESSOU NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 13 (UPI-DC) — A República da Guiné se converteu, ontem, no 82.º membro das Nações Unidas.

O dr. Charles Malik, do Líbano, presidente da Assembléia Geral, declarou que a Guiné havia sido eleita membro da Organização Mundial "sem oposição".

O assunto do ingresso da Guiné não foi submetido à votação. A França havia dito, no entanto, que teria que se abster de votar porque tinha certas reservas a fazer.

NOVA IORQUE SEM JORNAIS

NOVA IORQUE, 13 (UPI-DC) — Tudo indica que os jornais novaiorquinos não serão editados amanhã. A edição de amanhã seria a mais volumosa do ano em vista da propaganda relacionada com as festas do Natal e Ano Novo, apenas iniciada. Não se fizeram cálculos oficiais mas acredita-se que os jornais sofrerão prejuízos de milhões de dólares por não se editarem.

Os donos de jornais deram a conhecer uma declaração em que dizem ao Sindicato dos Distribuidores que "não haverá concessões financeiras maiores que as oferecidas a 8 dêste mês". Retiraram sua oferta de diminuir o tamanho dos volumes de jornais que são manejados pelos distribuidores e advertiram que o quadro econômico da greve poderia obrigá-los a retirar outras das ofertas de acôrdo.

A OPINIÃO DO LEITOR

O ato dos oficiais pernambucanos

"PARECE providencial — escreve o leitor Assis Arnaldino Freitas — que um ato de indisciplina fôsse necessário para que representantes do povo, legitimamente eleitos, deixassem de praticar uma alucinação. Assim aconteceu em Pernambuco.

Com a defecção do governador, general Cordeiro de Farias, que abandonou, como um rato, o navio ao presentir o naufrágio, os deputados derrotados no pleito promoveram, por intermédio de um projeto de lei, sinecuras que lhes dariam, em caráter permanente, sem a necessidade da disputa do voto, empregos com os vencimentos de parlamentares, pelo resto da vida.

"A perspectiva de tão alta imoralidade revoltou o povo. Mas povo, mesmo revoltado, nada produz se não tiver a solidariedade das classes armadas. No caso pernambucano, essa solidariedade chegou, na hora exata, através de um grupo de briosos oficiais da Fôrça Policial do Estado. Hoje, êles estão detidos, por ato de indisciplina, mas na sua fôlha de serviço, com a aprovação de todos os brasileiros, ficou incorporado um voto de apoio que só honra lhes traz.

"É preciso que se diga que aquela briosa Corporação é cheia de tradições de bravura e amor à Pátria. Já na época das revoluções que se seguiram à de 30, inclusive nessa, a Polícia Pernambucana mostrou o que era, de que estofo moral se formavam seus membros. E corria, naquele tempo, por todo o Estado, um versinho que dizia:

"É, pá, pá, pá,
Vamos prô ronco do fuzil
Que essa Brigada Militar
É a mais heróica do Brasil".

"E assim foi em 30, em 32, numa revolta local, em 35, nas lutas de São Paulo. Onde quer que surja uma oportunidade, os bravos oficiais da Fôrça Estadual pernambucana estão prontos a mostrar os traços marcantes de sua formação. Os atos de bravura se contam aos milhares, especialmente durante os 20 anos de combate ao cangaceirismo. Manoel Neto, o homem que de soldado, apesar de suas poucas letras, atingiu o mais alto pôsto da Corporação, por atos de bravura praticados nos combates com Lampeão, que lhe dizimou tôda a família, é bem o símbolo do desprendimento e da coragem pessoal, quando está em jôgo o interêsse da Pátria.

"Manoel Neto, com uma centena de cicatrizes pelo corpo, atestando o roteiro que seguiu, na caça aos bandidos, está ainda vivo, embora velho. Mas seus traços de bravura e desprendimento, certamente, inspiraram os novos e bravos oficiais da sua Corporação, dando um exemplo de patriotismo, embora de rebeldia, necessário para chamar à razão cabeças em privação de sentidos, abandonadas por um general que não soube cumprir o seu dever".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3933
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5809

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av Afonso Pena 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 800,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

PARTIDOS CERRAM FILEIRAS CONTRA A URSS EM BERLIM

DIA 18 O CONSISTÓRIO DE CARDEAIS

CIDADE DO VATICANO, 13 (FP-DC) — Monsenhor Angelo Dellacqua e Carlo Grano, substitutos da Secretaria de Estado do Vaticano, receberão a sagração episcopal das mãos de Sua Santidade o Papa João XXIII, na Basílica de São Pedro, ao mesmo tempo que monsenhor Domenico Tardini, o Secretário de Estado, que, como se sabe, foi feito cardeal.

Monsenhor Carlo Grano será nomeado Núncio na Itália e receberá o título de Arcebispo de Tessalônica; monsenhor Angelo Dellacqua receberá o título de Arcebispo de Calcedônia.

"INTIMATIO"

Foi publicada a "Intimatio", pela qual o Prefeito das Cerimônias Apostólicas, monsenhor Enrico Dante, convida os cardeais e altos prelados a tomarem parte no Consistório Público a ser realizado na Basílica de São Pedro, quinta-feira próxima, para imposição, pelo Papa, do chapéu cardinalício aos novos cardeais.

Fidel recebe impôsto e deixa o açucar sair

HAVANA, 13 — (UPI-DC) — O chefe rebelde Fidel Castro, disse, ontem, em transmissão captada aqui, que podia assegurar, pessoalmente, à Nação que "haverá safra" no "território Livre" de Cuba, êste ano.

Esta declaração parece confirmar que as emprêsas açucareiras e os rebeldes chegaram a um acôrdo, comprometendo-se as emprêsas a pagar aos rebeldes 15 centavos por saco de 250 libras.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

A safra é, geralmente, de mais de cinco milhões e meio de toneladas das quais um mínimo de 25 por cento é recolhido nas zonas ao leste de Cuba que Fidel denomina "território livre" e exige impôsto a fim de permitir a saída do produto.

Em Nova Iorque, o Comitê do Exílio do Movimento de 26 de julho informou, ontem, à noite, que o Secretário do citado Comitê, José Llanusa, detido à sua chegada de Venezuela a Miami, há dois dias, continuará prêso por um total de oito dias, sem recurso possível devido à tramitação de um apêlo ao Departamento de imigração.

Ontem, realizou-se o julgamento para determinar se Llanusa devia ser admitido ou não nos Estados Unidos e o juiz decretou que sim e ordenou em seguida que fôsse admitido mediante uma prévia fiança de 1.500 dólares para garantir sua saída eventual do país. A fiança foi paga imediatamente.

Mas, Llanusa não foi pôsto em liberdade porque o Departamento de Imigração anunciou que ia apresentar apelação contra a decisão do funcionário investigador especial. O Comitê do Movimento 26 de Julho informou que Llanusa é um dos membros mais importantes do Movimento e critica a ação do Departamento afirmando que a medida impede-o de realizar seu trabalho em um momento crítico, resultando "num claro favor ao Ditador Batista"

AMEAÇA DE GREVE NA VENEZUELA

CARACAS, 13 (UPI-DC) — Todos os partidos políticos assinaram uma declaração dizendo que a profusa distribuição de panfletos incitando o povo a realizar demonstrações e ir à greve, tendem a criar confusão no ânimo do povo e semear a desconfiança.

Dizem os partidos que os panfletos são contrários a democracia e pretendem injustamente, discutir a validez dos sufrágios legalmente emitidos domingo último. Finalmente pedem que o povo se abstenha de participar de atos que possam comprometer a paz pública "em momentos decisivos para a democracia" como o de hoje.

BOMBAS LACRIMOGÊNEAS

CARACAS 13 (FP-DC) — Cêrca de 10 mil dólares de bombas lacrimogêneas foram empregados pela policia para dissolver manifestações durante as duas noites que se seguiram ao conhecimento dos primeiros resultados eleitorais, declarou o coronel Rafael Arraez Morales comandante-geral da policia desta capital. Esta soma representa o preço de 722 bombas de gás lacrimogêneo empregadas. Setenta e dois perturbadores da ordem foram presos, assim como 135 prostitutas. Cinco pessoas ficaram presas e serão julgadas.

Foster Dulles na capital francesa

BERLIM e PARIS, 13 — (UPI-FP-DC) — Os partidos políticos de Berlim cerram hoje suas fileiras ante a crescente ameaça de guerra de nervos que a União Soviética realiza contra o Ocidente em Berlim.

O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegou hoje a Paris para discutir a formação de uma sólida Frente Ocidental contra as ameaças soviéticas de expulsar o Ocidente de Berlim.

REUNIÃO NO QUAI D'ORSAY

Reuniram-se no Quai D'Orsay às 9 horas e 30 minutos, os técnicos encarregados do preparo da reunião a ser efetuada na tarde de amanhã, entre os ministros do Exterior da França, Estados Unidos e República Federal Alemã. Êsses técnicos são especialistas em negócios alemães.

Foster Dulles chegou ao aéroporto de Orly, acompanhado de seu médico pessoal coronel Sullivan e dos srs. Livingshardt, Loftus Decker e Gerard Smith. Não fêz declarações, rumando de automóvel para Paris.

RESISTEM OS LÍDERES

Os líderes dos partidos políticos berlinenses repeliram a última ameaça feita numa declaração da agência oficial de notícias soviética TASS, que prometem os horrores da guerra atômica se se verificar alguma tentativa ocidental de romper o bloqueio eventual desta cidade.

Os partidos prometeram ampla cooperação mútua. Os democratas cristãos da cidade anunciaram ter aceito um convite dos social democratas, liderados pelo prefeito Wily Brandt, para unir-se na criação de um Senado bipartidário na cidade de Berlim.

Os socialistas conseguiram esmagadora maioria nas eleições municipais e poderiam estabelecer um Senado unipartidário, que em Berlim equivale ao gabinete

Os democratas cristãos dizem que aceitarão o convite "em vista das ameaças contra Berlim".

PROGRIDEM OS COMUNISTAS NO IRAQUE

BEIRUTE, 13 (UPI-DC) — Fontes autorizadas de Beirute disseram hoje que, paralelamente ao eclipse dos nacionalistas iraquenses, partidários do presidente Nasser, da República Arabe Unida, vem se registrando em Bagdá rápido crescimento do Partido Comunista do Iraque em seu avanço para o poder.

O Partido Comunista Iraquense realizou a campanha para o poder mais rápida, melhor organizada e mais decididamente que já se viu no Oriente Médio nos 5 meses passados desde a revolução que depôs a monarquia.

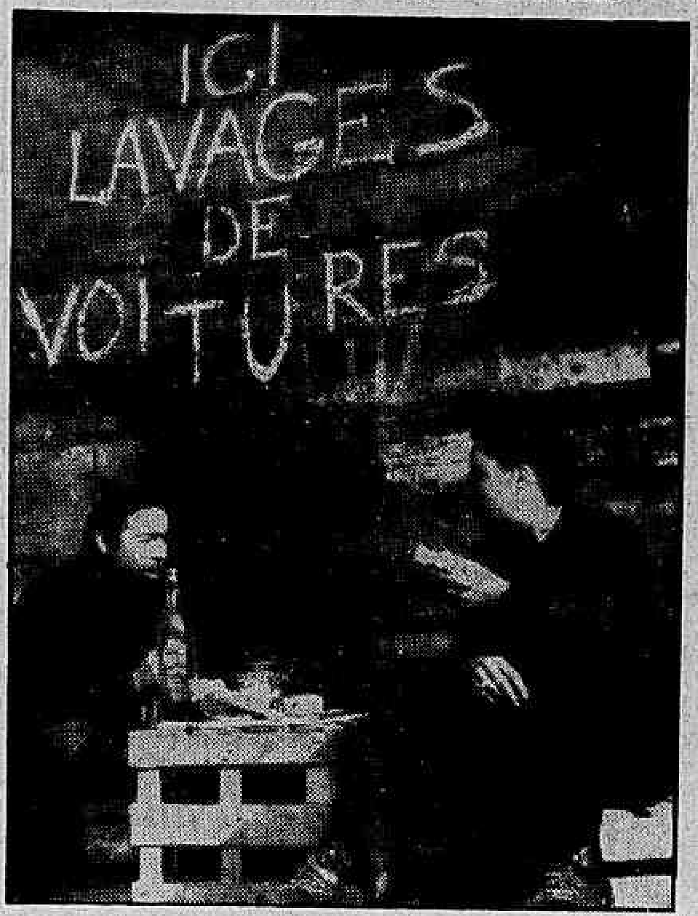
LUTA CONTRA A UNIDADE

O rápido crescimento e as ações do Partido Comunista sacudiram os nacionalistas árabes que, pela primeira vez, reconhecem a ameaça do comunismo aos seus ideais. O jornal "As Sahafa", de Beirute, subvencionado pelo Partido Socialista, que dirige a campanha de união do país com a Síria, diz:

"O comunismo mostrou sua verdadeira cara no Iraque, provando que sua luta principal é contra a unidade árabe, encontrando-se assim na metade do caminho com a tendência imperialista ocidental contra a união".

Ao mesmo tempo, o rápido crescimento do comunismo no Iraque causou profunda preocupação nos círculos ocidentais.

OS "CLOCHARDS" PARISIENSES



PARIS — Desdenhando qualquer espécie de trabalho, mais pelo excesso de liberdade que por ociosidade; despresando o trabalho regular e fatigante, sem se preocupar com o pagamento mensal de aluguéis, libertados enfim de todo contrato social e mercantil, os mendigos de Paris, se preparam para o Inverno. As bôcas de calor das calçadas, as pontes e os cais do Sena, lhes fornecem gratis — pela graça de Deus — abrigo para viver menos bem que mal e dormir mais mal que bem. Velhos engradados e embalagens de todos os gêneros lhes protegem das intempéries e lhes fornecem combustivel. Em Halles, esses párias voluntários encontram fàcilmente restos de pão e legumes emurchecidos e — não raras vêzes — pedaços de carne fresca aderidos à arcada óssea de um boi sacrificado à voracidade dos ricos. Ésses que aparecem na foto, formam um casal homogêneo. Identificados na miséria em que vivem dão-se ao luxo de "habitar" uma velha garage abandonada. A mulher (bonita e jovem) usa anel e aliança identificativa de sua condição matrimonial e, botas masculinas com cordões de manilha. Como a "nobreza obriga", seu companheiro cedeu-lhe o único banco e faz, de cócoras, sua refeição principal: pão com queijo e um pouco de vinho, fruto de estafante tarefa biscateira que durou meia hora. — (Foto Intercontinentale-DC).

DIARIÁMENTE
PÔRTO ALEGRE
VÔO DIRETO
SEM ESCALA

A viagem é rápida: apenas 180 minutos entre Rio e Pôrto Alegre.
É uma viagem direta

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
32 ANOS DE TRADIÇÃO NOS CÉUS DO BRASIL

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
S. PAULO C.P. 11 106 - tels: 8-4349 - 80-6952 - RIO. Tel. 22-4144

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO: SÉRIAS CRÍTICAS AO SR. RENATO FEIO NO VOTO DO DEPUTADO CARVALHO SOBRINHO

CONCLUI O PARLAMENTAR PAULISTA QUE A LEI 3.115 NÃO ESTÁ SENDO PLENAMENTE APLICADA — CARACTERIZADA A IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS COM SIMILAR NACIONAL — DESEJA SABER A QUANTIDADE DE VAGÕES IMPORTADOS POR PROCESSOS INCORRETOS — EXEMPLO DE FUNCIONAMENTO DA DIRETORIA COLEGIADA DA RÊDE: COMPARECEM 3 DOS 7 DIRETORES; DOIS DIVERGEM E O ENG.º FENATO FEIO DESEMPATA — REQUER O REEXAME DOS CONTRATOS COM A MAFERSA — ACEITA A COMISSÃO A MAIORIA DAS CONCLUSÕES DO DEPUTADO CARVALHO SOBRINHO — PRATICAMENTE ENCERRADOS OS TRABALHOS DO ORGÃO PARLAMENTAR — NÃO SÃO FAVORAVEIS AO PRESIDENTE DA RÊDE AS CONCLUSÕES DO SUBSTITUTIVO DA MAIORIA

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a organização do sistema ferroviário nacional pràticamente concluiu, ontem, seus trabalhos, dentro, portanto, do prazo regimental. Anteriormente, o deputado José Pedroso, relator apresentara um parecer propondo pura e simplesmente o arquivamento do processo, opinião que foi rejeitada pela Comissão. Diante disto, com anuência do deputado Vitor Issler, concordou o relator em refundir seu parecer fazendo algumas críticas à Rêde e encaminhando o processo ao Executivo. Ainda assim, os deputados Carvalho Sobrinho e Aluisio Alves, presidente da Comissão de Inquérito, não concordarão com o caráter limitado dessas conclusões O deputado Carvalho Sobrinho pediu vista para apresentar voto em separado. Os demais membros da Comissão, deputados Benedito Vaz, Hermes de Sousa e Vasco Filho ainda que concordando com as medidas sugeridas na segunda versão do relatório Pedroso, aguardavam o voto do deputado Carvalho Sobrinho para concluir em definitivo.

Na sessão de sexta-feira última o deputado paulista apresentou seu anunciado voto. A reunião continuou na manhã de ontem quando ficou decidido que serão encaminhadas à Mesa o parecer do relator, o voto em separado do deputado Carvalho Sobrinho e um substitutivo da maioria da Comissão de cuja redação definitiva incumbiu-se o presidente Aluisio Alves ficando assentado que êste conterá todas as sugestões ao voto Carvalho Sobrinho que se referiam a atos posteriores à constituição da Rêde. Ao enunciar o seu voto, o deputado Aluisio Alves afirmou que os contratos entre a Mafersa e a Santos a Jundiaí, ainda que não se pudesse caracterizar o intuito de favorecer a uma emprêsa em detrimento de outras pelo menos êste é o resultado prático da operação.

NÃO SÃO FAVORAVEIS AO SR. RENATO FEIO AS CONCLUSÕES DA MAIORIA DA COMISSÃO

Ainda que a maioria da Comissão não tenha decidido examinar o mérito de questões anteriores à Rêde e que apresentam o sr. Renato Feio como promotor de importação de material ferroviário, ficou decidido que uma sugestão ao Executivo no sentido de se conceder prioridade cambial para as compras da Rêde no exterior sem o prévio licenciamento, e que todo material a ser importado seja submetido à CACEX. Ao aprovar o parecer da maioria, a Comissão ... caráter irregular no processo de importação de material ... sr. Renato Feio ... sérias críticas no voto do deputado Carvalho Sobrinho, ao aprovar o Co-missão a grande maioria das conclusões do voto do parlamentar paulista muda inteiramente a feição da decisão inicialmente proposta pelo deputado Pedroso, tendente a inocentar o sr. Renato Feio. Assim, o projeto da resolução da maioria, cuja aprovação definitiva deverá ser realizada amanhã, não é de molde a fortalecer as posições do engenheiro Renato Feio na presidência da Rêde Ferroviária Federal.

O VOTO EM SEPARADO DO DEPUTADO CARVALHO SOBRINHO

O voto em separado do deputado Carvalho Sobrinho (PSP-S. Paulo) constitui minuciosa e circunstanciada análise do processo, tendo sua leitura consumido quatro horas. Na parte inicial o parlamentar paulista procura aproveitar a experiência dos dez meses de funcionamento da Comissão de Inquérito para fazer sugestões à mesa da Câmara visando aperfeiçoá-las Revelando-se hábil cultor do direito constitucional apontar falhas e imprecisões no Regimento Interno depois de analisar a experiência americana e os preceitos estabelecidos nas Constituições de 1934 e 1946 a propósito da fundação das Comissões de Inquérito. A seguir o sr Carvalho Sobrinho faz o histórico da Resolução 120 destacando a fragilidade de suas indagações passando então à análise dos fatos apurados em relação a cada um dos seus itens Quanto aos vários quesitos do artigo 1.º da resolução que criou a Comissão de Inquérito, dividiu-os em fatos certos ou de ordem geral Na análise do artigo 2.º que mandara fazer um exame completo da Constituição da Rêde e de seus atos, o deputado paulista mostrou a responsabilidade de analisar semelhante tarefa que qualificou de fruto da bota de 7 léguas da imaginação do deputado Mário Guimarães e limitou-se ao estudo do que consta do processo.

NÃO ESTA SENDO CUMPRIDA A LEI QUE CRIOU A RÊDE

Na análise concreta dos copiosos volumes do processo, atendo-se a disciplinação descrita, conclui o deputado Carvalho Sobrinho inicialmente, que os bens patrimoniais da Rêde não foram avaliados segundo estabelece a lei 3.115 que a criou. Afirma em seguida que ... da Rêde atribuiram-se ... à diminuição dos deficits.

Adiante o parlamentar paulista faz um estudo circunstanciado do funcionamento da Diretoria da Rêde para concluir que os órgãos de administração e orientação adequados não obedecem aos dispositivos legais. Discorre sôbre ... dentro da Rêde ... o deputado Carvalho Sobrinho ... as seguintes violações à lei n. 3.115: 1) ausência de exato inventário; 2) ausência de desdobramento das ações da Rêde, o que impede a aplicação das normas estabelecidas pela lei das sociedades anônimas; 3) inexistência das subsidiárias previstas na lei 3.115 o que perpetua as administrações tríplices nas Estradas: 4) impossibilidade da admissão de novos acionistas, prevista na lei, devido à ausência das subsidiárias; 5) ausência de funcionamento do sistema colegiado da Rêde Menciona o deputado a ata da 24.a sessão da diretoria dêsse órgão à qual compareceram apenas 3 dos 7 diretores; dois divergiam e a decisão foi tomada pelo voto de Minerva do Presidente; 6) inexistência do Conselho Consultivo 7) ausência de fiscalização dos atos da Rêde o que já determinou a Concessão de empréstimos ao Govêrno Paulista quando a lei 3 115 proibe financiamentos pela Rêde. 8) ausência de aplicação de dispositivos relativos ao pessoal.

FUGIU A ÉTICA A COMPRA DE LOCOMOTIVAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito se propunha a averiguar se a compra de locomotivas realizada pela Rêde atendeu aos dispositivos legais. Examinando circunstanciadamente essa questão conclui o deputado Carvalho Sobrinho que a solução encontrada poderá parecer legal, porém menos ética Para fundamentar essa conclusão procedeu a uma ordenação histórica de todos os passos relacionados com essas Compras.

Destaca inicialmente o sr. Carvalho Sobrinho que a concorrência realizada para a compra de 16 locomotivas ganha por firma japonêsa, posteriormente anulada, deu-se paralelamente à Constituição de órgãos que precederam a Rêde e dos quais participaram os srs. Renato Feio e Capistrano do Amaral Opina que êsse ato foi apenas uma combinação já que se pretendia na verdade, comprar as locomotivas nos EE.UU., sem concorrência, e com o dinheiro do empréstimo de 100 milhões de dólares. Diz que na aquisição de 160 locomotivas nos EE.UU., o engenheiro Renato Feio, na verdade, concluiu, já como presidente da Rêde, uma operação que inspirara e iniciara Assinale-se que o deputado sr. José Pedrosa em seu relatório procurou isentar o sr. Renato Feio da responsabilidade pela compra das locomotivas atribuindo-a à Constituição da Rêde.

Adiante o parlamentar ... de locomotivas nos EE.UU. que inicialmente deveriam ser 160 e acabaram sendo 198 ... sr. Carvalho Sobrinho a afirmativa do engenheiro Renato Feio de que a decisão foi tomada na 24.a reunião da Diretoria da Rêde Invoca a Pedreira para mostrar que a ... Bulhões ... exigia justificação mais circunstanciada. Nesse particular destaca o sr. Carvalho Sobrinho que a justeza da compra de mais 35 locomotivas — é assunto plenamente discutivel como objetara o deputado Vasco Filho durante o debate do Relatório Pedroso

OPINIÃO PESSOAL DO SR. RENATO FEIO E NÃO DA RÊDE, A PREFERÊNCIA POR CERTOS AÇOS

Depois da análise dos vários quesitos do artigo primeiro da Resolução que instituiu a Comissão de Inquérito, passa o deputado Carvalho Sobrinho ao estudo detalhado do artigo segundo, que manda proceder ao exame completo da constituição da Rêde e de sua atuação. Considera inicialmente o parlamentar paulista que um tal exame é utópico e irrealizável, limitando o seu parecer aos fatos emergentes e colaterais principais documentos que constam dos autos. Nêsse capítulo as questões mais importantes são as compras de material com similar nacional realizadas pelo engenheiro Renato Feio os contratos entre a Santos a Jundiaí e a Mafersa, bem como o problema dos aços estruturais a serem empregados na construção de vagões e carros de passageiros.

Sôbre êsse último aspecto, inicialmente, o deputado Carvalho Sobrinho demonstrou que a utilização ou não dos vários tipos de aço foi examinada em numerosos depoimentos. Porém como todos os depoimentos, mesmo o do presidente da Rêde Ferroviária Federal, fôssem no seu entender de caráter meramente opinativos, era impossivel ajuizar com segurança. O único ângulo claro da controvérsia, na opinião do deputado Carvalho Sobrinho, consiste no fato da opção entre êsses vários tipos de aços ser exclusiva do eng. Renato Feio e não do colegiado da Rêde Ferroviária Federal.

Afirmando a seguir que o eng. Renato Feio tem travado diálogo com a CACEX e com a própria Comissão Parlamentar de Inquérito nos quais evidencia —talvez por razões não reveladas — sua prevenção contra o emprêgo de eixos e rodas de fabricação nacional. No decorrer dos trabalhos da Comissão ficou esclarecido que no acidente ocorrido em Nilópolis ... Renato Feio ...

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS COM SIMILAR NACIONAL

Em seu voto em separado, o deputado Carvalho Sobrinho ... que o sr Renato Feio antes mesmo da criação da Rêde, já vinha adquirindo material ferroviário, sem concorrência, isto é, através de simples coletas de preços junto a firmas produtoras no exterior, a fim de levantar a seguinte interrogação: é esta uma praxe salutar?

Em segundo lugar, demonstrou que a sombra das autorizações governamentais, o eng. Renato Feio, quando administrador da Santos a Jundiaí, modificava a seu bel prazer a programação das importações autorizadas. Isto ficou patente no seguinte fato: autorizado a importar 900 vagões de aço corten, trouxe 1.100 ou 1.500. Considera o deputado não lhe ser possivel definir o número exato de vagões importados, pois o eng. Renato Feio deixa apenas entrever nos vários depoimentos prestados perante a Comissão que o número tanto pode ser de 1.100 quanto de 1.500 vagões.

Em terceiro lugar, o deputado Carvalho Sobrinho estudou o método irregular que o presidente da Rêde utiliza para importar materiais e equipamentos ferroviários com similar nacional. Em linhas gerais, o processo é o seguinte: o sr. Renato Feio consegue um registro de crédito na SUMOC, sem relacionar o que pretende importar apenas alegando que possui nos Estados Unidos dólares resultantes de empréstimos concedidos. Obtido o registro na SUMOC, realiza então um pedido de material, mediante simples coleta de preços, diretamente a firmas produtoras norte-americanas. Estas, executam o pedido e colocam a mercadoria, já inteiramente paga, no pôrto de embarque. Neste momento o presidente da Rêde entra com o pedido de licença à CACEX que, perante um fato consumado, só pode fazer a verificação do preço do material Neste particular do pedido de licença à CACEX diz o deputado que devemos constatar a sutileza na redação, o que faz com que só se possa constatar a sua coincidência com similar nacional no ato do recebimento do material. Eis porque o Inspetor da Alfândega de Santos, ao receber o material indefere a isenção tarifária de direitos e obriga ao pagamento de aliquotas correspondentes, onerando a mercadoria recebida.

O deputado Carvalho Sobrinho destaca que êste fato ficou patente nos depoimentos dos srs. Alcides Vidigal, Tosta Filho, diretor da CACEX, e Pedro Campomar inspetor da Alfândega de Santos.

A conclusão do deputado Carvalho Sobrinho está patente no seguinte parágrafo: "De tôda esta narrativa, há de se depreender a existência de qualquer coisa errada exdrúxula, incompreensivel mesmo...

A MAFERSA ONERA O PATRIMONIO DA RÊDE

Ainda nesta parte de seu voto, trata o deputado Carvalho Sobrinho do arrendamento de uma fábrica entre a Mafersa e a Estrada Santos a Jundiaí que havia sido objeto de requerimento de informações do deputado Rogê Ferreira, ... Renato Feio ... importada. A ... técnica envolvida ... para dirimir o assunto e ... apenas para ... posteriores pelo Grupo de Trabalho da Indústria de Material Ferroviário.

Durante os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, acentua ... comprou-se, em 1955, o eng. Renato Feio foi autorizado pelo ministro Marcondes Ferraz a adquirir 30 unidades de aço inoxidável da firma norte-americana "The Budd Company". Esta autorização estava assim redigida: "desde que as unidades estivessem perfeitamente definidas". Todavia o sr Renato Feio como declarou em seus depoimentos, exerceu pressão sôbre a Budd a fim de demonstrar que se esta firma desejasse vender mais carros de aço inoxidável ao Brasil, teria de vir aqui fabricá-los Com isto o sr Renato Feio distorceu a autorização do Ministro e conseguiu licenciamento para a fabricação dos carros Budd no Brasil pela Mafersa. E, na aquisição das unidades da Budd foram incluidas as máquinas e equipamentos para a fábrica a ser construida pela Santos a Jundiaí, em terreno de sua propriedade, onde a Mafersa como arrendatária, montaria os carros de aço inoxidável.

Segundo o deputado Carvalho Sobrinho apesar do parecer do sr Consultor Geral da República opinar pela legalidade do contrato deve-se considerar não somente que as repercussões dêsse contrato são consideráveis, porque o patrimônio da Santos a Jundiaí foi transferido para a Rêde, onerando-a consideràvelmente como tambem a circunstância do contrato propiciar à Mafersa, pelo menos temporàriamente, uma inegável situação de privilégio, seja na construção seja na recuperação de carros de passageiros de aço inoxidável em todo o território nacional.

Antes de chegar às conclusões finais que a seguir transcreveremos tece ainda considerações sôbre outros contratos firmados por Estradas hoje incorporadas à Rêde e enumera os diversos requerimentos de informações e discursos na Câmara a propósito do assunto objeto do inquérito

CONCLUSÕES DO VOTO CARVALHO SOBRINHO

São as seguintes as medidas sugeridas pelo deputado Carvalho Sobrinho, aceitas em sua grande maioria, pela totalidade dos membros da Comissão de Inquérito:

A CARGO DO PODER EXECUTIVO

a) Medidas concernentes a promover melhor execução à lei 3.115/58 e de sua Regulamentação no sentido de dar-lhes plenitude com a nomeação do Conselho Consultivo e oportuna criação das subsidiárias, e de forma a diminuir, no tempo, os inconvenientes das administrações tríplices;

b) Providências no sentido de que os bens e direitos patrimoniais da Rêde sejam, em curto espaço de tempo, avaliados através de inventário ou tombamento individualizado;

c) Gestões no sentido de que tendo em vista o Decreto 42.381/57, seja revisto o item 16 dos Atos Constitutivos da Rêde que alude a participação anual de 0,5% (meio por cento) de cada Diretor, na redução do deficit;

d) Recomendação à Rêde para, no mais reduzido prazo possível ser cumprido o § 4.º do artigo 15 da Lei 3.115 relativo aos excedentes do pessoal que devem ser transferidos por intermédio do Ministério da Viação;

e) Recomendação à Procuradoria Geral da República para o exame do Contrato de Empréstimo de 17 milhões feito pela Rêde ao Govêrno do Estado de São Paulo, do Empréstimo de 100 milhões de dólares do Eximbank, tendo em vista o artigo 8º do Decreto 3.115/58;

f) Recomendação à Procuradoria Geral da República para que reexamine o Processo PR-52.585/58 nº 274 de 12.11.58, relativo à consulta do sr. Ministro da Viação sôbre a legalidade do contrato de locação de uma fábrica de carros construida pela Santos a Jundiaí em terrenos de sua propriedade; e à Rêde, para que estude as possíveis condições em que êsse contrato possa ser revisto;

g) Recomendação à Rêde para que, igualmente reexamine os demais contratos idênticos;

h) Recomendação à Rêde para que reveja sua representação na Diretoria da Cosipa, em São Paulo;

i) Recomendação ao Sr. Ministro da Fazenda, no sentido de que mande examinar por técnicos do Ministério as licenças de Importação nºs DG-57/44.072-43.565 e DG-57/44.073-43.566, em que se fundam os demais documentos de embarque e competente liberação alfandegária, de forma a se estabelecer normas burocráticas de uniformização dêsses diversos documentos, quanto às discriminações tributárias e às exatas características dos materiais;

j) Recomendação à Rêde no sentido de que pelos seus órgãos competentes, no caso de importação de material, ... caracterização tarifária e individualização mais consentânea de modo a evitar possíveis dúvidas quanto à existência de similar no país;

k) Recomendação à Rêde no sentido de proceder no mais curto espaço de tempo possível a um inventário do número total de vagões construidos com Aço Corten pela Santos a Jundiaí, com igual levantamento para os vagões importados ... e ... conhecimento total dessa Construção;

l) Recomendação à Rêde a fim de que, à base das conclusões a que chegou o Grupo de Estudos da Indústria de Material Ferroviário, organize quadro especificado de suas metas e necessidades, tendo sempre em consideração, aos limites das exigências técnicas, o similar nacional;

m) Recomendação à Cia. Siderúrgica Nacional no sentido de que examine a possibilidade de produzir Aços de baixa liga, propiciando evitar a importação dêsse tipo de material e que seu emprêgo seja feito em casos em que seja técnica e comprovadamente reclamado;

n) Recomendação à Rêde, no interêsse geral, de forma a que nenhuma modificação de traçado ou alargamento de bitola seja procedida sem prévia consulta aos órgãos técnicos, do Ministério da Viação, e ... na estrutura técnica ou econômica das Estradas de Ferro dos Estados.

São ainda sugeridas as seguintes medidas ao Poder Legislativo:

a) A conveniência de a Mesa da Câmara dos Deputados encaminhar ao Govêrno todo o processado desta Comissão, a fim de que, tomando êle conhecimento de possíveis e reais irregularidades e que escapam à apreciação desta Comissão, considerá-las com seu superior entendimento; e

b) A necessidade de a Mesa da Câmara dos Deputados examinar a indispensável revisão do Regimento Interno na parte relativa às Comissões Parlamentares de Inquérito, de modo a dar-lhe melhor disciplinação.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo de S. Francisco, 26 de 14 às 18 horas
Av. Ns. S. Copacabana, 540 — Grupo 203
De 9 às 11 horas
Tels. 43-3801 e 57-7413

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 17, 18, 19 e 22 de dezembro de 1958 a partir das 13 horas no dia 17 e partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das Agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em abril de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 17, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana); e das 9 às 12 horas nos dias 18, 19 e 22 (de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

A Primeira Neve: Morgenstern

Dos vales de cinza argêntea
na floresta de inverno
vem uma cabra silvestre
e cautelosamente, passo a passo,
prova a neve pura e fresca a tombar.
E eu penso em ti, em tua graça infinita.

* * *

NOTURNO SÓ: VILLAURRUTIA

Solidão, abatimento,
silêncio vão e profundo,
sombra leve em que me afundo,
vazio do pensamento.
E nem ao menos o acento
duma voz indefinível
que chegue até o impossível
rincão dum mar infinito
a iluminar com seu grito
êste naufrágio invisível.

ARTES — Antônio Bento

José Siqueira Fala de Seu Candomblé

UMA das novidades musicais de 1958 será por certo o concerto do próximo sábado, no Teatro Municipal, quando será realizada outra estréia mundial de incontestável interêsse artístico, a do oratório "Candomblé", de José Siqueira.

Na saída de um dos ensaios de sua monumental composição (dedicada ao presidente JK) ouvimos o maestro que nos prestou êstes esclarecimentos:

— Estou satisfeito com os ensaios já realizados e sobretudo com os efeitos que pudemos tirar destas audições preliminares. Espero que o meu "Candomblé" desperte interêsse.

Segundo Edison Carneiro, que estudou tão bem as cerimônias e a magia negra do folclore baiano, "o Candomblé incorpora, funde e resume as várias religiões do africano e sobrevivência religiosas dos indígenas brasileiros, com muita coisa do catolicismo popular e do espiritismo".

Dá-se também o nome de Candomblé ao lugar onde são realizadas as festas religiosas em geral; as cerimônias anuais obrigatórias do culto negro na Bahia. Noutras regiões do Brasil as mesmas cerimônias ou festas, têm nomes diferentes. Assim: no Distrito Federal chama-se — a Macumba; no Nordeste — O Xangô; no Norte — O Catimbó.

DESCRIÇÃO DA CERIMÔNIA

— Em tôda casa de Candomblé — continua o maestro Siqueira — há um *Barracão* ou *Sala de Festas* onde se aglomeram, nos grandes dias consagrados à seita, multidões incalculáveis de crentes. São admitidos dentro dos barracões os convidados e os participantes do Candomblé.

Musicalmente, o Candomblé é um verdadeiro Oratório dançado, com três cantigas para cada orixá, sem obedecer (como o Oratório tradicional) a um enrêdo determinado. O pai de santo e a mãe de santo desempenham o papel do solista, enquanto os filhos e filhas de santo fazem às vêzes do côro, sempre cantando em unissono.

VIAGEM À BAHIA

— Fêz muitas pesquisas, maestro?

— Para escrever êste Oratório fui à Bahia, e em Salvador, na qualidade de hóspede de Adelgício Olinto de Melo e Silva, a quem quero deixar aqui consignado o meu mais profundo agradecimento, fui apresentado ao Delegado de Costumes da cidade, dr. Eduardo Santos, que me pôs em contato com diversos Candomblés, onde pude realizar, com tôda calma, as pesquisas folclóricas que me permitiram escrever esta obra. Gravei, filmei e fotografei tudo que me pareceu interessante.

PAIS E MÃES DE SANTO

— Foram os seguintes os pais e mães de santo que visitei e que me ajudaram na realização das colheitas folclóricas: Hilário Reimídio das Virgens, velho macumbeiro baiano, que naquela época — 1956 — contava 72 anos de idade; Manoel Rodrigues Soares (Neive Branco) que tem o seu terreiro em Campinas de Brotas — Roça — Maria Escolástica Nazareth (Menininha), que tem o seu terreiro no Alto da Gantuá — casa grande; Damiana Maria de Santana (baiana) no Engenho Velho (Filha de Alá quêto); Olga Francisca Regis, na Rua Conde de Pôrto Alegre. E' necessário à concepção dêsse trabalho.

GRAVADOS OS "CANDOMBLÉS"

— Gravou muitos cantos folclóricos?

— Gravei na íntegra os 4 candomblés visitados, além de uma série imensa de melodias negras, cantadas pelo velho Hilário Reimídio, sendo que estas últimas, serviram para a coletânea de peças que escrevi sob o título genérico de "Cantos Espirituais dos Negros do Brasil", para soprano e piano recentemente gravada por Alice Ribeiro, na União Soviética.

Passando para a pauta musical um sem número de cânticos recolhidos na ocasião, constatei que os negros baianos utilizam, em todos êles, inconscientemente, o *Sisitema Pentatônico*, ou melhor dito, suas melodias se baseiam na escala musical constituída de cinco notas como a da China e de outros povos primitivos.

EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS

— Fêz algumas experiências artísticas?

— Servi-me do Oratório Candomblé, para fazer quatro grandes experiências no domínio da música erudita, de tendência nacionalista folclórica.

Darei alguns detalhes de cada uma dessas experiências, que tratam do ritmo, da melodia, da harmonia e da polifonia.

POLIRITMIA

A primeira delas de carater rítmico, consiste no aproveitamento pela orquestra dos variados empregos da poliritmia usada pelos atabaques e agôgô, em relação aos cânticos e correspondentes às diferentes divindades, sendo que o Alujá de Xangô, o Toque de aguêrê para Ianã, e o Toque do Aponigê do Abaluaiê são transplantadas na íntegra para a partitura.

Além disso usei os próprios atabaques e agôgô na orquestração que assim adquire maior autenticidade.

NO DOMÍNIO DA MELODIA

— A segunda — de carater melódico, consiste no emprêgo de melodias construidas tomando por base o sistema pentatônico, ao mesmo tempo em que utilizo os processos de variação do tema musical, empregados sistemàticamente nos Candomblés que registrei.

A POLIFONIA

— Finalmente a quarta — que aborda a polifonia. Nesse domínio o campo experimental é vastíssimo e foi largamente explorado. Duas, três, e quatro melodias, tôdas escritas na escala de cinco notas, são contrapontadas livremente, sem as peias do "sistema tonal clássico" com surpreendentes resultados.

As experiências, mais significativas podem ser observadas: na Fuga Quadrupla do 3º cântico da I parte e no Final.

Por esta explicação do maestro José Siqueira, pode-se verificar que o seu "Candomblé" é uma obra bem estudada, apresentando um dos aspectos mais impressionantes da criação artística afro-brasileira.

EXPERIÊNCIAS HARMÔNICAS

— A terceira experiência — de carater harmônico, é a meu vêr, uma das mais importantes. Os acordes empregados na harmonização das inúmeras melodias que constituem a obra, são completamente diferentes dos da harmonia clássica e mesmo moderna, utilizada pelos compositores contemporâneos. Os acordes são construídos com fundamento na concepção das harmônicas.

As funções tonais e as cadências, os acordes dissonantes naturais e artificiais, foram suprimidos. E cada nota da melodia corresponde a um acorde de cinco notas assim: *Do-Re-Mi-Sol-La* ou *Sol La-Si-Re-Mi*

Noites do Drink, onde Miltinho está cantando cada vez melhor

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 A carapuça de corrupção parlamentar mandada ao ar pelo Cardeal andou baiando pela noite e havia olhares desconfiados pelos "nightclubs", no Sacha's principalmente, onde se reunem várias bancadas para resolver os mais palpitantes problemas pátrios. Felizmente, o corrupto não era daqui; era de outra legislatura, o que trouxe sossêgo geral, salve, salve.

♣

2 O musico brasileiro Laurindo de Almeida, considerado um dos maiores guitarristas do mundo, marcou um grande tento em Hollywood ao compor todo o escore musical de "Maracaibo" filme estrelado por Jean Wallace e Cornel Wilde, por êsse mesmo famoso canastrão produzido. Laurindo de Almeida, além de compor as músicas, entrou também como executante no filme e tudo está reunido num "long play" da Decca, que leva o nome da película, já à venda nas lojas especializadas.

♣

3 Marcada para amanhã, a reabertura do Clube 36 sob nova direção com coquetel à imprensa, a partir das dezessete horas. A música do Clube 36 continuará a ser servida pelo conjunto de Josué Donato e há uns cinzeirinhos feitos especialmente para serem levados como "souvenir".

♣

4 O Augusto Mister recebeu e agradece o quarto livro de Zora Seljan, com a seguinte dedicatória: 'Para Mister Eco, agradecendo as bondosas notícias, esta 'A Festa do Bonfim'' que será encenado por Zilco Ribeiro na fé de Oxalá e nossos anjos da guarda'. Saravá, dona Zora, Saravá!

♣

5 O "Havaí" de Mestre Jovino agora com a direção social de Paulinho Tavares — o que já foi de escassa indumentária — continua a manter a primazia de servir o melhor "maniu de siris" — não é uma prosaica frigideira — da noite carioca, estando a reclamar um daqueles poemas gustativos do Luís Alípio de Barros sendo avançada do nosso estômago.

♣

6 Recebo de carta recebida do encarcerado-escritor Paulo Machado Lima, que xande-se da canícula em seu retiro espiritual, que Mister Eco passa ao conhecimento do cantora Maysa, para a devida resposta: 'E' verdade que a Maysa tem voltado a ventar-se normalmente como as demais mortais? Porque, nesse caso, ela estaria com o ventilador em desuso e talvez quisesse emprestar-mo. E' uma hipótese que vale a pena ser "ventilada", não acha?'. O Augusto Mister acha.

♣

7 A propósito, embora Mister Eco não tivesse podido comparecer, por motivo de pé no estaleiro, informantes fos tais fidedignos contam que constituiu estrondoso sucesso a estréia de Maysa no Fred's, inteiramente lotado, vindo gente de São Paulo especialmente para ouvi-la e aplaudi-la. "Seu" Frederico teria proferido vários "bravos". Para Maysa e para a caixa registradora.

♣

8 A escritora sra. Guiomar do Didi informou que passou, que o sr. Didi tomou muitas vitaminas. Mister Eco anotou devidamente.

♣

9 J. Portilho, não de corridas de cavalos, é o decorador paulista da nova "boite" do Senhorr Lanthos. Entre outras bossas, bonecos pelas paredes e uma fonte luminosa além do som "estereofônico" de resultados problemáticos, por motivo de ordem tecnica, segundo consulta de Mister Eco feita ao eletrônico sr. Fernando Vieira. Bom mesmo vai ser a fonte luminosa, quando a moçada estiver altamente uisquiada.

♣

10 Ela quer passar à história como "A Devoradora". Está acabando com mais um.

♣

11 A metade da lotação do "Au Bon Gourmet" já se encontra reservada para o "reveillon". José Fernandes promete distribuir valiosos brindes aos frequentadores da casa, em homenagem ao ano findante que lhe foi de boa prosperidade, apesar do ôlho grande de quem tem pavor de concorrência.

♣

12 De Antônio Maria respondendo a Ari Barroso num programa de televisão: 'Valsa de uma Cidade' ainda está viva porque Ismael Neto encontrou quem fizesse uma "letra" para êle seguir com a música". A "letra", se não sabeis, é de Antônio Maria.

♣

13 As coisas na La Bohème — parece — não andam muito para que digamos. A cantora Alaíde Costa teria deixado de atuar naquela "boite" porque o dinheirinho estava custando muito a sair. Aí então, saiu ela. Estreou porém, em seu lugar, Ciro Monteiro, sem dúvida um dos nossos melhores sambistas.

♣

14 A Devoradora foi vista num daquêles bares esquisitos da Barra da Tijuca. A vítima trajava um "chevrolet" preto. Pobre dele.

♣

15 E é só. Como vos foi prometido, Marlene Barros está prestando depoimento no suplemento desta edição. Ide até lá. E se o Mengo quiser, sabeis, o campeonato de futebol será prorrogado por mais algumas semanas. Vamos lá, meninada!

Gianfrancesco Guarnieri e Miriam Pércia. Ambos bons atores, ambos muito bem orientados pelo diretor Roberto Santos

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"O Grande Momento" (1)

O FILME é a história urbana de um dos episódios mais familiares aos espectadores do mundo inteiro: uma festa de casamento, dessas festas que são comemoradas uma só vez por uma família inteira e que merecem uma crônica lírica como a elaborada em "O Grande Momento" (Sôbre êste filme quem apontar um solecismo cinematográfico dificilmente poderá prová-lo). Absolutamente correto do ponto de vista da linguagem, "O Grande Momento" é um filme narrado com a simplicidade e o rigor que são as exigências fundamentais para a construção de um melodrama.

Conta-se na fita — e tudo é muito bem contado — a história de um rapaz que se casa com uma moça e que, ao se casar deixa de ser arrimo de família para aconchegar-se ao próprio lar. Filhos de pais improdutivos, antevê o casal (no proprio dia do casamento) as vicissitudes que irá enfrentar. Mas há um saldo favorável que é a solidariedade dos que comparecem à bôda, embora para agravá-la com o consumo de bebidas e comidas. O noivo, para evitar que a festa seja estragada pelos detalhes mínimos (como a falta de comestíveis e bebidas) recorre a vários amigos que não o socorerm a tempo, pelo menos a tempo de livrar a festa do casamento de um fracasso pela insuficiência de meios.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Um Cisne Brasileiro Contra os Holandeses

Adão é contra

DESDE que chegaram ao Itamarati, os dois cisnes brancos, presente da Holanda, Adão, o veterano cisne da Casa, está irredutível: não deixa, de jeito algum, os holandeses penetrarem no lago.

O SENADO aprovou ontem, novo regimento interno em que torna obrigatória a presença na Comissão de Relações Exteriores de Embaixador ou Ministro proposto pelo Govêrno, para a chefia de missão diplomática. Salvo em se tratando de diplomata em exercício, a convocação poderá ser dispensada. Para conhecimento dos embaixadores o regimento interno do Senado é uma lei do país.

COMENTA-SE que, pela primeira vez, o Itamarati e o Instituto do Café estabeleceram uma política de ação no sentido de reconquistar os mercados do café, onde o produto brasileiro estava perdendo posição de anos a esta parte. Esta ligação foi procurada pelo sr. Renato Costa Lima desde que assumiu a presidência do IBC e começou a concretizar-se durante as conversações do Convênio Cafeeiro, em Washington, negociado principalmente pelo sr. Costa Lima e pelo conselheiro Sérgio Armando Frazão.

EM CERIMÔNIA realizada na Embaixada do Brasil em Washington, o embaixador Ernâni do Amaral Peixoto fêz a entrega da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Jorge A. Montealegre. (grau de Comendador) pelos seus serviços prestados durante o acôrdo Internacional do Café. No grau de Cavaleiro, receberam a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o sr. Manoel Cardoso, da Biblioteca da Universidade Católica, e o sr. John A. Hutchins, da Academia Naval dos Estados Unidos.

O GOVÊRNO de Israel, concedeu o "agrément" ao Itamarati, que aprova a indicação da embaixatriz para chefiar a missão diza para chefiar a missão diplomática do Brasil, junto ao Estado de Israel.

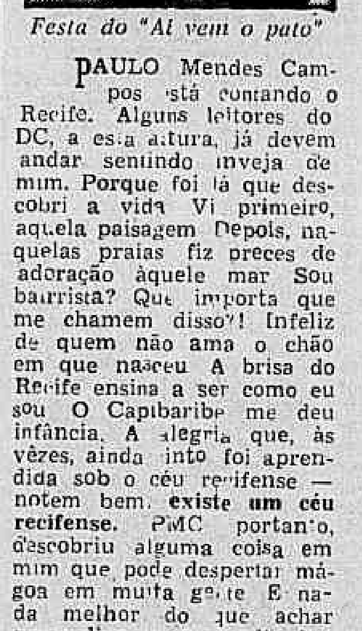
Ratificação

A 14 DE outubro, o sr. J. W. Boyen, Embaixador dos Paises-Baixos em Paris, fêz entrega ao sr. Luther H. Evans, diretor-geral da UNESCO, dos instrumentos de ratificação pelos Paises-Baixos, da convenção e do protocolo sôbre a proteção de bens culturais em caso de conflito armado. Os Paises-Baixos se tornaram, assim, a 27a. nação a ratificar aquêle ato, cuja importância foi solicitada pelo Ministro da Educação, Artes e Ciências, que graças aos seus esforços, conseguiu que a conferência sôbre a proteção dos bens culturais se realize na Holanda. Em diversas ocasiões, aliás, os Paise-Baixos desempenharam papel destacado na história da proteção dos valores culturais. Já em 1918, a Sociedade de Arqueologia dos Paises-Baixos elaborara notável rlatório sôbre o assunto e logo na primeira conferência geral da UNESCO, a delegação holandêsa, com o apoio da delegação brasileira, propôs a assinatura de um acôrdo internacional sôbre o assunto. Quando, em 1952, a convocação de uma conferência intergovernamental, o Govêrno holandês deu instruções à sua delegação para propor que Haia fôsse escolhida para local da reunião e foi naquela cidade que foram aprovados e assinados a convenção e os protocolos anexos. Ao receber os instrumentos de ratificação, o diretor geral da UNESCO agradeceu ao embaixador holandês a cooperação de seu país.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Recife

JORGE CURI



Festa do "Aí vem o pato"

PAULO Mendes Campos está contando o Recife. Alguns leitores do DC, a esta altura, já devem andar sentindo inveja de mim. Porque foi lá que descobri a vida. Vi primeiro, aquela paisagem. Depois, naquelas praias fiz preces de adoração àquele mar. Sou bairrista? Que importa que me chamem disso?! Infeliz de quem não ama o chão em que nasceu. A brisa do Recife ensina a ser como eu sou. O Capibaribe me deu infância. A alegria que, às vêzes, ainda sinto foi aprendida sob o céu recifense — notem bem: **existe um céu recifense.** PMC portanto, descobriu alguma coisa em mim que pode despertar mágoa em muita gente. E nada melhor do que achar quem diga nossos predicados.

Fico danado quando alguem vai ao Recife e, na volta, ao lhe pedir notícias, ouço:

— A cidade vem progredindo assustadoramente. Já tem vários arranha-céus. Boa Viagem está tôda construida. Piedade também. Há pontes novas.

Não compreendo Recife de cimento-armado. O poeta PMC está comigo: a "mensagem de vida, de beleza e graça está sendo devastada pela ganância imobiliária". Boa Viagem, minha gente, é um coqueiral acenando à beira-mar. E' exatamente própria para encontros de amor. Construir ali é deixar a população sem ter onde viver. Minha esperança é que há um mar azul que é muito mais bairrista do que eu. Já invadiu Olinda, indignado por causa das construções. E' muito capaz de acabar fazendo o mesmo em Boa Viagem. Eu o conheço bem.

Mas esta crônica deve ser sôbre TV e rádio. Pois Recife está com quatro emissoras. No começo do ano vai ter duas televisões. E' muito. A Rádio Club de Pernambuco foi fundada por Oscar Moreira Pinto, a 6 de abril de 1919. A primeira experiência de rádio, no Rio foi a 7 de setembro de 22 na Exposição do Centenário, com a pequenina SPC. Mais tarde, a 20 de abril de 23, mestre Roquette criou a Rádio Sociedade, hoje Ministério da Educação. Mas esta ficou sendo **mais antiga** e Roquette Pinto virou **o pai do rádio.**

Em 1931, Luís Maranhão, na antiga PRA-P começou a fazer radioteatro. Transmitiu a "Serenata de Schubert", de Celestino Silva, "Mártir do Calvário" de Eduardo Garrido, muitas outras. Mas Plácido Ferreira, da Mayrink Veiga virou o **pai do rádioteatro.**

Essas coisas, porém, não preocupam. Nosso grande motivo de orgulho no Recife, é o [illegible] motivo de orgulho, no achou. É a brisa. Ela é vida. Não a confundam com ondas hertzianas, pelo amor de Deus. Que outros sejam pioneiros das ondas são nossos votos. Mas da brisa não. Esta é nossa. Mais do que o petróleo.

Outro dia um filho de Cabedelo encontrou amigo recém-chegado do Pará. Perguntou-lhe:

— Veio de navio?

— Vim.

— Passou em Cabedelo?

— Passei.

Na esperança de receber elogios à terra, quis saber, interessado:

— Que tal?

E o outro:

— Fechou.

PMC, porém, me dá boas notícias: a brisa continua. Recife está aberto. Aberto à vida, à natureza, ao mar azul. E' muito importante isso. Não interessa mais nada. O cimento-armado devia ser comércio proibido. À polícia pernambucana caberia perseguir as quadrilhas do cimento e fornecer aos jornais a lista de pessoas implicadas na coisa. E urgente desbaratar essas quadrilha.

Que o rádio tenha começado aqui não faz mal. Que ignorem o fato de a Rádio Clube de Pernambuco haver sido a primeira a pôr ondas curtas na América do Sul, também não faz mal. Placido Ferreira pode ser o pai do radioteatro do mundo. Esqueçam também que o "Diário de Pernambuco" é o mais antigo jornal em circulação, na América Latina. Só peço que não se esqueçam de uma primazia.

E' de que a vida começa ali.

Itinerário

FESTA do "Aí vem o pato" pela Nacional, a partir das 10 horas, diretamente do Teatro República. ● "Così fan tutte", de Mozart, a partir das 17 horas, pela Ministério da Educação. ● Novo horario de novela, amanhã às 15,30, na Rádio Tupi com "As três lágrimas", de Ciro Bassini. Atuarão: Olavo de Barros, Norka Smith, Paulo Gonçalves, Ida Gomes, Paulo Maurício, Amélia Simone, Lauro Fabiano e Elza Martins. ● "Vesperal sinfônico", de Maurício Quadrio, às 14,30, na PRA-2. ● Beethoven focalizado em "Gênios da humanidade" de Eugênio Figueiredo, às 21,30, na Copacabana, amanhã. ● Na Rádio Globo, às 21 horas "Festival de árias e duetos de óperas célebres" diretamente do Salão Leopoldo Miguez, com o soprano Carmem Pimentel e os baixos Lourival Braga e Newton Paiva. ● Concêrto para a juventude" de Maurício Quadrio, às 10 horas na Rádio Ministério da Educação. ● E, no suplemento do DC, os votos do redator desta secção, para o concurso dos "Melhores da Televisão".

Domitila do Amaral como "Machenka" e Nilda Spencer (Olga), numa cena de "A Três Irmãs", de Tchecov, pela Escola de Teatro da Universidade da Bahia. Direção de Gianni Ratto

TEATRO — Paulo Francis

Bentley e Bahia

ROTEIRO DE BENTLEY — A posição do ex-crítico do "New Republic", autor de livros como "The Playwright As Thinker", "In Search Of Theatre", "The Dramatic Event", "What Is Theatre?" etc., influi bastante, por certo, nos pontos de vista dos intelectuais do presente. Bentley entrou até no Brasil, embora em doses homeopáticas. Nos EE.UU., onde atua, não há quem o ignore, ainda que a classe não se manifeste de público contra êle. Na verdade, o que James Agee e Delmore Schwartz, entre outros, fizeram por Hollywood — em expondo os mitos sintéticos dos produtores — Bentley, Nathan (no passado) e mais uma minoria fazem pela Broadway. E isto tem valido ao crítico inimizades ferrenhas, campanhas de difamação (um mexerico que o juntava amorosamente à intérprete Uta Hagen, quase destruiu dois lares) e o fechamento de diversas portas. Bentley não se limita a falar de teatro: moveu guerra contra os magazines Luce (Time, Life, Fortune, Sports Ilustrated), contra a crítica da Broadway em geral, e o senador Mc Carthy, os criptocomunistas, a dubiedade de "fair-play" das revistas liberais (das quais o "New Republic" é uma) e uma infinidade de outros temas. Houve um tempo em que só "Partisan Review" (a única publicação realmente livre, o quanto podem ser livres as publicações, no EE.UU.) aceitava artigos seus. Quando conseguiu um mísero emprêgo de professor da Universidade de Colúmbia, foi investigado pelo FBI. Em tôdas as tentativas de direção de teatral (êle lançou "A Alma Boa de Set Suan", no Phoenix Theatre, com Uta Hagen, no papel desempenhado aqui por Maria Della Costa), a imprensa o recebeu com desprêzo ou, simplesmente, o ignorou. Quando tivemos o prazer de conhecê-lo, Bentley vivia em apuros financeiros, trabalhando quase dezesseis horas por dia, compilando antologias, ministrando aulas, realizando conferências em Universidades progressivas, escrevendo artigos a dois dólares a página, traduzindo autores desconhecidos etc. E Bentley, que está com quarenta e cinco anos de idade, é um homem pálido, doente; frequentemente, interrompe suas atividades para entrar em tratamento médico. Muitos de seus alunos, embora o admirassem como intelectual, achavam-no esnobe e irascível. Bentley é casado com uma jovem de vinte e poucos anos, Joanne, com tôdas as características da "Odets girl": não usa um pingo de pintura, é magra, delicada, mas possui qualquer coisa de indômito em sua aparência. Ela trabalha com o marido noite a dentro e o acompanha ao teatro nas segundas noites (sòmente os críticos diários e os representantes das revistas mais poderosas como "Time", "New Yorker" e "Nesweek vão às estréias; os outros são relegados às segundas noites).

Citamos o exemplo de Bentley, em virtude de uma conversa que tivemos com um crítico (não de teatro), faz alguns dias. Êle nos disse que não tomava certas atitude no que escrevia a fim de não hostilizar a classe artística a qual pertencia e colegas de atividade, pois não queria ficar isolado. Ora, nós lhe respondemos que um crítico nunca está isolado, pois tem seus leitores e é a companhia dêles que deve procurar. O resto é vida social, quando não é carreirismo. E depois, qualquer crítico cêdo ou tarde entra em conflito com os criticados, ainda que conflito velado por boas maneiras e hipocrisia. E se vai no elogio rasgado para não ofender ninguém, torna-se ridículo. A única utilidade que o crítico pode ter é a da sinceridade. Encontrará, por certo, hostilidade (noventa por cento de tôda produção artística não vale o trabalho de criticá-la) e uma resistência afetiva, mas isso pouco importa em relação ao trabalho artístico. Qualquer nova descoberta, qualquer atitude fora da rotina sempre encontram essa receptividade, baseada em emocionalismo. Mas o emocionalismo passa (nenhum jovem se iniciando em teatro, no momento, pode experimentar a fúria de seus antecessores, provocada pela campanha que os novos críticos moveram contra os elementos obsoletos do nosso teatro. O jovem já surge na cena com o caminho aplainado para êle, já considera o clima de opinião do presente como natural) e os fatos objetivos terminam por falar por si mesmos. Bentley é, por certo, um caso extremo de reformismo. E passou o diabo em virtude da posição que assumiu, assim como fêz sofrer a muita gente com suas opiniões. Por outro lado, sua contribuição para a melhor compreensão do teatro moderno, os caminhos novos cuja possibilidade revelou, o acêrvo de cultura geral que emprestou ao palco, sua presença intelectual, em suma, valem todos êsses sacrifícios — tanto para o teatro, como para êle, na qualidade de crítico. Hoje, a Broadway lê Shaw sôbre o palco inglês de 1890 com prazer. Os Irvings da época abominavam o crítico. A história se repetirá com Bentley e com todos que asumirem sua posição — desde que tenham sua integridade e qualidade crítica, é claro.

ESCOLA DE TEATRO DA BAHIA — Salvador, aos poucos, está se tornando uma das Capitais do teatro brasileiro. O reitor da Universidade da Bahia abriu os cofres para Martim Gonçalves, cenógrafo e diretor do Rio, e êle importou gente como Gianni Ratto, João Augusto, Brutus Pedreira e outros, que, aos poucos, estão criando uma verdadeira escola de teatro em Salvador. Domitila do Amaral, atriz brasileira que conseguiu sucesso em Paris, interpretando "Hedda Gabler", de Ibsen, e "Yerma", de Garcia Lorca, vem de ser uma das protagonistas de "As Três Irmãs", de Tchecov, sob a orientação de Ratto. Também "Chica da Silva", de Antônio Callado, teve a sua estréia, recentemente. E serão seguidas por peças de Francisco Pereira da Silva e outros artistas de talento. Isto, sem falar em apresentações passadas da escola, com "Senhorita Júlia", de Strindberg, "A Via Sacra", de Gheon, e nos diversos cursos que são ministrados.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Faça Experiências

HOJE, 14 — A tarde, Vênus, entra em Capricórnio. Bom para projetar negócios imobiliários, fazer experiências científicas; para iniciar viagens servirão as horas da manhã. A manhã será boa para pedir favores e consultar advogado, médico ou dentista e também tratar de assuntos financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã serão transcritas mais abaixo com hora e número razoáveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Generosidade pela manhã, noite perigosa com algumas imprudências. 5, 6 e 8 (horas e números).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Neurastenia, caráter revoltado, a manhã favorável. 13, 14 e 22; 25, 31 e 25 (horas e números).

— Incidentes, ansiedades e complicações com parentes e amigos. 16, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Paciência, persistência, arte, sucessos fáceis. A noite não será agradável. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Luta, contrariedades, madrugada difícil. 14, 11 e 16; 32, 40 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 11, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

— Complicações domésticas, pela manhã. À noite será favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Decepções, prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26 (horas e números).

— Êxitos em negócios imobiliários. 12, 13 e 3; 17, 24 e 29 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Emprêsas químicas, desapontamentos; a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Energias dispersadas, imaginação grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 24; 22, 11 e 44 (horas e números).

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Espírito presunçoso e notícias contrárias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 53 (horas e números).

— Desfavorabilidades e pequenos prejuízos. 4, 5 e 23; 60, 70 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Sensibilidades, espírito humanístico e falta de amigos. 11, 13 e 23; 65, 66 e 78 (horas e números).

— Bom dia para tratar de negócios referentes a imóveis. 12, 17 e 21; 72, 81 e 93 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Simpatias populares, êxitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 8, 12 e 21; 60, 61 e 62 (horas e números).

— Sorte em tôdas as emprêsas, noite francamente favorável. 5, 7 e 9; 14, 15 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Elegância requintada e pequenos prejuízos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50 (horas e números).

— Tendência para o jôgo mas porém sem sorte. 12, 17 e 18; 81, 92 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Triunfos sociais e notícias alvissareiras. 16, 18 e 20; 23, 32 e 59 (horas e números).

— Pequenas possibilidades, mente versátil, à tarde será melhor. 15, 16 e 17; 70, 80 e 90 (horas e números).

ESTOFADOR

Reformas e fabricação de móveis estofados em geral

CAPAS E CORTINAS

Confecção primorosa nos mais variados tecidos e modelos

COLCHÕES DE MOLAS

Das mais conhecidas e melhores marcas, sob medida. Preços de tabela

ALMOFADAS DECORATIVAS

Grande variedade em côres, tecidos e modelos. Orçamentos e transportes gratis para tôda parte. Oficina própria. Serviços rápidos, garantidos e baratos. Pode telefonar todos os dias a qualquer hora. (Tel 58-6635) —

P. LOURENÇO

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1775 — Nasce, na Escócia, Thomaz Archibald Cochrane, mais tarde marquês do Maranhão.

1833 — José Bonifácio é suspenso das funções de tutor de Pedro II e suas irmãs.

1905 — D. Joaquim Arcoverde recebe o chéu cardinalício.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Irineu Machado.

1896 — Fundação da Academia Brasileira de Letras.

1923 — Sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras, na sua nova sede.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado — Faz anos ontem o dr. Francisco E. de Paula Machado, figura prestigiada do turfe nacional, grande criador de cavalos de corrida, ora desempenhando com brilho invulgar, o alto cargo de 1.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro.

O ilustre aniversariante é pessoa querida e desfruta, no seu vasto círculo de amizades, uma estima invulgar, o que lhe valeu as numerosas manifestações de apreço e camaradagem recebida de seu vasto contingente de amigos.

— gen. Orestes da Rocha Lima; Jaime de Azevedo; Paulo Miranda; Odilio Costa Filho, jornalista; dr. Ernesto Bagdocimo; Mário Ferreira; Pio Borges Gonçalves; Armando Lousada; Jurandir Starling; Nelson M. Abreu Sampaio; prof. Antônio Gomes; Manoel Ruas; Ernani Fornari; Eugênio Bittencourt Filho; João Pereira Pinto; Almir Amaral Monteiro; Pervival Benevides de Azevedo.

SENHORAS:

Marília Nogueira Bandeira de Melo; Elvira Browne Bola; Risoleta Moura Bandeira; Neusa Martins Gomes; Maria Perez Braz; Maria José de Sousa e Beatriz Costa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Urbano Pinto de Abreu; Francis José Cabral Meneses; prof. Eugênio Bittencourt da Silva; Otávio Conrado; Jorge d'Escragnole Taunay; Cicero José da Silva; Francisco Marcelino da Gama; Samuel Mozza; Vinicio Missa; Domingos William da Fonseca; Armindo de Sousa Pereira; Antonio Moreira; Osvaldo Miranda; Gérson Bressani; Geraldo de Freitas; Celso Duarte; prof. Antonio de Sousa Moreira; José Ferreira de Melo; Otávio Mendes Fodotrade; dr. I. B. Avila França; Luís Reis de Freitas e Valdir Martins Palha, nosso antigo companheiro de trabalho.

SENHORAS:

Helena Gomes da Silva; Adalgisa Santiago Souto; professôra Maria Eugênia Duarte; Isabel Vieira dos Santos; Ivete Afonso de Carvalho; Iolanda Renzi Gomes.

MENINAS:

JASSIRA — filha do casal Waltredes Poubel de Sousa-Eurídice Passos de Sousa.

CASAMENTOS

No dia 16, às 18 horas, na capela de São Pedro, Avenida Paulo de Frontin, da srta. Ana, filha do casal Francisco Galvão, com o sr. Ivan Borges da Silva.

— Realizar-se-á no dia 17, às 18 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Velleda Pinto da Rocha, filha do dr. Pinto da Rocha e dra. Natércia Silveira Pinto da Rocha, com o dr. Aderbal de Andrade, médico pediatra residente nesta capital.

NASCIMENTOS

O sr. Taurino Alves Pedroso e a sra. Tereslnha Bandeira de Melo Pedroso, participam o nascimento do seu filho VINICIUS.

NOIVADOS

Com a professôra Maria Luiza Draeger, filha do sr. Joaquim Draeger, e da sra. Nair Draeger, contratou casamento o sr. Eno Thiene, filho do sr. Félix Artur Thieme e da sra. Ilse Thieme.

CONDECORAÇÕES

Bacharéis de 1953 — Os bacharéis de 1953, da Faculdade Nacional de Direito comemoraram o seu 5.º aniversário de formatura com um almôço, ontem, às 13 horas, no restaurante Recreio.

JORGE GOULART — verdadeiro recordista em vendagem de discos — mostrou-se visivelmente entusiasmado com o Departamento de Som Estereofônico RCA do magasin CASSIO MUNIZ. "Com esta inovação — afirmou — creio que venderei duas vêzes mais discos"! Inúmeras pessoas têm visitado êste novo departamento para conhecerem esta revolucionária maravilha.

E O ESPETÁCULO CONTINUA

O Crown Circus, que se encontra armado à Av. Presidente Vargas, junto à rua Santana, continua oferecendo, diàriamente, às 21 horas, aos apreciadores dos espetáculos circenses, excelentes programações. Dentre os seus variados números, merecem destaque os "I Delmari", trapezistas do Grande Circo Guerini, de Nápoles; os "Jockeys Finlandeses", que trabalham com belos animais australianos; e a "troupe" cômica, na qual se sobressaem os engraçadíssimos Músicos da Banda Maluca.

Sua DENTADURA

ESTA CAINDO
ESTA QUEBRADA

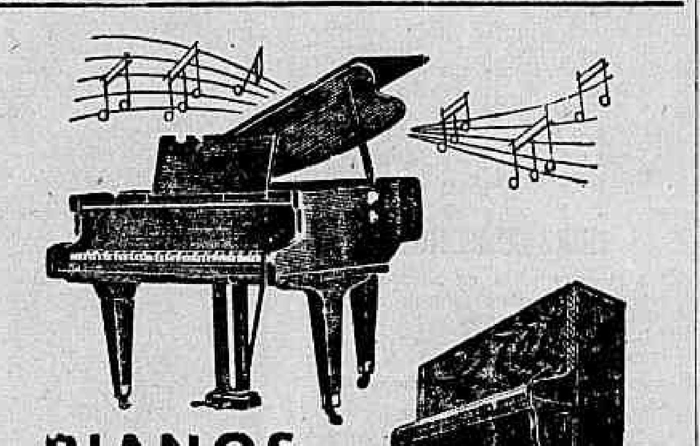
Procure a clínica especializada em

DENTADURAS AMERICANAS

Dirigida pelo laureado especialista

DR. ROMEU G. LOUREIRO

AV. MARECHAL FLORIANO 67



PIANOS

C. BECHSTEIN — Alemão
WELMAR — Inglês.
AUGUST FOERSTER — Tchecoslovaco.
BRASIL
FRITZ DOBBERT
BARRAT ROBINSON e outras marcas.

Casa Garson

FUNDADA EM 1927

Uma garantia real para suas compras

EXCLUSIVAMENTE

URUGUAIANA, 105/109 - OUVIDOR, 137

Química Industrial e Eletrotécnica

INSTITUTO REZENDE — RAMMER

AMPLOS LABORATÓRIOS

Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.

INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM

ESTÃO ABERTAS AS INCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313, das 9 às 22 horas

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia", às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "As Mãos de Eurídice", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27, 8 andar", às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às [illegible] horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Boa" — Apelido às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

LEME — [illegible]

MAISON DE FRANCE — 52-6896 — "Antes da Missa" e "A loja", às 21,30 horas.

MESBLA — 22-0622 — "Negócios de Estado", às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

SÃO NICOLAU — 42-6103 —

PRAÇA — [illegible] — "A Fábula do Brooklyn". Às quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "A Sempre Viva", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

REPÚBLICA — 22-0271 —

S. JORGE — 45-9051 — "Disfarça e Bota a Mão", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho", às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha", somente aos sábados e domingos às 15,30 horas e 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro", aos domingos às 10,30 da manhã.

ZAQUIA JORGE — "Está Sobrando Mulher", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Proibido até 14 anos.

CINEMAS

Lançamentos

RAPOSAS DO ESPAÇO (The Hunters) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Dick Powell. Com Robert Mitchum, May Britter e Robert Wagner. Drama de guerra. No PALÁCIO ROXI, MADRI, IMPERATOR e PIRAJÁ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O GRANDE MOMENTO — Brasileiro. Dirigido por Roberto Santos. Com Miriam Percia e Gianfrancesco Guarnieri. Comédia dramática. Nos três cines METRO, PAX e PALÁCIO HIGIENÓPOLIS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

COMO NASCE UM BRAVO — (Cowboy) Superscópio. Colorido. Dirigido por Delmer Davis. Com Glenn Ford e Jack Lemmon — Western. No S. LUIS, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU e ODEON (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

UM PIJAMA PARA DOIS (The Pajama Game) Colorido. Dirigido por Stanley Donen. Com Doris Day e John Raitt. Comédia Musicada. No VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

QUANDO AS PISTOLAS DECIDEM (The Oklahoman) Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Francis D. Lyon. Com Joel MacCrea e Barbara Hale. Western. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

TRAIÇÃO DA SELVA (Jungle Heat) Dirigido por Howard W. Koch. Com Lex Barker e Mari Blanchard. Drama. No ODEON, ALASCA, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO e CAPITÓLIO. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

NO LIMIAR DA REALIDADE (I Sogni nel Cassetto) Italiano. Dirigido por Renato Castelleni. Com Lea Massari e Cosetta Greco. Drama. No ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI, RIVIERA, ESKYE-TIJUCA e MEIER e ROSÁRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

CRIME NA MADRUGADA (Sohie et Le Crime) Francês. Dirigido por Pierre Gaspard Huit. Com Marina Vlady e Peter Van Eyck. Drama policial. No PATHÉ, CARIOCA, S. JOSÉ, PARATODOS e MAUÁ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MULHERES PROIBIDAS (Donne Proibite) Italiano. Dirigido por Giuseppe Amato. Com Linda Darnell e Anthony Quinn. Drama. No ASTECA, ROIAL, RICAMAR. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC — Av. Rio Branco 25 — Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITÓLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Quando as Pistolas Decidem".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Homem do Braço de Ouro" e "Fuga Fatal".
FLORIANO — "Estigma da Crueldade".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Estigma da Crueldade".
IDEAL — "Assassinos em Liberdade".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Região do Ódio".
MARROCOS — 22-7979 — "O Xerife de Ferro".
MEM DE SÁ — "Traição nas Selvas".
METRO PASSEIO — "O Grande Momento".
ODEON — 22-1508 — "Traição na Selva".
PALÁCIO — 22-0836 — "Raposas do Espaço".
PATHÉ — 22-6795 — "Crime na Madrugada".
PLAZA — 22-1197 — "Quando as Pistolas Decidem".
PRESIDENTE — 42-7128 — "No Limiar da Realidade".
REX — 22-6517 — "Como Nasce Um Bravo".
RIVOLI — "No Limiar da Realidade".
VITÓRIA — 22-6548 — "Um Pijama Para Dois".
RIO BRANCO — "Escravas de Cartago".
S. JOSÉ — "Crime na Madrugada".

ZONA SUL

ALASCA — "Traição na Selva".
ART-PALÁCIO — "No Limiar da Realidade".
ASTECA — 45-6613 — "Mulheres Proibidas".
ASTÓRIA — "Quando as Pistolas Decidem".
BOTAFOGO — "Um Pijama para dois".
COPACABANA — 57-5134 — "Um Pijama Para Dois".
FLORESTA — 26-6237 —
GUANABARA — "Amor na Tarde".
IPANEMA — "Traição nas Selvas".
LEBLON — 27-7805 — "Como Nasce Um Bravo".
CARUSO COPACABANA — "Crime na Madrugada".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Grande Momento".
MIRAMAR — "Um Pijama Para Dois".
NACIONAL — "A Última Canção".
PAX — "O Grande Momento".
PIRAJÁ — "Raposas do Espaço".
POLITEAMA — "Um Pijama para dois".
RIAN — "Como nasce um Bravo".
RICAMAR — "Mulheres Proibidas".
RIVIERA — "No Limiar da Realidade".
ROXI — 27-8245 — "Raposas do Espaço".
S. LUIS — 25-0459 — "Como Nasce Um Bravo".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Isto é a Rússia".
AMÉRICA — 46-1518 — "Um Pijama Para Dois".
CARIOCA — 26-3171 — "Como Nasce Um Bravo".
ESKYE-TIJUCA — 28-5513 — "No Limiar da Realidade".
MADRID — 48-1184 — "Raposas do Espaço".
MARACANÃ — 48-9970 — "Estigma da Crueldade".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Grande Momento".
NATAL — "Traição nas Selvas".
OLINDA — 48-1082 — "Quando as Pistolas Decidem".
TIJUCA — "Traição nas Selvas".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Traição nas Selvas".
STA. ALICE — "Como Nasce um Bravo".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Um Pijama para dois".
ÁGUA SANTA — "Fúria Africana" e "O Diabo Branco".
ALFA — 29-6315 — "A Grande Estrada Azul".
ANCHIETA — "Barcos ao Mar".
BELMAR — "Um Pijama para dois".
CACHAMBI — "Tormenta no Paraíso".
CINE CAIÇARA — "O Poder do Ódio" e "Fantasia Oriental".
COIMBRA — "E o Bicho não deu" e "Balas de Pistoleiro".
COLISEU — 29-8753 — "Como Nasce um Bravo".
DEL CASTILHO — "O Príncipe e a Parisiense".
ENGENHO DE DENTRO — "Fúria Bárbara".
ESKYE — "No Limiar da Realidade".
IMPERATOR — "Raposas do Espaço".
IRAJÁ — "Destorra Fatal".
MEIER — "Spartaco".
MADUREIRA — "Traição nas Selvas".
MONTE CASTELO — "Amor na Tarde".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-8250 — "Sai de Baixo".
PADRE NÓBREGA — "O Rei do Movimento" e "O Pistoleiro Negro".
RIDAN — "Isto é a Rússia".
REAL — "O Jardineiro Espanhol" e "Tempestade em Songoland".
ROULIEN — "A Última Canção".
VAZ LOBO — "Rifles para Bengala".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Corsário da Meia Lua".
BONSUCESSO — "Um Pijama para dois".
CARMOLI — "A Fama dos Malandros" e "Super-Homem e a Polícia Secreta".
CENTRAL — "Guerra ao Samba" e "Mata-me por Favor".
LEOPOLDINA — "Amor na Tarde".
MAUÁ — "Crime na Madrugada".
MELO — "Demetrius, o Gladiador".
MURIAE — "Domingo Sangrento".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Grande Momento".
PENHA — "Labirinto de Aço".
PARAÍSO — "A Última Canção".
RAMOS — "Mulheres Proibidas".
ROSÁRIO — "No Limiar da Realidade".
SANTA HELENA — "Madame du Barry".
S. PEDRO — "O Caçador da Fronteira".
VAZ LOBO — "Massacrados".
REAL — "Temor Que Mata".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARANI — "Pega Ladrão".
JARDIM — "Traição nas Selvas".

NITERÓI

S. BENTO — "O Arrombador de Cofres".
ICARAÍ — "Como nasce um Bravo".
ODEON — "Como Nasce um Bravo".
CENTRAL — "A Mosca da Cabeça Branca".
EDEN — "Águia Solitária".
IMPERIAL — "Assassinos em Liberdade".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "Teatro do Crime".

PETRÓPOLIS

ART-PALÁCIO — "A Grande Cruzada".
CAPITÓLIO — "Um Pijama para dois".
PETRÓPOLIS — "Raposas do Espaço" e "Como Nasce um Bravo".
D. PEDRO — "De Vento em Pôpa".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA —
MARAJÓ — "Tarzan e a Expedição Perdida".

BANGU

MOÇA BONITA — "Os Deuses Vencidos".
MOBERNO — "Traição nas Selvas".

CAXIAS

CAXIAS — "Aguenta o Rojão".
PAZ — "O Escorpião Negro".

TRÊS RIOS

REX — "Nobreza Gaucha" e "Caçada Humana".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Sangue Ardente".
IGUAÇU — "Sinfonia Interrompida".
NILÓPOLIS — "Espadas Implacáveis".
S. JORGE — "Choque de Ódios" e "Inimigos do Universo".

REALENGO

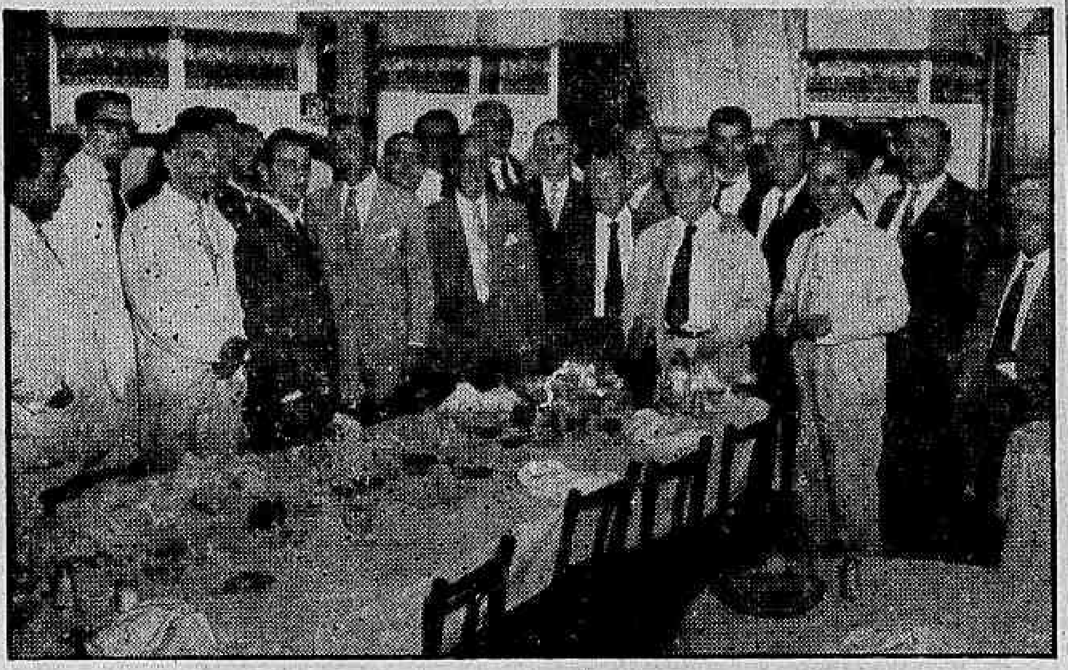
SANTA CLARA — "As Aventuras de Don Juan".

GONG PEGOU UM PÁREO À SUA FEIÇÃO

Beto volta na conta para vencer

Reaparece no páreo inicial desta tarde o cavalo BETO, com trabalhos animadores. O último dêles em 1.200 metros quando marcou 78", com muita facilidade. Seu apronto foi ótimo, assinalando 36" cravados na reta com sobras. BETO volta, assim, em páreo bom, bem situado no percurso e na pista, podendo assinalar sem surprêsa mais uma vitória na sua boa campanha. Merece, assim, êste destaque como indicação segura para hoje no Hipódromo da Gávea.

HOMENAGEM AO SR. F. E. DE PAULA MACHADO



Ao ensejo do aniversário natalício do dr. Fran cisco Eduardo de Paula Machado, ontem ocorrido, os cronistas de turfe ofereceram, anteontem, um almôço ao Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro. — A foto acima, é um flagrante do evento

Lembretes

1.º PAREO
ENCOMBRE apanhou outra sôpa. Deve repetir
BETO parece ser o principal inimigo Boa "dobrada".

2.º PAREO
DE'LFICA está correndo demais. E' a fôrça e pode ganhar
CANTARELLE vai ameaçar a pupila do Castillo

3.º PAREO
ENSUEÑO deve ser o favorito, pois é a fôrça.
JARACATIA', leve como vai, pode aparecer no placê

4.º PAREO
NILGAI retorna em páreo fraco Grande candidato.
CAIBOATE descansou e volta mais bonito. Pule grande.

5.º PAREO
GONG trabalhou bem e não deve perder. E' a fôrça.
BURU pode sentir os efeitos da viagem Mas é bom corredor.

6.º PAREO
ATENTO está sendo levada no "dedo". Bem no tapete.
CIMBRONASSO é o maior rival do favorito

7.º PAREO
MASSACRE quase caiu outro dia, em plena reta E' inimigo.
BAJO é excelente azarão. E paga pule

8.º PAREO
VILÃO deu-se bem na pensão do "Baiano" E' rival.
VAIVEM continua em franca evolução Um placê, pode ser.

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

Os Concursos serão encerrados as 14,20 horas e os Bettings às 16,10 hs.

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

A PETROBRÁS lembra aos proprietários de veículos automotores desta capital a conveniência de receberem, ainda no corrente ano, as Obrigações no Portador correspondentes às contribuições recolhidas em 1956.

Os interessados serão atendidos à Av. Presidente Vargas, 534, das 8,30 às 16 horas, e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas.

TRÊS "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait", apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

HISTÓRICO .... 6a. prova
T. THE SECOND .... 6a. prova
VELITE .... 8a. prova

Delfica na grama corre o dôbro -- Tinindo

DELFICA reaparece no segundo páreo da reunião de hoje, com chance certa para marcar sua primeira vitória na Gávea. Rendendo mais na pista de grama e tendo o melhor exercício do páreo, bastará a pupila de Castilo confirmar o exercício. Tem 105" muito fácil na milha, tendo aprontado os 800 metros em 51"1/5. Estamos, assim, destacando DELFICA como uma indicação positiva para a segunda prova desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Ubaldo, O. Ulloa	55	Pode ganhar Em bôa forma.	E. Freitas	1.º de Dollar-Dierito	85"1/5 1400 GL
2—2 Açoriano M. Henrique	55	Inimigo certo do Ubaldo. Há fé.	M. Mendes	3.º de Gong-Frontenac	123"1/5 2000 GL
3 Disco, A Marçal	55	Não é difícil uma colocação.	C. Pereira	7.º de Outono-Dirigivel	94"4/5 1500 AL
3—4 Cirenaico G. Almeida	55	Capaz de se colocar. Candidato.	G. Feijó	6.º de Xauã-Effrené	92"2/5 1500 AL
" Ranai, A Cardoso	55	Refôrço apenas. Páreo forte.	G. Feijó	4.º de Kigran-Peregrina	93"4/5 1500 AL
4—5 Encombre A. Santos	55	Dará trabalho também. Competidor	P. Morgado	1.º de Dollar-Agio	72"4/5 1200 GL
" Beto, M Silva	55	Está tinindo. Correm barbada	P. Morgado	2.º de Endiable-Oversay	84"4/5 1400 GL

Nossa indicação — BETO   Adversário — UBALDO   Bom azar — AÇORIANO

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,55 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Cantarelle J. Tinoco	52	Inimiga certa. E' retrospecto.	C. Pereira	1.º de D'Amour-Olia	124"2/5 2000 GL
2—2 Delfica, E Castillo	52	Na grama dará o que fazer	E. Castillo	2.º de Crysalide-Nistzy	88"3/5 1400 AM
3—3 Kopie, I Baffica	50	Vai leve e poderá se colocar.	M. Araujo	5.º de Crysalide-Delfica	88"3/5 1400 AM
4—4 My Eve J Portilho	56	Somente com muitas melhoras...	M. Souza	4.º de Namoradeira-Niotzy	90"2/5 1500 GL
5 Jabonina J G Silva	50	Não gostamos. Turma aborrecida.	F. Madalena	1.º de Tapera-Riba	98"3/5 1600 GL

Nossa Indicação — DELFICA   Adversária — CANTARELLE   Bom azar — MY EVE

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000 00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,30 — Record: R. Game, 56"4/5

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Jalerino, J Portilho	62	Competidor temível.	R. Carrapito	6.º de Bucarest-Claustro	83" 1400 GL
2—2 Brachetto G Queiroz	57	Ligeiro e perigoso. Tinindo.	N. Gomes	2.º de Mapa Mundi-Parnayba	74"1/5 1200 GL
3—3 Ensueno M Silva	52	Nosso favorito. Contam vencer	P. Morgado	4.º de Snowfall-Guanandi	73"3/5 1200 AL
4—4 Kermanr. C. Paranhos	52	Chance relativa. Surprêsa.	P. F. Campos	9.º de Ajax-Vilão	90" 1500 GL
5 Jaracatiá A Santos	52	Regular e nada mais. Difícil.	M. Raphael	1.º de Juar-Torquemada	78"4/5 1300 GL

Nossa indicação — JALERINO   Adversário — BRACHETTO   Bom azar — ENSUEÑO

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Crecy, A Marçal	56	Gostamos. Esperam vitória. Firme	M. Souza	3.º de Quarral-Macon	97"3/5 1600 GL
2 Jeton, V Andrade	56	Páreo regular Surprêsa.	H. Lourenço	11.º de Quarral-Macon	97"3/5 1600 GL
2—3 Nilgai, M Silva	56	Volta pronto para ganhar. Há fé.	P. Morgado	7.º de Guanandi-Gabochon	59"4/5 1000 GL
4 Fokos, L Diaz	56	Preferiram esta prova. Cuidado.	J. M. Orellana	Estreante	
3—5 Janjak A Santos	56	Corre melhor no gramado.	M. Salles	5.º de Quarral-Macon	97"3/5 1600 GL
6 Jrupa G Almeida	56	Outro que é da grama Tem chance	R. Morgado	1.º de Garden-Traçado	73"2/5 1200 GL
4—7 Nebab E Castillo	56	Um placê aqui. Melhorou.	M. Raphael	4.º de Ocaso-Quarral	82"1/5 1300 AP
8 Caiboate H Vasconc.	56	Não é difícil. Correndo pouco.	G. Feijó	7.º de Zuzuca-Cósmico	95"1/5 1500 AU
" Ibirapuitan G Queiroz	56	Refôrço discreto para Caiboaté.	G. Feijó	6.º de Noddy-Clûme	95" 1500 AL

Nossa indicação — CRECY   Adversário — NILGAI   Bom azar — FOKOS

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 16,20 — Record: Nando, 120"4/5

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Buru, J Portilho	62	Bem corrido é barbada. Firme.	R. Morgado	1.º de Cotoxó-Arariban	123" 2000 GL
2—2 Gong, M Silva	55	Principal rival de Burú.	P. Morgado	1.º de Lord Caron-Effrené	109"3/5 1800 GL
3—3 T Frutti E Castillo	55	O terceiro é garantido.	E. Castillo	5.º de Verbo-Manassés	148"4/5 2400 GL

Nossa indicação — GONG   Adversário — BURU   Bom azar — TUTTI FRUTTI

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Temível, 89"3/5 (BETTING)

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Atento, J G. Silva	60	Gostamos. Correndo muito grama.	F. Madalena	2.º de Sarrafo-First Love	98"3/5 1600 GL
2 K Sport J Graça	60	Não cremos. Páreo difícil.	C. Rosa	15.º de Lais-Ibéris	82"2/5 1300 AL
3 Blast G Queiroz	60	Não é fácil tarefa. Portanto.	O. F. Reis	15.º de Tanguá-Tio Luiz	90"3/5 1400 AP
2—4 Histórico não corre	54	Não corre.	V. Costa	1.º de Lalo-Moderno	105"3/5 1600 AP
5 Cimbronasso M Silva	54	Sendo grama, poderá ganhar.	H. Oliveira	6.º de Sarrafo-Atento	98"3/5 1600 GL
6 First Love P Fontoura	58	Sempre se colocando. Ótimo azar.	F. Schneider	2.º de Tento-Moderno	88"4/5 1400 AL
3—7 Abanico D P Silva	60	Não é difícil sua vitória. Daí...	G. Ullôa	7.º de Histórico-Lolo	105"3/5 1600 AP
8 Hivam, C Paranhos	58	As vêzes resolve correr.	V. Oliveira	5.º de Sarrafo-Atento	98"3/5 1600 GL
9 Acy H Cunha	54	Prefere pista de areia. Cuidado.	L. Mezaros	5.º de Campo Flor-Sea Prince	95"3/5 1500 AL
4-10 Lapiseira A Santos	54	Grande chance na turma. Há fé.	O. Serra	5.º de Lolo-Ibéris	82"2/5 1300 AL
11 Sea Prince, L Diaz	58	Não é difícil Bôa gramática.	I. Morais	4.º de Lolo-Ibéris	82"2/5 1300 AL
" T. the Second, não corre	54	Não corre	I. Morais	9.º de Bucarest-Claustro	83" 1400 GL

Nossa indicação — ATENTO   Adversário — FIRST LOVE   Bom azar — CIMBRONASO

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 e Cr$ 14.400,00 — às 17,20 hs. — Record: Nando, 120"4/5 (BETTING)

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Massacre M. Silva	54	Foi sèriamente prejudicado. Rival.	A. Morales	4.º de Linkoping-Banjo	94" 1500 AL
" Campi, H Vasconcelos	54	Bôa ajuda para Massacre.	A. Morales	5.º de Boa Vista-Ultramar	89"2/5 1400 AP
2 Undalo, M Henrique	52	Dos azares possíveis Cuidado.	M. Mendes	7.º de Mapa Mundi-Banjo	95" 1500 AL
2—3 Cachito E Castillo	52	Não confirmou na última. Chance.	E. Castillo	4.º de Jaracatiá-Juar	78"4/5 1300 GL
4 Sixpence A Santos	52	Regular apenas. Não gostamos.	N. Pires	10.º de Jaracatiá-Juar	78"4/5 1300 GL
5 Tero Tero A Cardoso	54	Correndo mal Não agrada.	G. Feijó	6.º de Linkoping-Banjo	94" 1500 AL
3—6 Tristão, A Marçal	52	Se atuará se fôr na areia.	M. Canejo	2.º de Hagen-Cacife	95"3/5 1500 AM
7 Gudrum J Portilho	52	Dos prováveis vencedores. Há fé.	S. Amore	3.º de Linkoping-Banjo	94" 1500 AL
8 Circo, C Paranhos	58	Outro que esta esperando grama...	F. Schneider	6.º de Iskarder-Togo	89"1/5 1400 AL
4—9 Angu, G Almeida	58	Não gostamos Pouco pretenderá.	J. Orellana	9.º de Jaracatiá-Juar	78"4/5 1300 GL
10 Banjo D P Silva	58	Sempre competidor Está tinindo.	C. Pereira	2.º de Linkoping-Gudrum	94" 1500 AL
11 Juar H Cunha	52	Confirmando a última, pode ser.	R. Carrapito	2.º de Jaracatiá-Torquemada	78"4/5 1300 GL

Nossa indicação — JUAR   Adversário — MASSACRE   Bom azar — CACHITO

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,50 hs. — Record: R. Game, 95" (BETTING)

Animais – Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp.
1—1 Ajax, M Silva	58	Venderá caro a derrota. Firme	P. Morgado	1.º de Vilão-Acajou	90" 1500 GL
" Vesper A Santos	58	Refôrço para Ajax. Melhorou.	P. Morgado	1.º de Madagascar-Zuzuca	110" 1800 GL
2—2 Vilão, H Cunha	50	Correndo muito. Competidor.	H. Souza	2.º de Zézinho-Tirano	87" 1400 AM
3 Narcissus G Queiroz	54	Não é fácil tarefa.	J. Lourenço	7.º de Zézinho-Vilão	80" 1300 AL
4 Vaivem P. Fontoura	50	Regular. Pode pagar placê.	C. Cabral	1.º de Cabochon-Cocal	102"3/5 1600 AP
3—5 Tirano, O Ulloa	52	Esperam a vitória. Candidato.	E. Freitas	3.º de Zézinho-Vilão	87" 1400 AM
6 Velite, não corre	50	Não corre.	R. Freitas	4.º de Mr Bagé-Acajou	123"4/5 1900 AP
7 Carijós, J. Tinoco	50	Chance relativa Surprêsa.	R. Freitas	5.º de Vesper-Madagascar	110" 1800 GL
4—8 Verbete B. Marinho	50	Dos bons azares da prova.	L. Ferreira	6.º de Ajax-Vilão	90" 1500 GL
9 Love Affair M Henr	56	Não correu bem. Portanto.	M. Mendes	6.º de Bucarest-Claustro	83" 1400 GL
" Clamart C Paranhos	50	Difícil para êste.	M. Mendes	10.º de Ajax-Vilão	90" 1500 GL

Nossa indicação — AJAX   Adversário — LOVE AFFAIR   Bom azar — VILÃO

Burú é o maior rival: dupla 12

Reunindo apenas três competidores — Buru, Gong e Tutti Frutti — o Grande Prêmio "Marquês de Tamandaré" ficou pràticamente à feição do pupilo de Paulo Morgado, por sinal um dos melhores potros ora em atividades nas pistas da Gávea.

Gong produziu um exercício, na manhã de segunda-feira última, que "encheu as medidas" dos observadores. Abordando a distância de 2040 metros, Gong "meteu" 133"2/5, com um final dos mais impressionantes: 12"2/5 nos 200 metros.

RIVAL

Normalmente o cavalo Buru seria o único adversário de Gong, já que Tutti Frutti não tem categoria para enfrentá-los. Todavia, tendo em vista que o filho de Esquimalt chegou à Gávea há apenas quatro dias, é possível que venha a fracassar em virtude dos esforços e energias despendidas na viagem. E nêsse caso o único candidato à dupla — Tutti Frutti — poderia ameaçar o pupilo de Roberto Morgado. Mas, normalmente, a vitória deveria sorrir para Gong, com Buru na posição imediata. Pules baixas, porém quase certas.

Manoel B. Silva deve obter mais um pontinho na estatística, por intermédio do potro Gong. O filho de Violoncelle apanhou uma "sôpa" no "Marquês de Tamandaré"

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 134 ganhadores — Rateio: Cr$ 860,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 30.275,00.

BETTING SIMPLES — Combinação 1-3-11 — 57 ganhadores — Rateio: Cr$ 851,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-4 — 3-11 — 11-1 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 89.416,00.

DERBY CLUB FLUMINENSE

CORRIDA DE TÊRÇA-FEIRA

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00.

	Quilos
1—1 Picuhy, V. Andrade	58
2—2 Sabugueiro, J. Barros	56
3—3 Loranga, R. Urbina	52
4 Ojávili, O. Thomaz	52
4—5 Sans Gene, G. Almeida	56
6 Efebo, G. Mendonça	58

—O—

2. Páreo — às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00.

	Quilos
1—1 Defesa, H Vasconcelos	55
2 W. Point, R. G. Martins	58
2—3 Duraznito, J. Ramos	57
4 Baghari, J. Martins	53
3—5 Martinez, I. Pinheiro	53
6 Pablito, J. Lopes	53
4—7 Elsener, H. Medina	57
8 Hulalá, X X	55
" Hebe, V. Andrade	55

—O—

3.º Páreo — às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00.

	Quilos
1—1 K. Gay, J. Martins	57
2 Mané Chico, X X	53
2—3 Arrebitado, V. Andrade	53
4 Malzbir, S. França	51
3—5 Dervish J. Ramos	53
6 Gonça, A. Reis	57
4—7 Ibitinga, J. Baffica	51
8 Kumacaa, X X	55

—O—

4.º Páreo — às 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00.

	Quilos
1—1 Pai Campero, I. Pinh.	58
2—2 G. Sombra, A. Brito	52
3 Discipulo L Silva	54
3—4 Imperata J. Barros	52
5 Faisão, J. Baffica	50
4—6 Riacho, P. Tavares	54
7 Zornis, R. Urbina	52

—O—

5.º Páreo — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00.

	Quilos
1—1 Asilado, A. Brito	52
2 Ringleira, S. França	50
2—3 Atalia, J. Barros	54
4 M Denmarck, L. Silva	54
3—5 White Face, X X	54
6 Marciano, P. Tavares	54
4—7 Raro, V. Andrade	56
8 Marraschino, C. Carvalho	56

—O—

6.º Páreo — às 16,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00.

	Quilos
1—1 Fabian, V. Andrade	56
2 El Faqui, J. Martins	54
2—3 Hivam, J. Barros	56
4 Romancio, R. Urbina	57
3—5 Guará, S. França	54
6 Lamento, J. Ramos	52
4—7 Jerry, A. Nahid	58
8 K. Sport, J. Graça	55
" Embate, A. Brito	52

—O—

7.º Páreo — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00.

	Quilos
1—1 Xurupito, J. Ramos	58
2 Promombó, J. Baffica	56
2—3 Agressivo, S. França	58
4 Pimpolho, G. Figueiredo	58
3—5 Jeronimo, A. Nahid	54
6 Bomarchueco, X X	60
" Night Blue, J. Lopes	54
4—7 Biquara, I. Pinheiro	56
8 Fellow, J. Martins	58
" Capiberibe, X X	52

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

AVISO

Com o objetivo de bem servir aos seus distintos clientes e ao público em geral, comunica que no período de 22-12-1958 a 10-1-1959, os trens "rápidos" entre esta Capital, Niterói, Campos e Nova Friburgo, trafegarão diàriamente, nos horários atuais, exceto aos domingos.

HORARIO

PARA CAMPOS E NOVA FRIBURGO
De Barão de Mauá .... 12,00 horas
De Niterói .... 12,40 horas

DE CAMPOS
Para Barão de Mauá e Niterói .... 10,55 horas

DE NOVA FRIBURGO
Para Barão de Mauá e Niterói .... 13,30 horas

Fica à disposição do público em geral, para qualquer informação e maiores detalhes, o telefone 28-0235.

A DIRETORIA

Jet reapareceu em grande forma

Com um programa constituído de oito provas comuns, o Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento ontem à sua Temporada Oficial dêste ano. A quinta carreira pôs em confronto oito animais nacionais de três anos e propiciou ao cavalo Jet mais uma vitória, aliás, a segunda de sua curta campanha em pistas cariocas.

O filho de Lenham reapareceu em soberbas condições de treinamento. Durante o desenrolar do prélio, tomou conta da vanguarda quando entendeu e sempre zombando dos seus adversários, cruzou vitorioso a meta, com mais de dois corpos de vantagem sôbre Comanche.

1.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000 Cr$ 4.000

1º Umbaúba, O. Ulloa	55	40.226	33,00	11	8.232	105,00
2º Xilose, J. Portilho	55	73.623	22,00	12	31.132	28,00
3º Orinthia, M. Henr.	55	30.044	54,00	13	15.942	54,00
4º Queguari, C. Dias	54	3.508	460,00	14	15.754	55,00
5º Derusca, A. Santos	55	3.812	424,00	22	3.203	270,00
6º Xanca, J. Marchant	55	73.623	22,00	23	11.518	75,00
7º Cuba, B. Marinho	55	22.846	71,00	24	11.001	79,00
8º Extase, G. Almeida	55	10.610	152,00	33	3.440	251,00
9º L. Sonho, J. Carlindo	55	1.162	1.390,00	34	7.388	117,00
10º Hulalá, M. Silva	55	8.313	194,00	44	1.081	799,00
		203.144			108.691	

Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo. Tempo 82" 4|5. Vencedor (2) 33,00. Dupla (12) 28,00. Placês (2) 13,00, (1) 11,00 e (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.964.040,00. UMBAÚBA: F. C. 3 anos. São Paulo. Por: Blackamoor e Lentejoula. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

2.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.0000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000.

1º Ururai, M. Silva	55	81.123	17,00	12	4.730	193,00
2º Bombardeiro, J. Carlin.	55	17.702	77,00	13	11.713	78,00
3º Urumaru, O. Ulloa	55	81.123	17,00	14	38.982	23,00
4º Toril, M. Henrique	55	37.587	36,00	23	2.666	343,00
5º Lisambo, J. Graça	55	12.335	110,00	24	9.210	99,00
6º Xiu, J. Portilho	55	21.776	62,00	33	3.267	280,00
				34	26.825	34,00
		170.523		44	17.674	52,00
					115.087	

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 e meio corpo. Tempo 82" 3|5. Vencedor (5) 17,00. Dupla (34) 34,00. Placês (5) 12,0 0e (3) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.296.050,00. URURAI: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Fort Napoleón e Finesse. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas Criador. Haras São José e Expeditus.

3.º Páreo — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 8.000.

1º Rififi, A. Marçal	55	49.177	27,00	12	34.953	23,00
2º Retruco, M. Silva	55	72.336	19,00	13	7.993	101,00
3º Duraznito, H. Cunha	54	30.192	44,00	14	14.885	54,00
4º Nilo Azul, D. P. Silva	55	17.103	78,00	23	16.998	48,00
				24	23.149	35,00
		168.808		34	3.916	232,00
					101.894	

Não correu: Tunquelen.

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo 99" 3|5. Vencedor (1) 27,00. Dupla (12) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.707.020,00. RIFIFI: M. A. 3 anos. R. G. do Sul. Por: Miel Rosa e Famatina. Proprietário: Augusto Pereira. Treinador: Alexandre Corrêes. Criador: Osvaldo Aranha.

4.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.0000; Cr$ 3.500

1º Nyasa, M. Silva	56	57.037	30,00	11	1.329	787,[illegible]
2º Tâmisa, L. Diaz	56	34.372	50,00	12	9.331	112,[illegible]
3º M. Grillo, H. Vasc.	56	5.946	288,00	13	15.174	[illegible]
4º Tapera, O. Ulloa	56	3.508	460,00	14	12.009	[illegible]
5º Aracia, J. G. Silva	50	9.843	174,00	22	7.357	[illegible]
6º Guaba, A. Cardoso	56	31.234	33,00	23	24.985	[illegible]
7º Corveta, P. Fontoura	56	5.234	327,00	24	18.549	[illegible]
8º Enssia, M. Henrique	56	10.763	159,00	33	3.926	[illegible]
9º Vac, J. Marchant	56	10.365	165,00	34	8.571	[illegible]
		215.040			131.584	

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo 88" 2|5. Vencedor (5) 30,00. Dupla (23) 42,00. Placês (5) 14,00, (3) 19,00 e (6) 47,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.297.320,00. NYASA: F. 3 anos. S. Paulo. Por: Romney e Princess. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

5.º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 8.500.

1º Jet, M. Henrique	55	80.681	22,00	11	3.408	406,00
2º Comanche, D. P. Silva	55	8.895	221,00	12	29.316	47,00
3º Xilo, J. Marchant	55	25.524	77,00	13	15.930	86,00
4º Dirigivel, F. Madalena	55	77.363	25,00	14	44.660	31,00
5º Quisol, H. Vasconc.	55	4.818	408,00	22	8.955	123,00
6º Olimpo, J. Portilho	55	4.376	369,00	23	13.633	102,00
7º R. Tocantins, A. Santos	55	6.155	320,00	24	11.909	117,00
8º S. Emillion, M. Silva	55	25.068	79,00	33	[illegible]	[illegible]
				34	17.355	80,00
		247.713		44	3.447	404,00
					174.956	

Diferenças: 2 e meio corpos e 2 corpos. Tempo 74" 4|5. Vencedor (7) 22,00. Dupla (14) 31,00. Placês (1) 13,00, (4) 12,00 e (2) 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.923.170,00. JET: M. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Lenham e Agachadita. Proprietário: Stud Sedução. Treinador: Valdemiro Oliveira. Criador Haras V. 8.

6.º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 8.500; Cr$ 4.250.

1º Eyesight, J. Port.	55	69.291	29,00	11	5.451	202,00
2º Usinga, O. Ulloa	55	65.960	46,00	12	25.575	43,00
3º Durango, M. Silva	55	65.654	31,00	13	37.672	29,00
4º Dadica, H. Vascon.	55	11.278	173,00	14	18.690	30,00
5º Montegé, A. Santos	55	12.877	151,00	22	4.168	265,00
6º Classe, M. Henrique	55	10.093	188,00	23	22.031	50,00
7º Xanaí, A. Marçal	55	5.399	376,00	24	8.555	123,00
8º Catilinaria, H. Cunha	54	4.944	404,00	33	9.618	115,00
9º Acustica, A. Cardoso	55	858	2.383,00	34	11.845	93,00
10º Curiosa, A. Nahid	55	4.341	[illegible]	44	1.651	680,00
11º Até Já, J. Graça	55	[illegible]	[illegible]			
		251.226			138.752	

Não correram: Kobyla e Cuba.

Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo 75". Vencedor (1) 29,00. Dupla (12) 43,00. Placês (1) 13,00, (4) 16,00 e (7) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.459.500,00. EYESIGHT: F. A. 3 anos. Paraná. Por: Falls of Clyde e Golden Plumage. Proprietário: Stud Sérgio. Treinador: João Araújo. Criador: Luiz G. A. Valente.

7.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 400.000; Cr$ [illegible]

1º Compatriota, G. Alm.	55	13.252	129,00	11	20.352	[illegible]
2º Canotier, M. Henr.	55	3.222	530,00	12	37.052	27,00
3º M. Mundi, A. Reis	55	94.711	18,00	13	10.327	98,00
4º Tupi, H. Vasconc.	55	4.563	372,00	14	18.604	55,00
5º B. Geste, D. P. Silva	55	10.530	162,00	22	8.855	120,00
6º Banruth, O. Ulloa	55	12.058	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Baccarat, A. Marçal	55	47.067	36,00	24	[illegible]	[illegible]
8º Linkoping, A. Santos	55	11.117	155,00	33	[illegible]	1.346,00
9º F. Gloom, D. Dias	55	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
10º I. de France, P. Font.	57	7.591	225,00	44	3.615	[illegible]
11º Dick, G. Queiroz	57	94.711	18,00			
12º Feltor, J. G. Silva	55	14.035	121,00		126.957	
		214.703				

Não correu: Parnahyba.

Diferenças: 1|2 corpo e meio corpo. Tempo 100" 4|5. Vencedor (3) 129,00. Dupla (24) 55,00. Placês (3) 21,00, (1) 81,00 e (5) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.031.720,00. COMPATRIOTA: M. A. 5 anos. R. G. do Sul. Por: Coronel e Formalha. Proprietário: Izaías Kalil. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras Jaguaribe Grande.

8.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 7.000; Cr$ 3.000.

1º Noddy, M. Silva	56	47.269	30,00	11	5.282	[illegible]
2º Cocal, H. Cunha	56	10.348	137,00	12	23.617	48,00
3º D. Louro, O. Ulloa	56	20.488	70,00	13	9.878	115,00
4º Voluntarioso, P. Font.	56	18.193	78,00	14	11.361	99,00
5º Sabre, D. P. Silva	56	8.065	202,00	22	4.456	253,00
6º Ris, H. Vasconc.	56	[illegible]	[illegible]	23	5.081	[illegible]
7º Teiro, C. Paranhos	56	14.404	113,00	24	11.305	99,00
8º Tinomar, J. Ramos	56	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9º Centurione, L. Diaz	56	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
		205.150			143.113	

Não correram: Avilar, Kartum e Tiger.

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo 87" 4|5. Vencedor (11) 35,00. Dupla (12) 48,00. Placês (11) 21,00, (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.049.900,00. NODDY: M. A. 4 anos. São Paulo. Por: Nimrod e Fair Lady. Proprietário: Stud My Prince. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	31.828.720,00
CONCURSOS	Cr$	1.092.600,00
TOTAL	Cr$	32.721.320,00

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Beto — Ubaldo — Açoriano	14
2.º)	Délfica — Cantarelle — My Eve	12
3.º)	Jalerino — Brachetto — Ensueño	12
4.º)	Grecy — Nilgai — Fokos	12
5.º)	Gong — Buru — T. Fruti	12
6.º)	Atento — First Love — Cimbronasso	12
7.º)	Juar — Massacre — Cachito	14
8.º)	Ajax — Love Affair — Vilão	14

Atento ficou na vez -- Basta confirmar a última

O cavalo ATENTO aparece novamente anotado no sexto páreo do programa desta tarde na Gávea. Vem de um bom segundo, perdendo mesmo um páreo incrível nos últimos instantes. Seguiu tinindo e ficou na turma e pista, onde rende o máximo. Sendo, assim, bastará confirmar sua deradeira performance para marcar sua esperada vitória. Seu trabalho foi suave, esta semana, tendo 100"3/5 para os 1.500 metros e um apronto também na mesma toada nos 700 metros, quando marcou 45" com sobras.

SÓMENTE HOJE PELA MANHÃ (8 HORAS) A PALAVRA FINAL SÔBRE DIDA

FLA X VASCO: CIDADE AOS PÉS DE UM JÔGO

Cartas na mesa

Não houve guerra fria, na semana do Flamengo e Vasco. Talvez as preocupações tenham sido muitas nos dois setores. O Flamengo pensando em Dida. O Vasco pensando em todos, em não perder de nôvo. A verdade, porém, é que Vasco e Flamengo respeitaram-se mùtuamente durante sete dias. Mais ainda. Obsequiaram-se como raramente haviam feito antes, na base do "melhor é você", "não, você é que é o maior"...

Um grande jôgo cresce ainda mais quando se cerca de uma atmosfera de tal forma respeitosa. Fica mais 'intocável'. A sua importância cresce naturalmente, porque como que reforça sua personalidade de "match" inigualável.

O torcedor gosta disso. Gosta de ver o grande "match" aureolado com a importância justa que êle, torcedor, lhe dá. O torcedor amarra a cara quando querem achincalhar seu grande jôgo. Muitos pensam que êle se deleita com o "xinga, xinga" da semana que antecede ao grande jôgo, que êle gosta de ver seu clube bancar mais macho que o adversário. Engano. O torcedor gosta é de mistério, do seu clube bancando o bom malandro, como quem não quer nada, mas chegando na hora e mostrando quem é êle, o quanto vale. Nada alegra mais o fã de arquibancada que a demonstração de fôrça do seu time na hora exata. Aí êle delira, porque ri por último.

Flamengo e Vasco souberam respeitar-se nesta semana inteira, como grandes clubes. Foi uma demonstração incontestável de que não se subestimam, de que sabem da tarefa árdua que terão pela frente.

Um Vasco e Flamengo é um "match" que dispensa sensacionalismo antecipado. É grande por si mesmo. Como o sol, que não precisa brilhar mais para ser o astro-rei. Daí o clima de realeza que se sente em tôrno do "match". Todos com os nervos à flor da pele, mas firmes. Será uma grande partida. Dois grandes que se conhecem e se respeitam. É nada enaltece mais o gigante do que êle saber que também é vulnerável. Flamengo e Vasco serão dois gigantes buscando uma vitória, hoje. Vencerá o melhor, pela vontade de ambos e para a grandeza do campeonato, que terminá como devia: sensacional.

RESPONSABILIDADE REDOBRADA, HOJE

Dezenas de milhares de fãs depositam confiança inabalável nêsses seis homens, que comporão, esta tarde, o setor defensivo do Flamengo, no "Clássico dos Milhões". Dêles pode depender a sorte do clube, daí a enorme responsabilidade que levam sôbre os ombros para o co tejo sensacional

Pode cair hoje o 'record' de rendas

Por uma semana o carioca esqueceu o bambolê, o aumento salarial, o calor e a praia para viver intensamente a expectativa de um jôgo Vasco e Flamengo que as circunstâncias teimam em transformar no maior jôgo de campeonato em todos os tempos, ameaçando, inclusive, estourar tôdas as marcas de renda no Maracanã.

Está confirmada, no Vasco da Gama, a presença do comandante Delém, cujos treinos da semana foram excepcionais, enquanto, entre os rubronegros, perdura a ameaça sôbre o meia Dida, grande artilheiro da equipe e um dos maiores atacantes brasileiros da atualidade.

EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS

Mais uma vez — exatamente como no último domingo — o "expert" constata um equilíbrio perfeito de fôrça entre os dois adversários. Nunca foi possível projetizar uma vitória quando se encontram os dois tradicionais esquadrões cujas platéias disputam a corôa em matéria de número e de loucura. Porque, sem exagerar, é possível afirmar que o duelo desta tarde transborda o plano puramente técnico. Vai haver duelos até de tamborins.

No campo, Solich e Gradim, lançando a nata de seus plantéis, tentarão corresponder à solicitação de seus torcedores, decidindo a partida o mais cedo possível.

FLA NO ATAQUE

Depois dos primeiros boatos, Solich veio a público para afirmar que o Flamengo não mudará seu estilo nem adotará esquemas defensivos. Vai jogar na frente procurando o gol dentro das regras mestras do 4-2-4, com Dequinha na intermediária e Dida (ou Luís Carlos) e Henrique como homens de área.

Esse fato, certamente, dará ao espetáculo maior beleza desde que, sabidamente, Gradim é adepto dos temas defensivos e vai continuar a utilizá-los.

MIGUEL APTO

O arqueiro Miguel, grande revelação do segundo turno do campeonato, está efetivado no arco cruzmaltino — coisa que considera, conforme declarou, grande honra e grande responsabilidade.

Barbosa tem incentivado seu jovem substituto e Miguel, ontem, acabou ganhando condições de jôgo, depois de preocupar seriamente o dr. Valdir Luz e o técnico Gradim.

DIDA: ESTA MANHÃ

Quanto a Dida, única dúvida no time rubronegro, terá sua situação decidida esta manhã.

Dida fará um teste de campo na presença de Solich e sob a supervisão do dr. Paulo São Thiago. Se fôr aprovado jogará contra o Vasco, mesmo sem treinar.

Embora melhorando ontem, Dida ainda não tem 50% de possibilidades a seu favor.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes pisarão o Maracanã com as seguintes constituições:

VASCO — Miguel, Paulinho e Bellini; Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Almir, Delém, Rubens e Pinga.

FLAMENGO — Fernando, Joubert e Pavão; Dequinha, Jadir e Jordan; Luís Carlos (Oto), Moacir, Henrique, Dida (Luís Carlos) e Babá.

"PERNAMBUQUINHO" EM FORMA

Almir é um nome de respeito, na dianteira vascaína. A torcida inteira confia no "Pernambuquinho" e na sua fibra. Todos sabem que êle não é de fugir do pau, e que o gôl da vitória poderá muito bem sair dos seus pés

PAREDROS COM UM PÉ ATRÁS . . .

No Fla e no Vasco: -- Otimismo e respeito

Na véspera do grande "clássico" de hoje, no Maracanã, a ser disputado netre os clubes de maiores torcidas da Capital Federal — Flamengo e o Vasco — a reportagem do DC procurou ouvir várias pessoas ligadas diretamente aos desportos, cujos prognósticos variam desde os mais lacônicos aos mais otimistas.

Hilton Santos, por exemplo, sem indicar placar para o jôgo, acredita piamente no "supercampeonato", o que equivale a dizer que já considera o clube que dirige, vitorioso no jôgo de logo mais. Por seu turno, o sr. Artur Pires, ex-Presidente do clube da cruz de malta, embora um pouco afastado das lides, vaticina uma vitória consagradora para o clube que teve a honra de dirigir.

CIRO ARANHA OPINA

O desportista Ciro Aranha também não se escusou de dar o seu palpite. O benemérito vascaíno ainda não totalmente refeito da intervenção cirúrgica que sofrera (apêndice) considera o empate o resultado mais satisfatório, porque daria para consagrar o Vasco como campeão e para premiar o esfôrço da briosa equipe rubronegra.

OPINAM OUTROS PAREDROS

Vários outros paredros concederam ao DC os seus palpites para o grande jôgo. São êles:

ADAUTO MAGALHÃES CASTRO — Ganha bem o Flamengo.

JAIME ALVES — vence o Vasco por 2 x 1.

HILTON FARIA — empate de 1x1.

ALCEU DE CASTRO — o clima da gávea é ótimo. Por isso deve vencer.

MOZART DI GIORGIO — empate de 2x2.

ALVARO RAMOS — ganha o Vasco bem.

GRADIM — vai vencer o melhor.

SOLICH — qualquer um pode vencer. O que eu não acredito é em empate.

ANTÔNIO DO PASSO — como presidente da F. M. F. só me interessa que o jôgo transcorra na maior tranquilidade e que haja boa renda. O resultado da partida é coisa secundária.

N. GUIGUE CHEGARÁ DIA 20

PARIS, (FP-DC) — "Senti-me muito honrado quando recebi o convite da Confederação Brasileira de Desportos para visitar o Brasil e lá dirigir dois jogos, disse o árbitro Maurice Guigue, que dirigiu a final da copa do mundo de 58 e que deverá deixar esta capital no próximo dia 18 do corrente, devendo chegar ao Rio de Janeiro dia 20.

Guigue, considerado o melhor árbitro do mundo em 1958 arbitrou o jôgo Brasil x Suécia, onde os brasileiros conquistaram a copa do mundo. É convidado oficial da CBD, tendo sido, por outro lado, convidado pelas federações do Rio e de S. Paulo para referir os jogos que ambas vão disputar brevemente.

CONVITE OFICIAL

MARSELHA, 13 (F.P.) — Pouco tempo depois da vitória da sua equipe nacional na final da Copa Mundial de Futebol, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Havelange, de passagem nesta capital, comunicou ao sr. Pochonnet, presidente da Federação Francesa de Futebol, a sua intenção de convidar o sr. Maurice Guigue, árbitro francês que dirigiu o último encontro daquela grande competição, para fazer uma visita ao Brasil, com o objetivo de arbitrar alguns encontros nesse país.

"FIQUEI MUITO HONRADO"

Declarou a propósito Maurice Guigue: "Tive conhecimento, na época, desse amável convite e por êsse motivo não me causou muita surpresa o fato de haver recebido nestes últimos dias, por intermédio da Federação Francesa, a carta da Confederação Brasileira confirmando o seu generoso convite. Realizo a grande honra que é assim prestada, acima da minha própria pessoa, a tôda arbitragem francesa. Não poderia furtar-me à circunstância e assim não hesitei um único momento em responder pela afirmativa. Estou entusiasmado com a idéia de fazer essa viagem a um país em que se ama tudo o que é francês".

PEDIU, E GANHOU LICENÇA

Maurice Guigue apressou-se em solicitar as seus chefes hierárquicos os quinze dias necessários a essa longa viagem, sendo imediatamente atendido. Estará pronto para deixar Marselha no dia 18 do corrente, com destino a Paris, donde voará, no dia seguinte, a bordo de um avião da Panair do Brasil, rumo ao Rio de Janeiro. Devendo chegar à capital brasileira no dia 20 do corrente, o árbitro francês sòmente deixará o Rio de Janeiro nove dias mais tarde. Declarou a propósito: "Partirei do Rio de Janeiro no dia 30 de dezembro, no máximo, porque deverei estar novamente na França no primeiro dia do ano próximo".

VAI APITAR DOIS JOGOS

Quanto à sua atividade durante a permanência no Brasil, Maurice Guigue conhece apenas as linhas mestras, tendo acentuado: "Sei que terei de arbitrar alguns "matchs", mas ignoro quantos exatamente. A Confederação Brasileira não me deu esclarecimentos em sua carta. A acreditar nos jornais franceses, deverei dirigir, no

(Conclui na pág. 11)

NO ESCRETE DO RIO O TÉCNICO CAMPEÃO

— Gradim poderá sair hoje do Estádio do Maracanã já investido na função de técnico do selecionado carioca que disputará dois jogos amistosos com os paulistas, caso o Vasco da Gama conquiste o campeonato carioca de futebol — declarou ao DC o sr. Antônio do Passo, Presidente da FMF.

Em caso de não se verificar essa hipótese e sim a do supercampeonato, então a escolha poderá recair tanto em João Saldanha, como em Fleitas Solich, ou mesmo no próprio Gradim.

ANTÔNIO DO PASSO EXPLICA

Mais adiante, Passo explica que o critério a ser adotado na escolha do técnico é o considerado mais racional. A sua adoção, necessàriamente, premiará o técnico que conseguiu o título tão cobiçado do futebol carioca, que, sem dúvida alguma poderá estar nas mãos de um dêsses três técnicos do futebol metropolitano.

— Poderia, porém, acrescenta o sr. Antônio do Passo, ter escolhido anteriormente o técnico para a seleção, dentro do critério que teria adotado, recairia em Gradim, técnico da equipe vascaína líder do presente campeonato. Todavia, não o fiz temendo que a indicação pudesse vir a prejudicá-lo na brilhante campanha que vem fazendo na liderança do campeonato, à frente da equipe cruzmaltina.

AARÃO, CAMPEÃO INVICTO EM LIMA

LIMA, 13 (UPI-DC) — O Brasil conquistou à noite passada o título de campeão latino-americano dos pesos médios por intermédio de seu invicto pugilista A. Sousa.

O argentino Lima se classificou campeão dos meio médios, também invicto.

Laudonio, pêso leve, argentino, conquistou também o título de sua categoria ao derrotar o brasileiro Silva.

DUAS PARTIDAS DO AMÉRICA DO RIO NO PARARNÁ: A 20 E 21

CURITIBA, 12 (Sport Press) — Os dirigentes do futebol paranaense estão estudando uma proposta do América, do Rio de Janeiro, para realizar duas partidas, nesta capital, o que viria colocar um ponto final na calmaria em que se acha o desporto curitibano, já que há muito o público local não assiste bons espetáculos. Pràticamente a proposta dos rubros cariocas está aceita, estando, inclusive a estréia prevista para o dia 20, contra o Atlético Paranaense, jogando em seguida, a 21, contra o promotor dos encontros, o Curitiba.

ITÁLIA, 1 TCHECOSLOVÁQUIA, 1

GÊNOVA, 13 (FP-DC) — A Itália e a Tchecoslováquia empataram por 1x1 na partida realizada hoje à tarde nesta cidade pela "Taça Internacional de Futebol".

No 1.º tempo a contagem foi de 1x0 a favor dos tchecoslovacos, gol de Masopust, mas no segundo tempo a Itália empatou aos 37 minutos por intermédio de Bergamasoni.

DECISÃO, TAMBÉM, NOS JUVENIS DE FLAMENGO E VASCO

Também o "match" de juvenis desta manhã, entre rubronegros e cruzmaltinos, será decisivo — valendo acrescentar que o vencedor, automàticamente, se sagrará campeão da cidade. Na categoria, o "match" está programado para as 8,30 h em São Januário, que deverá receber grande assistência, devendo as duas equipes formar assim: FLAMENGO: Edmar; Renato, Edmundo e Nilton; Hilton e Vanderlei; Oton, Gerson, Beirute, Manuelzinho e Silvio. VASCO DA GAMA: Laerte; Maurício, Quati e Edilson; Viladoniga e Marsenal; João, Xavan, Antônio, Jorginho e Carlos Alberto

Fla é o favorito dos repórteres do 'D. C.'

Uma rápida "enquette" feita na redação do DC apontou o Flamengo favorito na proporção de 25 vitória por 15, não havendo um único repórter que optasse pelo empate e surgindo dois únicos que preferiram acreditar numa goleada, o primeiro achando que o Flamengo ganhará por 4 x 1 e o segundo apontando o rubronegro como vencedor por 5 x 2.

O escore preferido do pessoal do DC foi 2 x 1 (citado 13 vêzes), logo seguido por 3 x 1 (8 vêzes), enquanto 2 x 0 foi escolhido 6 vêzes, seguido por 1 x 0 (5 vêzes), 3 x 2 (4 vêzes), 3 x 0 (2 vêzes), 4 x 1 e 5 x 2 (1 vez cada um), sendo apinião da maioria, também, que o "match" se decidirá nos últimos minutos, com um gol espetacular.

COMO OPTA O DC

Eis como deram seus palpites os repórteres do DC:

Nomes	Vasco x Fla
Gilvan Leitão	2 x 1
Froim I. Baumwol	1 x 4
Julio França	1 x 2
Conceição Lima	2 x 3
Araquem Moura	3 x 0
Alberto Rêgo	3 x 1
Silvéris da Silva	0 x 2
Eurico Braga	1 x 2
Alberto Castelo Branco	1 x 2
Mario Ribeiro	2 x 3
Genilson Gonzaga	1 x 3
Afonso Félix	3 x 1
José Lanzeiro	2 x 3
Luís Guilherme	2 x 5
Raimundo Brito	2 x 1
Luís Edgard	3 x 2
Décio Vieira Otoni	1 x 3
Deodato Maia	3 x 1
Carlos Castelo Branco	0 x 1
Ademar Veneziano	1 x 0
Humberto Setembrino	1 x 3
Jota Efegê	2 x 1
José Olegário	0 x 2
Teodoro de Barros	3 x 0
Sebastião Meireles	1 x 2
Paulo E'vora	0 x 2
Evandro Carlos	0 x 1
Rafael dos Anjos	0 x 2
R. Sousa Dantas	1 x 2
M. Naslausky	1 x 2
Alif Palis	1 x 2
Belfort de Oliveira	1 x 2
Renato Portela	3 x 1
Emílio Falcão	2 x 1
Paulo Francis	0 x 2
Ulisses Santos	1 x 2
Fred Quarteroli	2 x 0
Duarte Gralheiro	1 x 0
Nei Bianchi	1 x 0
José Cordeiro	1 x 3

Despedida do Flu com 3 x 1 no Canto do Rio

O Fluminense ganhou de 3 x 1 do Canto do Rio, ontem à tarde, no Maracanã, na despedida de ambos os clubes do Campeonato Carioca de 1958.

Nitidamente superior, o time tricolor construir o placar de sua vitória no primeiro tempo, sòmente permitindo que o seu adversário fugisse do zero aos 36 minutos da etapa final.

ESCURINHO INAUGUROU

O primeiro gol da partida foi conquistado pelo extrema tricolor Escurinho, aos 22 minutos do primeiro tempo, dando resultado prático ao domínio que o Fluminense vinha exercendo em campo.

Aos 23 minutos, Valdo marcou o segundo gol, acentuando a vantagem (dois gols) que leva sôbre os principais goleadores do campeonato.

Floriano (zagueiro do Canto do Rio), contra, fixou em 3 x 0 o marcador da vitória tricolor.

GOL DE HONRA

Surgiu aos 36 minutos da etapa complementar o gol de honra dos cantorrienses: Pinheiro atrapalhou-se com a bola dentro da área e Zèquinha, em boa situação chutou para as rêdes.

DETALHES

A renda do jôgo foi de .... Cr$ 51.220,00 e na preliminar os tricolores impuzeram-se por 5 x 1.

As equipes:

FLUMINENSE: Castilho; Roberto, Pinheiro e Altair; Clóvis e J. Santana; Almir, J. Francisco, Valdo, Telê e Escurinho.

CANTO DO RIO: Pedro; Lúcio, Ricardo e Floriano; Vitor e Mário; Caboclo, Osmar, Zèquinha, Paulinho e Ari.

Venceu o Botafogo: bi depende do Fla

Jogando com a decisão e o empenho de vitória que lhe exigiam a condição de aspirante ainda ao título de 1958, o Botafogo venceu com tôda a autoridade, pelo marcador de 4 x 1, o São Cristóvão, em "match" disputado ontem à noite, no Maracanã, cujo resultado deixa agora os alvinegros na dependência do jôgo Flamengo x Vasco para tentar a concretização do bicampeonato.

O marcador da vitória do Botafogo — que já na primeira etapa havia marcando 3 x 0 — foi construído por Paulinho (2), Neivaldo e Quarentinha, surgindo Genivaldo para consignar o ponto de honra do time "cadete".

DOMÍNIO ABSOLUTO DO BOTAFOGO

A vitória de 4 x 1 obtida pelos alvinegros não deixou lugar a qualquer contestação, produto que foi de um domínio absoluto de sua equipe em campo. O time do São Cristóvão sòmente no final da partida conseguiu realizar alguma coisa de realce dentro da partida e isso devido, sobretudo, a um certo desinterêsse manifestado pelo Botafogo em relação à peleja.

O placar foi inaugurado aos 27 minutos da primeira etapa, por intermédio de Paulinho, ao complementar ótima jogada de Garrincha. Neivaldo elevou para dois aos 42 minutos e Quarentinha fixou em 3 x 0 o marcador aos 44.

Aos 39 minutos da etapa final, Genivaldo marcou o único tento do São Cristóvão e, um minuto depois, Paulinho conseguiu assinalar o último gôl da partida.

DETALHES

Arbitrou o jôgo o sr. Airton Moraes (atuação segura) e a renda somou Cr$ 263.358,00. As equipes:

BOTAFOGO — Amauri; Cacá, Jorge e Santos; Pampolini e Ronald; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Neivaldo.

S. CRISTÓVAO — Pichau; Medeiros, Nelson e Osmindo; Valdir e Décio; J. Davi, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

TEATROS E BOITES

Programa para sua Noite

AGORA NO TEATRO JARDEL

ÚLTIMO DIA

RODOLFO MAYER EM AS MÃOS DE EURÍDICE de Pedro BLOCH

Hoje, às 16 e às 21 horas

HOJE, ÚLTIMO DIA

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam a Cia. NYDIA LICIA-SÉRGIO CARDOSO

"CHÁ E SIMPATIA"

O espetáculo que comoveu São Paulo e Rio!

2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS — TEL.: 57-1818 (Ramal Teatro)

AGORA COM AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

TBC

RESERVAS: 42-4521

"RUA SÃO LUÍS, 27 – 8.º"

de Abilio P. de Almeida. Dir. A. D'Aversa

7 meses em São Paulo! 3.º mês no Rio!

Elenco: Dalia Palma (atriz convidada), Egydio Eccio, Alice Moura, Célia Biar, Liana Duval, Maria Helena, Maria Pompeo, Teresa Raquel, A. de Castro, A. de Mello, E. Guimarães, F. Dantas, Mauro Mendonça, Moacir Deriquem, Paulo Padilha e Sebastião de Campos

— HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS —

AR CONDICIONADO PERFEITO — BILHETES A VENDA DESDE 10 HORAS DA MANHÃ

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA DO (M. E. C.)

Hoje às 16 e às 21,30 horas com

"ANTES DA MISSA" de Machado de Assis

com HELENA XAVIER e ISABEL TERESA

"A JÓIA" de Arthur Azevedo com

Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Paulo Serrado, Ezequias Marques Jr., Ivan Candido e Raymundo Furtado. Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenários e fig. de BELA PAES LEME.

No Teatro da MAISON DE FRANCE

RES. TEL.: 52-8896 (AR CONDICIONADO PERFEITO)

TITO MADI

HOJE E TÔDAS AS NOITES NO

BAR CANGACEIRO

E AINDA — RIBAMAR AO PIANO

E MIRIAM ROY

RUA FERNANDO MENDES, 25

Pigalle Night Club

DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE

STREAP-TEASE

com o modêlo nu, internacional

"DENISE DUPRÉE", à 1,30 da madrugada

E O "SHOW" TIPO REVISTA

"TOUJOUR LA FEMME", às 0,30 horas

A SEGUIR: "SHOW" CARNAVALESCO REMINISCENCIA — DE 1930 A 1958. COM TRIO FLUMINENSE E GRANDE ELENCO — AV. ATLÂNTICA, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

LITTLE CLUB

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES

DOLORES DURAN

E

TED MORENO

JANTARES E DANÇAS

Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

PULOU DO 8o. ANDAR PORQUE MARIDO A TRAÍA COM FILHA

FOGO DESTRUIU "A NOIVA"

Violento incêndio destruiu, ontem, o prédio da Rua Constituição, 22, onde funcionava a loja "A Noiva", aparecendo na foto um grupo de bombeiros quando combatiam as chamas

'A Noiva' pegou fogo: Rua da Constituição

Vialento incêndio irrompeu ontem à tarde na Rua da Constituição, 22, local onde funciona a Tapeçaria "A Noiva", causando prejuízos avaliados em mais de Cr$ 6 milhões, segundo disse seu proprietário Luís Ferreira da Silva.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto Central, de Vila Isabel e de Humaitá, que isolaram os prédio vizinhos, conseguindo debelar o fogo, após mais de hora e meia de luta, sob o comando direto do coronel Rafael de Sousa Aguiar, Comandante do Corpo de Bombeiros e do coronel Rufino Coelho Barbosa, Subcomandante.

O INCÊNDIO

Eram precisamente 16,10 horas de ontem quando do interior do estabelecimento "A Noiva, Tapeçaria, Ltda." empregados que ali se achavam deram o alarma, gritando para a rua: "Fogo!". Imediatamente populares começaram a aglomerar-se diante da casa da Rua da Constituição, 22, enquanto os empregados, em número de 16, procuravam retirar as mercadorias, colocando-as sôbre a calçada fronteira. Os bombeiros do Pôsto Central, bem como os de Vila Isabel, acorreram, comandados pelo próprio coronel-comandante Rafael de Sousa Aguiar, que, juntamente com o subcomandante, coronel Rufino, dirigiram as operações de isolamento, providenciando sôbre a retirada da mercadoria e extinção do fogo. Participaram das operações duas escadas "Magyrus", cinco carros-pipa, seis auto-bombas e uma ambulância, além do carro de comando. O delegado Mário Cesar, do 10º DP, iniciou um policiamento preventivo, reforçado pelo Serviço de Salvamento e Proteção do próprio Corpo de Bombeiros, não sido, por isto, registrado nenhum furto. Apesar de haver 16 empregados no estabelecimento, nenhum dêles sabe dizer as causas do incêndio, que destruiu cêrca de 60 por cento das mercadorias, que estavam seguradas por Cr$ 6 milhões nas companhias "Confiança" e "Sul-América". Presume-se que tenha havido um curto-circuito no 1º andar. Foi destruído todo o andar superior, sendo atingido o térreo. A água lançada pelas mangueiras dos bombeiros também causou danos.

PROPRIETARIO

A Tapeçaria "A Noiva" é de propriedade de Luís Ferreira da Silva, português, residente na Rua Dr. Satamini, 12-A, o gerente-proprietário, sendo os demais quotistas, seu sogro Francisco Ferreira de Azevedo e sua espôsa, Helena da Silva. O prédio está segurado em Cr$ 1 milhão e pertence ao dentista Francisco Pena, residente na Av. Presidente Wilson, 165, 9º andar, apt. 920. Conduzido ao 10º DP, o comerciante Luís disse ao comissário Geraldo Aché que sua tapeçaria estava segurada em Cr$ 6 milhões. Falando à reportagem, declarou: "Não sei a que atribuir o incêndio. O prédio foi construído em 1941, mas sòmente há quatro anos é que comprei o negócio, que pertencia ao senhor Ilidio Adelino Carvalho Abreu. Saí de "A Noiva" às 12,30 horas, dirigindo-me para minha residência e em seguida à Ilha do Governador para a casa de minha filha. Cheguei agora e não posso atribuir o fogo a um curto-circuito".

FERIDO

No incêndio, que mobilizou cêrca de 80 bombeiros, houve apenas um ferido, que foi socorrido pela ambulância dos bombeiros. E' êle o sr. Lélio Broto, Rua Coronel Ernesto Ribeiro, 212, em Niterói, atingido pela queda de alguns objetos que caíram sôbre seu pé, quando auxiliava os empregados da loja, retirando mercadorias, enquanto não vinham os bombeiros. Êstes conseguiram debelar as chamas por volta das 17,45 horas. Centenas de populares, contidos pelo isolamento dos bombeiros, assistiram o sinistro. O refôrço de policiamento, solicitado pela Polícia, sòmente chegou ao local uma hora após. O comissário Geraldo Achê, do 10º DP registrou a ocorrência e vai mandar apurar as causas do incêndio.

FOGO!... PREVINA-SE!...
Consulte hoje mesmo o nosso Departamento de Engenharia de Proteção do Fogo e ao Trabalho.
DIAS GARCIA
IMPORTADORA S. A.
VISC. INHAÚMA, 23-25 - TEL. 43-4965

Bilhete acusador da funcionária do HSE

A funcionária do Hospital dos Servidores do Estado, Iracema Silveira Freire (43 anos, branca, Rua do Senado, 192, apto. 803) suicidou-se, ontem, atirando-se do 8.º andar do edifício em que residia, despeitada e envergonhada com o amor existente entre sua filha Valquiria Silveira Tavares (primeiro matrimônio) e o seu segundo espôso Afonso Castilho Freire também funcionário público.

Iracema Silveira resolveu tomar a decisão de terminar com a existência quando, anteontem, chegando a casa, encontrou um bilhete do marido que declarava haver se mudado, vindo mais tarde apanhar os seus pertences. Pedia, ainda, Afonso Castilho, que Iracema não incorresse "no cinismo que lhe era característico" e nunca mais o procurasse.

HUMILHAÇÃO E MORTE

Por uma ou outra razão eram freqüentes os aborrecimentos do casal. Todavia, sempre inclinada a esquecer os ditos ásperos do marido a quem dedicava grande amizade, Iracema tornava a procurá-lo, prometendo nunca mais dizer uma só palavra que o contrariasse. Nem sempre, porém, Afonso Castilho estava de bom humor, motivo pelo qual procurava humilhar ao máximo a mulher.

Para maior desespêro de Iracema, a vizinhança comentava abertamente o amor do seu espôso por sua filha, os encontros que êles mantinham. Mesmo assim a funcionária procurava imaginar que tudo aquilo não passava de maldade, de um propositat desejo de vê-la afastada de Afonso. Intimamente preocupava-se, achava absurdo que sua filha fôsse capaz dessa traição.

Mas, na verdade, concluiu que Valquiria era capaz de tudo e que a diferença do marido dia a dia mais sensível não era comum.

BILHETE

O bilhete veio precipitar os acontecimentos, as palavras cruas escritas com o cuidado de quem deseja ferir profundamente abriram-lhe um vazio na vida. Iracema ficou sem saber o que fazer. Telefonou para o seu médico e amigo, o dr. Homero, e pediu-lhe que lhe permitisse passar alguns dias no seu sítio, pois um grande problema, um problema insolúvel terminaria por levá-la à mais dramática das mortes. O médico, que é funcionário do Banco do Brasil, aquiesceu ao pedido de Iracema e procurou acalmá-la.

Imediatamente, com a ajuda de sua mãe, d. Maria Rabelo, Iracema passou a arrumar as malas. Quando já estava pronta para sair bateram à porta. Foi ver de quem se tratava e deparou-se com o porteiro do edifício que lhe trazia um jornal. Num gesto inexplicável, porque de extremo nervosismo, bateu com a porta no rosto do homem e atirou o jornal num canto da sala. Em seguida dirigiu-se à janela que dava para o terraço do segundo andar e atirou-se.

DESESPÊRO

A mãe de Iracema, que estava ocupada em arrumar uma última maleta, tão logo terminou a sua função chamou pela filha. Não obteve resposta e revistou tôda a casa. Já estava visivelmente desesperada ao caminhar para a janela. No peitoril encontrou um bilhete, no qual Iracema acusava o marido como responsável pelo seu suicídio.

As ligeiras palavras da suicida diziam, dentre outras coisas, isto: — "Afonso, obrigada pela grande mentira que foi o teu amor. Declaro, neste último momento de vida, que não obriguei você a se casar comigo, como hoje contas aos teus amigos. Não posso continuar a viver num mundo onde existem homens com o teu caráter. Fui maltratada e humilhada ao extremo. Fica com a minha filha, eu a perdôo".

ACHATAMENTO

Iracema, no momento em que se atirou da janela do seu apartamento, no 8º andar, trajava calça listrada e blusa rósea. O seu corpo, chocando-se violentamente contra algumas paredes, ficou totalmente arrebentado antes mesmo de chegar ao piso do terraço do apartamento em que reside a família estrangeira Mosamad Ali Daquafibi. Pela bôca Iracema deitava grande quantidade de sangue, e os membros e o tórax estavam amolecidos, com todos ossos partidos.

Ao local da ocorrência compareceu o Comissário do 6º Distrito Policial que, depois de tomar as medidas de praxe, fêz remover o cadáver da funcionária para o Instituto Médico Legal.

SUICIDOU-SE

A funcionária pública Iracema Silveira Freire matou-se, ontem, atirando-se do 8º andar do prédio 192 da Rua do Senado, onde residia

FUGIRAM PELO TELHADO

Na ausência dos guardas, 11 presos escaparam do xadrez do 2º Distrito, na madrugada de ontem, pelo telhado. Alertada a Polícia, foram presos Renato Jesus de Oliveira, Luís Pereira de Sousa e Otaviano Guimarães, sendo que êste ofereceu resistência à Polícia.

Eduardo Pereira da Silva, Nelson Lira de Sousa, Luís Fernando da Silva, Epaminondas Abreu Pereira, José Pedro da Silva, Pedro Santana, Sebastião Pereira da Silva e João Batista dos Santos ainda se encontram foragidos. As autoridades, com a ajuda da Polícia Militar, já se encontram na pista dos evadidos.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-D
Sala 510 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

40% AOS SERVIDORES DO DFSP

Risco de saúde ou de vida tem gratificação

A gratificação para os serviços policiais executados com risco de vida ou de saúde será paga aos servidores do DFSP que trabalhem em captura de criminosos e loucos, na repressão ao tráfico de entorpecentes e lenocínio, conflitos graves e motins, patrulhamento em favelas e locais ermos, além de outros.

Essa gratificação, que é regulamentada pelo Decreto n.º 45.042, de 10-12-1958, poderá ser concedida até 40% do padrão de vencimento do servidor lotado no Departamento Federal de Segurança Pública, que execute serviço que ofereça contágio nocivo à vida ou à saúde.

RISCO PERMANENTE

No artigo 3.º, o Decreto estabelece que a gratificação caberá somente quando o risco à vida ou à saúde fôr de caráter permanente. Além dos casos citados acima, farão jus a essa vantagem os servidores que, em suas funções, realizam habitualmente: repressão ao porte de arma proibida, socorro durante ou na iminência de incêndio, inundações ou desmoronamentos, missões consideradas de excepcional periculosidade, e, finalmente, as de qualquer natureza desde que impliquem em contágio nocivo à vida ou à saúde.

Além das condições citadas, a gratificação será paga, exclusivamente, ao servidor que estiver no efetivo exercício da atividade própria de seu cargo ou função, atribuída em lei ou regulamento e perdendo o direito a ela em caso de quaisquer afastamentos salvo por motivo de férias, licença (doença profissional ou acidente em serviço) e casamento ou falecimento de cônjuge, filhos, pais ou irmãos.

INICIATIVA

Cabe ao dirigente do órgão, onde estiver lotado o servidor, a iniciativa da proposta de gratificação devendo esta conter minuciosa justificação e exato enquadramento no Regulamento.

A concessão e a perda do benefício serão, sempre, efetivadas mediante portaria, individual ou coletiva, do Chefe de Polícia, após processamento aprovado pelo Presidente da República.

A gratificação será devida a partir da data da publicação do ato que a conceder.

CUMULAÇÃO

De acôrdo com o artigo 15, do Decreto, essa gratificação não poderá ser percebida cumulativamente com: a) gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais; b) gratificação pela operação direta com Raio X e substâncias radioativas; e quaisquer outras gratificações de igual natureza.

Ela não será computada para efeito de concessão de quaisquer vantagens e nem será incorporada ao vencimento ou salário para quaisquer efeitos, inclusive cálculos de proventos de aposentadoria e disponibilidade.

PERDEU TODOS OS PAPÉIS

O operário Francisco Pereira, ontem à tarde, perdeu os seguintes documentos: certidão de idade, certificado de reservista, título de eleitor e carteira de identidade. Faz um apêlo, por nosso intermédio, para quem os encontrou, entregar na Estrada Rio Jiquiá, 1216, apt. 201, Ilha do Governador.

ASSALTO DE MÃO ARMADA A RESIDÊNCIA

Dez ladrões não identificados, depois de amarrarem o casal Dario de Oliveira e Regina Fernandes de Oliveira ontem, na Rua Leonel França, 1.848 (Nilópolis), levaram diversos objetos no valor de Cr$ 25 mil. Durante o assalto comeram e beberam à vontade, tendo três dos assaltantes tentado violentar dona Regina, só não o fazendo, porque um outro ao sabê-la grávida o impediu.

Ao se retirar, êles disseram que ainda iriam voltar para levar a máquina de costura e outros objetos pesados. Dona Regina, que conseguiu se libertar, desamarrou o marido e foram ambos queixar-se na delegacia local.

DETALHES

Os dez indivíduos, depois de arrombarem a porta da cozinha da referida residência, distribuiram-se da seguinte maneira: quatro dêles, armados de revólveres, se dirigiram para o quarto do casal; dois outros na porta da cozinha; dois na varanda e os dois restantes foram para a rua.

No quarto os assaltantes amarraram dona Regina com o cinto dela e seu marido com o próprio lençol da cama. Em seguida selecionaram os objetos que queriam furtar providenciando, então, um "banquete" com o que havia na dispensa da casa.

VIOLÊNCIA

A essa altura, três dêles resolvendo violentar dona Regina, a levaram para a varanda, mas ao saber que ela estava grávida, um dos assaltantes impediu que os demais consumassem o ato.

ASTENIA S[illegible]
Voronoi revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone: 48-3087. Peçam literatura grátis

PERDEU-SE

Perdeu-se no trajeto da Central à Cinelândia no ônibus n.º 70 (Bonsucesso-Leblon) ontem dia 13 entre 9.00 e 9.30 horas, 12 alões da Prefeitura — "Seu Talão Vale um Milhão" — quem encontrar telefonar por favor para 30-5026 que será gratificado

Deu tiro na amante e tentou haraquiri

Porque sua amante Noêmia Clara Francisca o estava traindo com o indivíduo Valter de Tal, o operário Valdir Passos de Lima assassinou-a na madrugada de ontem, com um tiro na cabeça, após o que acionou a arma contra si, tendo a mesma engasgado, porém, foi à cozinha e apanhou uma faca, golpeando-se do abdome e no peito esquerdo.

O fato ocorreu no interior da casa 11 da Quadra 38, da Rua XV, no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro. Enquanto o corpo de Noêmia era removido para o Instituto Médico Legal, Valdir foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internado em estado grave.

VIVIAM FELIZES

Há alguns anos Valdir e Noêmia se conheceram e iniciaram um namôro. Pouco depois resolveram viver juntos. Valdir prometera a Noêmia que assim que conseguisse uma boa colocação se casaria com ela. Foram viver juntos na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, onde ali ainda residiam atualmente.

A princípio eram felizes e nada lhes importava. Porém, com o decorrer das últimas semanas, Valdir passou a notar que sua amante se mostrava um pouco reservada com êle e se recusava, às vêzes, a submeter-se aos seus caprichos amorosos. Em face disso, Valdir passou a segui-la, vindo a descobrir que Noêmia se encontrava, diàriamente com um indivíduo de côr parda. Pouco depois Valdir veio a saber que êle se chama Válter e que se tornara o segundo amante de Noêmia.

Os vizinhos alertaram Valdir e êle dizia a Noêmia que aquilo não ficava bem para ambos, mesmo porque êle a amava muito e não queria se separar dela preferindo morrer se tal coisa ocorresse. Ela lhe prometia abandonar Valter, porém não o fazia.

Como a amasse muito, Valdir arquitetou um plano para matá-la, após o que se mataria, pois sem ela como afirmara, não poderia viver.

Na madrugada de ontem, levantou-se e apanhou seu revólver. Depois voltou ao quarto e deitou-se em sua cama, ao lado de Noêmia. Durante quase 30 minutos ficou admirando-a, e em seguida, encostou o cano do revólver na cabeça de sua amante, acionando o gatilho. Ouviu-se um estampido e ela estava morta e sua cabeça mergulhada numa poça de sangue. Depois Valdir virou a arma contra si e voltou a acionar o gatilho, porém a arma engasgou e a bala apenas picotou. Não satisfeito e com o firme propósito de pôr têrmo à vida Valdir foi à cozinha e apanhou uma faca. Voltou ao quarto e após mirar a amante morta, golpeou-se duas vêzes consecutivas, cravando a faca em seu abdome e peito esquerdo.

Dado o alarma, compareceram ao local as autoridades do 25.º Distrito Policial, tendo o comissário Moura Brasil providenciado a remoção de Valdir para o Hospital Carlos Chagas onde êle foi imediatamente operado. Está internado ali em estado grave.

Após a perícia, o corpo de Noêmia foi removido para o Instituto Médico Legal e o fato registrado no 25.º Distrito, cuja autoridade está realizando diligências a fim de apurar a identidade completa do indivíduo Valter, segundo amante de Noêmia.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Ladrões enforcaram Sargento em Meriti

Foi encontrado morto, ontem, na cozinha de sua residência (Rua Roberto Osório, 32, Tomasinho, São João de Meriti), o 2.º sargento da Marinha, Luís Cordeiro da Silva, que, ao que se supõe, teria sido enforcado por ladrões.

A vítima havia recebido recentemente Cr$ 20 mil e possuia um revólver em seu guarda-roupa, mas tanto a importância como a arma desapareceram. O fato foi comunicado à Subdelegacia de São Mateus, que mandou ao local o investigador Coelho.

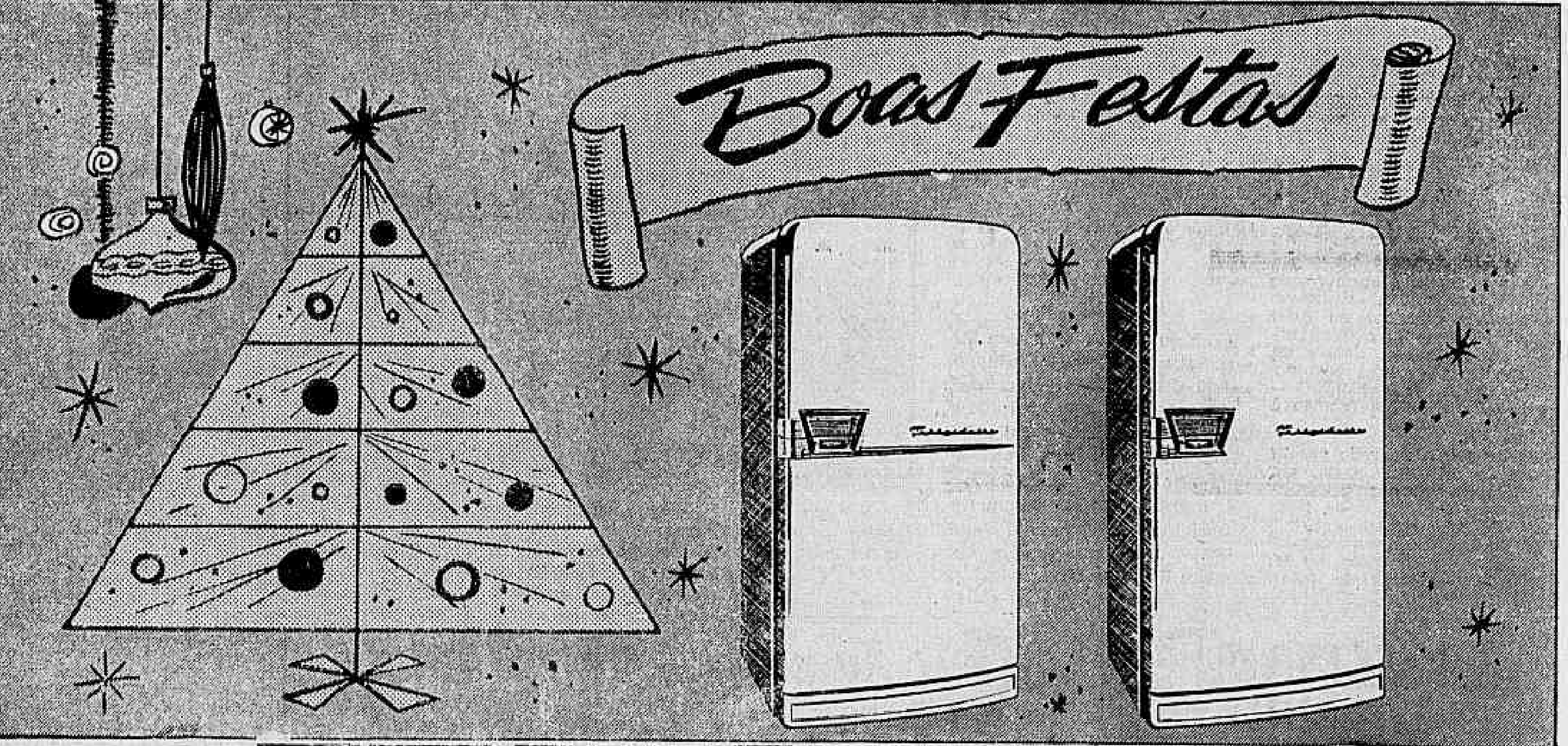
URA UM "DON JUAN"

O corpo foi encontrado por Antônio de tal, proprietário de um botequim na vizinhança, do qual a vítima era freguês. Nossa reportagem conseguiu localizar a arrumadeira da casa de Luís Cordeiro, Enu Ferreira de Matos, que declarou trabalhar para êle há cinco anos, e que ontem mesmo, entre às 8 e 10,30 horas, fêz a limpeza da casa, nada notando de anormal. Informou ainda a arrumadeira que a vítima visitava assiduamente com os compadres José de tal e sua mulher Zezé, dando a esta muitos presentes, como rádio, aparelho de jantar, máquina de costura e outras utilidades. Há poucos dias Zezé abandonou o marido e foi morar com outro homem em Nilópolis, levando todos os seus pertences. Com isto José foi morar em casa da vítima, para onde levou sua roupa, que também se sumiu depois do crime.

A reportagem ouviu também a irmã de criação de Luís Cordeiro, Elina Cândida Vicente, solteira, de 55 anos, que confirmou as informações da arrumadeira, e disse ainda que seu irmão tinha várias amantes, entre as quais uma tal de Geni, que vivia em companhia de maus elementos. Elina informou que a vítima recebeu Cr$ 20 mil de atrasados da Marinha, mas que esta quantia desapareceu do guarda-roupa, como também o revólver e as roupas de Luís e de seu compadre. Na noite do crime — disse ela — seu irmão estêve no botequim de Antônio, a fim de comprar salgados e bebidas, por estar esperando uma visita.

AMORDAÇADO E ENFORCADO

Quando o corpo de Luís Cordeiro foi encontrado, estava em decúbito dorsal, com ferimento nos lábios, dois dentes caídos ao lado, estopa dentro da bôca e uma cordinha apertada com nó cego em tôrno do pescoço. A casa estava tôda fechada, com as luzes do banheiro e da sala acesas, um ventilador ligado dentro do quarto em desordem. Em cima da mesa achava-se um bloco de papel e um lápis, como se a vítima antes de morrer tivesse tentado escrever um bilhete. No papel lia-se porém apenas o nome José. Na mesma mesa foi encontrado um bilhete com a assinatura de Zulmira, que lhe pedia dinheiro para comprar um sapato novo para a filha.



com FRIGIDAIRE FUTURAMA
Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
Escolha entre os 6 modelos Frigidaire aquêle que mais convém a sua familia e aos seus planos... e encomende-o para êste natal ou fim de ano.
Seus filhos terão a proteção de alimentos sempre frescos e variados... sua espôsa poderá fazer maior economia de tempo e dinheiro em suas compras... e o senhor terá um refrigerador para tôda a vida, sob a dupla garantia de dois nomes mundialmente famosos: FRIGIDAIRE e GENERAL MOTORS

LOJAS MURRAY S. A.
ELETRICIDADE
Rua Rodrigo Silva 18-A Esq. Assembléia
Rua Carvalho de Souza, 282 - Madureira
Rua José Maurício, 101-D — Penha

CARTA DE NATAL

(CONCURSO DE REDAÇÃO PARA ESTUDANTES)

PRÊMIOS: Bicicletas "GULLIVER" e motociclos "GULLIVETE"

ATENÇÃO: Preencha a lápis as linhas abaixo com um pedido de Natal a Papai Noel.

Rio......./......./

Querido Papai Noel:

Nome: .... (legível)

Escola: ....

Idade: .... Ano: .... Curso: ....

Residência: ....

Recorte esta Carta e a remeta devidamente preenchida para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207, Rio de Janeiro, DF ...e aguarde o resultado no fim do mês.

PEÇAS GENUINAS sòmente

nos concessionários exclusivos

GASTAL S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Brasil, 2298 - Tel. 34-8014

Ardus - 019-10/58.

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

11,00 HORAS — "Audições Colonial" — patrocínio do "Sabonete Colonial"
12,00 HORAS — Música Variada
14,00 HORAS — "O trabalhador se diverte"
17,25 HORAS — "Convite para ouvir Maysa" (retransmissão) — patrocínio do "Mate Leão"
18,00 HORAS — Transmissão esportiva — patrocínio de "Brahma Chopp"
20,00 HORAS — Gilda Valença — patrocínio dos "Vinhos Catete"
20,30 HORAS — Carlos Galhardo — patrocínio das "Casas Luma"
21,00 HORAS — "Pescando estrêlas" — patrocínio de "Detriol"
22,00 HORAS — "Assembléia de Deus"
22,30 HORAS — "Música Alemã"
23,00 HORAS — Gravações
23,05 HORAS — "Vai da Valsa" (retransmissão) — patrocínio da "Água Sanitária Super Globo"
24,00 HORAS — O mundo em sua casa

Agência CATETE

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

5%

Expediente: de 9,30 às 16,00 hs

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Congresso . . .

sagem, o Congresso se reunirá, extraordinàriamente, a partir de 16 do corrente mês, podendo ser incluídos na pauta dos trabalhos extraordinários outras proposições sôbre as quais, qualquer das casas legislativas considere indispensável deliberar.

Tampão: . . .

te ligada ao governador Bias Fortes, salientando-se que será êsse o primeiro fruto dos entendimentos em andamento entre o Governador mineiro e o sr. Ademar de Barros, nascidos para fazer frente ao movimento em favor da candidatura do sr. João Goulart à sucessão presidencial de 1960.

Há, porém, algumas divergências, entre os defensores do mandato-tampão, sendo a mais séria a que gira em tôrno da forma de escolha do Presidente da República. O deputado Gustavo Capanema, em sua fórmula, estabelece que a escolha seja feita por eleição popular, sendo que os elementos de São Paulo, temendo que tal solução possa beneficiar o sr. Jânio Quadros, a quem visam anular, defendem que a escolha seja indireta, feita pela maioria do Congresso Nacional.

Só hoje, às . . .

O CASO DE DIDA

Dida foi submetido, ontem, a severo teste pelo médico Paulo São Tiago sem que fôsse revelada a conclusão.

Hoje, bem cedo, os médicos São Tiago e Pelosi irão novamente à Gávea para examinar o jogador que, segundo se afirma no Flamengo, apresenta acentuadas melhoras.

O aspirante Otc está de sobreaviso para ser lançado em campo, no caso de o meia esquerda titular não obter aprovação no exame médico.

VENDA DE INGRESSOS

Ontem nas bilheterias do Teatro Municipal e do João Caetano, era intensa a venda de ingressos para a partida.

No Estádio do Maracanã, a bilheteria n. 2 abre às 12 horas. A partir de 14 horas, estarão abertas tôdas as bilheterias.

SUPERSTIÇÃO

O sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, não foi uma vez sequer à Gávea para ver os seus jogadores treinarem.

Acha que, indo lá o time perde.

PALPITES

O poeta Lêdo Ivo contou a seguinte história:

— Oficialmente sou Fluminense. Sou sócio até. Porque moro em Laranjeiras e minhas filhas podem nadar lá na piscina. Mas sou Flamengo de coração. E, como tal, nesta conjuntura esportiva, tenho um palpite infalível: Flamengo, dois a um.

O pintor Osvaldo Teixeira, Diretor da Escola Nacional de Belas Artes, que é torcedor do Botafogo, mas não entende de futebol disse que o Vasco vai ganhar de dois a um.

O sr. João Mangabeira, ex-candidato a Senador no Distrito Federal, acha que o Vasco vencerá. Sua mulher, torcedora do Flamengo, observou: «Êle não entende dessas coisas. O Flamengo vai ganhar, mas não é de muitos».

O ministro Ivan Lins, do Tribunal de Contas, acha que a decisão do campeonato vai ser adiada: «Meu Flamengo não vai perder logo esta. Estarei torcendo no Maracanã. Os meninos ganharão de uma a zero».

O escritor Álvaro Moreyra não vai ao Estádio. Disse: «Tenho mêdo de sentir uma coisa. Quando o Flamengo vence, fico muito emocionado. Sei que a vitória será difícil mas ganharemos de dois a um».

PROGNÓSTICOS DOS JOGADORES

Nenhum dos 22 jogadores prevê empate. O escore preferido: um a zero. O placar maior: quatro a um (palpite de Pavão).

Eis os palpites dos craques:

VASCO

MIGUEL — Vasco 2x0; PAULINHO — Vasco 1x0; BELINI — Vasco 2x0; ÉCIO — Vasco 1x0; ORLANDO — Vasco 1x0; CORONEL — Vasco 3x2; SABARÁ — Vasco 1x0; ALMIR — Vasco 1x0; DELÉM — Vasco 3x0; RUBENS — 2x0; PINGA — Vasco 1x0.

FLAMENGO

FERNANDO — Flamengo 1x0; JOUBERT — Flamengo 2x1; PAVÃO — Flamengo 4x1; JADIR — Flamengo 1x0; DEQUINHA — Flamengo 1x0; JORDAN — Flamengo 2x1; LUIS CARLOS — Flamengo 2x1; MOACIR — Flamengo 2x1; HENRIQUE — Flamengo 3x1; DIDA — Flamengo 1x0; BABÁ — Flamengo 2x0.

N. Guigue . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

dia 21 de dezembro o encontro, no Rio, entre o selecionado dessa cidade e o selecionado de São Paulo, bem como o "match" de returno no domingo seguinte". Referindo-se à notícia segundo a qual a Confederação Brasileira de Desportos tinha a intenção de lhe oferecer um apito de ouro, declarou Maurice Guigue que se sente verdadeiramente lisonjeado ante a generosidade de semelhante gesto.

PARA FICAR, SÓ PENSANDO

Quando se perguntou a Maurice Guigue se alimentava a intenção de fixar residência no Brasil, respondeu o árbitro francês: "Jamais recebi qualquer proposta nesse sentido. Semelhante decisão exigiria reflexão. Tratar-se-ia, para mim de renunciar à situação que ocupo na França. Estaria na obrigação de criar outra situação no Brasil e, para isso deveria conhecer as possibilidades oferecidas".

Mencionando a atuação dos brasileiros na final da Copa do Mundo, salientou Guigue que havia apreciado, sobretudo, Didi, regulador do ataque, Garrincha, Bellini e os dois zagueiros.

Assinalou Guigue que um árbitro francês internacional, também marselhês fôra à América do Sul, em 1954: o sr. Raymond Vincenti, que arbitrou quatro "matchs", um dos quais entre Brasil e Paraguai, realizado no Rio de Janeiro perante 200.000 espectadores e com a receita "record" da ordem de 45 milhões de francos.

LISONJEADOS OS FRANCESES

A Federação Francesa de Futebol que, no dia primeiro de outubro último, por ocasião do "match" França-Grécia, entregou a Maurice Guigue, mentor da equipe da França, uma medalha de ouro por serviços excepcionais prestados ao futebol francês, acolheu com grande satisfação a honra concedida ao árbitro francês, na persuasão de que Maurice Guigue, que tem 46 anos de idade, será o perfeito embaixador do futebol francês durante a sua permanência no Brasil.

DIRETOR DO TEATRO MUNICIPAL:

Baile de Gala será 'o maior do mundo'

— "Teremos, êste ano, um dos maiores carnavais dos últimos tempos e o tradicional Baile de Gala do Municipal, em pompa, animação, em tudo, superará os demais" — disse, ontem, ao DC, o sr. João de Lima Pádua, Diretor do Teatro Municipal.

Êle anunciou, por outro lado, que as primeiras experiências para a montagem das "Arlequinadas" — tema de Alindo Rodrigues — já foram realizadas e que o folião, no próximo carnaval não terá o preço do seu ingresso majorado: pagará Cr$ 1 400.

NÃO PERDE O ESPLENDOR

Presente à entrevista que o sr. João de Lima Pádua concedeu, estava o maestro Francisco Mignone, da Comissão Artística do Teatro, que comentou que o carnaval carioca, muito embora esteja "meio decaído" na rua, "nunca perde o esplendor".

— "Porque o carnaval ainda tem um pouco de arte. Porque ornamentação é arte. Compôr música não deixa, também, de ser arte. E não podemos deixar de estimular os que fazem o carnaval da cidade, pois nêle está o grande foco de atração turística.

FOLIÃO PAGARÁ O MESMO

O sr. Lima Pádua afirmou ao repórter que haverá um acréscimo de 10% no preço das mesas para o baile do Municipal. Assim mesmo, "se ao examinarmos, mais detalhadamente a situação, verificarmos que êsse aumento seja suficiente para cobrir as despesas". Argumentou, também, que o custo de vida, a mão-de-obra, tudo subiu muito.

— "Mas acontece uma coisa" — atalhou. Não podemos deixar de prestigiar o folião. Êle é quem faz o baile. Êle é que dá vida e esplendor ao Carnaval. Sem êle, não lograríamos obter tanto êxito. O folião chega e desanda a brincar. Não pára. Não senta. Diverte-se. E, com a sua alegria, contamina a todos.

— Mas a que espécie de prestígio o senhor se refere? — indagou o repórter.

— "No que diz respeito ao ingresso. O folião pagará o mesmo que pagou o ano passado. Cr$ 1.400. Natural, por outro lado, que quem quer sentar-se e procurar maior confôrto, pague mais. É justo, tenho certeza.

LUCRO: RECOLHIDO

O sr. Lima Pádua lembrou que o baile do Carnaval que passou proporcionou um lucro de Cr$ 926 mil, "integralmente recolhidos aos cofres municipais".

— Mas determinado vereador, andou fazendo uns comentários um tanto desairosos, não?

— De fato. Mas êle referiu-se ao baile de 1957, que foi realizado pelo Departamento de Turismo. E estou informado que o Departamento de Turismo tem o recibo de recolhimento na mão. Êste problema, no entanto, não é meu.

ORQUESTRA

A respeito das orquestras que abrilhantarão os Bailes do Municipal, o sr. Lima Pádua explicou que já foi aberta concorrência, na mesma base do último carnaval, ou seja, Cr$ 180 mil. Salientou que duas orquestras de vinte figuras ficarão no salão grande e duas de doze no "foyer", revezando-se de meia em meia hora cada uma. Na "matinée" infantil tocarão duas orquestras de doze figuras.

Isto significa que nada menos de oitenta e oito músicos abrilhantarão o Carnaval do Municipal no próximo ano. O chefe de orquestra vencedor da concorrência anterior, foi Gentil Guedes.

Aliás, o maestro Francisco Mignone não se conforma que se chame de "orquestra" os conjuntos de músicos que tocam no Carnaval. Prefere que se diga "conjunto orquestral". Êle acha que fica mais correto dizer assim.

ORNAMENTAÇÃO

Assegurou, ainda, o diretor do Teatro Municipal que, quanto à ornamentação, a confecção de detalhes já foi iniciada, com as primeiras experiências realizadas. A ornamentação idealizada por Arlindo Rodrigues (não é o senador), batizada de "Arlequinadas", ficará em Cr$ 1.200 mil.

— "Mas a montagem, em si" — conclui — "somente será começada na segunda quinzena de janeiro. Em vinte dias tudo ficará pronto. Para que possamos ter "o maior carnaval do mundo"

Presidente deu aos estudantes a UNE

O Presidente Juscelino Kubitschek assinou, ontem, no Palácio das Laranjeiras, durante uma audiência concedida a estudantes da UNE, UME e outras entidades da classe, o decreto que desapropria o imóvel sito na Praia do Flamengo, 132, onde as mesmas têm sede, o qual foi, para êsse fim, considerado de utilidade pública.

Na ocasião, falou o acadêmico Raimundo Eirado, Presidente da UNE, que, após enaltecer a iniciativa do Chefe do Govêrno, convidou-o a visitar a sede da UME e alí pronunciar uma conferência sôbre a Operação Pan-Americana, almoçando, depois, no restaurante dos estudantes, no Calabouço, quando lhe será oferecido o título de Estudante Universitário Número Um.

LIBERDADES DEMOCRATICAS

Depois de assinar o decreto considerando de utilidade pública o prédio onde funciona a UNE, o presidente Juscelino Kubitschek agradeceu o convite, reafirmando ser uma constante do seu govêrno a garantia das liberdades democráticas, tão bem compreendida pela mocidade estudiosa do país.

Durante a audiência os estudantes fizeram entrega ao Presidente de um símbolo de bronze da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Ainda na oportunidade, o ministro Pascoal Carlos Magno, oficial de gabinete da Presidência, apresentou ao Presidente o estudante Carlos Augusto Guimarães Filho, que vai empreender a travessia das três Américas, em uma lambreta.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

HOMENAGEM AO "PUBLICITÁRIO DO ANO"

Com um banquete realizado no Copacabana Palace, a Associação Brasileira de Propaganda prestou significativa homenagem ao sr. Cicero Leuenroth, diretor-superintendente da Standard Propaganda, escolhido como o "Publicitário do Ano" de 1958, título que consagra o homem de propaganda que mais se destaca. Além de publicitários, compareceu o sr. Vincent Tutching, presidente da International Advertising Association, de Nova Iorque. — Na foto, o sr. Leuenroth, quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Imprensa...

ceu de A. Dias; secretário geral: Antônio Lopes; 1º secretário: Amauri Belloquim; 2º secretário: Gileio Iguatemi; tesoureiro: Armando Azambuja; diretor social: Jorge Maroun Filho; diretor de intercâmbio: Gilberto Rabelo.

Surto publicitário..

... E e tem apenas alguns traços de vitamina C. Quanto ao ... B o teôr encontrado na "Geléia" é muito abaixo de nossas exigências".

SEM VALOR

Desta forma, não havendo experiências clínicas em larga escala, e considerando os resultados de laboratórios, não se pode atribuir à "Geléia Real" nenhum valor excepcional, mesmo como alimento.

"É muito comum ouvir-se dizer: "A Geléia se não fizer bem, mal não faz". — Isto não é verdade, como demonstra o médico francês Ardry. Para os pacientes com infecções agudas, por exemplo, a "Geléia" deve ser contra indicada. Também Callas, em 1945, afirmou que em largas doses a "Geléia Real" pode ter efeitos perigosos, pelo menos considerando-se o que tem sido observado em experiências com ratos. O próprio Ardry, que é um dos que mais acreditam num possível valor da "Geléia" diz textualmente: "A Geléia Real perde a maior parte de sua atividade quando é ministrada pela bôca". Então, como se explica que a quase totalidade de "geléias" a venda seja por via oral?"

Concluindo sua entrevista, declarou o professor Muniz Aragão: "A Geléia pode ser um bom alimento para larva de abelha, mas, até agora, não há provas de sua eficiência para o organismo humano".

Estafêtas . . .

cada diàriamente no DIARIO CARIOCA. As instruções, que são simples devem ser observadas atentamente pelos candidatos, pois o pedido a Papai Noel deve ser escrito a lápis e nunca ultrapassando o número de linhas da carta.

Os prêmios aos vencedores serão entregues no fim dêste mês pelo DIARIO CARIOCA, em data a ser fixada.

Exército e . . .

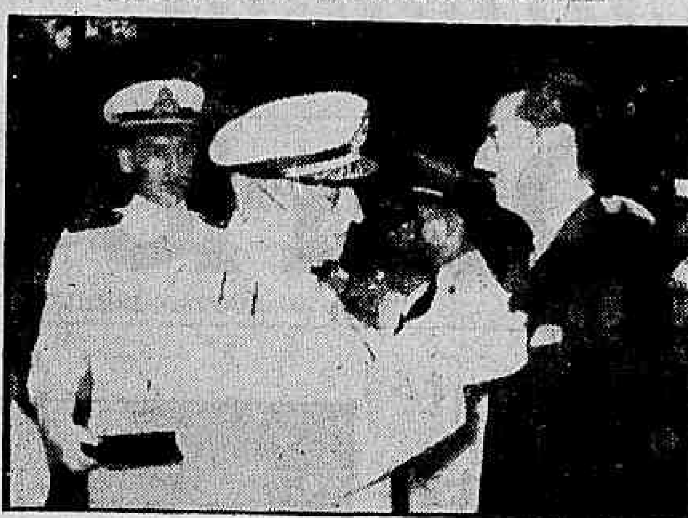
de todos são os mais ardentes de sejos de todos os brasileiros".

O ministro Matoso Maia falou em seguida, para agradecer a homenagem do Exército e da Aeronáutica.

Troca até . . .

amanhã, a 4ª, 5ª, 9ª e 11ª coletorias, situadas, respectivamente, na Avenida Graça Aranha, 327, Siqueira Campos (Copacabana), 36, Dias da Cruz (Méier), 19, e Travessa Etelvina (Olaria), 2-B.

ORDEM DO MÉRITO NAVAL



O presidente Juscelino Kubitschek presidiu, na manhã de ontem, a solenidade de entrega de 151 condecorações da Ordem do Mérito Naval, distribuídas em diversos graus e que se realizou na Praia de Botafogo, junto à estátua do almirante Tamandaré, encerrando assim as comemorações da Semana da Marinha. — Na foto, o sr. Átila Carvalhais Pinheiro, um dos agraciados com o grau de Oficial da Ordem do Mérito Naval

Estados para a OPA (XI) . . .

(Conclusão da 4ª página)

a canalização de vultosos investimentos para a Europa venha reduzir, ainda mais, os fundos disponíveis para outras regiões, que não poderão oferecer os mesmos atrativos.

"Tomemos o caso do Brasil, que se inclui entre os países que, no curto prazo, menores vantagens oferecem à retirada de lucros porventura acumulados. O aumento da população brasileira, maior que o de qualquer país do Mercado Comum, bem como o crescimento econômico dos últimos anos, vinham criando níveis de investimento sem precedentes na história do país. Ora, a criação do Mercado Europeu veio, repentinamente, criar uma situação econômicamente mais dinâmica numa área já em si bem mais próspera que o Brasil.

"Aos nossos 110 milhões de habitantes em 1980, contrapor-se-ão 181 milhões no Mercado Comum. Aos nossos almejados 400 dólares de renda "per capita", contrapor-se-ão os 1.514 da Comunidade Européia. Assim, o Brasil, que poderia ser em 1980, igual ou maior e mais dinâmico do que qualquer dos grandes componentes do Mercado Comum, será, na realidade, uma potência de quarta categoria diante da grande potência econômica que se delinea.

"Em resumo, do confronto das duas áreas terá de resultar uma redução relativa proporcional das correntes de capital americano para o Brasil, em particular, e para a América Latina, em geral.

b) O IMPACTO POSITIVO

"As mesmas causas que atrairão o capital americano para o Mercado Comum servirão de incentivo para reter na Europa o capital europeu.

"Há, entretanto, uma faceta positiva que, bem aproveitada, poderá representar para o Brasil **talvez a última grande oportunidade de recebimento de capitais em grande escala.**

"As novas dimensões econômicas do Mercado Comum serão suficientes para justificar a instalação dos mais modernos métodos e técnicas de produção, incompatíveis com as limitações das economias de cada país. As novas escalas de produção em massa vão tornar obsoletas, sob o ponto de vista técnico, numerosas firmas menores, que perderão sua atual posição econômicamente competitiva.

"O caso da indústria automobilística é bem ilustrativo. Se, como indica o sr. J. W. Sundelson, Administrador do "Office of Facilities and Operations Planning" da Ford Motors Co., nenhum fabricante de automóveis poderá sobreviver na Europa com produção inferior a 1.000 unidades por dia, muitas emprêsas tradicionais européias deverão sucumbir ou emigrar.

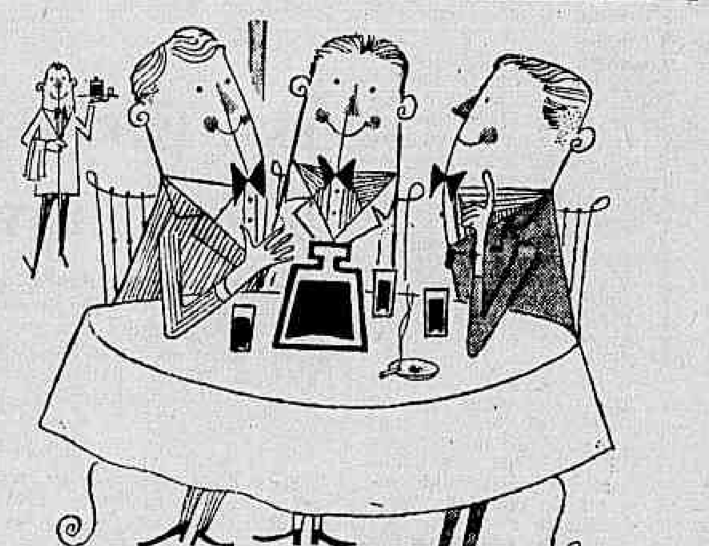
"Nesta última hipótese, entre os países que oferecem melhores perspectivas de mercado e de desenvolvimento industrial figuram, por certo, em primeiro plano, o Brasil, o México e a Argentina. A India e, em geral, os países do Sudeste asiático não apresentam garantias de "livre empreendimento" plenamente satisfatórias.

"Durante o período de transação do Mercado Comum (até 1972-75), o produto nacional bruto brasileiro deverá subir de 16 bilhões de dólares para quase 30 bilhões, isto é, aproximadamente, os produtos atuais da Alemanha Ocidental e da França. Em outras palavras, o Brasil poderá apresentar, nesse período, exatamente aquelas escalas de produção para as quais essas indústrias foram planejadas.

c) CONCLUSÃO

"No setor de capitais, pròpriamente dito, o Mercado Comum criará duas tendências distintas e opostas. Uma, de redução da tendência das "poupanças" americanas e européias de procurarem colocar-se como investimentos na América Latina, em geral, e no Brasil, em particular. A outra, de incentivo para certos capitais, já cristalizados em indústrias na Europa, porém, sem posição competitiva nas novas dimensões do mercado, a se transferirem para novos mercados que lhe garantam a sobrevivência.

"Mediante uma **política dinâmica de atração dêsses capitais**, será possível, pelo menos, tirar partido de uma situação geral lamentável para o Brasil em um dos grandes períodos de investimentos produtivos na história do país".



Reúna-se com seus amigos EM COPACABANA, no BAR do NOVÍSSIMO

hotel Trocadero

• Ambiente selecionado.
• Ar condicionado perfeito.

Av. Atlântica, 2064 (Em frente ao Pôsto 3)

CÁSSIO MUNIZ informa:

ADMIRAL, televisor de 21 polegadas, importado, último modêlo, está novamente à venda em nossa loja da Rua Senador Dantas, 74, esquina de Evaristo da Veiga.

APENAS 10% DE ENTRADA E O SALDO EM 20 PRESTAÇÕES, DISPOMOS DE POUCAS UNIDADES

6 MESES DE GARANTIA INTEGRAL — O ÚNICO APARELHO 100% IMPORTADO

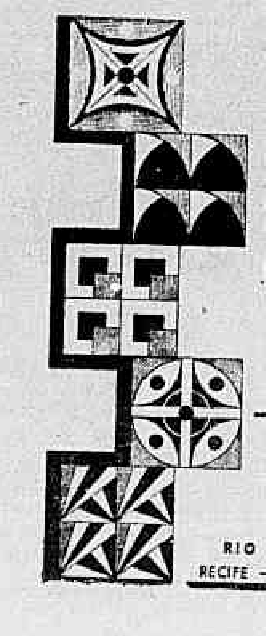
Feliz, Alegre e Econômico...

Assim será o grande Natal de sua família

Todo êsse conjunto de simples e natural aspiração V. poderá transformar em realidade, comprando seus ENFEITES de NATAL, por preços incomparáveis, na PAPELARIA AMÉRICA LTDA., na Rua da Alfândega, 158/160, esquina de Andradas. E por quê essas vantagens?

— Porque a PAPELARIA AMÉRICA LTDA., além de representar muitas fábricas, possui uma seção de atacado, podendo por isso oferecer preços de atacado, mesmo em sua seção de varejo. Lembre-se: Rua da Alfândega, 158/160, esquina de Andradas.

Também em Caxias, Papelaria Itatiaia Ltda., Avenida Duque de Caxias, 113.



PRENSAS E FÔRMAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas etc. Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho.

PRONTA ENTREGA - MELHORES PREÇOS!

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5818

RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE

Mindelo garante: os gêneros não faltarão

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1958

Troca até amanhã

Segundo comunicado da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura, terminará amanhã, dia 15, o prazo para a troca de notas de venda, cupons de máquinas registradoras e notas fiscais pelos certificados que darão direito aos seus portadores de concorrer aos prêmios (o maior de um milhão) que serão sorteados no próximo dia 31.

Os portadores dêsses documentos que não conseguirem trocá-los por certificados até amanhã, poderão guardá-los para o próximo sorteio, que será realizado em junho de 1959.

AS COLETORIAS

Para maior facilidade do público, as Coletorias da PDF atenderão todos aquêles que desejarem fazer a troca, funcionando até às 24 horas de

(Conclui na pág. 11)

AUTÓGRAFOS DA "MISS"

Miss Estados Unidos, Eurlyne Howell, concede autógrafos, assistida pelo colunista Jean Pouchard

Estoques atuais dão para um mês

— Pode a população tranquilizar-se — disse ao DC, ontem, o coronel Frederico Mindelo — que não haverá colapso no abastecimento dos gêneros de primeira necessidade. A esta altura dos acontecimentos, estou de posse dos estoques realmente existentes, os estoques confessados pelos seus respectivos possuidores.

— Pode faltar, acrescentou, o arroz amarelão, a banha, o charque. Mas o amarelão é um tipo entre muitos outros de arroz de primeiríssima qualidade; há muitos sucedâneos da banha de porco, quase todos preferíveis porque recomendados pelos médicos como mais saudáveis, e, quanto ao charque, hoje, é comida de rico. Está custando, atualmente, 58 cruzeiros o quilo, quando já foi base da alimentação do pobre.

ESTOQUES CONFESSADOS

— Os cariocas dispõem, no momento para o seu abastecimento — frizou o coronel Mindelo — de 575 toneladas de charque, 350 mil sacas de arroz (suficientes para um mês e meio de consumo, sem contar com 70 mil sacas, que deverão chegar ainda êste mês); 120 mil sacas de feijão, fora o que está sendo esperado, que darão para mais de um mês de consumo; cem mil sacas de farinha de mandioca e 20 mil caixas de 50 latas de azeite (um milhão de latas). O milho não é problema porque, dêle, a oferta, no momento, é maior que a procura.

BACALHAU NORUEGUÊS

— Realmente, — acrescentou o coronel Mindelo — estamos esperando cêrca de 20 mil caixas ou barricas de bacalhau da Terra Nova, mercado tradicional das compras brasileiras do gênero. A operação foi feita com o Canadá, com quem mantemos intercâmbio comercial, na base de 600 mil dólares. O Canadá reclamou, como freguês tradicional, a compra do produto e a operação foi consertada em tempo em ótimas condições para o país.

ALUNOS DAS PIONEIRAS

Serão diplomadas hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, cem alunos das escolas das Pioneiras Sociais, que concluiram o curso primário, sendo paraninfa da turma, a sra. Maria Luiza do Amaral Peixoto.

Estas crianças integram a primeira turma de concluintes do curso primário das 22 escolas mantidas pelas Pioneiras Sociais, nos subúrbios cariocas, onde 7.000 alunos recebem além do ensino, uniformes, alimentação e completa assistência médico-dentária.

"A NOIVA" ARDEU EM CHAMAS

Alguns empregados da tapeçaria "A Noiva", antes de se retirarem do estabelecimento ontem à tarde, descobriram que chamas lavravam nos tapetes. Saíram pela Rua da Constituição, a gritar: "Fogo! Fogo!". Os bombeiros vieram com duas escadas "Magirus", cinco carros-pipas, seis auto-bombas e uma ambulância, comandados por dois coronéis, mas o fogo foi mais poderoso do que êles, como vai contado na página 10

IAPC quer segurar a padres e freiras

O sr. Eraldo Lemos, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, informou, ontem, à reportagem, que propôs ao Ministro do Trabalho projeto de decreto, permite aos membros de congregações religiosas serem segurados facultativos daquela autarquia.

Na entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa, em seu gabinete, o sr. Eraldo Lemos citou, ainda, como "felizes iniciativas da sua administração", a extinção dos planos de edificação de conjuntos residenciais, a instituição da carteira de pecúlio do segurado e as comissões de locações de imóveis.

INICIATIVA SOCIAL

O Presidente do IAPC considera de grande valor sócio-religioso a iniciativa do projeto, o que assinalou na Exposição de Motivos com que encaminhou a respectiva minuta ao ministro Fernando Nóbrega. Disse ainda que ao elaborar a proposição se inspirou no seu sentimento religioso.

Salientou o sr. Eraldo Lemos que os padres, na velhice, passam a viver dos favores das congregações, o que não ocorrerá se forem filiados ao Instituto que dirige, uma vez que assim terão direito a hospitais e todos os benefícios da previdência social.

DUAS TAXAS

Como todo segurado facultativo, os padres pagarão duas taxas (a de empregador e a de empregado) e deverão indicar o beneficiário. As taxas a serem pagas estarão de acôrdo com o salário-mínimo das regiões onde viverem. Há alguns que já são segurados do IAPC, como os que exercem o magistério.

O projeto — que será encaminhado ao Presidente da República, se o Ministro do Trabalho o aceitar — estabelece que terão inscrição assegurada no IAPC, como segurados facultativos, os capelães das Fôrças Armadas, quando não amparados pela respectiva legislação, os sacerdotes seculares, demais ministros e padres regulares congregados que, lecionando em estabelecimentos industriais, estejam excluídos da obrigatoriedade de filiação ao Instituto.

PRAZO

As inscrições requeridas na conformidade do projeto, dentro do prazo de 180 dias, a contar da data da sua publicação, serão aceitas independentemente de limite de idade e da realização de exame médico. Decorrido êsse prazo, as inscrições obedecerão ao limite de idade e à exigência daquele exame.

ORÇAMENTO

O sr. Eraldo Lemos afirmou que o Orçamento do IAPC é superior à soma dos orçamentos de 15 Estados do Brasil, sendo que São Paulo é o único cujo orçamento é superior ao do IAPC. Disse ainda que o Instituto está, atualmente, com cêrca de cinco mil processos, para cobrança de Cr$ 107 milhões, correspondentes a indenizações não recolhidas. Existem cêrca de quatro milhões sôbre a proteção do IAPC, entre segurados e beneficiados.

JARDIM DE ALA'

A Comissão nomeada para estudar os preços dos apartamentos do bloco do Jardim de Alá resolveu que o valor dos imóveis deve ser fixado entre Cr$ 1.020.000 e Cr$ 1.200.000. De acôrdo com esta decisão (caso o Ministro do Trabalho a aprove) os imóveis serão vendidos pelo plano D, ou seja, 12% ao ano, pagos em 10 anos. Qualquer pessoa pode comprar os apartamentos, pagando 30% de entrada. Se os preços fôssem fixados em Cr$ 780 mil, como o IAPC queria, os apartamentos seriam vendidos pelo plano B, ou seja, financiamento de 10% e a ser pago em 20 anos.

O sr. Eraldo Lemos afirma ser favorável à prioridade para os que já se haviam inscritos.

CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Por achar que a política de construção de conjuntos residenciais é dispendiosa e inútil o sr. Eraldo Lemos é favorável a que se aplique aos financiamentos do Plano B a parcela (vultosa) do orçamento do IAPC que era aplicada na construção de conjuntos de residências.

Em favor de sua tese apresenta os seguintes argumentos: 1.º — As obras públicas são mais caras do que as particulares. 2.º — a conclusão dos conjuntos residenciais é acompanhada de um pedido de reajustamento; 3.º — nem sempre a construção de um conjunto significa seu acabamento; 4.º — os conjuntos constituem quistos; 5.º — os segurados não tem liberdade de escolher o tipo de casa em que querem residir; 6.º — o ônus do condomínio é demasiado pesado.

BINÔMIO

Afirmando que o binômio da

sua administração é "segurado-servidor" o sr. Eraldo Lemos informou que está pleiteando a criação da Carteira de Pecúlio dos Segurados do IAPC, que terá as seguintes e principais finalidades: o pecúlio poderá ser feito em favor de pessoas, expressamente designadas ou regularmente inscritas. No caso de pecúlio, sôbre a vida, não poderá ser superior a Cr$ 1 milhão nem inferior a Cr$ 20 mil. No de grupo o máximo será de Cr$ 200 mil. Além do pecúlio, a Carteira fará aos seus segurados, empréstimo em dinheiro na base do valor do resgate, mediante garantia da própria apólice de seguro.

CUSTO

O sr. Eraldo Lemos afirmou que é propósito de sua administração vender as unidades dos conjuntos residenciais edificados em vários pontos do país pelo preço do custo histórico, ou seja, o que custou o imóvel.

Em virtude de parecer do Ministério do Trabalho, a Presidência do IAPC, segundo declarou o sr. Eraldo Lemos, se vê obrigada a vender os imóveis pelo valor social, que seria um meio têrmo entre o valor histórico (preço do custo) e valor atual (o da especulação imobiliária).

Eurlyne vai logo mais ao Maracanã

Eurlyne Howell, "Miss" Estados Unidos, que perguntou ontem diversas vêzes onde poderia assistir ao ofício dominical numa igreja presbiteriana, assistirá, hoje, ao jôgo Vasco x Flamengo, no Estádio do Maracanã.

Durante o almôço de ontem, em que provou (e gostou) de abacaxi, sem aprender a pronunciar o nome da fruta, disse que acredita na vitória dos democratas na próxima eleição para Presidente dos Estados Unidos.

VESTIDA DE MELINDROSA

Eurlyne foi aos Esquilos, de vestido grená da linha melindrosa e chapéuzinho. Chegou lá às duas e meia da tarde, acompanhada de sua mãe, a sra. Lilian Ophelia Howell.

Na mesa do restaurante, viam-se diversas frutas nacionais. Ela perguntou os nomes de tôdas, e os foi repetindo, um por um, só tendo empacado no abacaxi.

Comeu camarão com chuchu e galinha assada com batatinhas fritas.

DISTRIBUIU CHICLETES

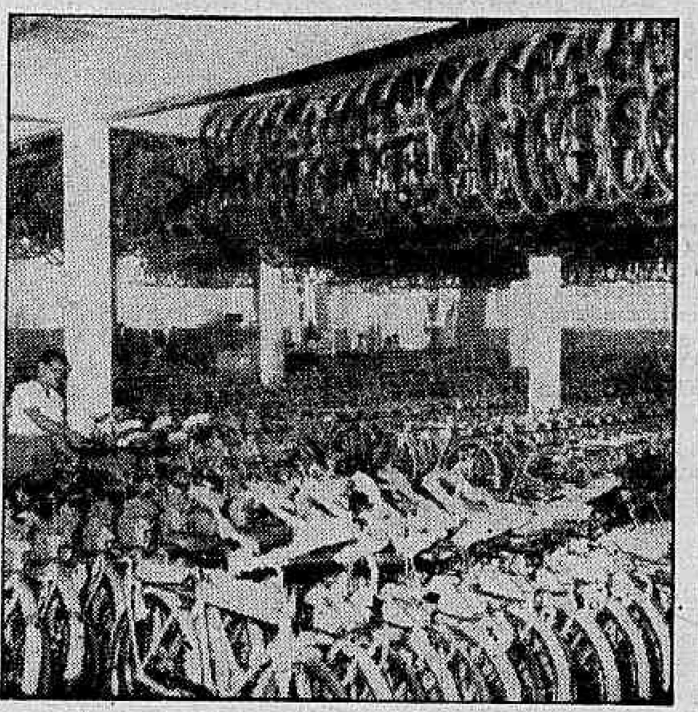
Depois do almôço, sempre acompanhada do colunista Jean Pouchard, do DC, para cuja festa das Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 1958 veio ao Rio, subiu ao Corcovado, onde distribuiu autógrafos aos adultos e deu chicletes às crianças.

Comprou diversos "souvenirs" e, quando lhe perguntaram o que achava mais bonito na paisagem do Rio, respondeu: "O próprio Cristo".

PROGRAMA

Eurlyne, que só toma café sem açúcar, almoçará hoje no clubê Lagoinha, jantará na residência dos srs. Santos Vallis e assistirá a uma demonstração de escolas de samba.

PARAÍSO DE BICICLETAS



Daqui, da seção de expedição da Fábrica Gulliver, no Caju Retiro, sairão as bicicletas e motociclos para os vencedores da "Carta de Natal", de 1958

Bancários escolherão a sua nova diretoria

O Sindicato dos Bancários iniciará na próxima têrça-feira eleições para renovação de sua diretoria, às quais concorrerão duas chapas, sendo uma encabeçada pelo sr. Aluísio Palhano e outra pelo sr. Frederico Minervino.

O sr. Aluísio Palhano é candidato apoiado pela atual diretoria do sindicato e o sr. Frederico Minervino representa a oposição.

EXPLICAÇÕES

Na última quarta-feira, no programa patrocinado pelo IAPB, na Televisão Rio, o locutor anunciou que o sr. Aluísio Palhano não podia comparecer por motivo de fôrça maior.

Ontem, o sr. Aluísio Palhano distribuiu à imprensa uma nota explicando os motivos de sua ausência.

A EXPLICAÇÃO

— Realmente — diz o sr. Palhano — o sr. Henrique Cândido, chefe do gabinete da presidência do IAPB me convidou a comparecer ao programa. A respeito consultei meus companheiros de chapa e, com bastante antecedência, comuniquei que não compareceria, porque não queríamos prestigiar aquela onerosa iniciativa publicitária do IAPB, uma vez que, em nosso programa eleitoral, consta o manifesto propósito de pugnar pela eliminação dos gastos supérfluos do Instituto, inclusive as despesas de propaganda, que não vi sem à maior eficiência na prestação de serviços aos bancários e porque considero aquêle programa um gasto supérfluo, sem inteêsse ou vantagem para a classe bancária.

— Fizemos ver ao sr. Henrique Cândido que o nosso comparecimento seria negação, na prática, da nossa posição programática com relação ao instituto, cuja administração queremos enquadrada em moldes sóbrios e eficientes.

Imprensa estudantil

No próximo mês de janeiro a Associação de Imprensa Estudantil, contando com a colaboração de professores especializados, fará realizar um curso de jornalismo aos seus associados.

A nova diretoria da entidade que tomou posse desde o dia 1º de outubro último, vem lutando intensamente pela unificação de todos os órgãos da imprensa estudantil dispersos pelo país.

UNIDADE

Estiveram em visita à redação dêste jornal os estudantes Francisco Gonçalves, da FCPE, e Armando Azambuja, da FDN, respectivamente 1º vice-presidente e tesoureiro da Associação de Imprensa Estudantil. Acentuaram a necessidade da união de todos os jornais estudantis do país em tôrno da entidade máxima da imprensa da classe.

Os visitantes acrescentaram que a filiação de qualquer jornal ou revista estudantil deverá ser feita através do preenchimento de uma proposta que poderá ser solicitada por carta à organização.

VERDADE

O jovem Azambuja, fazendo um apêlo para que todos, indistintamente, compareçam à sede da AIE, à rua Visconde de Rio Branco 25, no dia 31 do corrente acrescentou: «Urge que sejam preenchidas novas propostas para que se conheça, em verdade, o quadro social da AIE.

Presentemente é a seguinte a constituição da directoria: presidente: Jaime Feldman: 1º vice-presidente: Francisco Gonçalves; 2º vice-presidente: Al-

(Conclui na pág. 11)

CAIU UM BOMBARDEIRO DA FAB, NO GALEÃO

Quando aterrissava, na tarde de ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, sob o comando de um major-aviador, o bombardeiro B-17, tipo "Nitchell", da Fôrça Aérea Brasileira teve o seu trem de aterrissagem repentinamente suspenso e, em consequência, foi espatifar-se de encontro ao solo. Seu pilôto nada sofreu, porém a fuselagem ficou bastante danificada. A FAB recusou-se a prestar quaisquer esclarecimentos a respeito do acidente e, mesmo, a revelar o nome do major-aviador que o pilotava.

"GELÉIA REAL": UM BLEFE?

Surto publicitário repousa num êrro

— "Tôda formulação a respeito da "Geléia Real" parte de um pressuposto errado; a abelha-rainha não é, absolutamente, uma superabelha, ela é uma abelha normal, as obreiras é que são, biològicamente, anormais" — declarou ao DC, ontem, o médico Raimundo Muniz Aragão, catedrático da Escola Nacional de Química.

O professor Muniz Aragão afirmou, ainda, que mesmo na hipótese da "Geléia Real" ser um superalimento para as abelhas, seria um absurdo considerá-lo igualmente para os homens, sem comprovação da ciência.

DIETA NORMAL

"Na minha opinião, a "Geléia Real" seria a dieta normal das abelhas e o mel comum dieta insuficiente. O que vem acontecendo é a deturpação de um fato biológico, a abelha-rainha tem sido considerada uma superabelha, quando, na realidade, é uma abelha normal, pois é fêmea fecundável. As obreiras é que são extraordinárias, anormais, pois apesar de fêmeas não reproduzem e não se desenvolvem. Logo, o que podemos concluir é que a alimentação das abelhas obreiras é deficiente. Os prisioneiros de campos de concentração nazistas, por exemplo, devido aos regimes de dieta rigorosa a que eram submetidos, tinham como característica a perda dos caracteres sexuais secundários", declarou, iniciando a entrevista, o professor Muniz de Aragão.

COMPROVAÇÃO

"Nada impediria, entretanto, que a "Geléia Real" tivesse realmente efeitos sôbre o homem. Na biologia tudo é possível, mas é necessário que essas conclusões tenham base científica o que até hoje ainda não foi feito. Não há experiências que comprovem seu possível valor", prosseguiu o entrevistado.

"Cientificamente há dois meios de chegar-se a uma conclusão definitiva sôbre a "Geléia": 1.º) Exame químico e farmacológico da "Geléia Real".

2.º) Emprêgo clínico da "Geléia" em pacientes perfeitamente estudados, e divididos em dois grupos; um que receberia a "geléia" e outro que serviria de testemunho isto é, ao segundo grupo seria ministrado uma substância inerte, com o mesmo aspecto da "Geléia", pois só assim seria possível eliminar-se o fator psicológico".

Sôbre o primeiro aspecto há vários trabalhos que demonstraram o pouco valor da "Geléia", mesmo como complemento alimentar. O trabalho dos cientistas Weaver e Knives, publicado no "Economic Ethemology" faz um estudo comparativo da "Geléia Real" e do polen das flores, no que diz respeito à proteínas e ácidos aminados, concluindo que as diferenças são mínimas entre os dois. Em relação ao teor de vitaminas há o estudo feito pelos médicos Hayde Vivino, no "Anuário da Sociedade Etmológica dos Estados Unidos", que mostra que os teores em vitaminas da "Geléia" ficam abaixo das exigências mínimas diárias do homem. Também o "Food and Drug Administration", do Canadá, publicou uma composição determinada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que mostra que a "Geléia", quanto ao teôr de vitaminas, não possui vitaminas A

(Conclui na pág. 11)

Jango no IAPI

O sr. João Goulart se reunirá, amanhã às 9 horas, com o Presidente e Diretores do IAPI, para debater tôdas as reclamações que foram apresentadas pelos dirigentes sindicais operários contra a atual administração do instituto.

Os dirigentes sindicais operários foram convidados pelo sr. João Goulart para assistir a essa reunião, a fim de tomarem conhecimento da argumentação dos diretores do instituto e sugerirem as providências que julgarem necessárias e mais urgentes.

APOSENTADORIA

Entre suas reclamações, destacam os dirigentes sindicais operários que a burocracia reinante no IAPI impede que os trabalhadores consigam obter a aposentadoria ordinária.

Citam que desde maio, quando foi aprovada a Lei de Aposentadoria Integral, sòmente 15 trabalhadores de todo o país conseguiram aposentar-se no IAPI.

Estafetas trazem as suas cartas de Natal

Os estudantes Mário Lúcio e Cláudio, do curso noturno da Escola Rio Grande do Sul, durante o dia são estafetas: entregam correspondência alheia. Ontem, porém, abriram uma exceção: entregaram as suas próprias "Cartas de Natal", em nossa redação, concorrendo assim às bicicletas e motociclos que a fábrica "Gulliver" oferece aos vencedores do certame de redação promovido pelo DC.

A profa. Tomásia Rocha, Diretora da Escola Celestino da Silva, considera louvável a iniciativa dêste jornal, "porque incentiva bastante a criança", conforme declarou ao repórter, acrescentando que colaborará para o bom êxito daquele concurso. A professôra Lucila Cid Senra Lopes, da mesma Escola, prontificou-se, igualmente, a prestar idêntica colaboração.

MANDARAM CARTAS

A reportagem estêve com as alunas do orfeão da Escola. Interpelada pela diretora, a menina Cláudia Maria Bastos, da 5a. série, disse com entusiasmo: «Já mandei a minha cartinha».

A sua coleguinha Mariete Carnaval uma das primeiras alunas da 3a. série, fêz ver também à reportagem que mandaria a sua cartinha até o dia 23.

COM UM GRUPO DE ALUNOS

À sombra, fugindo à canícula, um grupo de alunos palestrava animadamente. Compunham o grupo: José Reginaldo Santos (3a. série), Antônio Bernardino Barbosa (3a. série), Mauro Kopit (1a. série), Antônio Carlos de Almeida (1a. série), Maria José Ramos Araújo (3a. série), Jurema Santa Ana (3a. série), Lúcia Maria Justino Pereira (3a. série), Lúcia Maria Torres (4a. série) e Maria das Graças Passos (3a. série).

A reportagem diante da animação demonstrada pelos meninos Mauro Kopit e Antônio Carlos, ambos da 1a. série, indagou:

— Vocês sabem mesmo escrever uma cartinha ao Papai Noel?

— Sabemos «no duro». Vamos fazer uma cartinha bem bonita para que o Papai Noel nos dê uma bicicleta «GULLIVER».

A Diretora tomou da palavra, e convidou todos então para que fizessem as suas cartas, com o que concordou a petizada.

PRÊMIOS E INSTRUÇÕES

Os prêmios do grande concurso «Carta de Natal» podem ser vistos pelos interessados na vitrina da loja de vendas da fábrica GULLIVER, na Avenida Marechal Floriano, junto ao Largo de Santa Rita.

A «Carta de Natal», com as instruções do certame, é publi-

(Conclui na pág. 11)

Exército e FAB dão parabéns à Marinha

Com a presença do Presidente da República, foram encerradas, ontem, as comemorações da "Semana da Marinha", com a cerimônia levada a efeito junto à estátua do almirante Tamandaré, que constou da entrega das comemorações da Ordem do Mérito Naval e desfile em continência às autoridades.

A fim de apresentarem cumprimentos à Marinha de Guerra, ao ensejo do transcurso do "Dio do Marinheiro", compareceram, ontem, às 11 horas, ao salão nobre do Ministério da Marinha, 30 generais do Exército e 20 brigadeiros. Estavam presentes todos os almirantes em serviço nesta Capital, Comandantes de Fôrça e diretores de repartições e estabelecimentos navais.

FLÔRES A TAMANDARÉ

O Presidente da República depositou uma palma de flôres no pedestal do monumento ao patrono da Marinha e, em seguida, prestaram idêntica homenagem representantes do Exército, Aeronáutica, Missão Naval Americana e várias entidades. Em nome dos adidos navais, falou o general Pablo Cortez, do México.

A cerimônia teve início com a chegada do Presidente, que se fazia acompanhar do general Nelson de Melo, do sr. Vitor Nunes Leal e dos comandantes Afrânio de Faria, Francisco de Sá Mota e Marcelo Ramos e Silva. Foram recebidos pelo Ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, e outras autoridades navais, enquanto uma companhia do Corpo de Fuzileiros prestava as honras de estilo.

O orador oficial foi o acadêmico Peregrino Júnior, que saudou a Marinha, enaltecendo a figura do almirante Tamandaré.

DISCURSO DE MELO

Em nome dos homenageantes, falou o ministro Correia de Melo, que discorreu sôbre o significado da data, evocando os serviços prestados à Pátria pelo almirante Tamandaré. Salientou o orador, a certa altura: "Soldados de terra, do ar e do mar, irmanados num só pensamento, abraçam-se neste dia no mais puro ideal para, coesos e harmoniosos, poderem cumprir a sagrada missão que a Pátria lhes confiou".

UNIAO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Após afirmar que as Fôrças Armadas necessitam da união, para garantir a tranquilidade do país, disse o Ministro da Aeronáutica: "A defesa da Pátria, a manutenção da ordem constituída e das instituições foi o juramento que fizemos de mãos estendidas para a Bandeira; êsse juramento será fielmente cumprido, como o cumpriram os nossos gloriosos antepassados".

"No momento atual, quando as convulsões sociais se sucedem, onde a dificuldade da vida é fator preponderante das agitações, por vêzes exploradas pelos inimigos do regime, a Pátria exige de nós uma grande dose de serenidade e compreensão para vencer os obstáculos. A paz social, a harmonia nas Fôrças Armadas e uma melhor compreensão por parte

(Conclui na pág. 11)

SEMANA ACABOU

O Chefe do Govêrno assiste ao desfile com que se encerrou a Semana da Marinha

1.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
SUPLEMENTO DOMINICAL

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1958

Suplemento Especial
de
JEAN POUCHARD

ANO XXXI — N.º 9.334

CORTESIA

Jean Pouchard apresenta:

AS DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL

NÃO é fácil tarefa apontar as "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL". Para que vocês tenham uma idéia, basta dizer que uma semana antes dêste lançamento havia no bôlso do meu colête mais de setecentos nomes em cogitação. Mas estou satisfeito: primeiro porque ao patrocinar a vinda de "Miss Estados Unidos" — em combinação com a "Max Factor" e "Real Aerovias" — e oferecer às "Dez Mais..." o cobiçado "DIOR DE OURO", realizei a maior promoção de todos os tempos no gênero. Depois porque será difícil contestar o "chic" das srtas. Ada Pereira, Maria Sônia Soares de Araújo, Teresinha Morango (Amazonas), Kátia Valadares (Bahia), Wilma Linhares, Marisa Ramalhete (Espírito Santo), Denise Guimarães Prado (Minas Gerais), Maria Isabel Caputti, Mônica de Noronha França e Dayse de Aquino Corrêa que, ontem, foram devidamente proclamadas as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

PROVAVELMENTE causará estranheza o desaparecimento de vários nomes da minha lista anterior, o que fàcilmente pode ser explicado: encontrei outras jovens mais elegantes. Além do mais, algumas das integrantes da seleção do ano passado já estão, inclusive, casadas, como é o caso de Baby Vignolli e Miriam Attala.

HOJE, também, a revista "O MUNDO ILUSTRADO" está nas bancas com uma grande reportagem desta minha promoção, encabeçada pelo DIARIO CARIOCA.

DEPOIS de muito observar e consultar as opiniões dos catedráticos no setor elegância, posso apontar com decisão para vocês as "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL DE 58", lista que há quatro anos venho sistemàticamente realizando aqui mesmo no DIARIO CARIOCA. Ontem, numa noitada de gala no Golden Room do Copa, as integrantes desta minha seleção foram apresentadas à sociedade, recebendo das mãos de "Miss Estados Unidos", Eurlyne Howell, os cobiçados "DIOR DE OURO" — estatueta de ouro por mim idealizada para premiar a elegância das brasileiras. Esta solenidade se constituiu no maior acontecimento social do ano e, positivamente, ficará gravada no diário de recordações de tôdas estas jovens premiadas com "DIOR DE OURO".

ANTES de mais nada, devo prevenir que não tomei por base nesta minha escolha os vestidos, porque a elegância é formada por um trinômio — boas maneiras, "charme" e certo "snobismo" jamais exagerado — e o vestuário funciona, apenas, como o envólucro (até certo ponto indispensável) dêste conjunto. O valor de uma pintura não está na moldura, mas ela também representa importante papel na estética de um quadro.

Muitos dos nomes que aparecem nesta minha lista, raramente freqüentam os "potins" das colunas sociais. Entretanto, cumprindo a verdadeira missão do jornalista, que é descobrir e relatar para o seu público, enumero hoje algumas jovens dotadas de indiscutível elegância, porém nunca anteriormente notadas.

Ada Pereira

Mônica de Noronha

Kátia Valadares

Marisa Ramalhete

Wilma Linhares

Maria Sônia Soares

Denise Guimarães

Maria Isabel Caputti

Dayse de Aquino

Teresinha Morango

Pelo dia afora...

fragrância suave e duradoura!

Sabonete ARISTOLINO — o que há de mais fino...

Com o sabonete Aristolino, V. terá, durante o dia todo, a sensação de estar saindo de um banho delicioso e reconfortante. A cútis macia e perfumada, e em todo o corpo um bem-estar inconfundível. Aonde quer que V. vá, a suave e permanente fragrância do sabonete Aristolino será o sinal agradável da sua presença.

UM PRODUTO DOS LABORATÓRIOS OLIVEIRA JUNIOR

ELZA HAOUCHE

MODAS

Cumprimenta as

"Dez Senhoritas Mais

Elegantes do Brasil de 58"

RUA RODOLFO DANTAS, 263

JORGE JOVET

O CABELEIREIRO DAS ELEGANTES

Cumprimenta JEAN POUCHARD

pela escôlha das

"Dez Senhoritas Mais

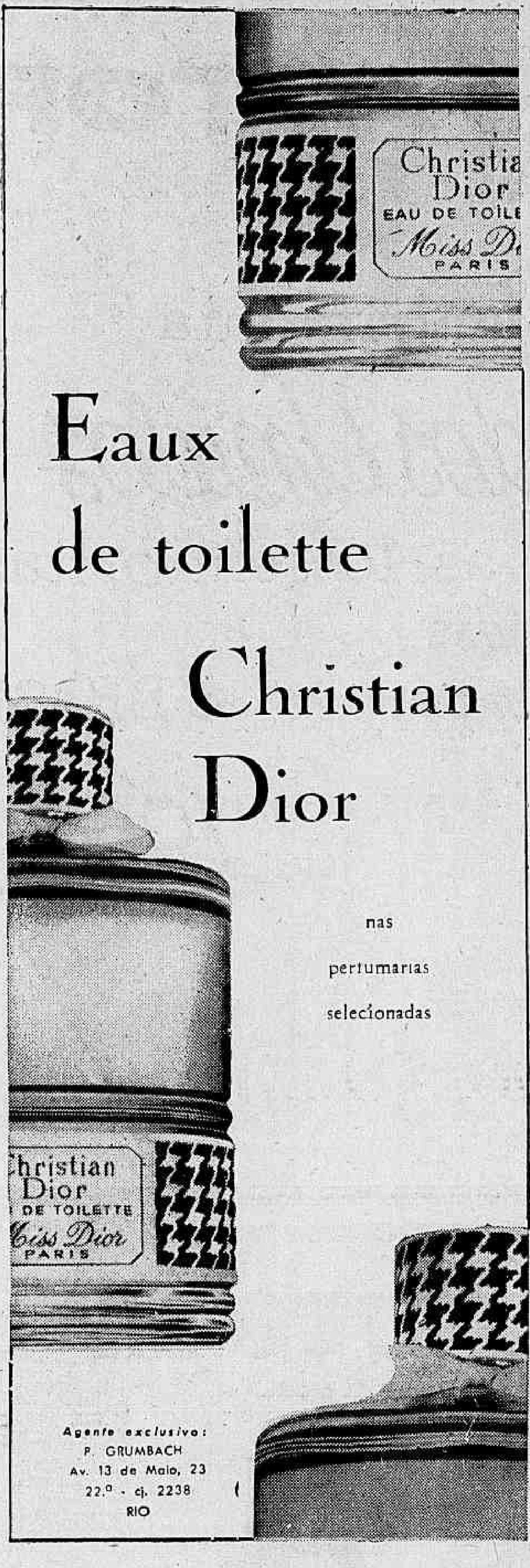
Elegantes do Brasil de 58"

Rua Miguel Lemos, 31 - Sala 202

BELEZAS E SUCESSOS EM DISCOS LONG-PLAYINGS

FABRICADOS PELA

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISCOS



VÔOS DIÁRIOS PARA OS EE.UU.!
CONFÔRTO SUPER-H
E ECONOMIA REAL!

REAL — *AEROVIAS* — *TRANSCONTINENTAL*

Av. Atlântica, 1936 — Tel. 36-2022
Rua Santa Luzia, 732 — Tel. 42-3614

Av. Rio Branco, 277 — Tel. 32-2300
Reservas: 32-4300 e 32-7399

Cumprimenta KATIA VALADARES uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

HOMENAGEM às

"Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

TÔDAS ESTAS ELEGANTES, COMO AS DEMAIS, QUE FIGURAM EM NOSSA ALTA SOCIEDADE, COMO NÃO PODIAM DEIXAR DE SER, SÃO FREQUENTADORAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA, DA NOSSA GRANDE ENTIDADE TURFISTA-SOCIAL QUE É O

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A
Mais Completa
Sempre Aberta
Sempre Alerta

Seção
Completa de Perfumaria
e
Produtos Farmaceuticos

SPOKEN ENGLISH

Telefones: 47-6113 e 47-6114

FARMACIA RAPIDA

NOITE E DIA

Av. N. S. Copacabana, 1039-A (Posto 5)

Aviamos
Receitas
Aplicamos
Injeções

Artigos
Para
Presentes

Peça pelo Telefone
Nós vamos
à
SUA CASA

LEBELSON MODAS

Cumprimenta as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

Rua Alvaro Alvim, 21 - A

MAX FACTOR
do BRASIL S.A.

cumprimenta

Miss Estados Unidos

e as 10 senhoritas
mais
elegantes do BRASIL

de 1958.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA

CARIOCA

Avenida Nilo Peçanha, 155 - 7º

INCORPORAÇÕES

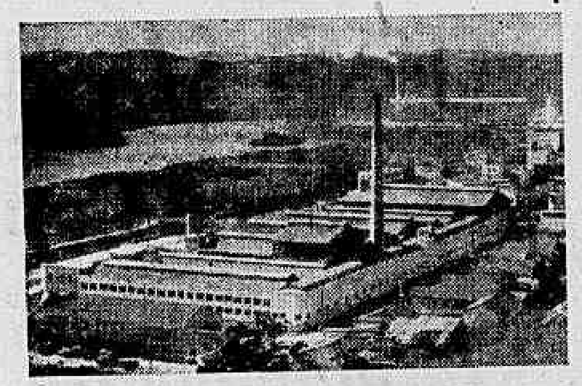
CONSTRUÇÕES

LOTEAMENTOS

RIO DE JANEIRO

Estimula a mineração nacional

Eis a moderna Refinaria Eletrolítica de Estanho, instalada em Volta Redonda pela Cia. Estanífera do Brasil.



Produz divisas

A Cia. Estanífera do Brasil, orgulha-se de estar contribuindo, de maneira destacada, para o desenvolvimento da mineração nacional. Com a garantia de mercados e preços atraentes, desenvolve-se em todo o Brasil a pesquisa de minério de estanho (cassiterita), com a descoberta também de importantes jazidas de minérios associados, como a tantalita e a columbita, de ávida demanda nos Estados Unidos, indispensáveis que são na manufatura dos modernos motores de propulsão a jato. Êsses minérios já produzem dólares. É êsse um benefício indireto da industrialização do estanho, em nosso país, obra de pioneirismo e visão da Cia. Estanífera do Brasil

COMPANHIA ESTANÍFERA DO BRASIL

pioneira da produção de estanho na América do Sul

All Brasil

Pinheiro Chaves & Cia. Ltda.

Imp. e Exp. de Cacau, Café e Mamona

Edifício Cidade do Salvador 5.º - Salvador

Cumprimenta KATIA VALADARES uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

CONSTRUTORA CRISTO REY LTDA.

Edifício Cidade de I[illegible]us, 11
Sala 1.101/2 Salvador

Cumprimenta o colunista JEAN POUCHARD pela escolha de KATIA VALADARES uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

ÁGUA MINERAL DE DIAS D'AVILA LTDA.

Edifício DELTA 3º Andar - Salvador

Cumprimenta KATIA DO PRADO VALADARES uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

Eduardo Fernandes & Cia. Ltda.

Distribuidores das Tintas IPIRANGA

Rua Conselheiro Lafayette, 4 — Salvador

Cumprimenta KATIA VALADARES uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

C. VASQUES DE CARVALHO

Rep. Imp. Conta própria
Caixa Postal 925 — Salvador

Cumprimenta KATIA VALADARES uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

CESMEL S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Miguel Calmon, 39-3.º - Salvador

Cumprimenta KATIA DO PRADO VALADARES uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

Laboratórios Reunidos da Bahia

Rua Barão Homem de Melo, 35 - Salvador

Através do seu Diretor-Gerente CELSO FONSECA, Cumprimenta KATIA VALADARES uma das "Dez senhoritas mais elegantes de 58"

FERMEL FERRAGENS MERCANTIL LTA.

Rua do Pilar, 50 — Salvador

Cumprimenta o colunista JEAN POUCHARD pela escolha de KATIA VALADARES como uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58"

S/A Atlântica Óleos Vegetais
Indústria e Comércio
EDIFÍCIO FIAES 4.o ANDAR
SALVADOR

*Cumprimenta KATIA VALADARES
uma das
"Dez Senhoritas Mais
Elegantes do Brasil de 58"*

BAHIA DIESEL LTDA.
Distribuidores dos caminhões
Mercedes Benz
RUA PILAR, 107 — SALVADOR

*Cumprimenta KATIA VALADARES
uma das
"Dez Senhoritas Mais
Elegantes do Brasil de 58"*

**Emprêsa Bahiana
de Melhoramentos Ltda.**
TERRENOS — LOTEAMENTOS
Edifício Cidade de Salvador
8.º Andar — Salvador

*Cumprimenta KATIA VALADARES
uma das
"Dez Senhoritas Mais
Elegantes do Brasil de 58"*

SOARES & LEONE LTDA.
CONSTRUTORES
Edifício Guarabira 10.º Andar — Salvador

*Cumprimenta KATIA VALADARES
uma das
"Dez Senhoritas Mais
Elegantes do Brasil de 58"*

**Cia. de Seguros
Aliança da Bahia**
Edifício Comendador Pereira
8/9/10.º Andar — Salvador

*Cumprimenta KATIA VALADARES
uma das
"Dez Senhoritas Mais
Elegantes do Brasil de 58"*

**CACAU INDUSTRIAL
E COMERCIAL S/A**
Edifício Cidade de Salvador 6.º Andar
Salvador - Bahia

*Cumprimenta KATIA VALADARES
uma das
"Dez Senhoritas Mais
Elegantes do Brasil de 58"*

AS DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL

Dayse de Aquino

Outra debutante desta minha seleção. Daise é um tipo assim mais esportivo, o que se enquadra perfeitamente com a sua idade. No momento em que lanço esta morena dos diabos como uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58" cumpro o verdadeiro motivo desta minha seleção. Poucas vêzes (a idade justifica) ela tem circulado em sociedade. Ainda assim, Daise tem conseguido um sucesso de galardão indiscutível, nos pouquíssimos lugares a que comparece. E só uma grande dose de elegância e juventude justificaria isso. Outra jovem que lanço ao estrelato das manchetes dos jornais ao receber o "DIOR DE OURO".

Ao lançar Daise, abro um amplo e longo caminho para que ela percorra com sua elegância, que, na verdade, ainda ganhará nuances mais brilhantes à medida que o seu nome fôr alcançando essa trilha enorme a sua frente: a trilha da indispensável vaidade feminina.

Wilma Linhares

Com a sua "carinha de gata" a bonita Linhares recebeu também merecidamente o "DIOR DE OURO". Wilma é uma jovem simples e, esta sua simplicidade é também o toque diferente no seu "chic", que vai do jeitinho de falar aos modêlos responsáveis — em parte, naturalmente — pela sua inclusão nesta minha seleção.

Estudante ainda da fase superior, Wilma demonstra, a cada instante, a sua insatisfação intelectual, que procura superar, lendo o que há de melhor na literatura mundial.

Acorda cedo, toma um copo de suco de laranja e folheia todos os jornais, procurando ver o que contam a seu respeito os colunistas sociais.

Traja-se com modelos do figurinista Pierre Balmain e possui todos aquêle conjunto a que chamamos elegância.

Viaja todos os anos, já conhecendo as principais cidades da França, Itália, Suiça, Espanha e Portugal. Quando esteve em Paris fêz um rápido curso no Museu Louvre.

Maria Isabel Caputti

Com os seus belos olhos verdes, Maria Isabel Capputi aparece debutando entre as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

Ela tem um jeitinho gracioso e uma elegância tão frágil que parece (os seus olhos vivos colaboram) uma parisiense. A seleção não estaria completa sem ela, se o seu "charme" decididamente característico não fôsse incluido.

Maria Isabel é uma das senhoritas da sociedade carioca que mais circulam no lá-e-cá dos jantares e coquetéis, onde a sua figura é sempre notada e admirada, principalmente pela sua aparente timidez. Nas horas que se reserva, lê tudo o que lhe cai nas mãos. Ela mesma diz que não tem preferência por leituras. Veste-se com os últimos modêlos criados em Paris, o que lhe dá uma segurança de elegância, que parece repetir, a tôda a hora, esta célebre frase de Luiz XV: "Deprès moi le delue".

Ada Pereira

Seria mais fácil explicar porque foi Colombo o primeiro a colocar um ôvo em pé, do que tentar descrever a elegância da bonita Adda. Esta é a segunda vez que esta divina morena aparece nesta minha seleção. E, ontem, quando recebeu o "DIOR DE OURO" das mãos de "Miss Estados Unidos", os aplausos que se sucederam confirmaram o decidido gabarito do prestígio de sua elegância. Sua voz de fada, seus gestos cheios de "charme" e, principalmente, seu olhar observador e inteligente, formam um conjunto harmonioso que personifica, em todos os idiomas, o significado da palavra ELEGANCIA.

Adda é uma espécie de líder da nova geração carioca no setor elegância. Veste-se nas linhas mais modernas e ousadas. E' primeira bailarina — em todos os sentidos — da Academia de Ballet Leda Iuqui, onde gasta as suas tardes e a energia que lhe sobra dos jantares, almoços, coquetéis e "parties" a que sua elegância comparece.

Na literatura vive as voltas com escritores do naipe de Dostoiewski, Tolstoi, Proust, Faulkner e Kafka. O seu repouso literário é feito à base de um Ernest Hemingway ou nas sucessivas peregrinações pelas páginas do eternamente gostoso Dom Quixote.

Apesar de ter estudado vários anos nos "States", fala um inglês com sotaque tão britânico, que colocaria o próprio Laurence Oliver em estado de timidez.

A elegância de Adda é tão inconfundível, que para mim foi uma grande honra lhe conceder o "DIOR DE OURO".

Mônica de Noronha

Mônica mereceu o "DIOR DE OURO". Aparece pela primeira vez nesta minha seleção das "dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Os seus olhos negros, emoldurados por cílios muito compridos, conferem-lhe uma elegância quase inigualável no olhar. Agora, incluída na minha lista, Mônica conquista o seu verdadeiro lugar entre as elegantes, porque a sua elegância — indiscutível — nunca havia sido notada por outro colunista.

Mônica gosta de música e dedilha o violão com afinada segurança. Na literatura ela prefere, entre os estrangeiros, Somerset Maugham e Thomas Mann, e, entre os brasileiros, Monteiro Lobato e Érico Veríssimo.

Os seus modêlos, são, quase todos, importados da meca da moda, que é Paris.

Outra carioca que, ontem, recebeu das mãos de "Miss Estados Unidos" o prêmio real do seu "chic": o "DIOR DE OURO".

Teresinha Morango

Para muitos causará estranheza o nome da srta. Teresinha Morango entre as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". Todos sabem que, por ocasião da eleição de "Miss Brasil", fui dos que mais criticou a sua maneira de trajar. Mas isso vem apenas confirmar a minha tese: o vestuário é apenas o complemento do trinômio que forma a elegância. Teresinha tinha tudo, menos êste complemento. Entretanto, depois de sua circulada à Europa, muito melhorou o bom gôsto no vestir da bela Morango. Hoje, é com prazer que posso apontar a bela "Miss Brasil 57" como uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". Inteligente e culta, Terezinha passa os seus momentos de recreio lendo o que há de melhor na literatura atual. Os seus olhos estão sempre pelas páginas de Albert Camus, Georges Simenon e Aldous Huxley.

Na música, Terezinha prefere Beethoven e Chopin; na pintura, ela adora o velho Picasso.

Denise Guimarães

A loura Denise representa Minas Gerais nesta minha seleção, e indiscutivelmente mereceu receber o "DIOR DE OURO". O figurinista Jean Dessés é o responsável, em parte, por sua elegância que vai decididamente do pisar ao falar.

A delicadeza do seu rostinho poderia ser comparada à de uma boneca de porcelana, daquelas de encanto e suavidade que só os chineses sabem fazer. Fala inglês — com pronúncia tolerável — e gasta algumas horas por dia com as obras sociais da Casa de Marilac de Belo Horizonte.

Com os seus 19 anos de idade, Denise tem um ritmo de vida correspondente a esta nossa época de "Sputnik" e "Discos Voadores". Gosta de cinema, teatro, ler os romances de Mika Waltari e das emoções de uma pesca submarina. Os seus dois únicos vícios são fumar (muito) e beber (pouco). Trata-se de uma jovem completa em questão de elegância, e nos outros setores também.

Minas Gerais, finalmente, encontrou a sua representante ideal, em todos os sentidos.

Katia Valadares

Pala primeira vez a terra de Caimmy aparece representada nesta minha seleção. Ninguém faltaria a verdade fazendo essa afirmativa com exatidão: MUNDO E VIDA É KÁTIA VALADARES. E' a mais irrequieta jovem da sociedade baiana, a quem, como geralmente sucede com as pessoas trepidantes, não falta uma auréola de melancolia que traz angústia a quem bem vê sua fisionomia em pôse de repouso. Kátia é professôra de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos e pode manter falação ainda em francês, espanhol e alemão. Esta morena baiana que eu não descobri na baixa do sapateiro, nem no altar do Bonfim, mereceu devidamente o "DIOR DE OURO". Ontem, no Copa todos os presentes concordaram com esta minha acertada escolha. KÁTIA é de fato e de direito uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

Com a mesma intensidade com que vive, dedica-se à leitura, feita, quase que com voracidade, dispersiva e indisciplinadamente, tal como ela mesma é. Veste-se com modêlos da "Maison Givenchi" e Jacques Hime.

Morena e bem provida de "glamour", fêz um oficial de marinha, conhecer as torturas de uma paixão. Aliás, não me surpreenderei se o sofredor em questão e Kátia, brevemente, anunciarem o seu noivado.

Maria Sônia Soares

De ponta a ponta em nosso Brasil, não há quem não tenha ouvido falar do inconfundível "chic" de Maria Sônia Soares, que pela quarta vez consecutiva aparece nesta minha seleção anual das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", "c'est la femme comme il faut": bonita, graciosa, inteligente e com a lourice excessiva que lhe dá o toque de "coquetterie" indispensável a tôda mulher de espírito. A sua elegância é ressaltada pelo bom gôsto dos seus vestidos, que têm como conteúdo, além da elegância, um corpo que, em mármore, poderia ser colocado "vis à vis" com Vênus de Milo.

Como nutricionista e professôra, procura imprimir às suas atividades profissionais um sentido altamente social. Revela-se, neste setor, profundamente discreta e abnegada. Não gosta, mesmo, que esta faceta do seu caráter venha a público, o que contrasta com a sua trepidante atividade social.

Soninha pode se dizer, tem duas personalidades: a professôra que considera sua missão um autêntico sacerdócio e a jovem de sociedade que, como tantas outras, adora a publicidade e os derivados da mesma.

Ninguém pode contestar: SONIA mereceu o "DIOR DE OURO".

Marisa Ramalhete

Loura, tipo "mignon", sofisticada e excessivamente bonita, a srta. Marisa Ramalhete aparece pela primeira vez nesta minha seleção, representando o Espírito Santo.

Esguia sem ser alta, Marisa é de uma elegância viva e irrequieta, como atuante também é o seu espírito.

Circula com frequência na sociedade capixaba onde o seu jeitinho (todo louro) tem o seu lugar de destaque. Amante incondicional da leitura, Marisa entrega-se à literatura, onde a sua preferência racai em Dostoiewski, entre os estrangeiros, e Graciliano Ramos entre os nacionais.

Marisa possui, na sua figura insinuante (e às vêzes provocante) o essencial trinômio que forma a elegância: bom gôsto, "charme" e um "snobismo" não exagerado. Os trajes que vestem êste seu trinômio são sempre criações de Givenchy ou Fath.

Mais uma vez o Espírito Santo consegue se fazer representar na lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil. Marisa Ramalhete mereceu o "DIOR DE OURO".

2.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Economia e Finanças
Êste mundo e o outro
Agropecuária — Nos Estados
Esporte Amador
O Carioca Reclama

ANO XXXI — N.º 9.334 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1958 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Ajuda ao subdesenvolvimento

Pelo que se viu, apesar do grande volume de noticiário telegráfico que vem enchendo as páginas dos jornais durante as últimas semanas, da Operação Pan-Americana não sairá nenhum Plano Marshall para a América Latina. Como é da tradição, os trabalhos que estão para se encerrar terão seu fêcho de ouro num comunicado em que os Estados Unidos reconhecerão que os problemas e males econômicos dos primos pobres do hemisfério são de primordial importância para Washington, etc. etc.

No entanto, os representantes americanos na conferência, sr. C. Douglas Dillon e sr. Thomas Mann, foram bastante explícitos nas suas afirmativas que aos Estados Unidos não interessam quaisquer problemas «globais» nesta parte do globo e desejam que a política econômica americana continue, como é de sua tradição, «individualista», ou seja a tratar cada país de per si, limitada a ação americana «a corrigir o efeito nefasto das flutuações de mercado dos produtos de base latino-americanos». Convenhamos que o que se obteve foi muito pouco e que qualquer sucesso estrondoso da OPA não passa daquilo que os americanos costumam chamar de «wishful thinking», ou, por outra, de uma explosão do fogo de vista de esperanças prematuras, baseadas, segundo disse claramente o sr. Mann, «na interpretação errônea das disposições dos Estados Unidos, que foram levados, após a Segunda Guerra Mundial, a conceder à Europa Ocidental uma ajuda contínua e substancial».

Saibam, também, os que se interessaram por essa lírica operação que o povo norte-americano, que certamente tem um interêsse romântico pela América Latina, dela absolutamente não tomou conhecimento, seja nos seus aspectos gerais, seja nos seus aspectos patéticos, como os que afloraram nos discurso de representantes de vários pequenos países latino-americanos, simplesmente porque a imprensa norte-americana ignorou na prática os trabalhos do Comitê dos 21.

Isso não significa, porém, que o povo americano se desinteressa ou deixe de estar informado sôbre os problemas que o seu país tem de enfrentar para dar ajuda militar e econômica a outras regiões do mundo, como se verá mais adiante. Precisam porém os latino-americanos se compenetrarem de que quando os Estados Unidos se lançaram à grande operação de ajuda que foi o Plano Marshall tinham razões prementes para isso. Os bombardeios anglo-americanos de obliteração da indústria européia, tôda ela então em poder dos nazistas, tinham sido a maior operação de expropriação de propriedade privada desde a Revolução Russa. Uma Europa agrária — e chegou mesmo a ser delineado pelo sr. Morgenthau, então Secretário do Tesouro em Washington, o plano para uma Alemanha virgìlicamente agrícola — com levas de proletários famintos e desempregados, seria prêsa fácil da quinta coluna stalinista que, com o auxílio do Exército Vermelho vitorioso, pouca dificuldade teve em se apoderar da Rumânia, da Hungria e da Tchecoslováquia. O Plano Marshall surgiu precisamente depois da queda da Tchecoslováquia, o mais ocidentalizado dos países da Europa Central. Ora, nenhum drama semelhante ocorreu nêste hemisfério. E a Europa, ao contrário, precisava urgentemente ser reconstruída...

Quando aludimos acima aos problemas que os Estados Unidos têm de enfrentar no tocante ao seu programa de ajuda ao estrangeiro queríamos lembrar aos leitores algumas palavras que êsse mesmo sr. C. Douglas Dillon, que chefiou a delegação americana ao Comitê dos 21 pronunciou em março do corrente ano perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, em Washington, com que caracterizou a ofensiva econômica soviética como uma operação que está sendo conduzida «com vigor, imaginação, flexibilidade e desenvoltura».

Certamente muitos delegados latino-americanos estavam a par dessa opinião do sr. Dillon a respeito das manobras russas e também de que em 1955 o sr. Nikita Kruchev disse a um grupo de congressistas norte-americanos então em visita à Rússia que êles, russos, «davam valor ao comércio menos por motivos econômicos e mais por objetivos políticos».

Estas duas breves e proveitosas citações devêmo-las a um artigo em que o jornalista E. W. Kenworthy passa em revista, no «New York Tmes», o problema com que se defrontam os Estados Unidos de reavaliar sua política de ajuda ao estrangeiro.

Diz êle que na perseguição de seus objetivos políticos a Rússia pode desencadear sua ofensiva econômica incansàvelmente e ignorando completamente os fatôres que constrangem a ação dos Estados Unidos. O monopólio de comércio exterior do bloco soviético, conforme declarou o sr. Willard Johnson, presidente da Comissão Internacional de Desenvolvimento Econômico, «pode fixar preços mortíferos no mercado internacional, pode comprar e descarregar sôbre êste em quase qualquer ponto do globo grandes quantidades de mercadirias e pode extrair de seu próprio povo as mercadorias e materiais que sejam necessários para a vitória numa guerra econômica».

Rainha emagrece 15 quilos

Juliana, da Holanda, em outubro de 1956, quando tomava banho de mar na Sicília, foi fotografada por um amador, de teleobjetiva, numa época em que sua grande tristeza era estar engordando, dia a dia. Aborrecida com a obesidade, a Rainha costumava determinar que os fotógrafos não se aproximassem nas suas aparições de maiô. Agora, Juliana emagreceu 15 quilos (ver foto à direita, tirada em outubro dêste ano) graças à dieta de um dos seus médicos, o dr. De Cock. A Holanda, agora, está dividida em duas correntes: uma pró, a outra contra a dieta de De Cock

Dillon dá explicações

Passemos a citar textualmente o jornalista:

«Seria um êrro, todavia, concluir que a União Soviética não lucra também, econòmicamente, com o seu programa de ajuda e comércio. O crescimento industrial dentro do bloco soviético, disse o sr. Dillon aos senadores em março último, aumentou muito mais do que a produção agrícola e a de matérias-primas. Por conseguinte, concluiu êle, «seria vantajoso econòmicamente para o bloco soviético expandir o seu comércio com o mundo livre, trocando de maneira crescente mercadorias industriais por alimentos e matérias-primas do mundo livre».

«No tocante aos programas de ajuda soviética, disse o sr. Dillon que êles constituem uma drenagem econômica, mas apenas a curto prazo. Eventualmente os créditos soviéticos a países subdesenvolvidos podem produzir o retôrno nas importações desejadas pelos russos».

Depois de fornecer algumas cifras sôbre o montante da ajuda soviética ao exterior (pequeno) e das exportações russas e de satélites para o mundo livre, também ainda reduzidas, o sr. Dillon conclui advertindo os senadores de que:

«Em resumo o bloco pode jogar (no mercado internacional) recursos econômicos em escala apreciável, não sòmente sem prejuízo para si mesmo mas provàvelmente com lucros positivos».

«É tendo em mente o potencial econômico soviético, e os êxitos já assinalados por sua ofensiva limitada, que o Govêrno norte-americano — informa o jornalista — decidiu-se a empreender uma pesquisa em profundidade a respeito dos programas americanos de assistência militar e sua relação com outros destinados a promover desenvolvimento econômico».

«Há duas semanas o presidente Eisenhower confiou êsse inquérito a uma comissão composta de civis ilustres e de militares reformados, com longa experiência de assuntos de defesa e relações exteriores, cuja presidência foi confiada a um ex-Sub-secretário do Exército o sr. William H. Draper».

«Na sua carta de instruções, o presidente Eisenhower observou que, desde que teve início o programa de Segurança Mútua, há oito anos, houve muitos desenvolvimentos econômicos, tecnológicos, mas o que lhe interessava especialmente era «sopesar a relação existente entre as ajudas militar e econômica».

O jornalista passa então a informar que a formação da Comissão Draper foi o resultado da pressão de dois grupos: o primeiro, que compreende a maioria dos senadores da Comissão de Relações Exteriores, e o segundo composto pelo sr. Dilon e seus especialistas, «cujos pensamentos, nem sempre coincidente, se complementam».

Descoberta dos democratas

O que parece ter acontecido, segundo o jornalista, é que em agôsto, um grupo de senadores democratas, encabeçados pelo senador Fullbright, escreveu a Eisenhower «manifestando profunda preocupação a respeito das sérias distorções sas prioridades outorgadas aos programas de ajuda militar e econômica». A carta foi assinada apenas por sete senadores democratas, embora com os seus têrmos estivessem de acôrdo dois republicanos que não a subscreveram para não criticar govêrno.

Informa ainda o jornalista americano:

«A carta refletia opiniões de alguns dos signatários que tinham feito viagens de inspeção à Ásia, ao Oriente Médio e à América Latina. Os senadores disseram que a despeito dos inúmeros depoimentos de funcionários do Govêrno no sentido de que a principal ameaça soviética estava ««no terreno econômico e político», as verbas solicitadas pelo Govêrno não refletiam essa advertência».

«Um estudo pode revelar, disseram os senadores, que «as parcelas militares e não militares do programa de ajuda ao estrangeiro são calculadas independentemente a um ponto indevido e depois somadas automàticamente».

«A resposta que o Departamento de Estado preparou para o Presidente foi mordaz. Ela dizia que o Govêrno tinha pedido aumento das verbas econômicas e que o Congresso repetidamente as tinha reduzido».

O jornalista adianta que os funcionários do Serviço de Segurança Mútua (Dept. de Estado) não subscrevem tôdas as críticas dos senadores, mas «compartilham de suas dúvidas a repeito da falta de coordenação entre os dois tipos de ajuda».

Como consequência, foi criada a Comissão Draper, da qual o sr. Eisenhower exigiu conclusões preliminares «que possam ser levadas em conta» quando o Congresso voltar a e reunir em janeiro.

E em conclusão escreve o sr. Kenworthy:

«Isto parece indicar que o Govêrno planeja submeter os seus pedidos de verbas a um padrão único, com distribuição equitativa dos diversos tipos de verbas (militares, apoio à defesa, desenvolvimento econômico, ajuda técnica), depois que a Comissão Draper chegar às suas conclusões preliminares. Mas corre em Washington que a Comissão, depois de cumprir sua tarefa inicial, lançar-se-á a um estudo exaustivo sôbre todos os aspectos da ajuda ao estrangeiro. E dêsse estudo, ao que se espera, surgirá uma concepção revista que ajudará a enfrentar mais eficazmente a ofensiva econômica soviética».

Como se vê dessa exposição jornalística mas profundamente honesta do problema, apesar da cosfusão, que não é exclusivamente nossa, os nossos bons vizinhos do Norte estão aos poucos chegando à compreensão de uma série de coisas úteis e proveitosas. Por exemplo: que os canhões não são pròpriamente os melhores instrumentos para lavrar a terra, abrir rodovias, reaparelhar a navegação de cabotagem ou de longo curso ou para porem trens a correr sôbre trilhos, o que também não é virtude de aviões de guerra, a jacto, ou de porta-aviões. E nesse sentido a Operação Pan-Americana talvez tenha o mérito de ter sido uma contribuição útil aos trabalhos de grande envergadura que prometem os Estados Unidos, para o futuro, nesse vasto campo da ajuda internacional aos países que desejam lutar contra o seu subdesenvolvimento.

U. N. R. reune-se pela primeira vez -- De Gaulle na Argélia -- Argelinos chegam eleitos

Na véspera da primeira reunião da Assembléia Nacional Francesa, os deputados eleitos pelo partido do general De Gaulle, a UNR (União da Nova República) se reuniram no Palácio D'Orsay. Na foto à esquerda, o sr. Chaban-Delmas, candidato então à Presidência da Assembléia, retira as suas credenciais, ao chegar à reunião, cercado de jornalistas. Em sua viagem à Argélia o general De Gaulle (foto ao centro) recebeu uma manifestação de simpatia por parte da população muçulmana, reunida em multidão na praça principal de Touggourt. Dias depois, os argelinos eleitos à nova Assembléia Nacional Francesa chegavam à metrópole. No Aeroporto de Paris (foto à direita foram fotografados, quando desciam do avião a srta. Baoubsa, o sr. Lagaillarde, a srta. Sid Cara e o sr. Sid Cara. — (Fotos Intercontinentale — DC)

ESCASSEZ DE BORRACHA PARALISA FÁBRICAS

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

Meta siderúrgica do govêrno JK

De acôrdo com os dados recentes, fornecidos pelo programa demetas do Govêrno há no Brasil baixo nível de consumo de produtos siderúrgicos, tanto importados quanto internamente produzidos. O quadro abaixo bem ilustra êsse índice relativo de subdesenvolvimento econômico:

Países	Consumo "per capita" (em quilos)
Brasil	31
México	36
Chile	48
Argentina	87
Japão	108
Africa do Sul	110
Venezuela	127
URSS	213
Austrália	240
França e Sarre	247
Reino Unido	383
Alemanha Ocidental .	438
Estados Unidos	620

A produção interna de lingotes de aço do Brasil, que em 1939 foi de 114.100 toneladas elevou-se entre 1939 e 1956, com as seguintes tendências de expansão a curto prazo: entre 1939 e 1941, à taxa anual de 25,5%; entre 1941 e 1945, permaneceu estacionária; entre 1945 e 1948, à taxa de 31,9% por ano: entre 1948 e 1950, à taxa anual de 21,5% e entre 1950 e 1956 à de 8,3% anualmente.

A produção nacional, em 1955 foi de 1.365 mil toneladas de lingotes de aço Esta produção interna já então era insuficiente à manutenção da taxa média de expansão da economia a 6% por ano, como se verificou entre 1945 e 1951.

A importação de produtos siderúrgicos, com algumas flutuações, principalmente após a instituição do regime dos leilões de câmbio, permaneceu, na média de longo prazo, em tôrno de 300.000 toneladas anuais.

Sabendo-se que o ferro é elemento básico de todo desenvolvimento industrial, cumpre fazer com que a produção interna possa desenvolver-se em quantidade e qualidade de maneira a não vir a prejudicar o desenvolvimento econômico do país.

Neste sentido o govêrno federal não só se vem empenhando em proporcionar os meios necessários ao desenvolvimento das emprêsas existentes, de modo a atingir-se a meta de 2 279.000 toneladas de lingotes prevista para 1960, como também se empenha em tomar medidas concretas a fim de permitir que o desenvolvimento na indústria siderúrgica prossiga em ritmo satisfatório. Assim é que novas iniciativas, como a Cosipa e a Usiminas, são imprescindíveis e estão sendo decisivamente ativadas para prevenir uma escassez de chapas largas de aço no próximo decênio.

Para expandir o comércio mundial

LONDRES (B.N.S.) — A expansão do comércio mundial e, em particular o aumento das cotas de exportações dos países subdesenvolvidos constituiram os temas principais da 13.ª Conferência, realizada pelos membros do Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio, recém-terminada em Genebra. O programa de "três pontos", destinado a estimular o comércio mundial e originado nesta Conferência, recebeu um poderoso impulso nas primeiras reuniões às quais assistiram os Ministros. Um dos discursos-chave dessas reuniões foi o pronunciado por Sir David Eccles Ministro do Comércio do Reino Unido. Do modo mais eloquente possível Sir David apelou para que os países interessados combinassem seus esforços em favor da expansão do comércio mundial e que tentassem e coordenassem medidas que salvaguardassem na medida do possível os produtores de matérias básicas contra as anomalias das excessivas flutuações dos preços.

As três comissões constituídas para impulsionar o Programa de Expansão Mercantil — entre as quais figuram algumas providências tomadas para aumentar o volume das exportações procedentes dos países subdesenvolvidos — prestarão informações na reunião do GATT a realizar-se em maio do próximo ano São os seguintes os pontos de consulta:

1) — Uma nova série de negociações sôbre tarifas multilaterais.

2) — Medidas mediante as quais o GATT pudesse contornar as barreiras que surgissem em virtude de políticas agrícolas nacionais.

3) — Medidas para incentivar o comércio internacional, com referência especial às cotas de exportações dos países subdesenvolvidos.

A decisão das partes contratantes de auxiliar as zonas pouco desenvolvidas, através dessas providências marca um dos mais positivos passos da recente reunião do GATT e desperta um grande interêsse pelas sessões que serão realizadas em maio próximo.

Custos industriais comparados

Os resultados de um inquérito oficial para estabelecer a comparação entre os custos industriais das emprêsas norte-americanas no mundo demonstraram que dentre 158 produtos idênticos investigados, 29 são fabricados no estrangeiro com custos análogos, 69 com custos mais baixos e 60 com custos mais elevados que os dos Estados Unidos. No Brasil, que é um dos vinte países incluídos na pesquisa, duas têrças partes dos produtos inqueridos (9 sôbre 13) apresentaram custos unitários superiores aos norte-americanos e, quanto aos restantes, 1 acusava custos mais baixos e 3 custos análogos.

Comparativamente, a situação mais favorável é a dos países europeus, nos quais, de um total de 64 produtos, 43 estavam sendo fabricados a custos inferiores e apenas onze a custos superiores. Há no entanto uma exceção — a França — onde na maioria dos casos os custos são mais elevados do que os obtidos na América do Norte. Relativamente à América Latina, a não ser na Argentina e no México, em que os custos inferiores são mais numerosos do que os superiores, a produção é em geral mais cara para as emprêsas filiadas do que a obtida por suas matrizes no país de origem.

E' na mão-de-obra mais barata que reside a principal vantagem das emprêsas norte-americanas no estrangeiro: em 76% das unidades pesquisadas as despesas com salários eram inferiores às dos Estados Unidos. Outro elemento importante são as despesas gerais que influem em 55% dos casos para tornar mais baratos os custos de fabricação no estrangeiro. Com as matérias-primas, todavia, acontece o contrário, contribuindo elas com maior frequência para encarecer os custos unitários no estrangeiro. (IBGE)

Notável granja experimental na Suécia

ESTOCOLMO (SIP) — A granja Simontorp na Escânia, ao Sul da Suécia, é um dos centros experimentais agrícolas mais avançados do País Destina-se, principalmente, à pecuária, e seu produto mais importante é o leite Realizam-se ali constantes experiências de cria e alimentação, porém o que tem tornado, sobretudo, famosa a granja é o seu estábulo moderno de vacas instalado com a mais rigorosa higiene. Informa-se que o conteúdo de bactérias do leite de Simontorp antes da pasteurização, não é mais que um milésimo de o do leite corrente. Em forma congelada tem sido empregado nos navios da Linha Suécia-America, em cujos cruzeiros tem-se conservado absolutamente perfeito durante 4 meses.

O proprietário da Simontorp é o sr Ruben Rausing diretor de duas grandes emprêsas de embalagens, a Tetra Pak e a AB Akerlund & Rausing Começou êle a dedicar-se à agricultura há uns 15 anos sem experiência alguma das atividades agropecuárias Graças à sua completa inexperiência, pôs mãos à obra sem idéias preconcebidas, disposto a experimentar metodos novos sem se preocupar com o que já havia sido, antes realizado nesse terreno.

A quadra tem detalhes muito originais. Seu solo é inteiramente recoberto de goma e não há gretas ou rachaduras onde possam juntar-se micróbios Tôdas as juntas são vulcanizadas. As vacas se deitam diretamente sôbre o piso de goma. Não há palha na quadra

De quinze em quinze minutos o estêrco é eliminado com água desaparecendo em um depósito hermetico especial, onde é tratado para poder servir de adubo Por meio de uma leve descarga elétrica faz-se com que as vacas saiam de seu compartimento da quadra para estêrco ao curvar a e padua para evacuar

O edifício, que conta 200 vacas foi construido com elementos pre fabricados Não tem janelas Sua iluminação vem de uma cúpula transparente, na qual há também um sistema de ventilação.

Cinco grandes tôrres de silos estão ligadas com o estábulo através de uma sala de forragem provida de bolsas especiais para alimentos concentrados e de uma máquina picadora e misturadora Os alimentos se distribuem por meio de recipientes de aço inoxidável através de ... e acionados por eletricidade

O transporte do leite desde a máquina de ordenhar até o envasilhamento para consumo, se processa sem que entre em contato com o ar

Os cubos e depósitos de leite são esterilizados cuidadosamente cada vez que são utilizados e o leite — uma vez pasteurizado e homogeneizado — passa por meio de sução ao vasilhame esterilizado Tetra Pak, de cartão recoberto de plástico, para distribuição aos consumidores

Migrações dos campos para as cidades

As intensas migrações dos campos para as cidades são próprias de todos os países em fase de transição da economia agrícola para a economia industrial. E, ao contrário de representarem uma anomalia, um aspecto patológico na vida das nações, êsses movimentos podem ser caracterizados como um imperativo do progresso social ou um "fenômeno da civilização humana". "Assim — como muito bem o destaca recente estudo do Laboratório de Estatística do IBGE — os sombrios julgamentos sôbre o êxodo rural são frequentemente errôneos e baseados em apreciações insuficientes".

Um balanço dos movimentos migratórios realizado à base dos dados coligidos pelos recenseamentos nacionais revela que se achavam fora das Unidades da Federação em que nasceram 3,4 milhões de brasileiros em 1940 e 5,2 milhões em 1950, números que correspondem, respectivamente, a 8,5% e 10,3% dos brasileiros natos presentes no país. Vê-se que, coincidindo com o desenvolvimento econômico que se acentuou no Brasil após a década de 40, os deslocamentos de população e os saldos do êxodo interior aumentaram não só em têrmos absolutos como em têrmos relativos.

Os brasileiros que mais emigram são os fluminenses, alagoanos, capixabas, mineiros, sergipanos, paraibanos e piauienses, cujas proporções de ausentes de seus Estados natais variam entre 13% e 21%; e os que menos emigram, os paranaenses, gaúchos e goianos, dos quais apenas cêrca de 4 a 5% se encontravam em 1950 fora de suas Unidades de origem. Nessa mesma época, a proporção dos imigrados era muito elevada no Distrito Federal, onde atingiam mais de 40% do total da população carioca e também elevada nos Estados do Paraná, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso e São Paulo, nos quais êles representavam de 12% a 32% dos brasileiros natos recenseados em cada uma dessas Unidades.

Brasil importa produtos de pesca

O Brasil, apesar de seus 7.408 quilômetros de costa oceânica, ainda é, hoje, grande importador de produtos de pesca e apenas pequeno exportador dêsses mesmos produtos. Em 1957, nossas importações do gênero alcançaram o valor de 1.298 milhões de cruzeiros ou 20,6 milhões de dólares; e nossas exportações não ultrapassaram 24.182 milhares de cruzeiros ou 361.097 dólares de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira (IBGE).

Preponderam em nossa corrente importadora os peixes secos, salgados e defumados, entre os quais o bacalhau figura tradicionalmente com uma parcela de grande relêvo: 36.170 toneladas no valor de 1.278 milhões de cruzeiros ou 20,4 milhões de dólares. Mas também recebemos do Exterior outros peixes salgados e defumados (7,3 milhões de cruzeiros), crustáceos e moluscos frescos (3 milhões de cruzeiros), peixes enlatados (8,5 milhões de cruzeiros) e caviar (1,1 milhões de cruzeiros).

Quanto às nossas exportações de pescado, quase se limitam a regulares quantidades de lagostas, destinadas aos Estados Unidos, perfazendo, no ano passado, 346 toneladas no valor de 22,7 milhões de cruzeiros ou 378.150 dólares. Além dêsses crustáceos despachamos para o Canadá 16,8 toneladas de camarões, no valor de 1,3 milhões de cruzeiros ou 18.615 dólares e para o Uruguai, 5,8 toneladas de sardinhas enlatadas, no valor de 272 mil cruzeiros ou 4.232 dólares.

Fortalecimento da libra esterlina

LONDRES (B.N.S.) — A revista anual da Organização Européia para a Cooperação Econômica, ao examinar as condições econômicas do Reino Unido afirma que no curso dêste ano a libra esterlina foi fortalecida de maneira notável enquanto as reservas em ouro e dólares registravam considerável aumento devido, principalmente, ao "superavit" conseguido na conta corrente do Reino Unido. O maior problema é o de contrabalançar as influências deflacionárias e, ao mesmo tempo, manter a fôrça da divisa.

Embora a produção industrial tenha decrescido um pouco no curso dos últimos meses houve apenas pequenas repercussões no emprêgo da mão-de-obra.

Apesar da possibilidade de essa tendência descendente da atividade econômica continuar por algum tempo, não existem motivos imediatos que indiquem um deterioramento da situação.

No referente à política governamental, que abrandou certos contrôles, ainda é demasiado cedo para determinar-lhe exatamente os efeitos. Há certa garantia de maior estabilidade nos preços em um futuro próximo. A capacidade de todos os setores é suficiente para permitir alguns aumentos na procura, sem causar correntes inflacionárias. Em data recente os preços conseguiram uma estabilidade maior que a registrada em qualquer ano anterior do pós-guerra sendo provável que continuem assim. Se bem que seja certo que essa estabilidade se deva, em parte, à baixa de preços das matérias-primas também é certo que se trata de conseqüência direta da abolição progressiva de contrôles e racionamento, assim como da redução dos subsídios. Esta política está virtualmente encerrada. Por isso mesmo é razoável supor que os preços subirão muito menos no futuro que no passado.

Apesar de as tendências inflacionárias serem muito moderadas, é possível que o Govêrno venha a efetuar várias transformações básicas na economia. O clima de estabilidade favorecerá a intenção oficial de convencer a todos os interessados de que é necessário seguir uma política econômica a longo prazo a fim de reduzir o aumento das despesas. A capacidade industrial permitirá acelerar a produção, fomentar as inversões e dar margem à necessária formação de capital público. O progresso nesses aspectos proporcionará uma base mais sólida para uma expansão ulterior".

A indústria se debate com a escassez angustiosa de borracha natural para os artefatos. O Amazonas há muito deixou de ser o principal produtor mundial. Aqui estão alguns fardos da gomífera, lavada e crepada, prontos para embarque.

Os seringais do Norte estão agora ameaçados da perda de sua importância na economia brasileira, para as plantações racionais recentemente iniciadas em São Paulo. Na foto, plantação com enxertia de caule.

Iniciado em S. Paulo o plantio da "hevea"

REPORTAGEM DE ROBERT PLASSING

Enquanto o Govêrno, através do Ministério da Fazenda e da Comissão Consultiva de Defesa da Borracha, auxiliados ainda pelo Conselho de Política Aduaneira e Sindicatos, vem promovendo estudos e reuniões para solucionar a crise em que se debate a indústria nacional de artefatos de borracha, pela escassez da matéria-prima importada, as grandes fábricas cessam, paulatinamente, seus trabalhos.

Estão sendo tomadas decisões para a suspensão dos serviços durante dois dias na semana, a redução salarial dos empregados tarefeiros e horistas e, mesmo, a dispensa de uma quantidade indeterminada de operários dêsse ramo de produção. Estabelecimentos de tradição estão atingidos, em cheio, pela carência de matéria-prima indispensável.

CRISE FOI PREVISTA

Com muitos anos de antecedência, os órgãos técnicos que estudaram o problema previram a crise que agora assola a economia brasileira ligada à produção de artefatos de borracha. Já em 1950 (e antes disso outros afirmaram o mesmo), o vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, Cássio Fonseca, apresentava aos membros dêsse organismo um relatório sôbre a Terceira Conferência Nacional da Borracha.

Um conjunto de fatos e dados concretos reunidos na ocasião, explicavam com clareza meridiana, a origem, a evolução e as razões da atual situação da borracha diante do panorama internacional e, por via de conseqüência, no Brasil. Nessa ocasião, assegurava-se que a industrialização crescente da borracha no Brasil passaria a absorver, desde 1950, o total das futuras safras. E acrescentava-se que, no ritmo normal de crescimento que mantém a indústria, logo o consumo ultrapassaria a capacidade máxima estimada para a produção extrativa.

BORRACHA SINTÉTICA

Uma das soluções apontadas como capazes de superar a crise brasileira de látices naturais, é o desenvolvimento da indústria de borracha sintética, produto que pode ser extraído dos derivados de petróleo.

Na realidade, nada menos verdadeiro que tal premissa, uma vez que não há, nem nunca houve uma concorrência entre os dois produtos: a borracha natural não pode ser, ainda, completamente substituível. No consumo total, pelo menos 30% devem ser do produto vegetal. Não obstante, a borracha sintética apresenta um subsídio à solução natural, que será trabalho a longo prazo. Êsse subsídio seria, no caso brasileiro, a construção de uma fábrica do produto sintético, com capacidade para produzir 30 ou 40 mil toneladas anuais, com previsão de ampliação, se necessário.

SOLUÇÃO DE LONGO PRAZO

Para uma solução a prazo longo das dificuldades progressivas em que se situou a borracha brasileira (cuja crise atinge, rudemente, a indústria de artefatos, trazendo, em conseqüência, uma série de outros reflexos negativos, inclusive no terreno da economia social), o Estado de São Paulo iniciou um plano de cultivo.

Já estão plantados, na região litorânea do Sul paulista, cêrca de 100 mil pés de seringueiras que, disseminadamente, ocupam uma área aproximada de 250 hectares. Tal plano prevê a execução de um ritmo de plantio, a partir do ano vindouro e até 1962, de 500 mil unidades anuais, perfazendo o total de 2 milhões de árvores plantadas em 4 anos, ocupando uma área total de 5 250 hectares.

O programa, segundo a opinião do órgão técnico governamental, da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, autoridade no assunto, está inteiramente dentro das possibilidades de execução e consumo brasileiras. Porém, se, paralelamente à assistência técnica, houver uma assistência financeira, o plano poderá ser, consideràvelmente, aumentado.

A PRODUÇÃO COGITADA PARA SÃO PAULO

No primeiro "stand" plantado em São Paulo (100 mil árvores), o qual tem, até o momento, cêrca de dois anos de idade, a colheita, segundo cálculos de laboratório de estatística, deverá obedecer ao seguinte esquema: **1ª Produção:** em 1962, com cêrca de 80 toneladas; **2ª Produção:** um ano depois, com cêrca de 100 toneladas; **Produção estabilizada,** a partir de 1968, com cêrca de 500 toneladas anuais.

Enquanto isso, do programa de 2 milhões de pés, a primeira colheita poderá ser realizada, talvez, em 1965 (do primeiro lote plantado). Os quatro previstos estarão produzindo, em etapa inicial, a partir de 1965 As estimativas são feitas na base do tempo de crescimento das árvores, em média de 7 anos.

BORRACHA SUBSTITUI BANANA

A expansão do cultivo da seringueira, promovida por São Paulo, vem sendo executada nos Municípios de Santos, Itanhaém, Quilombo, Caraguatatuba e Ubatuba. Nesses locais, já era tradicional a bananicultura que, paulatinamente, vem sendo substituída pela borracha. Grande parte das plantações é de propriedade de bananicultores, os quais vêm aclimatando suas propriedades ao novo tipo de agricultura.

O plantio da banana, na região, vinha trazendo, aos plantadores, um conjunto de dificuldades, decorrentes de um mercado incerto e aleatório, que, sôbre tôdas as coisas, tornava a cultura improdutiva. Não se quer dizer, com isso, que seja implícita a erradicação da banana das zonas onde agora se desenvolve a borracha: sempre vale, todavia, uma advertência às autoridades do Ministério da Agricultura, para que projetem e protejam, em outras regiões, a produção que, dentro de certo tempo, estará escasseando no litoral paulista.

Estando o país empenhado numa política de diversificação dos produtos exportáveis e de mercados consumidores, a banana poderá ser fonte de ponderáveis aquisições em divisas ou mesmo objeto de trocas diretas por produtos de países com os quais o Brasil ainda não mantém relações comerciais. Em que pese não ser êste o assunto focalizado, convém notar ainda que as vendas de Costa Rica, em bananas, para os Estados Unidos, atingiram, em 1957, o valor de US$ 25,5 milhões.

FORNECIMENTO DE MUDAS DE SERINGUEIRA

Por outro lado, garante a Comissão Executiva da Defesa da Borracha que, a partir dêste ano de 1957, será ampliada para 2 milhões anuais a capacidade de fornecimento de mudas de seringueira. Também a cooperação técnica, indispensável à produtividade econômica dos empreendimentos, está assegurada através da atuação efetiva do Instituto Agronômico de Campinas e do Serviço de Expansão da Seringueira, ambos os órgãos subordinados ao govêrno do Estado de São Paulo.

O Instituto mantém 12 campos de colaboração, enquanto o Serviço de Expansão da Seringueira mantém 40 campos de cooperação.

A BORRACHA NO NORTE DO PAÍS: 50% DA PRODUÇÃO TOTAL

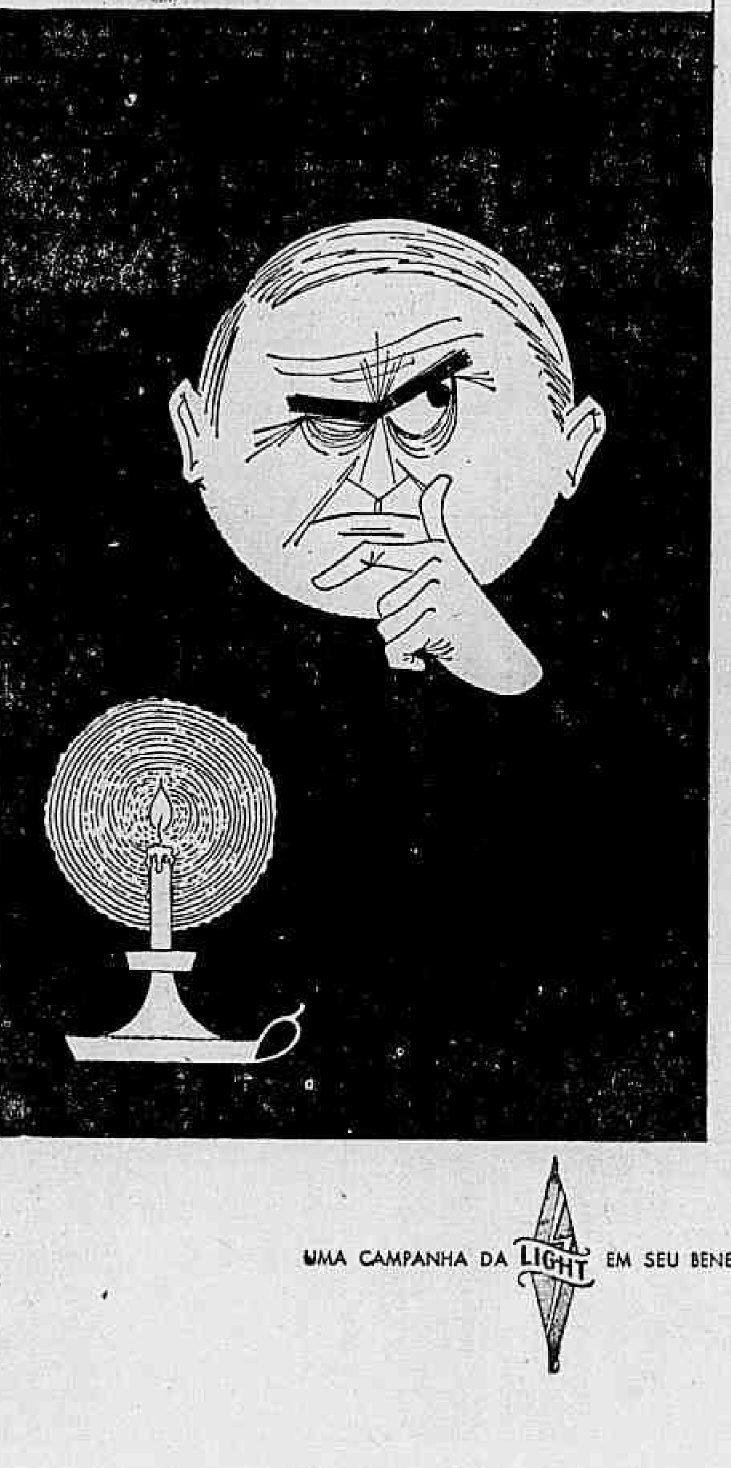
De acôrdo com índices apurados no período compreendido entre os anos de 1938 e 1947, a produção da borracha constitui cêrca de 50 por cento da produção total do Norte. Ela representou no Amazonas, 50 por cento dos demais ramos da produção; no Pará, cêrca de 23 por cento, no Território do Acre, perto de 63 por cento e, finalmente, no Território de Rondônia, (incluindo aí a produção mato-grossense), nada menos de 92 por cento. O percentual relativo a Rondônia inclui, apenas, o quatriênio 1944-1947.

Por isso, impõe-se que o Govêrno Federal promova, pràticamente, um novo surto desenvolventista de borracha nessa região do país, por tradição plantadora de gomíferas. O elã paulista deve ser estendido ao Norte: o seringueiro amazônico, desassistido e olvidado pelos poderes competentes, é um indivíduo desajustado perante o consenso geral da sociedade. As condições ecológicas da Amazônia exigem uma iniciativa de amparo aos seringais da zona e a Amazônia terá de desempenhar papel dos mais preponderantes, em futuro não muito remoto, diante das crescentes exigências industriais de artefatos de borracha do Brasil e do mundo.

A' auto-suficiência do produto o Brasil carece de prever as necessidades internacionais, cada vez maiores com a ampliação das indústrias subsidiárias, prevenindo-se, através de planos racionais (oportunos no momento) para poder atender à demanda que se intensifica

NÃO CONFIE
EM SUA MEMÓRIA:

é vantagem
para você
pagar hoje...



O empregado
que leva à sua casa
as contas de luz e gás,
está autorizado a cobrá-las.
É uma vantagem
pagar diretamente a êle;
não precisará sair
especialmente para fazê-lo
e terá a certeza
da continuidade
do fornecimento.

UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

TENTATIVA CONTRA O SERVIÇO A JACTO!

É uma manobra tìpicamente comercial

COM. ST. MARVI

A NOTICIA, oriunda de N. Iorque, estourou como uma bomba nos meios aeronáuticos. Quando dela tomei conhecimento, pensei ser a mesma procedente de Belo Horizonte, pois, durante muitos anos, a bela capital mineira — a cidade mais moderna do Brasil — liderou o noticiário de notícias absurdas. Mas a notícia vinha dos Estados Unidos e foi divulgada pela Eastern Air Lines, inegàvelmente uma das mais importantes companhias de aviação comercial do mundo. A EAL não apenas divulgou a notícia, mas procurou incutir na mente do povo americano as desvantagens de um serviço com aviões de propulsão a jacto, no tráfego aéreo comercial. Incontestàvelmente, a divulgação feita escondia uma guerra ou a possibilidade de uma futura guerra entre as grandes emprêsas de aviação dos Estados Unidos.

A notícia causou espanto a alguns, surpresa a outros e decepção a muitos. No início da era astronáutica, onde a lua é tida como um objetivo ou uma próxima escala, a notícia justificava o espanto. No momento em que tudo leva a crer que o homem será lançado ao es- va a surpresa. Na hora em girando na órbita do nosso globo, a informação perdoava a surpresa. Na hora em que aviões norte-americanos já atingem quase três vêzes a velocidade do som e se alçam até 95% da atmosfera terrestre ganhando a batalha da velocidade contra o sol, no rumo do ocidente, a divulgação perdoava a decepção...

Eis aí a notícia: **A Eastern Air Lines e a Northeast Airlines negaram as vantagens do serviço comercial com aviões de propulsão a jacto.** Imediatamente a Pan American World Airways sem dúvida a linha aérea de maior experiência no mundo, informou à Junta de Aeronáutica Civil Norte-Americana, em explicação de motivos, que a EAL e a NA negaram as vantagens do serviço de propulsão a jacto, simplesmente por não estarem em condições de lançá-lo! A notícia desmentida relacionava-se também com um protesto feito pela EAL e pela NA contra o acôrdo recentemente anunciado entre a Pan American e a National Airlines dispondo sôbre o arrendamento de aviões a jacto da PAA à National para prestar serviço na movimentada linha Miami-Nova Iorque.

Ficou provado, assim, que o protesto das duas emprêsas foi motivado por interêsses injustificáveis e egoístas, destinado a impedir que uma companhia proporcionasse a outra um recurso para prestar um serviço mais vantajoso, não sòmente para os passageiros que viajam entre Miami e N. Iorque, mas, também aos milhares de passageiros latino-americanos que, anualmente, transitam por Miami.

Eis aí o outro lado da notícia: A Eastern Air Lines, divulgando a no a abrigava a esperança de acabar com a concorrência da National, na referida rota, pois já estava começando a utilizar os seus novos aviões de turbo-hélice, e, não fôra o acôrdo recentemente divulgado, entre a PAA e a National Airlines, seria a única companhia empregando equipamento cinético entre Miami e N. Iorque. Face ao acôrdo porém, a National já está operando aviões a jacto, reduzindo de 33% o tempo de vôo na referida linha e fazendo uma concorrência técnico-comercial à sua competidora. (Como todos sabem, o avião a jacto é mais moderno do que qualquer aeronave turbo-hélice, embora sejam ambos, considerados cinéticos). Utilizando por arrendamento, as aeronaves a jacto da PAA, a National sobrepujou a EAL, vencendo uma crise financeira que se avizinhava, pois sòmente receberia seu novos aviões a jacto depois da temporada hibernal e turística da Florida, quando o tráfego é imenso e o dinheiro corre a rodo.

Um episódio lamentável e melancólico, que jamais deveria ter acontecido. Devidamente equacionado, entretanto, revelou suas origens e não conseguiu desacreditar as vantagens dos aviões a jacto-propulsão. O mal causado foi grande, mas seria maior se tivesse sido travada uma guerra de tarifas...

O incidente acima relatado foi, como advertência, valendo, apenas, como uma defesa da era do jacto, que se aproxima célere, do Brasil.

NO MUNDO DO SOM

Superposição - Interferência

OSVALDO DA ROCHA RIBAS

Superposição — Deve ficar bem claro, nesta fase de nossos estudos, que as substâncias em vibração (inclusive o ar) não têm a menor dificuldade em responder à mais de uma forma de vibração ao mesmo tempo. E ainda mais, as várias formas de vibração não precisam manter relações harmônicas entre si, nem têm que ser produzidas pela mesma fonte.

Pode-se definir o princípio da superposição como sendo a existência simultânea, no ar, ou em qualquer outro meio, de dois ou mais diferentes trens de ondas (séries de esferas de compressão e de expansão que se alargam em diâmetro) provenientes de vários instrumentos, vozes ou quaisquer outras fontes. Essas séries ou pulsos atravessam-se mùtuamente sem se destruirem, tal como acontece às ondas circulares na água.

A posição real de qualquer partícula de ar em qualquer momento depende das fôrças que sôbre ela atuam, fôrças essas provenientes daquelas várias séries de ondas. Porém, as ondas sucessivas não se destroem. Como bem se expressou Braggs, "muitos sons podem utilizar o ar ao mesmo tempo". Suponhamos que quando um som estivesse atravessando as camadas de ar nenhum outro som pudesse fazê-lo, ou que o fizesse afetando ou sendo afetado sèriamente pelo primeiro som. A confusão resultante seria tremenda e nem mesmo nossos ouvidos, maravilhosos como são, poderiam efetuar uma separação. E', pois, notável e de grande felicidade para nós que, embora muitos trens de ondas sonoras existam e se propaguem no ar que nos circunda, em muitas direções, um novo trem de ondas encontre sempre caminho livre através daquêle espaço, e tão fàcilmente como se nenhum outro som ali existisse.

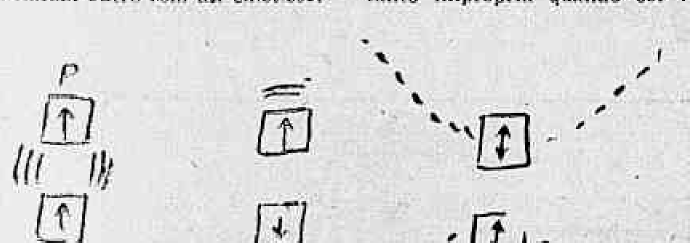
E' claro, como bem fêz notar Braggs, não significa isso que o ouvido, ou melhor, que o cérebro, já ocupado com a análise de uma mistura de sons, seja tão sensível ao novo som como se houvesse silêncio até êste aparecer. O princípio da superposição dá-nos a capacidade de prestar atenção a determinado som em presença de outros sons. E' difícil compreender como as ondas sonoras se atravessam sem se destruirem, e só aceitamos essa verdade quando nos lembramos de que acontece a mesma coisa com as ondas da água. Ondas leves como as sonoras atravessam-se com a maior facilidade, pois do contrário não poderíamos enxergar um objeto dentro de nosso quarto através de tôdas as ondas sonoras que, vindas de outros objetos, se cruzam e se entrecruzam dentro do mesmo recinto.

Interferência — Se dois trens de ondas provêm de fontes diferentes que têm frequências, iguais, haverá pontos onde a perturbação do ar causada pelas vibrações de uma das ondas encontrará sempre uma fôrça igual e oposta da outra. Assim, quando a compressão causada por uma das ondas estiver chegando a um daqueles pontos, uma expansão da outra onda também ali estará chegando e vice-versa. Naqueles pontos exatos haverá, teòricamente, silêncio. Em outros pontos, as compressões se encontrarão, o mesmo acontecendo com as expansões, o que resulta em ser o som ouvido, naqueles pontos, com maior intensidade do que o de cada fonte separadamente. Essas regiões de relativo silêncio e as de intensidade acima do normal constituem o que se denominam campos de interferência, muito embora a denominação seja um tanto imprópria quando consideramos as ondas sonoras como um todo, pois, se não forem de amplitude demasiada, elas se atravessarão sem serem destruídas, interferindo entre si apenas no refôrço ou no cancelamento mútuo em certos pontos do ambiente acústico. A energia que desaparece num ponto, pelo cancelamento, aparece sempre um outro, e ainda que a distribuição seja modificada, a quantidade total do fluxo de energia será sempre igual às somas das intensidades de ambas as fontes.

Raramente experimentamos a sensação de completo silêncio nas proximidades de corpos que emitem sons porque, se acontece ficar um dos nossos ouvidos num ponto de silêncio, é provável que o outro não o esteja e, portanto, ouvirá o som. Os pontos mortos em auditórios podem ser devidos a um campo de interferência causando pela fonte do som e respectivos ecos refletidos. Se, para um determinado tom, as ondas sonoras que chegam diretamente do palco ao ouvido de um espectador estiverem exatamente meio comprimento de onda "fora de fase" com as que chegam aos mesmos ouvidos por meio de reflexão nas paredes próximas, aquêle determinado tom sofrerá um enfraquecimento, embora não chegue ao silêncio, pois a amplitude da onda refletida é sempre menor do que a da onda direta. Para um ouvinte que se encontre em outra posição, é provável que aquêle mesmo tom seja ouvido com maior intensidade, e ainda para um terceiro ouvinte pode parecer enfraquecido. Entretanto, os "pontos mortos" são geralmente oriundos de má distribuição de som pelas paredes ou tetos curvos, e em tais casos não ficam limitados a certos tons apenas.

O fenômeno da interferência pode ser ilustrado por um diapasão vibrando. Quando o diapasão está levemente seguro por uma de nossas mãos, seu som é extremamente fraco, devido, principalmente, à falta de uma caixa de ressonância (reforçamento), mas também, em parte, por causa das hastes do diapasão que vibram sempre em direções opostas. Para um determinado ouvinte, uma das hastes produz compressões enquanto a outra produz expansões, o que resulta, mais ou menos, no enfraquecimento ou no cancelamento do som. Se o diapasão fôr rodado lentamente sôbre seu eixo, próximo a um dos nossos ouvidos, notaremos quatro pontos de silêncio causados pela interferência entre os trens de ondas emitidos pelas duas hastes, pois, em certos pontos, as ondas de uma haste neutralizam as da outra. Êsse fenômeno poderá ser melhor compreendido por meio da figura 6, que representa um diapasão visto de cima, isto é, só aparecendo as extremidades superiores de suas hastes. Em a, no instante em que as hastes se aproximam uma da outra, as compressões estão sendo expelidas do espaço existente entre as hastes, porém, no mesmo instante, as expansões se vão formando na parte posterior das hastes marcadas p. Meio período mais tarde, em b, enquanto as hastes recuam "esticando" o ar que se encontra entre elas, formando uma expansão, as compressões estão novamente sendo formadas na parte anterior das hastes. O resultado da interferência dessas duas séries de ondas é que, nas direções indicadas pelas linhas pontilhadas, em c, nenhum som será ouvido. Entretanto, se cobrirmos uma das hastes com um tubo de madeira, as ondas dessa haste serão interceptadas e a interferência cessará, resultando em maior intensidade para o som de uma só haste do que para o som de ambas. E' o que acontece quando fazemos funcionar um altofalante sem "baffle" (tábua de madeira onde se fixa o altofalante). Ao receber um impulso elétrico, o cone do altofalante se desloca para a frente e para trás, obedecendo ao ciclo da frequência ou das frequências. Quando êle se desloca, forma-se uma onda de compressão à sua frente e outra de expansão ou rarefação à sua retaguarda. Na segunda fase do ciclo invertem-se as ondas, formando-se uma compressão à retaguarda e uma expansão à frente do cone. Se as ondas da frente e da retaguarda do cone não forem separadas por uma tábua ou outro obstáculo, elas se cancelarão, resultando numa pequena emissão sonora do altofalante, na qual notaremos, principalmente, a ausência de notas graves.

No próximo domingo, falaremos sôbre outros tipos de interferência.



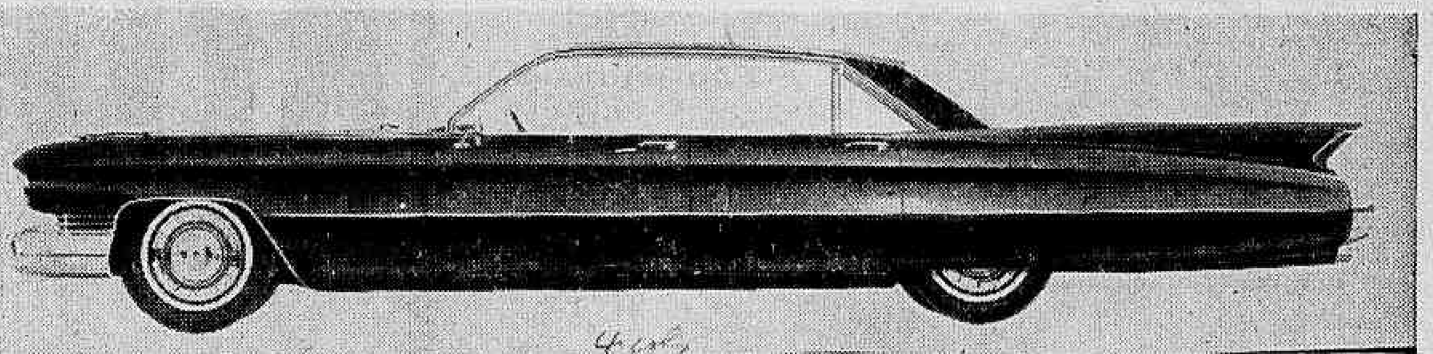
Interferência de ondas sonoras emitidas por um diapasão

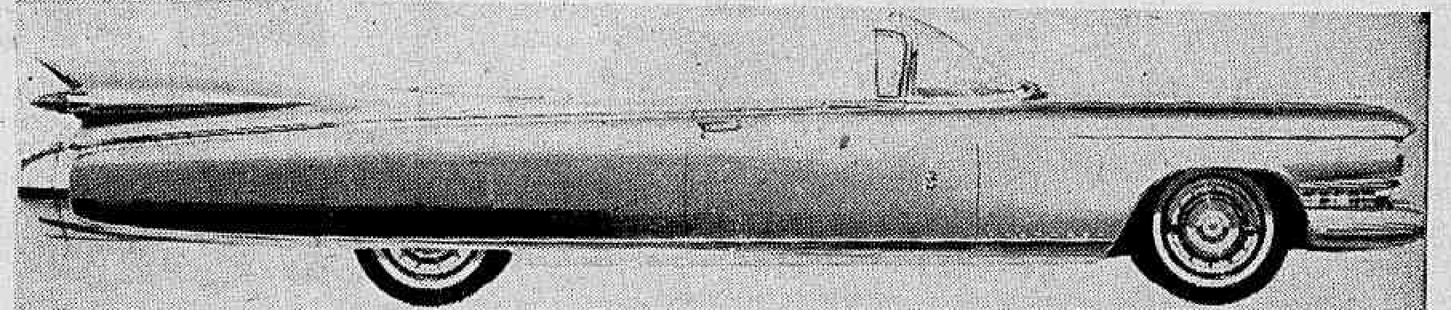
IMPERIAL — Este é o carro de mais luxo da linha Chrysler e que conquistou esplêndido sucesso nos anos anteriores. Para 59 poucas mudanças foram introduzidas. Sua única e absoluta novidade é o teto de aço inoxidável. Um recurso para se distinguir e chamar a atenção. Uma espécie de "lá vou eu..." Tem um novo motor de 350 HP, que é considerado o mais possante já oferecido em um carro de série. O carro pouco difere dos modelos anteriores, muito embora a Chrysler tenha gasto 150 milhões de dólares na conversão dos novos tipos e existam 24 mil peças diferentes entre êles.

Seu carro e Você

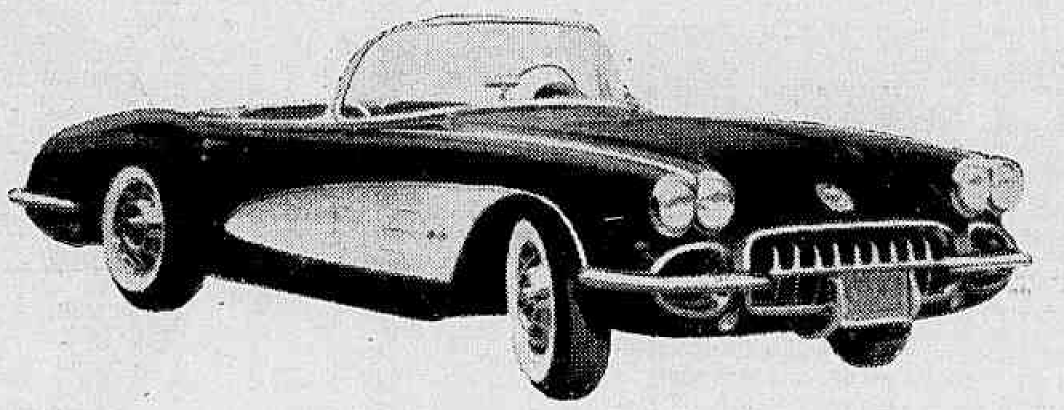
DOC

MAIS UMA VEZ deixamos de apresentar o conteúdo normal desta coluna do nosso DIARIO CARIOCA, para publicar fotografias dos novos carros americanos de 1959. Acreditamos sinceramente que os nossos leitores apreciarão nossa decisão, face ao material que estamos apresentando, em caráter quase de exclusividade, pois algumas das fotos publicadas são absolutamente inéditas, mesmo na imprensa mundial. Eis uma prova:


CADILLAC ELDORADO BROUGHAM — O mais novo lançamento na famosa linha de carros de luxo da General Motors. É o primeiro Brougham de 4 portas, que foi lançado devido ao sucesso que despertou no mundo o seu antecessor de 2 portas. É um carro único entre os demais, pois é um carro de produção limitada, feito sob encomenda. Os cariocas terão oportunidade de vê-lo, pois, ao que estamos informados, um dêles já se encontra a caminho do Rio, onde circulará com chapa do Corpo Diplomático, naturalmente. Seu equipamento normal inclui suspensão a ar, ar condicionado, acelerador de cruzeiro, contrôle automático de luzes de estrada, 3 carburadores, dupla escapação com 4 silenciosos, fechaduras elétricas, vidros "ray-ban" e aquecimento seletivo. Preço: 12 mil dólares.


CADILLAC ELDORADO CONVERSIVEL — O sonho de muitos "play-boys" e de quase todos os cafajestes do mundo. Especificadamente anunciado como o Eldorado Biarritz, é o mais novo herdeiro de uma tradição que começou com rajás e sultões e que hoje se apresenta com um toque tìpicamente europeu. Um carro que necessita de mar, para ter melhor presença, o que explica, talvez, sua nova designação. Comparem-no com o Brougham e vejam as diferenças no pára-brisas e nas luzes da cauda. Verifica-se que o Eldorado não é mais um carro distinto, pois é igual aos demais Cadillacs, donde se conclui que o Brougham foi criado para ser o carro de prestígio da linha, lugar que pertenceu ao Eldorado, no passado. Tem um motor de 345 HP e custa cêrca de 8.000 dólares.

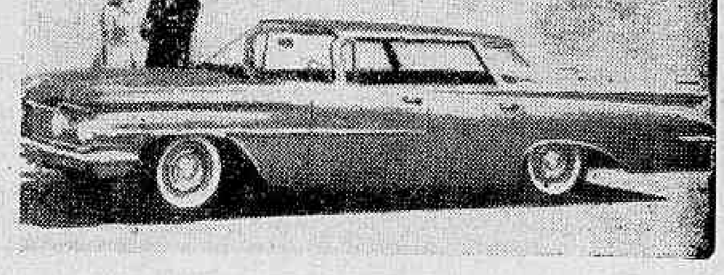
CHEVROLET CORVETTE — Incontestàvelmente o melhor carro esporte produzido em massa nos Estados Unidos. Vencedor de quase tôdas as corridas realizadas naquele país, para carros de sua categoria, tendo mesmo derrotado famosos carros europeus em provas clássicas americanas. Vem equipado com caixa de velocidades de 4 marchas do tipo manual com dois motores a opção: Ramjet V-8 de 250 HP com injeção de combustível ou o novo Super-Turbo-Thrust de 280 HP, com dois carburadores de 4 gargantas. Seus freios especiais utilizando lonas metálicas, confirmam as informações que demos já há alguns meses. Afirmam que sua velocidade ultrapassará 220 quilômetros horários sem equipamento especial.



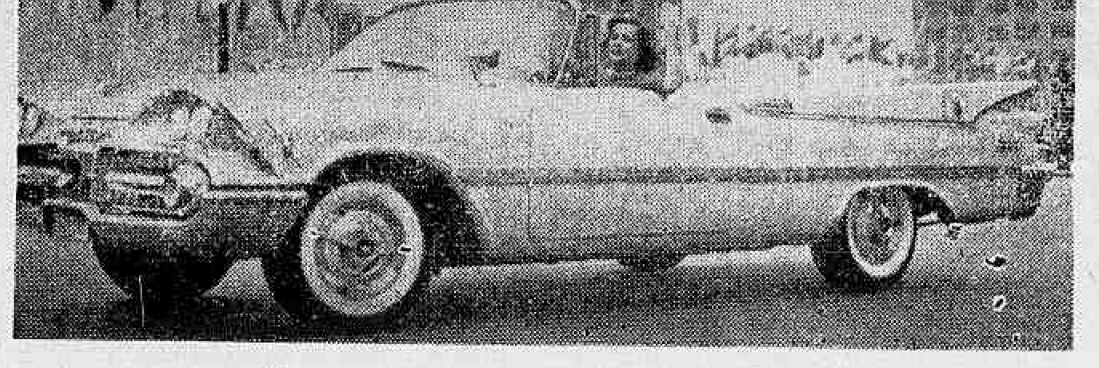
CHEVROLET IMPALA DE 4 PORTAS — Em 1958 o Impala foi o carro mais belo da linha Chevrolet, o que levou a GM a apresentá-lo, em 59, em modelos de 4 portas. Só deixou de ser comprado pelos que não podiam pagá-lo ou desejavam 4 portas, por motivos óbvios. Os fatos acima foram apurados em pesquisas, o que levou a GM a produzi-los em modelos de 4 portas e rebaixar o seu preço em quase 350 dólares. Perdeu porém a sua imponência e o ar distinto que apresentava... Já existem alguns rodando no Rio, do tipo de luxo, com chapas brancas... É oferecido com opção de 5 motores, desde 185 até 280 HP, com 3 ou 4 velocidades, equipado com carburadores ou injeção direta de gasolina.

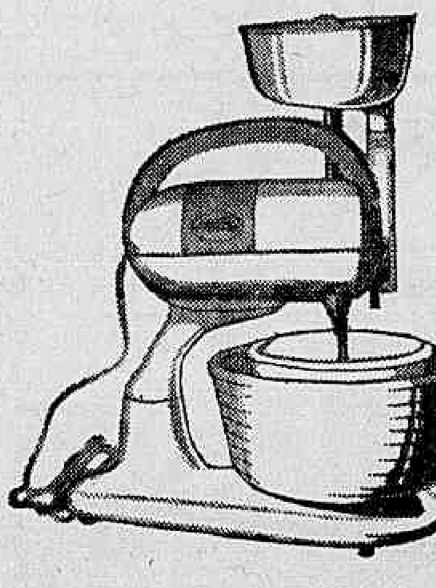
FORD — Foi o carro de 1959 mais divulgado na imprensa mundial, pelo simples fato de ter estado e participado da Exposição de Bruxelas e ter ganho Medalha de Ouro de um importante grupo de modistas franceses. Vai enfrentar uma concorrência extraordinária do seu antigo rival, o Chevrolet, e tudo leva a crer, segundo a opinião dos cronistas especializados, que será derrotado, em vendas, durante o próximo ano.

OLDSMOBILE — Inteiramente modificados, os novos Oldsmobiles abandonaram a excessiva ornamentação que exibiam, apresentando-se mais sóbrios e compactos. Seus faróis, em número de 4, no rigor da moda atual, estão dispostos de maneira inédita: igualmente espaçados através da grade, o que melhorará consideràvelmente a iluminação da estrada. Sua capota apresenta a nova linha de teto lançada pela GM, com vidros envolventes em todos os sentidos regulares.



Em São Paulo, tivemos ocasião de assistir à chegada de grupos de 5 carros Ford 59, em princípios de novembro, na calada da noite, durante 3 dias consecutivos... Todos êles estão à venda nas agências paulistanas e anunciados nas primeiras páginas dos jornais locais, livres e desembaraçados de qualquer ônus, como mercadoria honesta e procedente...

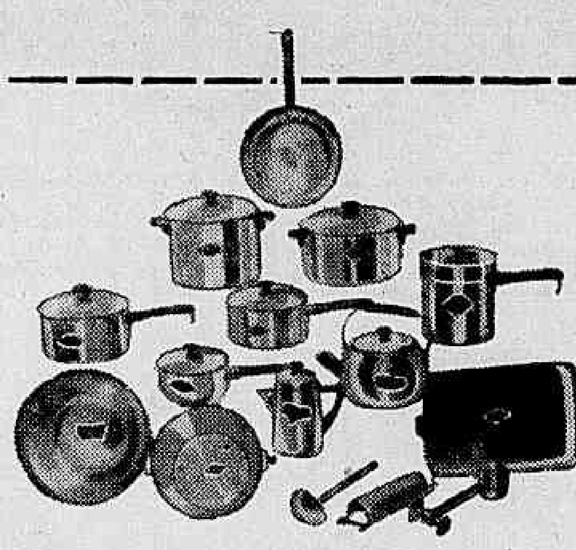

DODGE — Apresenta poucas modificações, excetuando-se a grade e a parte traseira. Duas novidades introduzidas são os assentos dianteiros giratórios e a suspensão traseira por travesseiros de ar. Foi apresentado ao público americano em exibições de acrobacia pelos famosos HELL DRIVERS, pretendendo assim manter a fama de ser o carro mais forte e bem feito fabricado na América.



BATEDEIRA DE BÔLO WALITA

2 anos de garantia. 10 velocidades. Duas palhetas de aço inoxidável. Conjunto espremedor de frutas.

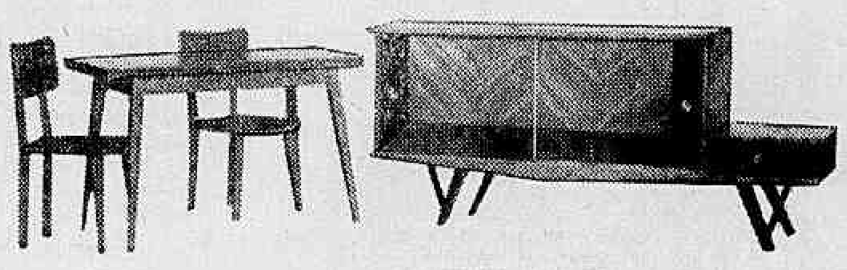
5.650, ou 200, de entrada pelo Crediário



BATERIA "PANEX"

34 peças em Alumínio indeformável - tampas anodizadas, nas côres ouro e azul - cabos de baquelite desmontáveis, refratários ao calor Polimento espelhado.

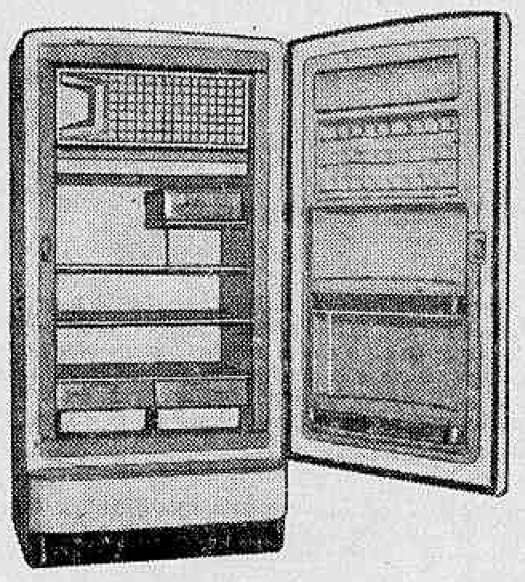
3.990, ou 200, de entrada pelo Crediário



SALA "NOBEL" - 60

Modêlo Utility em pau marfim com contrastes em caviúna - 1 buffet com portas de correr, gavetas externas e internas - 1 mesa console com gavetas, 6 cadeiras funcionais em plástico - exclusivo d'A EXPOSIÇÃO.

19.500, ou 1.420, mensais sem entrada



GELADEIRA G. E. CUSTOM 10,3 PÉS CÚBICOS

Aproveitamento total da porta. Compartimento p/ laticinios Congelador com capacidade para 20 kilos de alimentos. Garantia de 5 anos.

54.900, a vista ou suavemente pelo Crediário **SEM ENTRADA**

ENCERADEIRA LUSTRENE

2 anos de garantia 3 escôvas oscilantes. Destrave manual Contatos embutidos. Encera para os 2 lados **6.300, ou**

515, mensais p/ Crediário

QUEM ACHAR O "SPUTNIK" d'A Exposição

paga apenas

cruzeiros

É muito simples: Para cada artigo citado nêste anúncio, há um envelope lacrado. De cada 10 envelopes, um (1) contém o cartão dourado com o "SPUTNIK" e nove (9) envelopes contém cartões de Bôas Festas. Se V. tirar o "SPUTNIK" paga apenas 77 cruzeiros.

Se o envelope que V. tirou contiver um cartão comum de Bôas Festas, V. também fez um ótimo negócio! Veja porque:

A EXPOSIÇÃO está vendendo êstes artigos pelos mais baixos prêços permitidos por seu fabricantes, logo, ninguém vende estes artigos mais barato.

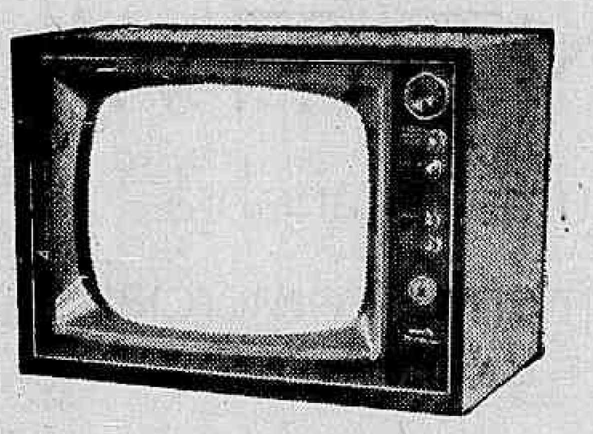
A Exposição Carioca
L Carioca, esq. G Dias!

A Exposição Ouvidor
Av. esq. Ouvidor!

A Exposição Senador
Senador Dantos, esq. Ev. Veiga!

A Exposição Copacabana
AV. COPACABANA, 827

em cada 10 um premiado



TELEVISÃO EMERSON - Modêlo 1959

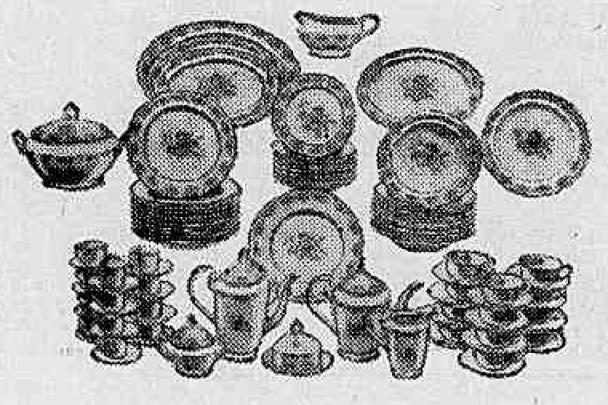
21 polegadas - 110.° aluminizado. Móvel com fino acabamento em marfim, magno e prêto. 6 mêses de garantia. GRÁTIS: 1 antena externa instalada.

3.185, mensais SEM ENTRADA

RÁDIO PORTÁTIL TRANSAIR II TELESPARK

Modêlo 59 - 6 transitores - pilhas comuns de lanternas, que tocam durante 6 meses - caixa de couro em fino acabamento - garantia da fábrica de 1 ano.

725, mensais SEM ENTRADA



APARÊLHO P/ JANTAR, CHÁ, CAFÉ E BÔLO

Com 73 peças em finíssima porcelana extra do grupo Real, Steatita e Schimidt.

5.890, ou 200, de entrada pelo crediário

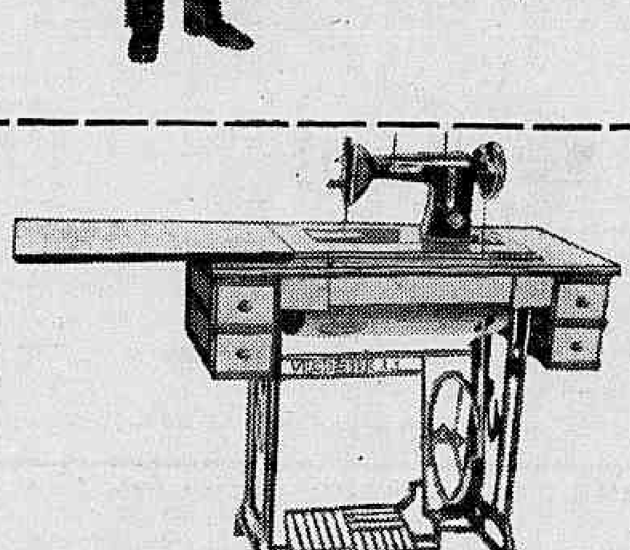
ROUPAS "BRUMEL"

Roupas de verão para homens e rapazes

Para rapazes: a partir de... **990,**

Para homens: a partir de... **1.750,**

Para rigôr: a partir de... **2.650,**



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI

50 anos de garantia! Cose p/ frente, p/ traz, bordo, caseia, etc. - Móvel em imbuia de fino acabamento - Assistência técnica à domicilio.

580, mensais SEM ENTRADA

CARDEAL MOTA VISITA BELO HORIZONTE

Crise: será vencida

I. Aparecida, nova Sé

BELO HORIZONTE, 13 (Sucursal) — O cardeal Mota, Arcebispo de São Paulo e Administrador da Arquidiocese de Aparecida, que se acha de passagem nesta Capital, teve oportunidade de fazer as seguintes declarações:

— "A eleição de Sua Eminência o Cardeal Angelo Giuseppe Roncalli, Patriarca de Veneza, para o Pontificado Romano, causou a melhor impressão em todo o mundo. As fontes de informação foram unânimes em aplaudir a figura realmente talhada por Deus, do Papa João XXIII, por sua piedade e cultura".

SITUAÇÃO ECONÔMICA NACIONAL

Sôbre a situação econômica do Brasil assim se pronunciou, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota:

— «Acho que os problemas econômicos do Brasil são graves, como os problemas econômicos de todos os países do mundo, mas conta o país com elementos capazes de resolvê-los. Uma vez que haja mais trabalho, mais economia e mais união, o Brasil se sairá bem da presente conjuntura. Acima das fôrças materiais, confio na fôrça da Providência Divina. Crises sempre as tivemos. Basta um olhar retrospectivo pela História do Brasil. Assim, por exemplo, as ciências médicas podem sempre progredir, mas nós acabamos morrendo. Isto não significa que os médicos não estudem e não procurem a raiz dos males para minorá-los. Elementos humanos não faltam. Há crise, mas se houver colaboração de todos, naturalmente será resolvida».

Arquidiocese de Aparecida

Reportando-se à inauguração da nova Arquidiocese de Aparecida, desmembrada da de São Paulo, o cardeal Mota acentuou:

«As cerimônias foram realizadas na nova Basílica da Padroeira do Brasil, em construção, decorrendo com muita ordem e estando os fiéis que dela participaram muito bem instalados. Foi oficiante o sr. Núncio Apostólico, dom Armando Lombardi. Na oportunidade, tomamos posse como administrador apostólico da nova Arquidiocese até que o arcebispo seja nomeado».

A nova Basílica

«A nova Basílica já é a Catedral da nova Arquidiocese, pela própria bula pontifícia, revelou o Cardeal, que continuou: «Como já é do conhecimento de todos, a nova Basílica é a maior Igreja do mundo, depois da Igreja de São Pedro, em Roma. Tem 186 metros de comprimento, podendo abrigar, aproximadamente, 30 mil pessoas. Em frente ao templo da padroeira, está sendo preparada uma grande Praça, que comporta atualmente 300 mil pessoas. Poderá essa Praça, futuramente abrigar cêrca de 500 mil, proporcionando ótimo local para os congressos eucarísticos ou marianos.

— Esperamos em Deus que, no ritmo atual, dentro de 8 anos, esteja concluída. É uma obra que está sendo executada com material nacional, sendo a decoração com pedra de sabão de Minas. Também o seu arquiteto é brasileiro. A tôrre da Basílica será tôda de aço, com 20 por 20 metros de base e 100 de altura. Está sendo fundida em Volta Redonda. Atualmente, cuida-se do preparo do acesso à Basílica, com a construção de avenidas que a ligarão ao local da aparição da imagem (Porto de Itaguassú), e à rodovia Presidente Dutra. Todo o terreno pertencente à Basílica (30 hectares) será transformado em um parque arborizado para maior confôrto dos romeiros.

O culto de Nossa Senhora Aparecida

O culto de Nossa Senhora Aparecida vem sendo difundido, segundo nos informou o Cardeal Mota, com bastante intensidade.

Milhares e milhares de romeiros chegam diariamente a Aparecida. De uma feita, em dois dias apenas, estiveram junto à Padroeira do Brasil 120 mil romeiros. A média mínima é de 10 mil pessoas por dia. Quatro milhões passam por ali, de ano a ano, aos pés de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

As obras estão sendo concluídas sem dívidas, com as esmolas dos romeiros. Já foram gastos 60 milhões de cruzeiros, incluindo o valor do terreno, desde 1954, início da construção da Basílica.

DELEGADO DO SAPS

VITÓRIA, 13 (Do correspondente) — Contando com o apoio do Ministro e Presidente do Tribunal de Contas, dr. José Buaiz, e do deputado Lauro Calmon, foi indicado, na reunião executiva do PTB, para Delegado do SAPS em Vitória, o vereador Agenor Amaro dos Santos (foto), fiscal geral daquela autarquia há 12 anos.

Trem, criança e milagre

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Verdadeiro milagre ocorreu com o trem prefixo 1005 dirigido pelo maquinista Antônio Alves, que rumava para Catinguá, da Estrada de Ferro Araraquara.

O trem corria célere rumo ao seu destino, quando o maquinista viu algo sôbre os trilhos. Tarde de mais para freiar, verificou tratar-se de uma criança deitada sôbre a via férrea. Alguns metros mais adiante, depois de parar a composição, Antônio Alves saltou do trem apavorado e correu para onde havia visto a criança. Qual não foi sua surprêsa ao ver um garoto louro, de olhos azuis, que lhe perguntou: "O senhor me ajuda a procurar minha mãe?" Emocionado o maquinista abraçou a criança e se pôs a chorar.

Trata-se de "Zica", um garoto de cinco anos, que havia se perdido de seus pais. Milagrosamente, num caso que somente a Providência Divina saberá explicar, o comboio passou-lhe sôbre o corpo, sem contudo tocá-lo.

Valadares: Baile dos Contadores

GOVERNADOR VALADARES, 13 (do correspondente do DC) — Os contadorandos de 1958, da Escola Técnica de Comércio Irmãos Sales, promoveram no dia 7 dêste, um suntuoso baile, oferecido à sociedade valadarense, pelo ensêjo de suas formaturas.

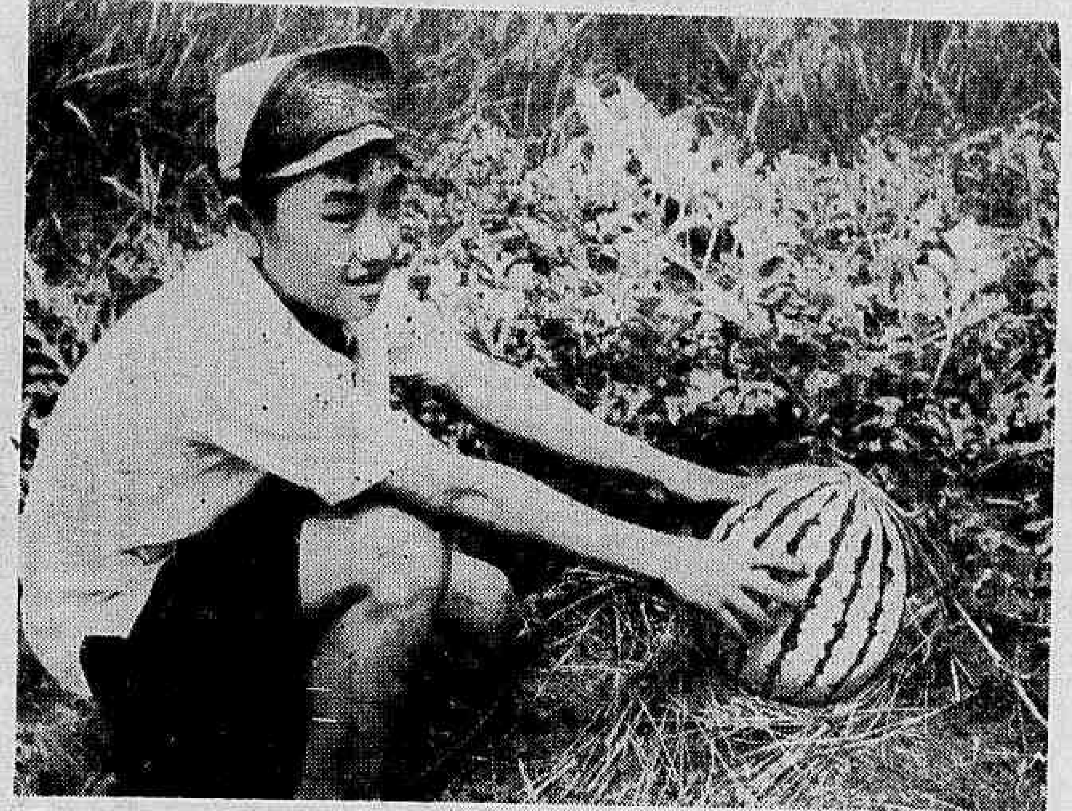
A concorrida noite dançante foi realizada com grande êxito nos salões do tradicional Minas Clube, tendo como ponto alto, a valsa da meia-noite, dançada pelos concludentes.

SAPS EM VARGINHA

VARGINHA, 13 (Do Correspondente Ernesto S. Pereira) — A população local foi beneficiada com a inauguração de um pôsto do SAPS, destinado ao fornecimento de gêneros de primeira necessidade, por preços bem mais acessíveis à bôlsa das classes menos favorecidas.

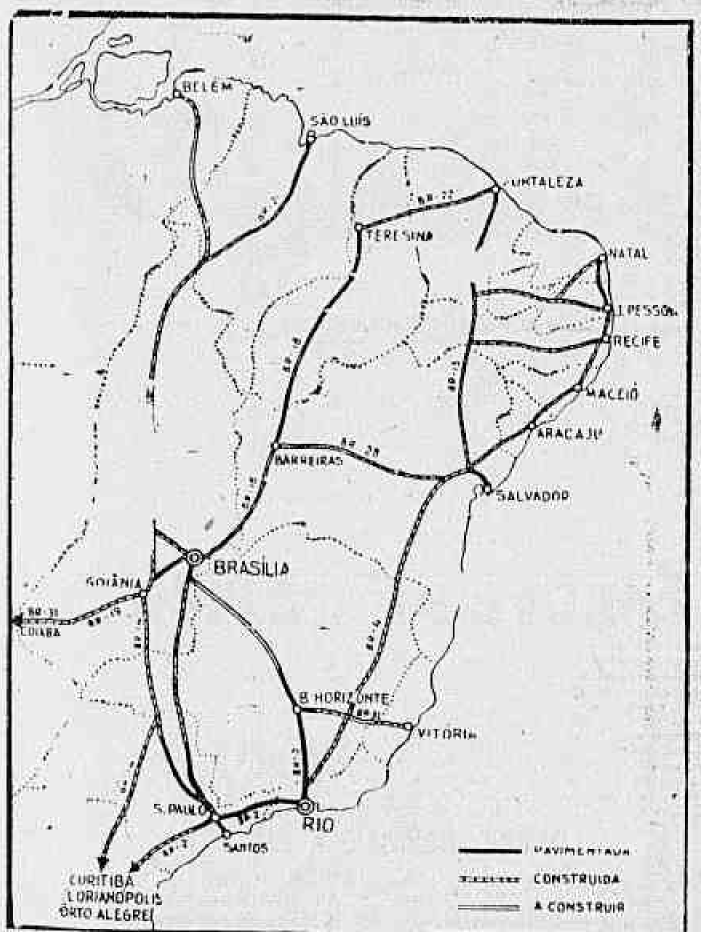
Esse novo serviço se deve à interferência do sr. Antônio Vidal de Carvalho, Presidente do Diretório Municipal do PTB.

BRASÍLIA: "PLANTANDO DÁ"



"Plantando dá". Eis a prova. Uma bonita melancia colhida numa granja de colonos japonêses, em Brasília. Sintoma de progresso, revela-nos a foto bem expressiva

ESTRADAS LIGAM TODO O PAÍS COM BRASÍLIA



GOIÂNIA, 13 (Especial para o DC) — Duas estradas do Plano Rodoviário Nacional e um trecho de ligação a Belo Horizonte, — cuja construção estará concluída em 1959 — põem Brasília e, através dela, todo o interior, em ligação direta com as capitais estaduais.

São a BR-14, que vem do RGS, cortando os Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas, Goiás, Sul do Maranhão e Pará; a BR-18, que passa por Brasília-Barreiras (Bahia) e Teresina e, daí, pela BR-22, atingirá Fortaleza. E o trecho Brasília-Belo Horizonte, dando acesso à Rio-Bahia (BR-4) e a Vitória (BR-31).

O gráfico mostra o andamento da construção dessas estradas, já trafegadas em grandes extensões, prevendo-se que fiquem concluída, nos pontos principais, no correr de 1959.

Paraíba: recuperação financeira do Estado

JOÃO PESSOA, 13 (Hélio Nóbrega Zenaide, correspondente do DC) — O sr. Elzir Matos, desde que se investiu no cargo de Secretário das Finanças, adotou um plano de recuperação financeira do erário público estadual, medida que vem obtendo franca receptividade nos círculos econômicos e administrativos locais.

O plano objetiva o equilíbrio dos negócios do Estado, através daquela importante Pasta, dentro de uma política de harmonia e compreensão do pessoal do Fisco com o contribuinte.

QUEDA DA ARRECADAÇAO

Uma das medidas mais recentes do sr. Elzir Matos foi a promoção de encontros com o fisco, nos municípios de Patos, Piancó, Curemas, Cajàzeiras, Jatobá, Bônito de Santa Fé, Pombal, Malta, Santa Luzia, São Mamede, Joàzeirinho, Itaporanga e nos distritos de Junco e Ibiara, onde reuniu seus coletores e agentes fiscais. Nêsses encontros foram estudadas normas, de acôrdo com as diretrizes do plano de recuperação financeira, tendo em vista a situação em que se encontra o sertão paraibano com a sêca que o assola e que, em consequência, paralizou tôdas as fontes de produção, ocasionando a queda da arrecadação.

CÂMARA APLAUDE

Por motivo de sua investidura no cargo de Secretário das Finanças, o sr. Elzir Matos recebeu, da Câmara Municipal de João Pessoa, por requerimento do vereador Severino de Oliveira Lima, o voto de congratulações — considerando o requerimento do sr. vereador Severino de Oliveira Lima, aprovado na sessão de ontem, esta Câmara transmite a V. Exa. as suas congratulações pelo motivo de sua investidura no cargo de Secretário das Finanças do nosso Estado, onde certo terá oportunidade de trabalhar para melhoramento das nossas rendas.

No ensejo, os protestos do nosso elevado aprêço e distinta consideração — Francisco Maia Wanderley — 1º Secretário».

Mimoso do Sul (E. S.) noticiário variado

MIMOSO DO SUL, 13 (Bernardino Pim, Correspondente do DC) — Visitou esta cidade o 4º anista de Odontologia, Rafael Santana, que se fêz acompanhar de sua noiva, srta. Wilsa Martins. Rafael Santana, além de estudante de Odontologia, é uma figura bastante conhecida nos meios futebolísticos do Estado, onde atua pelo campeão capixaba de futebol, o Rio Branco, da Capital.

— * —

"MISS" SIMPATIA: Realizou-se na sede do Municipal Litero Clube o interessante concurso para escolha de "Miss" Simpatia 1958. Concorreram as seguintes senhoritas da melhor sociedade mimosense: Edna Frigeri, Vera Leite, Natércia Agioni, Karimi Nassur, Maria Auxiliadora, Maria Lúcia Mignone e Janete Mansur. Ganhou o concurso a srta. Edna Frigeri, que passou assim a ostentar o título de "Miss" Simpatia 1958. Edna Frigeri foi colocada recentemente em 2º lugar no certame para escolha de "Miss" Espírito Santo 1958.

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO: Severino Araújo, d. Juraci, espôsa do sr. José Guedes, Leny Inácio da Silva, sr. Anselmo Balzana, srta. Laurita Pereira da Silva, garôta Maria das Graças, filha de d. Corcina e sr. José Domingues, jovem Nadir Alves da Silva, garôto Mário Angelo, sra. Sarah Ked, srta. Solange Maria Coimbra, sra. Ruth Vivas Motta, sr. Jorge Noé, sócio-proprietário da firma «Arca-de-Noé», sra. Wanda Moreira, espôsa do sr. Weston Moreira, sra. Maria José Almeida Falcão, espôsa do sr. Gilson Falcão, garôta Suzy, filha do casal sra. e sr. José Pessanha, srta. Maria das Graças Silva e srta. Helenita Milleipe Mileipe, filha do casal sra. e sr. Jamil Mileipe.

•

LIGAÇÃO MIMOSO DO SUL-RIO — A Viação Itapemirim Ltda. está estudando a idéia de lançar, a partir do mês em curso, um ônibus ligando diretamente Mimoso do Sul ao Rio de Janeiro.

•

NOVO PROGRAMA: A Rádio Difusora de Mimoso do Sul lançou, com bastante agrado, na voz do locutor Milton Abi Rian, o programa «Sob as estrêlas», que é apresentado às sextas-feiras, às 21,30 horas.

Paraíba: notícias variadas

JOÃO PESSOA, 13 (Hélio Nóbrega Zenaide correspondente do DC) — O governador Ramiro Fernandes de Carvalho dirigiu apêlo ao Superintendente da Rêde Ferroviária do Nordeste no sentido de que providencie a construção de reservatórios de água (cisternas) nas estações ferroviárias da região do Cariri, a mais sêca do Estado.

—/—

DEFICIT PARA 1959: Os jornais locais criticam o deficit previsto de quase cem milhões no orçamento do Estado, para o próximo ano.

—/—

SITUAÇÃO DO SERTÃO: O Secretário da Viação, sr. Robson Duarte, que representou o Governador na visita do ministro Lúcio Meira à Paraíba, voltou impressionadíssimo com a situação do sertão, que se agrava cada vez mais. A falta de água potável em algumas concentrações operárias é um problema angustiante. Por outro lado, o abastecimento de gêneros e a falta de numerário constituem outras tantas dificuldades.

—/—

EXPORTAÇÃO PARAIBANA PARA O EXTERIOR: Eis os dados fornecidos pela agência do Serviço de Economia Rural, referentes à exportação paraibana para o Exterior, nos meses de janeiro a outubro dêste ano: 236.241 volumes de produtos agropecuárias com um pêso total de 60.774.568 quilos e no valor comercial de Cr$ 629.352.828,40.

—/—

AJUDA DE UM MILHÃO E MEIO: D. Zacarias Rolim, Bispo de Cajazeiras, diocese do sertão paraibano, conseguiu em São Paulo, do governador Jânio Quadros, uma ajuda de Cr$ 1.500.000,00 para socorro imediato aos flagelados.

Teresina respeita tabelas

TEREZINA, 13 (Asap.) — Atendendo a convite feito pelo presidente da COAP na manhã de hoje, um grupo de jornalistas fêz visita a todos os mercados e mercadinhos da cidade, constatando que estão sendo religiosamente respeitadas as tabelas baixadas pela comissão de preços além de se verificar completa fartura de todos os gêneros de primeira necessidade.

O preço do pão, que era cuidado especial da COFAP foi tabelado para 25 cruzeiros o quilo, enquanto o saco da farinha será vendido ao preço de 800 cruzeiros. Está sendo esperada grande quantidade de manteiga americana, enquanto já está sendo entregue à população macarrão especial ao preço de 25 cruzeiros o quilo.

S. Mateus: mais luz e água

S. MATEUS, 13 (do correspondente) — A cidade de São Mateus, fundada em 3 de abril de 1848 é atualmente uma das muitas cidades-progresso do Espírito Santo, que sempre soube honrar e enaltecer o nome desta Unidade da Federação.

Acha-se, entretanto, para insatisfação geral de seu povo, numa situação precária, no que diz respeito à luz e água, reclamando os mateenses verbas para complementar os estudos efetuados na "Cachoeira do Inferno" que tem possibilidade de fornecer até 6 mil kw de fôrça. Por outro lado urge fazer o tratamento de águas do Rio S. Mateus para dotar a tradicional cidade de água potável.

Conceição da Barra: talvez Óleo Negro

CONCEIÇÃO DA BARRA, E.S., 13 (Do correspondente William Aoni) — A bela e pitoresca praia de Conceição da Barra, atração turística, está vivendo atualmente um grande e expressivo momento, pois funcionários da Petrobrás ali trabalham prospectando petróleo em suas terras.

Recentemente, foi aplicada a gravimetria, que concluiu as pesquisas com resultados promissôres.

PETROBRAS NO LOCAL

O pessoal técnico e administrativo da Petrobrás que já se encontra no local da exploração, está dando início às obras de uma base para a adaptação da torre de perfuração de capacidade para três mil metros.

Espera-se para breve a chegada de uma equipe de engenheiros chefiados pelo dr. Egas Godinho Campos, para o início dos trabalhos de exploração, que durarão aproximadamente 8 meses. Só depois dêsse tempo é que se poderá afirmar da existência ou não do lençol petrolífero.

Festejados eleitos: M. Espanha

MAR DE ESPANHA 13 (Do correspondente Plinio Savério Louro) — Um grupo de senhoras e senhoritas da sociedade local promoveu um grande almôço em homenagem ao prefeito e vice-prefeito eleitos, cel. Sérgio Antônio Martins e Manoel de Freitas Rezende, bem como aos vereadores componentes do bloco da maioria, cap. Herodoto Pereira, José Hermógenes da Silva Meyer, Antônio Rodrigues Martins, Elpidio de Sousa Guerra e Higino Teixeira de Sousa.

Em nome dos homenageantes falou o Presidente da Câmara Municipal dr. Augustus Gribel, tendo também feito uso da palavra, em vibrante improviso, o sr. Francisco Gouveia Filho escrivão da Coletoria Federal e dr. Estrabão Pereira.

Finalmente, pelos homenageados, agradeceu o cap. Herodoto Pereira, traduzindo as impressões daquele instante vivida pela sociedade mardespanhense depois das grandes festas populares de regosijo pela vitória de 3 de outubro.

Falta farinha de trigo

PORTO ALEGRE, 13 (Sucursal) — Os estoques de farinha de trigo para o abastecimento desta capital são muito reduzidos, segundo informações colhidas junto ao Sindicato dos Moageiros.

Tal informação foi levada ao conhecimento do Presidente da COAP na semana passada para alertá-lo sôbre a situação que se criará, se providências urgentes não forem adotadas.

DOIS MOTIVOS

Dois são os motivos determinantes da redução do produto: o primeiro se refere à falta de trigo estrangeiro, que não está sendo recebido pelos moinhos do Rio G. do Sul. Por outro lado, o trigo nacional não é adquirido pelos moinhos em face da não fixação das quotas por parte do Banco do Brasil, que ainda não deu as instruções necessárias para o financiamento.

Além disso, o preço do trigo nacional foi majorado, o que não aconteceu com a farinha. Desse modo afirmam os moageiros que não podem vendê-la pelos preços atuais, já que pagarão mais caro pelo trigo que venham a adquirir. Por essas razões alguns moinhos já suspenderam a industrialização do trigo, ameaçando o fornecimento de farinha às padarias da cidade.

Leão XIII abençoou 5a. Região

PÔRTO ALEGRE, 13 (Asap. DC) — O Papa João XXIII acaba de enviar a seguinte mensagem ao comando da 5.a Zona Aérea, em resposta ao telegrama que lhe fôra enviado:

"Vaticano, 11 — A Secretaria de Estado de Sua Santidade comunica ao Revmo. Padre Emanuel Monteiro que o Santo Padre recebeu com vivo interêsse as filiais saudações enviadas por ocasião de sua coroação. O Augusto Pontífice pede também ao revmo capelão que seja intérprete de seu reconhecimento aos oficiais superiores e a todos os militares concedendo-lhes o confôrto da Bênção Apostólica com o penhor das celestes consolações".

POLÔNIA: MAIS CAFÉ

CURITIBA, 13 (ASA-DC) — A fim de estudar a possibilidade de u'a maior compra de café brasileiro pelo seu país, o sr. Starzenski Zygmunt, conselheiro da legação comercial da Polônia, no Rio de Janeiro, estêve em conferência com o chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café, no Paraná, Sr. Luís Antônio de Souza Filho.

Concluída a conferência, o sr. Zygmunt declarou à reportagem que recebera do sr. Souza Filho as informações que desejava, e que deverá viajar a Londrina e Paranaguá, com o objetivo de entrar em entendimentos com os meios cafeeiros locais.

Onda de crimes em Cachoeiro

• CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 13 (do correspondente) — As autoridades policiais desta cidade estão elaborando diversos planos no intuito de pôr fim à lamentável onda de crimes que está provocando verdadeiro pânico entre as famílias desta localidade onde a insegurança se torna cada vez maior.

Os malandros e desordeiros estão transformando a bela e pacata cidade do sul do Estado, num antro de crimes e desordens. A digna sociedade de Cachoeiro de Itapemirim espera pois uma ação enérgica da polícia local, que deverá agir com rigor para a implantação de um regime de ordem e respeito na "Princesa do Sul".

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios

MINAS e PAMPULHA

dois grandes veículos promocionais!

RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA

da Organização RAMOS DE CARVALHO

ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Tintas "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro, e, usando a tinta "MIMOSA", têm-nos feito pedidos por avião, prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes. Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana. RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres. RUA MARIA FREITAS, 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHÃES, 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUÁ, 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

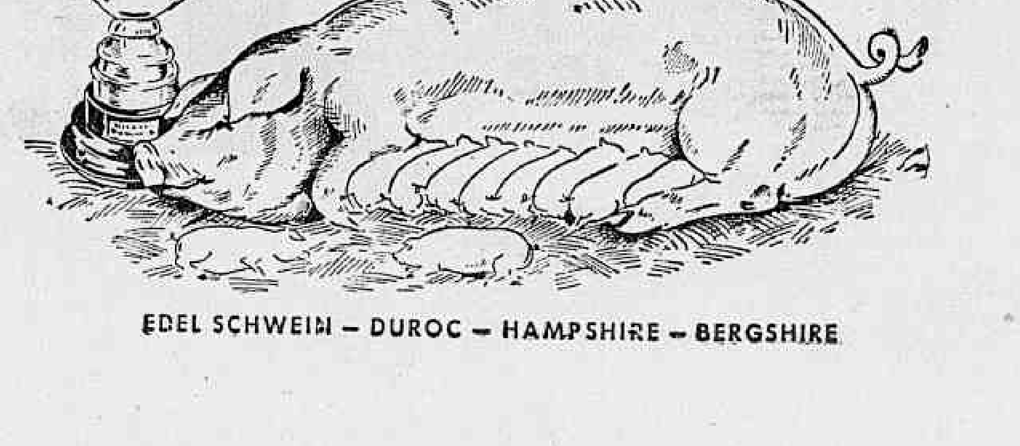
REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SUINOS REPRODUTORES DE RAÇA IMPORTADOS

FAZENDINHA 3 CARAVELLAS

Rua Caravellas, 138 • São Paulo



EDEL SCHWEIN — DUROC — HAMPSHIRE — BERGSHIRE

ATLETA BRASILEIRO PODE VENCER A S. SILVESTRE?

Como é vista "chance" dos atletas nacionais

De ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

O acontecimento desportivo que por certo irá empolgar nesse expirar de 1958 será, sem dúvida, a realização em São Paulo da já tradicional Corrida Internacional de S. Silvestre, na noite de 31 de dezembro, reunindo os mais expressivos ases do atletismo do mundo inteiro. Todos os anos, nesta mesma data, as sensações se renovam, quando atletas de diferentes países participantes levam os louros da vitória. O Brasil, porém, jamais teve a glória de ver um filho seu galgar o pedestal como vitorioso.

Êste ano teremos mais uma vez a oportunidade de medir fôrças com as sumidades atléticas que estarão presentes. E' possível um atleta patrício surgir do meio dos inúmeros competidores e barrar as pretensões de vitória de um Manuel Faria, Osvaldo Suarez, Michel Bernarde, Max Truex? Isto foi o que ouvimos em "enquete" para o DC. São opiniões de variados setôres, médico, técnico, dirigente, atleta e cronista, e especialidade, todos êles conhecedores a fundo das necessidades do nosso atletismo.

ACREDITA PORQUE HÁ PROGRESSO

Tivemos a preocupação de começar ouvindo quem representa o atletismo nacional e escolhemos o presidente do Conselho Técnico de Atletismo cel. Jerônimo Bastos, o que disse:

— "Não seria nada absurdo um atleta nacional vencer a corrida internacional de S. Silvestre. Para quem acompanha o atletismo brasileiro, vê com satisfação o seu progresso acentuado. Hoje já temos fundistas de algum valor cujos resultados técnicos, embora não sendo estupendo pode-se contudo considerar-se bons. Tenho ciência de que o grande atleta rubronegro Sebastião Mendes anda em francos preparativos para intervir nesse confronto. E' um atleta jovem dedicado, que encara o atletismo com entusiasmo e respeito. José Calixto de Sousa com menos chance, do que Sebastião é um nome que pode surpreender. Agora mesmo, na Argentina secundou em uma corrida importante o argentino Osvaldo Suarez, um dos grandes favoritos da noite de 31 do corrente. João Alves dos Santos Filho (Ceará) também merece destaque porque muito pode produzir na capital bandeirante. Com êstes atletas e ainda outros de valor, o atletismo brasileiro pode cerrar com "chave de ouro", êste magno ano de 1958, que representou para o desporto no Brasil o seu máximo esplendor".

O QUE DIZ ARI FAÇANHA

Ari Façanha de Sá, atleta tricolor detentor do recorde sul-americano de Salto em Distância, hoje mais preocupado como técnico, crê em Sebastião Mendes, e disse:

— "Claro que um brasileiro pode vencer a S. Silvestre. E quem sabe êste ano, pois estamos sob o signo do presidente Havelange. O que precisávamos anteriormente era de um corredor que tivesse bom índice na pista. Acredito agora que já o possuímos, na pessoa de Sebastião Mendes. Êste atleta pelo desenvolvimento que vem alcançando nos treinamentos poderá fazer um ótimo resultado nos 5.000 metros, talvez pela casa dos 14,40. Com isto, tenho confiança neste atleta para dar ao Brasil o primeiro título internacional nesta importante corrida.

FALTA TARIMBA INTERNACIONAL

Júlio Delamare foi o próximo a desfilar em nossa "enquete". Foi positivo em suas considerações, apontando falhas na estrutura do atletismo brasileiro. Vejamos o que falou Delamare:

— "Não creio que ainda êste ano um atleta brasileiro possa ganhar a São Silvestre. Não que os nossos fundistas não tenham qualidades para tanto, mas a verdade é que até agora estas virtudes não foram exploradas devidamente. O que ocorre, então, é que, quando um atleta brasileiro enfrenta um grupo de estrangeiros de maior experiência tem de sofrer um impacto em face de sua quase nenhuma tarimba internacional. Se os nossos atletas competissem mais, efetuassem um "giro" pelo exterior, só tenderiam a evoluir graças ao contato com os centros mais adiantados. O nosso atletismo ainda possui um êrro básico: a falta de técnicos. Por isso nas provas ditas naturais ainda nos saímos bem, para cairmos nas provas técnicas. Por êstes motivos, creio que ainda não faremos desta feita um vencedor da São Silvestre, embora considere Sebastião Mendes com qualidades para enfrentar bem os atletas estrangeiros que nos visitarão. O que lhe falta é mais competição, apenas".

NÃO FALTA PREPARAÇÃO

A medicina foi aqui representada pelo dr. Luís Cantisano, que viu a nossa chance pelo lado da preparação orgânica, ponto básico para uma parada desta natureza.

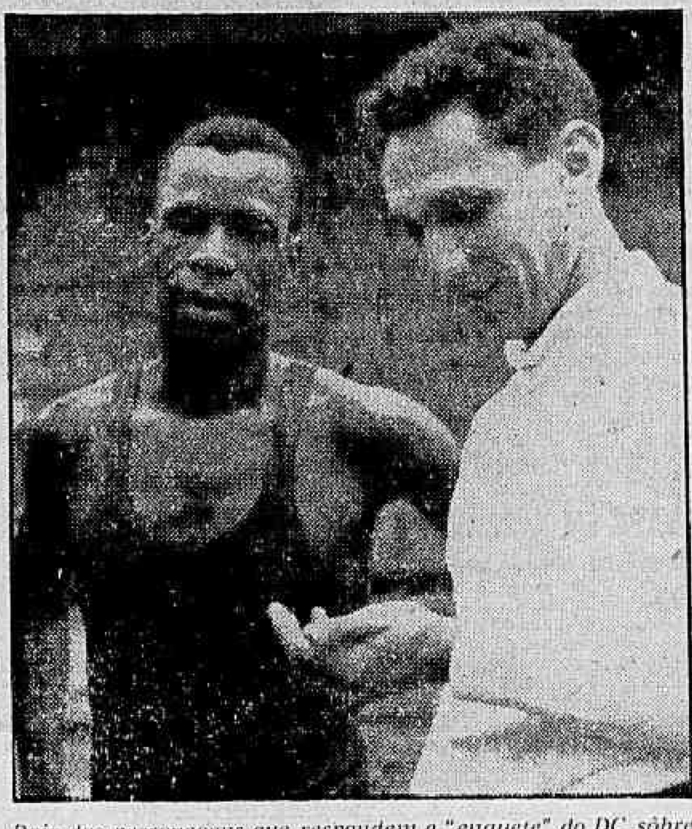
— "Infelizmente não creio. Nem S. Silvestre nem outras provas de fundo em confronto com atletas estrangeiros categorizados. Isto porque não tenho conhecimento de preparação de atleta algum, para prova de desgaste físico tão grande. A maratona, prova considerada até antifisiológica pelas inúmeras alterações degenerativas que se processam no organismo do atleta. Após a prova, requer uma preparação muito cuidadosa e particularmente sob o ponto-de-vista dietético. A Argentina, que já teve dois campeões olímpicos (Zabala e Cabrera). O trabalho levado a efeito para a preparação de Zabala foi extraordinàriamente eficaz, sendo o mesmo dispensado a Delfo Cabrera. Agora pergunto: faz-se alguma coisa nesse sentido no Brasil? Ao contrário, nas provas ditas naturais (velocidade, saltos, etc.) temos resultados bons, pois são provas que dependem das condições dos atletas. Assim, não vejo, no momento possibilidades de uma vitória por atleta brasileiro na corrida de São Silvestre".

PARA GONÇALVES E' DIFÍCIL

Por fim ouvimos a impressão do conhecido técnico carioca, Osvaldo Gonçalves, que se expressou de maneira pessimista quanto às possibilidades de nossos atletas. Achou que a vitória é muito difícil, nada porém é impossível.

— "O que me leva a não crer na vitória dos atletas nacionais nessa brilhante corrida de São Silvestre é a diferença que faz dos atletas que nela irão participar com referência aos nossos. Todos êles, possuem uma corrida magnífica para as duas provas de 5.000 e 10.000 metros, o que em verdade lhes dá maior confiança dentro do percurso. Há todavia um "handicap" favorável aos atletas patrícios, que se aproveitado poderá render bom nível dentro da corrida. A frequência com que os atletas brasileiros correm nas rústicas representa estava vantagem. Contudo, a diferença de tempo torna êste "handicap" quase nulo. Não se deve considerar nesta corrida algum milagre. Vence quem realmente tem condição".

ATLETA E TREINADOR



Dois dos personagens que respondem a "enquete" do DC sôbre as possibilidades dos nossos atletas na corrida de S. Silvestre. Ari Façanha de Sá, de camisa branca e Sebastião Mendes. O primeiro que estêve cinco meses na Alemanha trouxe o plano de treinamento do moderno atletismo europeu e aos poucos coloca em prática com alguns atletas do Rio, como é o caso de Sebastião Mendes. Ari crê firmemente na vitória do Tião na noite de 31 do corrente

CANDIDATO A CHICAGO

Dos nomes credenciados para disputar os Jogos Pan-americanos de Chicago, os de Bruno Stromeyer e Roberto Chap Chapp, ocupam lugar de destaque. Ambos especialistas na prova do Martelo, deram a esta modalidade um brilho invulgar, sendo Bruno Stromeyer o recordista sul-americano, com uma esplêndida marca de 56,97 — que coloca o Brasil na vanguarda nesta prova. O outro Roberto Chap Chapp é paulista quatrocentão está também com um índice bem elevado, tendo atingido no último confronto que foi o Troféu Brasil, na pista do Maracanã, bom resultado de acima de 54 metros. Bruno Stromeyer assimilou com rara felicidade tôda a técnica desenvolvida no atletismo europeu, o que aliás muito se identifica nos seus arremêssos. Despontou nesta difícil prova faz dois anos, evoluindo cada vez mais. De lá para cá já superou o recorde sul-americano nada menos de quatro vezes. Roberto Chap Chapp é considerado igualmente com Bruno o mestre da técnica. Seus giros são feitos com aprimorada técnica, o que lhe dará talvez em futuro muito próximo uma marca estupenda. Êstes dois nomes citados serão mais dois representantes do atletismo brasileiro, que nestes III Jogos Pan-Americanos estará com o seu brilho assegurado

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas; espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Bôlsas, cintos, carteiras, etc. — Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se bôlsas, sapatos, etc.
VARIADO SORTIMENTO DE BÔLSAS
Rua do Rosário, 97, 1.º andar
A BÔLSA FINA

DETETIVES
OMIL — REG. 123093
— LEI 3099-57 —
Em trabalho de equipe, executa-se quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo e êxito garantidos. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º and. — Grupo 207. Tel. 42-9994. A noite atendemos pelo tel. 48-8243. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM 21 14º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel.: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

CLUB 36
AR CONDICIONADO PERFEITO
A nova direção do "Club 36", tem a satisfação de comunicar à sua distinta clientela a reabertura de sua casa no próximo dia 15 do corrente, oferecendo-lhes um serviço perfeito e o mais seleto ambiente.

PROGRIDA COM O BRASIL
COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

MESTIERI
MÓVEIS FINOS
Rua BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

ÚLTIMAS EDIÇÕES DA LIVRARIA SÃO JOSÉ

MACHADO DE ASSIS — de Augusto Meyer — (estudos de 1935 a 1958) belo volume de 250 págs. br. 150,00
MACHADO DE ASSIS — de Eugênio Gomes — volume impresso em ótimo papel, de 220 págs. br. 150,00
OS INCOERENTES — de Harry Laus — contos — volume de cêrca de 200 págs. br. 100,00
FESTA DO BONFIM — de Zora Seljan — peça em 3 atos de motivos afro-brasileiros — vol. de 160 págs. òtimamente impresso — br. 100,00
CONSELHO A REGENTE — de Dom Pedro Segundo, notas de João Camillo de Oliveira Tôrres — Vol. de 100 págs. 60,00
RONDON CONTA SUA VIDA — de Esther de Viveiros — grande vol. ilustrado de quase 700 págs. br. 250,00
BASES E SUGESTÕES PARA UMA POLÍTICA SOCIAL — de Alberto Pasqualini. Vol. de 300 págs. br. 250,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — RIO DE JANEIRO
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL

PÓLO

Fim de temporada; sensação na Argentina

WALTER BRANDÃO

1 Estamos pràticamente no final da temporada carioca. Os torneios "Rio Magazine" e "Carlos Borges" quase terminados. Todavia os amistosos continuam. Não foi um ano bom para o polo carioca.

2 Em Buenos Aires, em disputa do Campeonato Aberto Argentino, o Venado Tuerto foi derrotado pelo Coronel Suárez por 10 a 6. A equipe vencedora estava assim constituída: Horacio Heguy (6), Juan Carlos Harriot (8), Antônio Heguy (5) e Juan Carlos Herriott (8). Total 27 gols. Venado Tuerto com George Boswick (7), Roberto Cavanagh (10), Windham Lacey (6) e Rivardo Santamarina (5). Total 28 gols. Não atuaram no Venado Tuerto, os craques Enrique Alberdi e Juan Carlos Alberdi.

3 A grande sensação do campeonato é o encontro entre as famosas equipes do Venado Tuerto e do El Trebol. Êste jôgo tem sido adiado em face do mau tempo.

4 E' a seguinte a colocação dos concorrentes à Copa Buenos Aires: 1º) El Trebol e Coronel Suares-Indios. O Tortugas e o Venado Tuerto, ocupam, empatados, o segundo posto.

5 Em disputa da série "B" da Copa Província de Buenos Aires, o La Alicia derrotou o San Jorge por 12 a 7. O quarteto vencedor estava assim constituido: Francisco Soldiate (4), Juan J. Blaquier (4), Luiz Lalor (7) e Teofilo Bordeau (7). Total 22 gols.

6 Na série "A" o Los Ranchos derrotou o Tortugas "B" por 9 a 5 e meio. O vencedor apresentou a seguinte equipe: Jorge Martin Moreno (5), Daniel Gonzalez (3), Rafael Amaya (6) e Pedro Llorente (5). Total 19 gols.

7 Hoje caso o tempo permita defrontar-se-ão em Palermo Los Ranchos e Hurlingham A, na rodada final dos perdedores. Hoje também inicia-se o primeiro encontro da copa Springbok, disputada por equipes civis e militares.

8 No Club San Cristobal disputou-se a Copa "Julio Zegera B". A Universidade Católica derrotou seguidamente o San Fernando por 12 a 10 e meio e o Los Leones por 11 a 7 e meio. A competição obedeceu ao sistema americano. A Universidade Católica estava assim constituida: Jaime Zegers (4), Alfonso Chadwik (6), Julio Zegers (6) e Juan Unzurrunzaga com 6 gols. Total 22 gols.

9 O DC publicará durante as férias polistas a biografia dos polistas civis. Iniciaremos com Alvaro Catão e Laert Assunção.

REVELAÇÕES INFANTIS

Um ataque do Jacarepaguá-mirim

Enxovais Para Noivas

Linho puro 2,20 branco .... mt 320,00
Linho puro 2,20 côres .... mt 350,00
Linho puro belga 1,80 côres .... mt 360,00
Percal Lapa 2,20 branco .... mt 210,00
Percal Lapa 2,20 côres .... mt 230,00
Cambraias Irlandesas 0,90 — branca e côres .... mt 250,00
Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, cretones, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
TEL.: 22-3153
Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

ofertas sensacionais de Mesbla... para um NATAL inesquecível!

Remington Quiet-Riter - Escrita suave e fácil. Teclado completo (44 teclas) e "tabulador milagroso", uma exclusividade de Remington. Com estôjo.

entrada: 3.000,
1.100,
MENSAIS

Remington

A MÁQUINA DE ESCREVER QUE VOCÊ TANTO DESEJA, AGORA AO SEU ALCANCE!

Remington Travel-Riter - Teclas anatômicas, de formato exclusivo, tècnicamente desenhadas para confôrto dos dedos. Ideal para os viajantes. Com estôjo.

entrada: 3.000,
1.300,
MENSAIS

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

Mesbla

RUA DO PASSEIO, 42/56 E R. GAL. POLIDORO, 74 — R. VISC. RIO BRANCO, 521/3 - NITERÓI

LEGUMINOSAS E SUAS BENÉFICAS BACTÉRIAS

Sementes inoculadas lucros aumentados

ORLANDO BERETTA

(Engenheiro agrônomo)

PARA que a leguminosa cresça e se desenvolva òtimamente em um substrato (solo, etc.), relativamente pobre de nitrogênio assimilável, é necessário que esteja em presença das suas bactérias específicas e efetivas, para dêste modo poder fixar o nitrogênio livre. Infelizmente, porém, os "Rhizobium" nem sempre estão presentes num dado solo, falhando nestes casos completamente a nodulação. Sob tais circunstâncias, elas deixam de ser o que se chamou de "plantas consumidoras de nitrogênio". Para contornar êste inconveniente é que foi introduzida a prática da inoculação das leguminosas.

Chamamos de inoculação, a técnica que consiste em introduzir em solos o "Rhizobium" específico da leguminosa que se vai plantar, com a finalidade de não só obter maiores colheitas mas também melhorar as condições químicas e mesmo físicas do terreno, permitindo assim que outras culturas posteriores, gramíneas por exemplo, se beneficiem do azoto fixado, ou da matéria orgânica introduzida com a adubação verde.

A inoculação de um terreno com "Rhizobium" pode ser natural ou artificial. Nos processos de inoculação natural, parte-se sempre de solos já anteriormente inoculados, ou então nos quais a cultura de determinada leguminosa já tenha-se desenvolvido perfeitamente, apresentando boa nodulação. Êste tipo de inoculação pode ser feito:

a) Diretamente no solo — Consiste no transporte de terra de locais nas condições acima para onde se deseja efetuar a cultura. Trata-se de processo difícil e oneroso, principalmente se os terrenos são distanciados. A quantidade de terra a ser transportada varia entre 300 e 700 quilos por hectare sendo a mesma incorporada por uma gradagem. Inconvenientes: Transporte de pragas e moléstias (tiririca, etc.).

b) Inoculação das sementes — É o processo mais cômodo e que pode ser realizado de duas maneiras: 1) por via sêca, misturam-se as sementes com a terra provinda de um campo inoculado, batendo-se bem e semeando-se em seguida; 2) por via úmida, prepara-se uma mistura de partes iguais de água e terra de nodulos, na qual se colocam as sementes a serem inoculadas; geralmente, a mistura de um litro d'água para um quilo de terra é suficiente para o tratamento de 30 litros de sementes.

Outro processo por via úmida, consiste em se preparar também uma mistura de água e terra, decantando-se o líquido após algum tempo de contacto e pulverizando-se com êle as sementes a serem inoculadas.

A inoculação artificial, de melhores resultados e de muito mais fácil aplicação faz-se por meio de culturas puras de "Rhizobium", que podem ser encontradas no comércio, ou então, em laboratórios especializados, variando os processos de inoculação de acôrdo com as maneiras de elaboração das culturas sendo, porém, que em linhas gerais são idênticos aos já descritos para as sementes na inoculação natural.

As culturas puras são feitas num meio de cultura composto de gelatina, açúcar, asparaginas e extrato de leguminosas, sendo o acondicionamento feito em frascos. No comércio é feito sob a forma de um pó prêto e o meio usado é a turfa.

Em se tratando de culturas em gelatina ou em turfa, prepara-se uma suspensão que será aplicada às sementes em ambiente abrigado de sol. Deve-se semear imediatamente, enquanto as sementes estiverem úmidas. Se fôr empregada semeadeira, seca-se à sombra e planta-se no mesmo dia. Devemos sempre preferir dias chuvosos ou encobertos para essa operação.

Mediante a inoculação dos micróbios específicos na planta e solo conseguem-se geralmente os seguintes resultados: 1) aproveitamento, pelos vegetais, do nitrogênio fixado pelos micróbios. 2) aumento do desenvolvimento da planta; 3) plantas mais vigorosas e, portanto, mais resistentes às moléstias; 4) frutificação mais cedo para determinadas espécies; 5) melhoria da colheita, tanto em quantidade como em qualidade (aumento do teor protéico); 6) enriquecimento do terreno para futuras e posteriores colheitas.

Os estudos de Frank e outros vieram demonstrar que os micróbios específicos influem poderosamente sôbre o metabolismo e determinam nos vegetais: a) aumento do crescimento em várias partes da planta, especialmente fôlhas e hastes; b) aumento de clorofila; c) aumento da assimilação do anidrido carbônico; d) aumento do conteúdo de nitrogênio; e) aumento da substância total da planta (pêso sêco); f) aumento de albumina, em forma de bacteróides.

Pràticamente, as conclusões estabelecidas por Frank têm muita importância para o agricultor, pois, além de um aumento notável da colheita, certas plantas inoculadas produzem frutos de maior tamanho e mais longo período de amadurecimento, segundo demonstraram estudos de Stilch, o que permite aproveitar os produtos verdes durante maior temporada, condição que os valoriza para a venda nos mercados de legumes verdes.

Em vista dos efeitos essencialmente benéficos obtidos pela inoculação das leguminosas, fácil nos é deduzir os resultados econômicos por ela proporcionados.

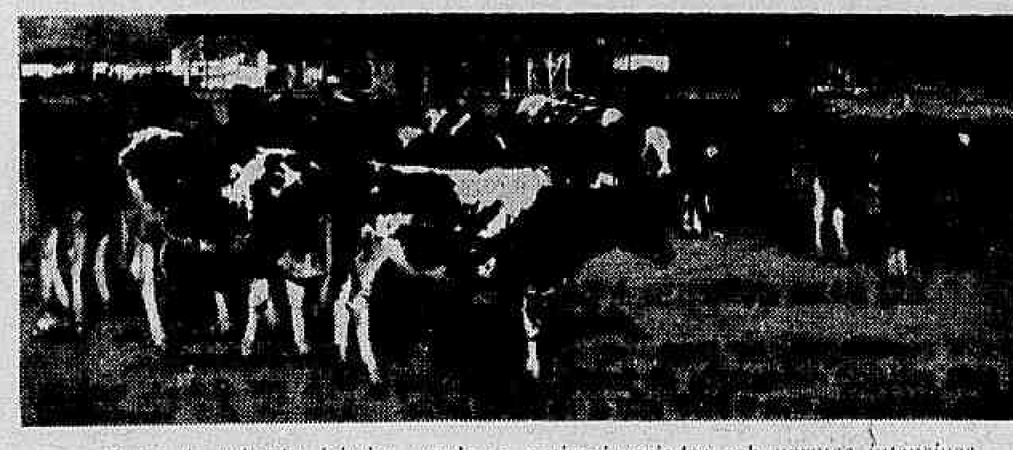
A inoculação já seria uma prática altamente compensadora se dela adviessem sòmente benefícios para a planta hospedeira. Contudo, os "Rhizobium", além de favorecer enormemente o desenvolvimento vegetativo do seu hospedeiro, e aumento do teor em proteinas, e sua produtividade, etc. ainda favorecem indiretamente as culturas posteriores pela melhoria das condições químicas do solo (aumento de nitrogênio) e mesmo físicas, quando as leguminosas são empregadas como adubos verdes (aumento de matéria orgânica) e conseqüentemente, aumento da capacidade de retensão da umidade e poder de absorção.

O rendimento em nitrogênio fixado, que anualmente é integrado ao solo é calculado em 125 quilos por hectare. Estas cifras representando um ganho médio anual, são todavia maiores em se tratando de culturas de forragens, que sendo consumidas na própria fazenda vão ainda fornecer um ganho suplementar sob a forma de estrume que voltará novamente ao solo.

De acôrdo com as experiências de Wagner e Wilkins, que estudaram o efeito de culturas de leguminosas sôbre gramíneas empregadas em pastagens, verificou-se não só um aumento do teor em proteinas como também um aumento de tamanho das plantas.

Para se saber na prática, se as bactérias existentes no terreno são de boa produção, basta arrancar com os devidos cuidados uma planta e examinar suas raízes. Uma nodulação pequena, mas vigorosa e localizada próxima ao colo, junto à raiz principal, boa linhagem. Uma nodulação numerosa e espalhada até as pontas das raízes indica uma linhagem fraca.

REBANHO LEITEIRO DA GRANJA DO GALEÃO



Parte do rebanho leiteiro, sendo os animais criados sob normas intensivas

Alimento desidratado e nutritivo

PROFESSOR TARBOUX M. QUINTELLA

CONSTITUI preocupação corrente mesmo entre os nutrólogos saber se os alimentos desidratados não perdem o seu valor nutritivo.

Preliminarmente, já é assunto conhecido por todos que da colheita à mesa os alimentos perdem paulatinamente parte de seu valor nutritivo devido não somente a ação do tempo, mas tambem por causa do benefício e ainda em consequência do próprio processo culinário.

Como exemplo temos o trigo integral e o trigo beneficiado, o arroz com e sem a película, a carne antes e depois de congelada, a cenoura descascada ou com casca e mais uma infinidade de alimentos.

Assim, as perdas do valor nutritivo nos alimentos desidratados, as quais no laboratório desaparecem, dada a concentração consequente à perda da água, podem ser atribuídas ao ante-preparo que sofrem os alimentos a partir de seu estado natural. Os processos americanos, inglêses e os nossos consistem em lavar, descascar, vaporizar, sulfurizar, cozinhar e moer os alimentos. Entre nós a adição do enxofre ou qualquer outro seu representante tem sido desprezado. As perdas, porém, nos alimentos desidratados se verificam em relação a certos açúcares, a certos sais minerais e às vitaminas hidro-solúveis, como a do ácido ascórbico embora essa possa ser fixada e dosada no final do produto.

A vitamina B-1, também, mantém-se baixa devido à condição do processamento ser feita em temperatura relativa à sua oxidação. Verifica-se que a vitamina B-1 começa a se destruir a 80º e desaparece completamente entre 118º e 125º. Podendo-se desidratar com temperatura inferior a 80º é possível a conservação da vitamina B-1.

Quanto à carne, sabe-se que ela não constitui uma fonte de vitaminas pois nela o que se procura é proteína nobre; porém, repetindo-se os processos preconizados por Bate-Smith, Shape e Cruth-Rank obteve-se um produto anàliticamente perfeito, sob todos os seus aspectos. Quanto aos vegetais, M Moris acha que é conveniente tratá-los por meio de fixadores procedimento usado também na França. Preferimos, porém, trabalhar com W. V. Von Louseck que afirma ser o melhor meio para que não haja perda de vitaminas nos desidratados vegetais é desidratá-los no mesmo dia da sua colheita, antes que as vitaminas se oxidem. Não utilizamos, também, qualquer sal de cobre, para fixar a clorofila vegetal. Centenas de desidratações nos mostraram a inutilidade de tal procedimento. Os americanos insistem, também, na retenção das gorduras (lipídios) e a sua padronização para carnes desidratadas, bem como a padronização européia e a argentina insistem em uma incidência de 20, 30 e até 40% de gorduras. Em nosso clima tais carnes não se conservam, porquanto a rancificação é certa. Aproveita-se o ensejo para que se faça, o quanto antes, uma tentativa de padronização dos gêneros alimentícios no Brasil, onde a imitação e o improvisamento são tão frequentes. No Brasil a experiência determina que se desidrate carnes magras; que ao produto desidratado não se acrescente qualquer gordura pois além de certos inconvenientes, há o da re-hidratação, que normal para a carne é de 20 minutos e para carnes gordas exige mais de uma hora.

Para os curiosos sôbre o valor nutritivo dos desidratados, transcrevemos aqui um confronto entre certos alimentos ao natural, enlatados e desidratados, elementos êsses fornecidos pelo Bureau de Pesquisas do Ministério de Alimentação da Inglaterra. A oportunidade de tais dados se ressalta tendo-se em vista que tanto o enlatado quanto o desidratado sofreram processos idênticos para sua industrialização, sendo que o congelado ou resfriado serve como têrmo de compatação com o alimento natural. Evitou-se conversão de pesos e medidas, para não perder a originalidade:

CARNE:			
	Congelada e sem osso	1500	calorias
	Enlatada	1020	"
	Desidratada	2650	"
CENOURA:			
	Fresca	100	calorias
	Enlatada	80	"
	Desidratada	1160	"
BATATA:			
	Fresca	330	calorias
	Enlatada	330	"
	Desidratada	1590	"

Para quem queira entender o problema, êsses três exemplos chegam.

Tais cifras servem para confirmar que a desidratação não prejudica o valor energético dos alimentos, e isso basta à nossa argumentação.

Tipo e rusticidade do gado leiteiro

H. JÚLIO F. GENOUD

ENTENDE-SE por "tipo" as características exteriores do gado.

Não há de ser por certo, "caprichoso" o critério para estimar-se-lhe. Em muitos países se estabeleceu um "standard", como também, uma ficha ou resenha descritiva de certas características principais, às quais, acompanha uma classificação por pontos.

A generalização dêstes procedimentos resulta ainda empìricamente e convencional, já que é substancial para apreciar características e tipo, consultar a experiência local em matéria de criação; devendo ela revelar observações e conhecimentos profundos do meio onde o gado irá se desenvolver e a evolução do mesmo nas distintas etapas: criação, produção e reprodução. Bem como, muito particularmente, a observação prolongada de seus caracteres e a forma em que êstes se transmitem de pais a filhos e por gerações.

A observação sistemática de caracteres e aptidões comuns às grandes produtoras e reprodutores, como sua influência na transmissão destas qualidades fixam critérios adequados para apreciar seus caráteres exteriores.

"A seleção fisiológica" se baseia na apreciação e desenvolvimento das qualidades e características relacionadas com as funções a que se submete o gado, como sua adaptação às condições em que se pratica a exploração, as que determinam uma "relação biológica" entre o meio, as funções, as aptidões e características do gado.

Desta forma se reconhecem condições neste, as quais, mediante uma adequada seleção que coordene caracteres e aptidões, permitirão obter sua manutenção, fixação e aperfeiçoamento.

Em nosso meio são tão importantes como a uniforme produção leiteira que os contrôles de produção de leite e gordura as características de vigor, rusticidade, caráter, distinção e fôrça que põem de manifesto a qualidade e potencialidade dos produtos e a raça, como suas condições de adaptação requeridas para uma eficiente e construtiva orientação zootécnica.

As características leiteiras: capacidade, fortaleza e amplitude do torax; costelas, esqueleto, espáduas, cadeiras e cabeça, como também um ubre bem implantado, irrigado por veias vigorosas, são parte das qualidades que ordinàriamente chamamos elementos para a "seleção fisiológica". Estas qualidades devem ser estimadas preferentemente naqueles produtos melhor dotados para nosso meio, quer dizer "encaixados" ou proporcionados dentro do maior vigor possível; pôsto em evidência por espáduas, membros, e esqueletos robustos e demais características acentuadamente vigorosas, valores inestimáveis e necessários em nossa orientação seletiva.

Não devemos confundir fôrça e harmonia — que dentro da seleção leiteira manifestam-se de qualidades e distinção — com o tipo ordinário ou débil.

São estas características de muita importância para apreciar o gado, constituindo um ponto difícil de discernir, que requer experiência e contato com os problemas da criação, para apreciar: fôrça, caráter e distinção sem cair no grosseiro ordinário ou inexpressivo (carente de classe), ou débil ou efeminado (carente de vigor).

Estes fatores ter-se-ão em conta harmonizando-os entre si, para a apreciação do tipo, prescindindo de elementos convencionais ou empíricos tais como a côr ou outros detalhes vitais e caracteres ou sinais correspondentes e necessários à raça para o êxito verdadeiro e racional de sua exploração e criação.

Curiosidades

J. CAMPÊLO

ÔVO — ALIMENTO INSUBSTITUIVEL — Segundo os nutrólogos, é o ôvo o alimento mais rico utilizado na alimentação humana, pois encerra proteinas de alto valor biológico, superiores mesmo às do leite e da carne. Também o estado de finíssima emulsão em que se encontram suas gorduras, asseguram-lhe um lugar entre os alimentos de boa digestibilidade.

Dois ovos fornecem mais calorias que 100 gramas de carne ou 100 gramas de leite.

100 gramas de ôvo encerram, em média, 12 gramas de proteínas e 12 gramas de gorduras, estas existentes sòmente na gema.

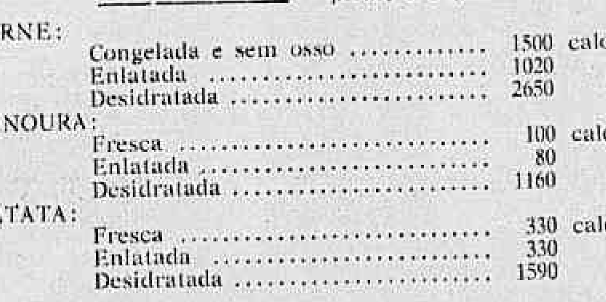
Quanto ao seu teor em vitaminas e sais minerais, encontramos em percentagens iguais ou superiores aos demais produtos de origem animal. A gema do ôvo encerra 8 miligramas por cento de ferro, 58 miligramas por cento de cálcio e fósforo, 2.500 a 5.000 U.I. de vitamina A, 350 a 450 microgramas por cento de vitamina B1 e 380 a 750 microgramas de vitamina B2, além de ser um dos poucos alimentos naturais que encerram a vitamina D em quantidade apreciável, aproximadamente 150 U.I.

Apresentando os ovos teor apreciável de ferro e vitamina D (anti-raquítica), são êles ótimos suplementos do leite na alimentação das crianças, após a desmama, e para aquelas que se encontram em crescimento.

As experiências demonstram que crianças alimentadas com leite e ovos são mais sadias que aquelas que recebem sòmente leite, apresentando as primeiras um teor mais elevado de hemoglobina (sangue) do que as segundas.

Em virtude da sua riqueza em cálcio, fósforo, compostos ferruginosos e vitamina D, os médicos aconselham a administração sòmente da gema do ôvo na alimentação das crianças.

Também para os adolescentes, gestantes, mães em período de aleitamento, é o ôvo um alimento de grande valor, não podendo faltar em sua alimentação diária.



Os grandes inimigos das abelhas

As abelhas, embora pareça incrível, têm muitos inimigos. A formiga é um dêles. De um modo geral, tôdas as formigas, doceiras ou carnívoras, são inimigas das abelhas. Umas invadem as colméias para roubar o mel e, outras mais perigosas atacam as próprias abelhas e suas larvas. Mas êstes inimigos podem ser afastados. Basta que se coloquem os pés das colméias em recipientes com água, o único obstáculo que as formigas não transpõem.

Outro inimigo ferrenho das abelhas é a "traça das colméis" que ataca os favos. Trata-se de uma larva de mariposa que em poucas semanas destrói a colméia de cabo a rabo... Começam por roer uma galeria nos favos, reduzindo-os a farelo. Depois comem a cêra e acabam com as crias. Para exterminar com essas traças, só há um recurso: tirá-las das colméias e matá-las.

Também são inimigos do precioso inseto as aranhas, os gambás, os tatus, as andorinhas, os picapaus, as rãs, os percevejos do mato e o piolho, sim o piolho das abelhas. Se você é apicultor tome nota de todos êsses destruidores de colméias e trate de evitá-los. O melhor meio é colocar seus apiários em local adequado e cercar, com vasilhas dágua, os pés das suas colméias.

Mais indústrias para o Brasil

Laboratório estrangeiro interessado em aproveitar glândulas (subproduto da indústria suinícola) de suínos no R. G. do Sul.

Segundo notícias de Pôrto Alegre, o gerente do City Bank da aludida Capital, acompanhado dos Srs. W. Wilwon Junior, presidente da T. E. Chimical Corporation de Stamfor, Connecticut, E. U. A., procuraram as autoridades do Estado, a fim de estudar a possibilidade do aproveitamento de glândulas animais, principalmente de suinos, que ainda não têm uma devida utilização no país.

Uma indústria subsidiária de aproveitamento de glândulas animais, com colocação certa nos mercados mundiais, será de enormes possibilidades no setor da produção animal gaúcha.

Nova vacina contra a doença de Newcastle

Cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos aperfeiçoaram, recentemente, uma vacina altamente eficaz contra a doença de Newcastle. A vacina utiliza um novo produto de química orgânica que inativa o virus, segundo ficou comprovado.

Solos para hortaliças

AS PESSOAS nascidas no meio rural sabem distinguir pràticamente as boas terras de cultura, das más, pela observação do aspecto, côr, etc. e pela presença de certas plantas que espontâneamente vegetam nessas terras, plantas essas denominadas "padrões de terra", sendo que umas representam terras boas, outras ruins, terras sêcas, terra de campo, etc.

Mas como nem todos sabem distinguir as terras boas das más, por meio dêsses padrões ou pela prática, como também nem sempre essa prática dá resultados satisfatórios, façamos um ligeiro estudo sôbre a classificação dos solos, de acôrdo com sua constituição física:

1. Silicosa ou Arenosa
2. Argilosa ou Barrenta
3. Calcárias
4. Humíferas

1.º) **Silicosa:** — são as terras em que o elemento predominante é a areia (silica). São fôfas, fáceis de serem lavradas, não aderem aos instrumentos agrícolas e quando molhadas, observa-se que a água não para na sua superfície, infiltrando-se ràpidamente.

Quando se adubam essas terras, nota-se que o adubo desaparece em pouco tempo.

Sendo os terrenos arenosos, inclinados, as águas das chuvas arrastam com facilidade suas partículas, levando para as partes mais baixas a camada superficial, que é a mais importante.

Sua coloração é geralmente clara.

Não são indicadas para o cultivo das hortaliças.

2.º) As terras argilosas possuem propriedades inversas às das silicosas. Na sua constituição observa-se grande predominância de argila (barro. E' difícil de ser trabalhada, impede a penetração da água, quando molhado tornam-se pegajosas, aderindo fortemente aos instrumentos. Quando sêcas, endurecem e racham em diversos sentidos. Retém fortemente os adubos, e a matéria orgânica não se transforma em **humus** aproveitável pela planta.

Sua coloração é geralmente "avermelhada".

Consequentemente, não se prestam para o cultivo das hortaliças.

3.º) As terras calcárias, são raras em nosso meio. São terras onde se observa grande percentagem de cal (carbonato de cálcio). Por serem ricas em cálcio, constituem solo de reação altamente alcalina, pelo que não satisfazem as exigências da maior parte das plantas cultivadas.

Do exposto se conclui que as terras calcárias não se prestam para o cultivo das hortaliças.

4.º) **Humíferas:** — como seu próprio nome indica, são terras ricas em matéria orgânica ou humo. Absorve e retém grande quantidade de água, assim como adubos diversos. São fôfas, permeáveis, fáceis de serem trabalhadas.

As terras humíferas são classificadas em:

1. Terras humíferas pantanosas.
2. Terras humíferas turfosas
3. Terras humíferas de mata.

Dêsses três tipos, o melhor é o de mata-virgem.

De um modo geral, os terrenos humíferos turfosos e pantanosos não se prestam para o cultivo das hortas, sendo porém aproveitáveis as terras humíferas de mato.

MOPEMA S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

RETIFICAÇÃO DE MOTORES

PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES

Rua Visconde do Urugual, 141 — Tel. 2-7944

(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niteroi — E. do Rio

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sua sede social, na Avenida Graça Aranha n.º 226 12.º andar, às 16 horas do dia 20 de dezembro corrente a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) proposta para a alienação de propriedade de imóvel
b) proposta da Diretoria para aumento do capital social
c) assuntos de interêsse social

Rio de Janeiro 11 de dezembro de 1958. Pela Diretoria: Francisco João Bocayuva Catão — Diretor Presidente.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Mesa de Parede em Fórmica

Cr$ 2.500,00

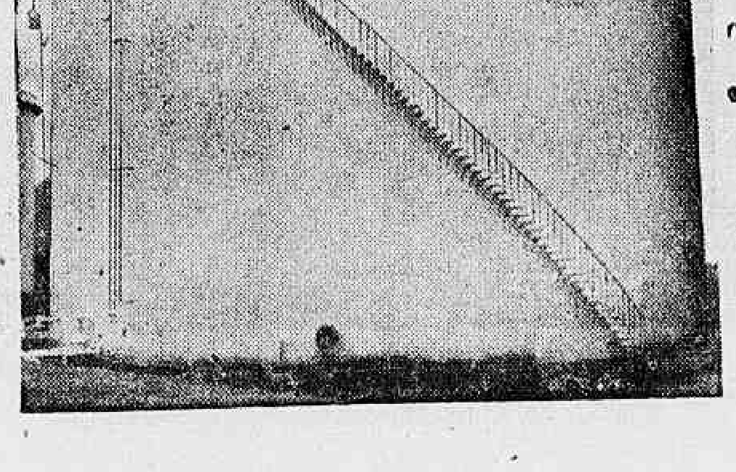
Colocação grátis

SOBRADO dos PREÇOS DE ATACADO

FÁBRICA: RUA HADDOCK LOBO, 73 — SOBRADO

TEL. 28-9467 (Favor subir a escada)

TANQUES DE AÇO SANVAS

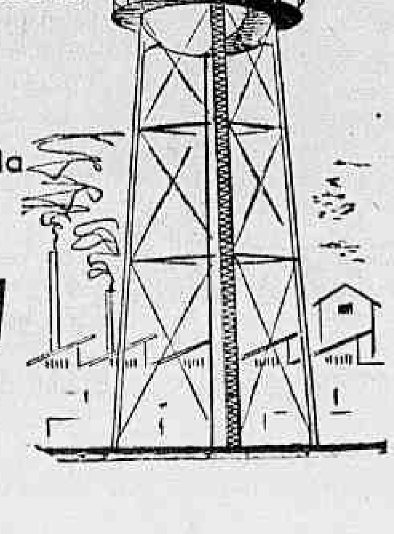


- Reservatórios de todos os tipos e capacidades para armazenamento de líquidos.
- Tetos flutuantes.
- Obras de caldeiraria pesada em geral.

SANSON SV VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

Rua Frei Caneca, 47-49
Rio de Janeiro



ANCHIETA, 60 ANOS DE PIRES NA MÃO

Quem mora no bairro garante vaga no céu

Lá para os confins do Distrito Federal, entre o Campo de Gericinó, Ricardo de Albuquerque, Pavuna e o rio Pavuna — que faz a divisa com o Estado do Rio — vive uma população avaliada em 45.000 habitantes, constituída, na sua grande maioria, de pequenos comerciantes, funcionários, comerciários e trabalhadores em geral.

Ali foi plantado, há 60 anos atrás, o bairro chamado Anchieta, que, apesar de sua meia dúzia de decênios completos, está comemorando agora seu aniversário nas praças sem flôres, nas ruas sem luz e nas casas sem água.

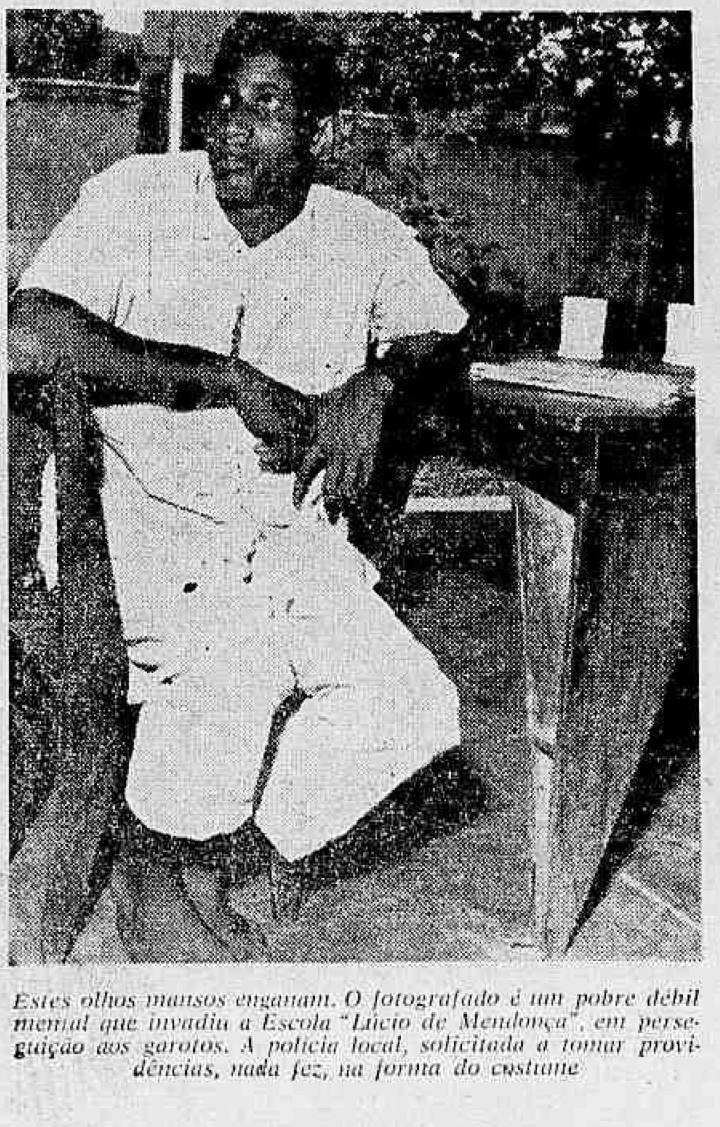
PERIGO DE MORTE NA ESCOLA

Eis um aspecto da cabine de luz e fôrça da Escola "Paraíba", localizada num terreno baldio, em pleno mato. Nem seria preciso dizer que se constitui num perigo de morte para as crianças que brincam em redor, inconscientes do risco que correm

CAVALO VAI ÀS COMPRAS

Na foto, o Pôsto Revendedor da COFAP, na esquina das ruas Itatiaia com Leopoldina Borges. O cavalo é um dos inúmeros animais soltos que vadiam pelas ruas de Anchieta

AS APARÊNCIAS ENGANAM



Estes olhos mansos enganam. O fotografado é um pobre débil mental que invadiu a Escola "Lúcio de Mendonça", em perseguição aos garotos. A polícia local, solicitada a tomar providências, nada fez, na forma do costume

LEI PARA CUMPRIR A LEI

Nesta reportagem, os comandos DC traçam o perfil sem retoque dessa urbe de fronteira que fica tão longe, tão longe, que a PDF não a vê há 60 anos!

A PRIMEIRA reivindicação do sexagenário "Anchieta" é uma lei "Freire Alvim" que faça cumprir a Lei n.º 899, de 28 de novembro de 1957, que institui um Fundo Especial de Obras Públicas. Apesar da humilhante parcimônia da lembrança legal, o bairro se rejubilou com o "tiquinho de nada" que a PDF houve por bem lhe destinar. E todo mundo se agrupou pelas esquinas, as donas de casa comentaram de janela para janela um tal de Art. 319, da lei, que dizia assim:

"Fica o Prefeito autorizado a realizar as seguintes obras de Viação:

Art. 314 – a) Pavimentação e obras complementares em logradouros, inclusive a revisão da rêde de abastecimento de água e esgotos nas seguintes ruas: Estrada Rio do Pau; rua Alcobaça;

Construção, ajardinamento e urbanização de praças públicas nos seguintes locais: Motorista Luiz de Abreu, Faustino Lins, Huron, Deocleciano Ramos, Tte. Manoel Borges, Cumatá, Edgar Barbosa.

b) Canalização de água nas ruas: Deocleciano Ramos, Cumatá, Tte. Manoel Borges, Edgar Barbosa.

Art. 319 – Fica o Prefeito autorizado a realizar as seguintes obras:

"Obras de construção de núcleos hospitalares; postos do Departamento Municipal da Criança em Anchieta.

Mas ... – como lá diz o ditado: "Alegria de pobre dura pouco" – em breve, ante o mutismo da PDF dorminhoca, se desvaneceram tôdas as esperanças daquela gente; voltaram a ser tristes aqueles 45.000 rostos que acreditaram – apesar de escaldados como todos os cariocas! – que a coisa, daquela vez, ia mesmo, porque estava escrito no papel e se chamava "lex".

Quem espera sempre alcança?

DOZE MESES se passaram de trapaça legal, e o povo – com a paciência que Deus lhe deu – continua ainda esperando que alguém, em algum gabinete do palácio municipal, ponha os óculos acima do nariz e soletre êsse direito que assiste ao anchietense: Instalação urgente do PÔSTO DE SAÚDE, já previsto pela Lei 899, em seu Art. 319

Para tanto, e na falta de melhor, a "Associação Amigos de Anchieta" – através de seu Presidente, sr. Luiz Wist – recomenda o prédio n.º 484 da rua Motorista Luiz de Abreu, em ponto quase central do bairro. O respectivo terreno tem 11 x 50 m e possui uma casa grande, própria para a aludida instalação médica. Além do mais, a casa está vazia e à venda por Cr$ 500.000,00; enquanto não fôr processada a compra ou desapropriação, pode ou desapropriação, pode ser alugada por Cr$ 7.000,00 mensais. Tem espaço para automóveis e mesmo para aumento da parte construída.

Já há algum tempo a ASAMAN (Assoc. Amigos de Anchieta) falou, a êste respeito, com o Dr. Guilherme Romano, Secretário de Saúde da PDF, que prometeu resolver favoràvelmente o assunto. Dizemos "prometeu", porque, resolver mesmo, que é bom e inadiável, continua sendo uma atitude que não se concilia com as Secretarias municipais.

O martírio do ensino

O CARIOCA, antes de tudo, tem de ser um verdadeiro herói para conseguir matricular seu filho na escola. Quando o consegue, vejamos que escola é essa, tão inacessível.

A primeira a ser visitada pelos comandos DC, em Anchieta, foi a Escola Paraíba, que conta com 1.500 alunos nos seus 3 turnos, divididos em 42 turmas; e para as 42 turmas, – é incrível! é fantástico! é extraordinário! – apenas 24 professôras.

Quanto ao estado material do prédio, é o melhor possível – do ponto de vista da PDF; mas, do ponto de vista da realidade, o "statu-quo" é simplesmente êste, sem um ponto, sem uma vírgula a mais: a) os encanamentos dos banheiros não funcionam; b) as caixas automáticas, idem; c) a rêde elétrica precisa de uma revisão geral, tantos são os defeitos; d) as janelas que caíram não foram substituídas; daí, a chuva tem entrada franca nas salas de aula; e) a cabine de fôrça da escola se acha fora do local da mesma, em terreno baldio e sem nenhuma segurança, representando um verdadeiro perigo, principalmente para as crianças; f) grande parte do taqueamento está sôlto; g) não há recolhimento do lixo.

Louco vai à escola

MAL HAVIAMOS transposto um certo portão, ouvimos o grito da meninada e as sérias advertências da professôra que, zelosa da segurança dos pupilos, fazia milagres para afastá-los de um louco que, sem mais nem menos coisa de louco! – se instalara no refeitório.

Ficamos sabendo, então, que estávamos na escola "Lúcio de Mendonça", um portão lateral franqueara a entrada do demente.

Anotamos: 666 alunos em 3 turnos com 18 turmas, havendo apenas 14 professôras, dobrando 8 para suprir a deficiência.

No que toca às instalações, a capacidade de esgôto dos serviços sanitários é insuficiente, causando constantes entupimentos; a rêde elétrica se acha em estado deplorável. precisando de uma revisão geral; há necessidade de gradis nas janelas, pois os vagabundos da rua, que são muitos, quebram as vidraças e invadem o prédio; há premente necessidade de policiamento que ofereça garantias seguras às crianças e às professôras.

E' necessário substituir, também, a atual pontezinha de pranchões sôbre o rio Pavuna, distante apenas 50 m do prédio, ponte esta muito frequentada, embora não ofereça a mínima segurança; já por diversas vêzes as enchentes a arrastaram.

No tempo das pirâmides

NA SUBIDA íngreme da rua Tomas Edson, na quadra entre a av. Nazaré e rua Deocleciano Ramos, os trabalhadores, transportando nos ombros o material para a construção do ginásio "Pereira Mendes", nos lembraram os longínquos tempos do levantamento das pirâmides do Egito, em que os escravos transportavam, da mesmíssima maneira a que estávamos assistindo, as futuras Quéops, Quefrens e Miquerinos.

E por que nos ombros, hoje em dia? Simplesmente porque, devido ao "excelente" estado da rua, os caminhões não podem subir até ao local da construção.

Êsse ginásio, com capacidade para 600 alunos, – e que será uma dádiva para Anchieta – já começa a lutar, antes mesmo de ser inaugurado, com sérios problemas; o maior e mais grave é, sem dúvida, a falta de calçamento e de esgotos da rua Tomas Edson; nos dias de chuva, principalmente, os 600 alunos que virão terão de fazer uma autêntica ginástica para alcançarem as salas de aula, como resultado do péssimo estado daquela via pública; e em decorrência da falta de esgotos, o perigo de doenças constitui, desde já, ameaça das mais evidentes.

UMA PEDRA NO CAMINHO

Este é o "Pôsto de Fiscalização" da PDF, em plena Avenida Nazaré (meio da rua). A foto fixa um indiscutível desalinhamento municipal, um atentado oficial à estética urbana, neste Rio coitado.

Pobre estuda de teimoso

FINALIZAMOS, NO Externato Dois Irmãos, nossas andanças pelos domínios do ensino, em Anchieta.

Saltaram-nos aos olhos, logo de início, as seguintes reivindicações que registamos para o caso de, um dia, alguém, numa certa Secretaria, chegar à conclusão de que o "ensino" não é artigo de luxo, não devendo, pois, ser tachado na categoria de "abandonados" – que é, com justeza, a situação em que se encontra atualmente: a) é necessário calçar pelo menos o trecho da rua Clara Borges até à esquina da rua Leopoldina Borges, para dar vazão às águas pluviais das anticlínais de 2 morros, para permitir o acesso ao Externato, nos dias de chuva; b) é necessário abrir um valão pela rua Ernesto Vieira; c) é necessário iluminar pelo menos as adjacências do estabelecimento.

O conto das verbas

A PDF está praticando, aos olhos de quem quiser enxergar, uma nova modalidade de tapeação que recebeu, na pia batismal, o nome de "conto das verbas".

O negócio é o seguinte: Os moradores, como os de Anchieta, pedem, pedem, pedem, durante mais de meio século; aí, quando as elementaríssimas reivindicações de um bairro começam a ficar de cabelos brancos, alguém proclama, no palácio municipal:

"Como é para bem de todos e felicidade geral do bairro tal, diga ao povo que acabam de ser destinados tantos milhões, tantos bilhões, para o tapamento do buraquinho tal, da rua tal, etc. e tal."

Todo mundo bate palmas e se senta à espera.

Passam-se os dias, os meses, os anos; as verbas vão sendo servidas nas mesas fartas da casa de pasto municipal; os aquinhoados dos poderes públicos alimentam, à farta, seus apetites especulativos; por fim, a comida acaba.

Os que comeram, saem por aí, digerindo o lauto banquete.

E os buraquinhos que foram contemplados com milhões, bilhões, continuam sem um tostão para uma pàzinha de terra que lhes disfarce a nudez.

Exame de consciência

SE, UM dia, a PDF fizer um exame de consciência, vai, por certo, sentir remorsos do sumiço que anda dando nas verbas aprovadas para melhoramentos inadiáveis.

Enquanto êsse exame não se faz, rememoremos alguns dos dinheiros do povo que "desapareceram" dos fins a que foram destinados: 1) Que fim levou a verba para calçamento e obras da rua Alcobaça? 2) Idem, idem, para calçamento da rua Araújo Rozo?

3) Idem, idem, para calçamento e parte da rêde de esgotos da rua Arnaldo Murinelli? 4) Idem, idem, para as obras da rua Cierê?

5) Idem, idem, para calçamento e rêde de esgostos da rua Clara Borges, via importante que liga Mariópolis a Anchita? 6) Idem, idem, para calçamento da rua Leopoldina Borges? 7) Idem. idem, para as obras da rua Moura Rolim? 8) Idem, idem, para o calçamento da rua Quebec? 9) Idem, idem, para as obras da rua Zanini?

De pires na mão

ENQUANTO NÃO se descobre o paradeiro das verbas sumidas, o bairro de Anchieta – ou melhor, as necessidades prementes do verbas para atendimento destas não menos justíssimas reivindicações: 1) Calçamento da rua Apiruí; 2) rua Cardoso de Castro; 3) Esgôto e calçamento da rua Ernesto Vieira, que se encontra em péssimo estado, alagando sempre ; 4) Calçamento e esgôto da rua Macaíba – uma das vias importantes, que finaliza na escola "Lúcio de Mendonça". 5) Prosseguimento da Estrada Marechal Alencastro até à rua Zanini; 6) Obras da rua Ramiz Galvão; 7) Calçamento e esgôto da rua Tomas Edson; 8) Calçamento e esgôto da rua Tapuia. E' a continuação da rua Macaíba e liga a Praça Nazaré à Ponte Nova sôbre o leito da EFCB. Recebe as águas dos morros. 9) Calçamento da rua Huron; 10) Iluminação pública da Estrada Marechal Alencastro, no trecho entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta. E' estrada de muito movimento e onde ocorrem assaltos com muita frequência. 11) Instalação de um telefone público na Padaria localizada na esquina da Estrada Rio do Pau e Faustino Lins, em lugar de se o fazer no botequim da Praça Nazaré. 12) Instalação de outro telefone público no local da bomba de gasolina, na rua Cardoso de Castro, em benefício dos muitos moradores da vizinhança. Trata-se de local que fica aberto dia e noite.

Mais um bilhetinho

Sr. Prefeito:

Anchieta, por experiência própria, está, em pêso, descrente das autoridades, políticos e falsas promessas.

Seus moradores são lembrados, visitados e até importunados nas épocas de eleições, como ainda ocorreu há pouco tempo.

No entanto, com a proclamação dos eleitos e a continuação do abandono do bairro, até as esperanças dos mais cândidos se desvaneceram.

Urge que o govêrno municipal se decida a destinar, para os 45.000 anchietenses, pelo menos um tostão de obras.

A abnegação das classes humildes já está exausta das contendas com a venalidade dos oportunistas, a confraria secreta das ambições, o desespêro das crises inigualáveis.

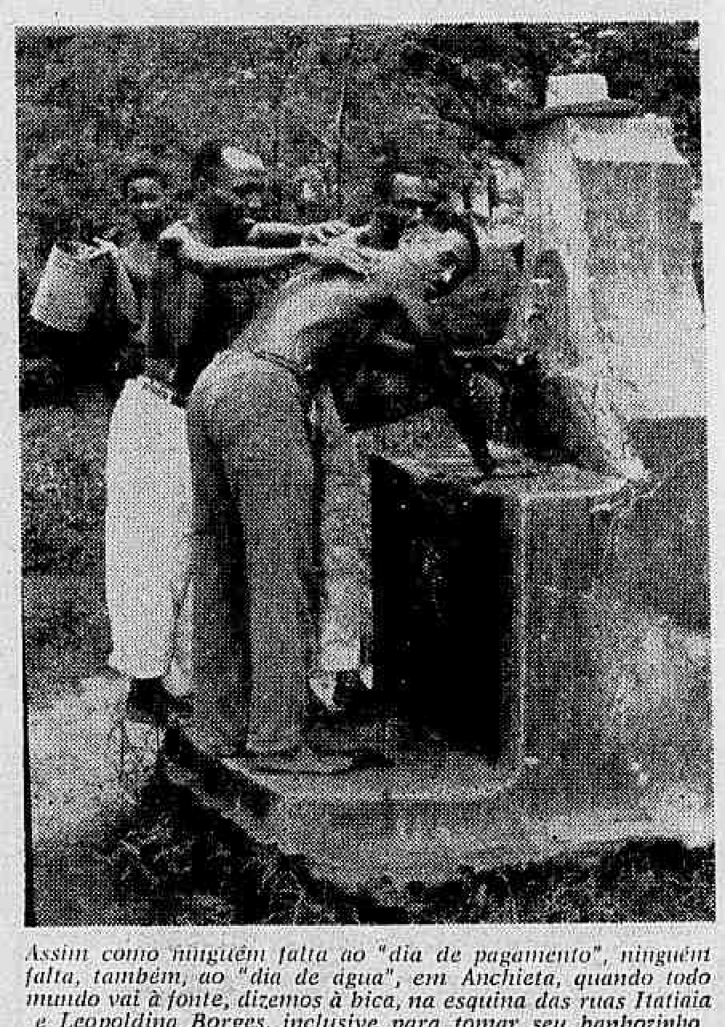
Um tostão, pelo menos, antes que ascendam dos subterrâneos para as ruas e das ruas para os palácios, os clamores da tempestade, no galope destruidor da cólera.

Não é uma adivinhação...

E' o frio raciocínio da lógica engendrada pela dor.

O REPORTER

HOJE É DIA DE ÁGUA



Assim como ninguém falta ao "dia de pagamento", ninguém falta, também, ao "dia de água", em Anchieta, quando todo mundo vai à fonte, dizemos à bica, na esquina das ruas Itatiaia e Leopoldina Borges, inclusive para tomar seu banhozinho

CORDA BAMBA

Atravessar a ponte — ponte? — sôbre o rio Pavuna, em frente à Escola "Lúcio de Mendonça", é o mesmo que dançar sôbre uma corda bamba. E' necessário substituir, urgente, essa pinguela de pranchões, muito frequentada, embora não ofereça a mínima segurança; já por diversas vêzes as enchentes arrastaram.

3.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ANO XXXI — N.º 9.334

Diario Carioca

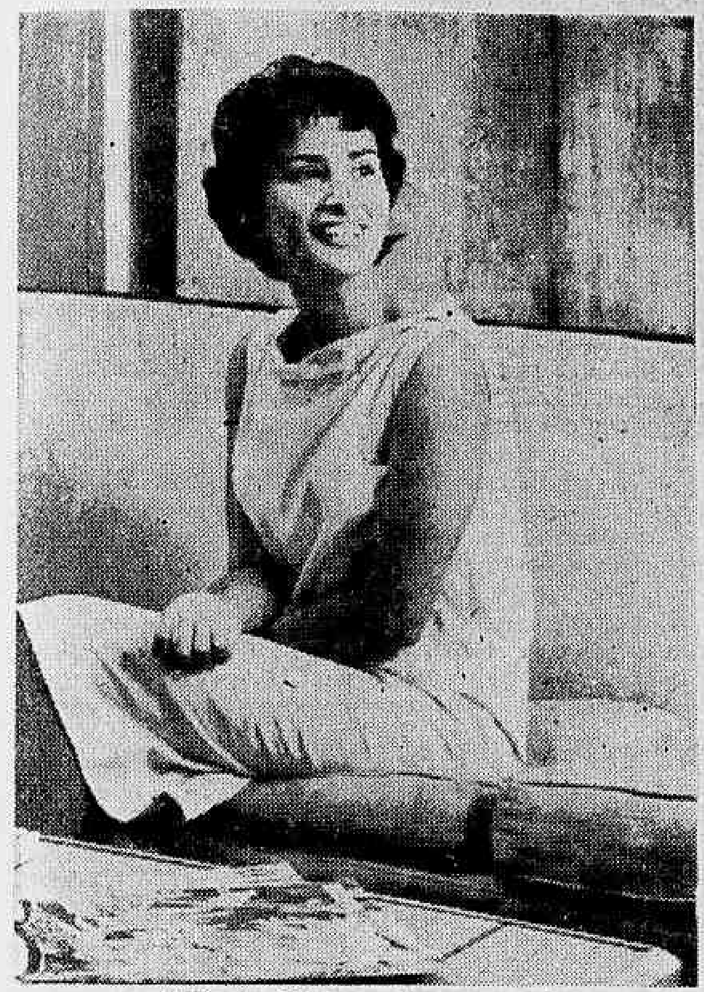
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1958

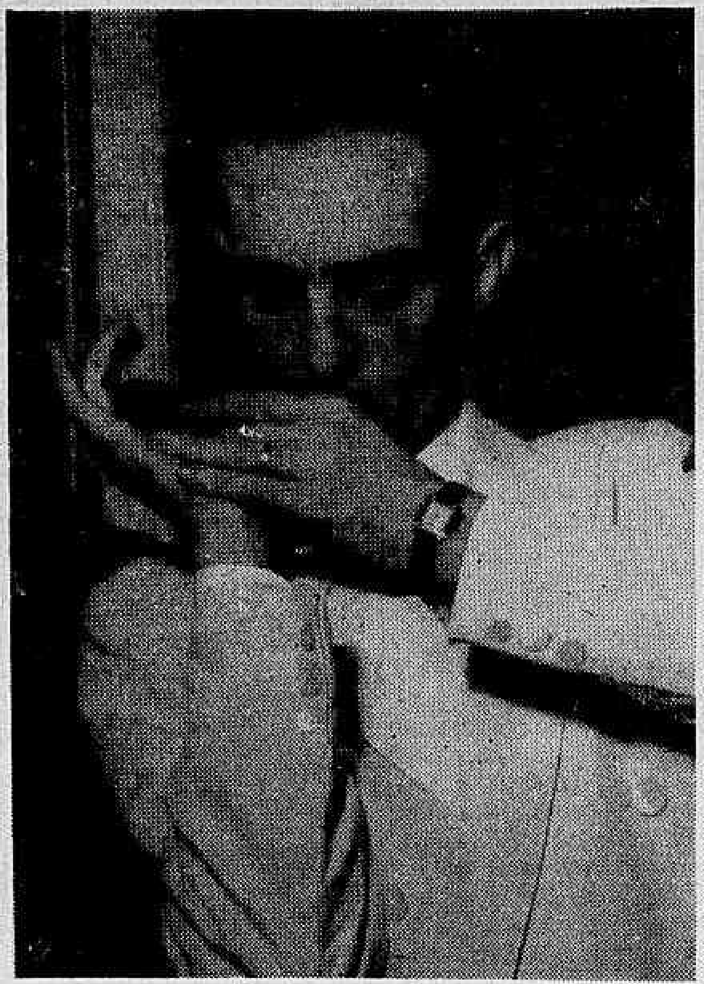
Revista da Sociedade
Revista dos Espetáculos
Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

CONCURSO DOS MELHORES DA TELEVISÃO EM 58



Maria da Glória, garôta-propaganda



Edu, instrumentista

Dia 19 (18 horas) seleção na A. B. I.

NESTOR DE HOLANDA

COMO ficou prometido, no domingo passado, em reportagem aqui publicada, terão os leitores, nesta página de hoje, os votos do redator de rádio e TV, do "DC", para o concurso dos "Melhores da Televisão, em 1958", sob os auspícios da "Revista do Rádio", a realizar-se no dia 19, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

CANTORES

NÃO resta a menor dúvida de que Ivon Curi continua sendo o cantor de maior destaque da televisão. Atuou em vários programas, inclusive nas primeiras audições do "Viva a Diferença", e, atualmente, tem apresentação exclusiva, na TV-Tupi, às quartas-feiras, às 20,40. É dêle meu voto.

Também ninguém melhor do que Maysa, para o prêmio dirigido às cantoras. Explico: há várias boas intérpretes de nossa música, atuando na televisão carioca. Há Elizete Cardoso, Mariza, Silvinha Teles, Angela Maria, várias outras. Maysa, porém, é a que maiores êxitos populares tem obtido, inclusive no rádio e no disco. Mas é na televisão que mais consegue agradar. Também é dela meu voto.

Há duas excepcionais revelações da TV, êste ano: Roberto Audi e Lucienne Franco. Merecem ser eleitos, sem concorrentes para os prêmios. Roberto atua às segundas-feiras, às 19,25, no Canal 6, já há vários meses e sempre obtendo magnífico sucesso. É cantor de raras qualidades. E Lucienne surgiu no "Carroussel", passando depois a ser apresentada em diversos programas da TV-Rio, inclusive no "Noite de Gala". São as duas revelações.

E o melhor conjunto vocal foi o "The Golden Boys" "Os Garotos de Ouro"), o qual surgiu em 58 e já figura entre os mais destacados elementos da TV, atuando em vários programas e já contratado pela fábrica de discos Copacabana.

LOCUTORES

AERTON Perlingeiro continua a merecer o prêmio de "Melhor Animador". É quem mais realiza programas, na televisão. Faz o "Almôço com as Estrêlas", o "Bar de Melodias", "O Mundo é da Criança", "Golfinho", etc. E ninguém melhor do que Neyde Aparecida, a môça do "É Proibido Falar" e vários outros, para o prêmio que será conferido à animadora.

É Fernando Garcia o melhor locutor. E a garôta-propaganda é Maria da Glória, companheira de Mário Brasini, durante quase todo o ano, no "Conversa Puxa Conversa", e que realiza ótimas apresentações.

José Maria Scassa é o comentarista esportivo mais equilibrado, mais correto, mais admirado pelos telespectadores. Já o locutor-esportivo de minha preferência é Rui Viotti, porque é o que fala menos, comenta pouco, se limita, apenas, a esclarecer os que assistem aos jogos de futebol pela televisão, sem grandes espalhafatos, sem trocadilhos, sem piadas de mau-gôsto.

A melhor entrevista do ano, a mais inteligente, foi feita pelo jornalista Murilo Melo Filho, realizador do "O Congresso em revista", na TV-Rio, quando levou para diante das câmaras o coronel Danilo Nunes, diretor da Divisão de Ordem Política e Social. E Heloísa Helena palestra, sempre com graça e vivacidade, com os convidados do "Quem Sou Eu?", na TV-Tupi. São os dois entrevistadores que, a meu ver, merecem prêmios.

Carlos Frias é o mais correto apresentador de programas. César Ladeira, no "Cruzeiro Musical", se revelou (como já o era no rádio) excelente narrador de TV. Luís de Carvalho, na "Gincana", da TV-Rio, fêz jus a um prêmio como animador de programas infantis. Gladys é a animadora dos programas dêsse gnêero. Há também o locutor de notícias, categoria que não devia ser abandonada. Voto em José Roberto Dias Leme, da "Reportagem" que a TV-6 transmite, todos os dias, às 22 horas.

Finalmente, como esquecer o comentarista de assuntos gerais, categoria na qual podemos enquadrar Silveira Sampaio, o homem dos magníficos "Bate-papos", de tôdas as quartas-feiras, no Canal 13?

TEATRO

O MESMO defeito dos prêmios distribuídos com o pessoal do radioteatro há em relação aos que fazem teatro de TV. Premiando um ator e uma atriz, jamais sairemos do galã e da ingênua, injustiçando sempre outros. Assim, é indispensável dividir as especialidades dos que representam diante das câmaras: galã — Aldo de Maio; ator-dramático — Italo Rossi; ator-cômico — Hamilton Ferreira; ator-central — Sérgio Brito; centro-cômico — Jaime Costa; centro-dramático — Sadi Cabral; ingênua — Fernanda Montenegro; dama-galã — Nathalia Timberg; dama-central — Joyce de Oliveira; atriz-cômica — Nádia Maria; "soubrette" — Alda Cotrim; e caricata — Alda Garrido.

Sonoplasta: Rúbio Freire. Cenógrafo: Pernambuco de Oliveira. Adaptador: W. G. Durst. Diretor de teatro: Carla Civelli. Autor de teatro: Carlos Eduardo Barbosa. Diretor de TV (teatros): Mário Provenzano. Novelista: Pedro Anísio. Melhor atriz infantil: Vera Lúcia. E melhor ator infantil: Paulo Benchimol, o "Pedrinho" do "O Sítio do Pica-pau-amarelo", na TV-Tupi.

PROGRAMAS

ENTRE os que escrevem programas, destaca-se o cronista Guilherme de Figueiredo, autor do "Esta é Sua Vida". O melhor produtor, também diante do êxito dêsse mesmo programa e ainda do "Quero Saber Mais", é, sem dúvida, Alcino Diniz. Merece A. J. Duarte ("Sessão das Cinco") a categoria de produtor de programas femininos. Carlos Alberto é dos mais eficientes diretores de TV. Voto neles.

Maysa, cantora

Haroldo Barbosa ("Vila de Nossa Amizade" e "Aí Vem Dona Isaura") é o melhor autor humorístico. J. de Almeida Castro ("A Estrêla é o Limite" e a direção-geral do "Grande Teatro Infantil") não tem concorrentes para um título de produtor de programas infantis. Péricles Leal ("O Falcão Negro"), melhor de programas juvenis. O melhor diretor de programas, sem dúvida alguma, foi Flávio Cavalcânti, o homem que iniciou a nova fase do "Noite de Gala" e que, embora afastado, não teve ainda substituto à altura.

Outras categorias gostaria, ainda, de premiar, tais como: redator de notícias — Nelson Soares ("Reportagem"); instrumentista — Edu da gaita ("Sua Música"); chefe de orquestra — Osvaldo Borba ("Noite de Gala" e outros); palhaço — Arrelia; contra-regra — Américo, da TV-Rio; e, finalmente, numa homenagem póstuma, que considero das mais justas, ninguém tão digno do prêmio de cinegrafista do ano como Ortiz Rubio, falecido tràgicamente.

CITAÇÕES

PARA se fazer citações de programas, como desejam alguns votantes, é indispensável, também, dividi-los de acôrdo com os gêneros. Assim, teríamos: teatro — "Grande Teatro da TV-Tupi"; variedades — "Noite de Gala"; biográfico — "Esta é Sua Vida"; perguntas — "O Céu é o Limite"; infantil — "Grande Teatro Infantil"; juvenil — "O Falcão Negro"; notícias — "Reportagem"; entrevistas — "Encontro entre Amigos"; político — "O Congresso em Revista"; filmes — "Festival de Filmes"; novela — "A mulher de branco"; discos — "Bar de melodias"; feminino — "Sessão das Cinco"; esportivo — "Asas da Vitória"; circense — "Grande Circo do Arrelia"; musical — "Carroussel"; instrutivo — "Conversando com os Pais"; humorístico — "Ali Babá e os 40 Garçōes"; prêmios — "Boliche"; comentários — "Bate-papo"; turfístico — "Grande Conselho das Barbadas"; marionetes — "Malazarte e seus bonecos"; culinário — "Clube dos gourmets"; e programa de novos — "Ari e seus calouros".

Perlingeiro, animador

Ivon (cantor) e Nádia (atriz-cômica)

Viotti, locutor-esportivo

Televisão na Semana

O "GRANDE-Teatro Infantil" que, domingo passado, comemorou dois anos de existência, oferecendo espetáculo que, embora cheio de atropelos técnicos, não fugiu ao bom nível de suas apresentações, dará, às 14 horas, a peça "Princesa na pele de burro", adaptada por Ligia Nunes. Depois, haverá o condenável torneio de "hula-pula", invenção, certamente, do anunciante que não quer dar ouvidos às condenações dos médicos...

Tomarão parte na peça Norma Blum, Emílio de Matos, Roberto de Cleto. Paulo Padilha, Guilherme Dickens, Laércio Laurelli, Edson Silva, Alceu Nunes e Raimundo Duprat. Direção de Fábio Sabag.

—oOo—

A PROGRAMAÇÃO dominical da TV-Rio está mudada, à tarde, há várias semanas. Mas a TV-Rio não tem divulgação, não tem nada. Acho que nem a própria direção-artística da emissora sabe as modificações que fêz, em virtude de o futebol haver passado para as 18 horas...

Por isso, peço desculpas aos leitores desta página. A desorganização não é do redator. E', sim, da direção da TV-Rio, em sua proverbial desconsideração para com o público.

—oOo—

FLAMENGO e Vasco, a partir das 17,45 também pela televisao. Rui Viotti e José Maria Scassa na TV-Tupi. Luis Mendes na TV-Rio. A programação do Canal 13, como podem verificar, diz que haverá "Gincana"...

—oOo—

SEXTO capítulo de "Mulheres", de Claire Booth, às 20,10 na TV-Tupi. Adaptação e direção de Guillermo Rubiano. Mulheres: Beatriz Veiga, Zilka Sallaberry, Araci Cardoso, Vanda Cosmo, Hulda Machado e Vanda Lúcia.

—oOo—

POR VOLTA das 20,40, o Canal da Urca exibirá o filme especial para televisão, e todo falado em português — "A esquerda fatal", com Paul Muni.

—oOo—

E POR FIM, Heloisa Helena, Ríceiro Fortes Alberto Perez Ioná Magalhães, Paulo Pôrto, Aires da Gama, Gessy Santos e Heitor Dias trabalharão na peça "Uma loura oxigenada", de Henrique Pongetti, a partir das 22,40, no Canal Seis, no "Teatro de equipe". Direção de Heloisa Helena.

SEGUNDA-FEIRA

HOUVE grande movimentação no "O céu é o limite", segunda-feira passada. Ilka Soares não compareceu ao serviço de aeromoça. Foi substituida, à altura pela também encantadora Teresinha Amayo.

D. Maria Dutra ganhou 30 mil, por conta da Revolução dos Farrapos. Alceu Batista já anda pela casa dos 80 mil, porconta de Alexandre. D. Mercedes dos Santos Cunha papou meio milhão, por conta de Humberto de Campos. E Caruso deu um milhão inteiro ao acadêmico Gyorgy Bhom.

Este último desistiu Depois respondeu sem compromisso, à pergunta de 1.200 000,00 e, amanhã, receberá as mil "abóboras".

—oOo—

NO TEATRO de Sérgio Brito, por êle produzido e dirigido, teremos, às 22,25, "Elegia para Mary" baseada no filme "Destino amargo", em adaptação de W G. Durst.

Tomarão parte no espetáculo Nathalia Timberg, Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Berta Zemel, Haydée Bittencourt, Cecilia Carneiro, Fábio Sabag e o próprio Sérgio Brito.

TÊRÇA-FEIRA

VEM OBTENDO grande êxito o "Não durma no ponto", de Manuel da Nóbrega, que a TV-Rio está apresentando, às têrças-feiras, às 21,30. Um casal de candidatos continua cumprindo tôdas as determinações do animador. A moça se comprometeu a dar o pontapé inicial do jôgo de hoje, entre o Flamengo e o Vasco O rapaz deverá fazer a volta na pista do Maracanã, na hora da peleja, com uma camisa meio flamenguista e meio vascaina e uma tabuleta dando o escore, antes do encontro. Certamente, a TV-Rio focalizará seus candidatos. Aguardemos.

IONÁ

"Teatro de equipe"

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — É proibido falar; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Sessão de cinema; 15,30 — Matinée dançante; 17,00 — Tele-entrevista; 17,45 — Transmissão esportiva; 19,50 — Reportagem; 20,10 — Teatro; 20,40 — Filme de televisão; 21,15 — Boliche; 21,45 — Resenha esportiva; 22,40 — Teatro de Equipe.

CANAL 13: — 10,00 — Filme de longa metragem; 12,00 — Informando à imprensa; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Malazarte e seus bonecos; 13,30 — Teatro; 14,20 — Jornada esportiva; 17,10 — Variety; 17,50 — Gincana; 18,50 — Clube dos gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades, 21,10 — Velhas estampas; 21,35 — Leon Eliachar; 22,00 — TV-Rio-Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Musical; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — O sítio do pica-pau amarelo; 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — O céu é o limite; 21,05 — Viva a diferença; 21,35 — Fantasia; 22,00 — Reportagem; 23,25 — Grande Teatro da TV-Tupi

CANAL 13: — 17,00 — Primeiras palavras; 17,10 — Cine TV-13; 17,55 — O gordo e o magro; 18,25 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noite de gala; 22,40 — Festival de filmes.

PAUL MUNI

Filme de TV

QUARTA-FEIRA

ILKA Labarte está realizando "Semanário elegante", na TV-Tupi, tôdas as quartas-feiras, às 19 horas, tendo Heloisa Helena como animadora. Maria Teresa Augusta de Lima faz orientações psicológicas. O programa tem várias seções e realiza, sempre, diversas entrevistas.

Interessa às mulheres.

QUINTA-FEIRA

CARLOS Alberto está dirigindo, na TV-Rio, tôdas as quintas-feiras, às 21,35, o "Cruzeiro musical", em substituição a Paulo de Oliveira. Esse rapaz Carlos Alberto é dos bons valores revelados pela televisão. A impressão que se tem, cá de fora, é de que êle não faz mais porque não pode.

E' portanto ao contrário de muita gente que pode fazer mais e não sabe...

SEXTA-FEIRA

GLADYS continua desenhando seus bichinnos, e contando histórias, às 19,20, na TV-Tupi. Aerton Perlingeiro, às 18,10, realiza "O mundo é da criança", em companhia de sua espôsa, a Sra. Ziza Perlingeiro, e contando com o concurso de Bob Nelson. São dois dos melhores programas infantis da televisão.

Ao contrário do "Rancho alegre" e da "Hora do guri", dois dos piores.

SÁBADO

MARLENE e Luis Delfino foram convidados por Carlos Frias e Maurício Sherman para realizarem temporada no "Teatro de Comédio", aos sábados, às 22,25, logo depois de Jaime Costa.

Caso aceitem, é bem possivel que estreem no próximo sábado.

MARLENE - DELFINO

"Teatro de comédia"

A S. U. I. P. A. É QUEM FALA POR ÊLES

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

DO dia 14 a 20 de dezembro teremos no dia 17 o Quarto Crescente, contribuindo para um aceleramento nas atitudes e atividades para os nascidos na semana em estudo. Acrescentando ainda as influências da época que é de festividades, teremos criaturas ativas, empreendedoras e de grandes influências sôbre o psiquismo dos seus semelhantes. Não há nos sagitarianos um temperamento de base porque têm êles o privilégio de se ajustarem aos meios mais diversos e em pouco tempo dominarem e criarem como que um reinado à sua maneira. A semana será uma das mais favoráveis para os seus anseios, pois todos se encontram em forte grau de hipnotismo motivada pelas companhias de publicidade e os interêsses pessoais de lucros altos serão rápidos. Segundo Rilke: estamos no tempo de sentirmo-nos uma coisa dentro do universo. Por isso acautelem-se os sagitarianos e procurem tempo para reagir aos meios prejudiciais aos seus intentos. Busquem na saúde mental e física o seu ponto de apoio e tudo correrá bem. Os homens que se caracterizam pelo seu gênio intempestivo procurem levar os seus semelhantes aos caminhos virtuosos e felizes. Sòmente da união haverá possibilidades de grandes êxitos e as barreiras das dificuldades serão vencidas mais ràpidamente. As mulheres procurem diminuir o seu autoritarismo e vencerem com as armas da meiguice e da compreensão. Para vencer é preciso falar muito baixo, sem indecisões e sem temores. Os tipos femininos da semana comandam sòmente com o signo da beleza e do mistério. As crianças estarão sensíveis e irrequietas, demonstrando desde cedo personalidade e se rebelam diante de injustiças. Os pais deverão afastá-las do complexo de que o mal está mais presente do que o bem. Os meios educativos mistos são os mais aconselháveis.

No casamento serão felizes com os nascidos em setembro, outubro e novembro.

Meses de grandes realizações: dezembro, fevereiro e maio.
Dias favoráveis: têrça, quinta e sábado.
Côres de bons eflúvios: rosa, branco e cereja.
Perfumes de boas influências: violeta e amor-amor.
Pedras de sorte: ametista e água-marinha.
Flôres de boas influências: azaléia, hortência e cravo.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas para todos no período de 14 a 20 de dezembro, para os que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Proporcione festas natalinas aos seus e avance para concluir as metas projetadas. — A semana entrante vai proporcionar bom entendimento com o seu semalhante. A sua posição ficará consolidada em vários setores, graças à estima e à consideração que goza entre os seus pares. Quarto Crescente às 23 hs. e 51 ms. do dia 17 dará início a uma ascensão na sociedade em que vive. Poderá ser chamado a dirigir emprêsas de grande futuro e uma viagem poderá também fortificar a posição que tanto almeja, obtendo a notoriedade que aspira. Mantenha-se calmo, firmando seu pensamento nas diferentes etapas do que anseia e avance sempre no sentido da lógica. Não realize nada de positivo enquanto seu espírito estiver indeciso ou perturbado. Procure manter a saúde em bom estado. Dias, horas e numeros favoráveis: 14, 16 e 18; 8, 9 e 10; 26, 27 e 28; flôres: rosa e cravo.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: As grandes riquezas têm o alicerce na virtude. — O presente período será propício para iniciar a meta da sua ascensão definitiva. Aplique a sua inteligência na ciência ou na arte. Olhe com os olhos da alma para os que rodeiam a sua existência. Não se tortude com coisas de somenos importância; a nossa vida não é restrita a nós. E' preciso agir mais com o coração, não apenas com êsse assombro fisiológico, mas com o órgão prodígio da fé, da esperança e do ideal, como falava Rui Barbosa. À tarde do dia 14 entra Vênus em Capricórnio, quando então terá boa indicação para início de assuntos políticos ou educacionais que poderão ser de grandes vantagens morais e espirituais. Dias, horas, nmeros e flôres propícios: 14, 15 e 17; 11, 12 e 13; 15, 16 e 18; epoméia e acácia.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: O complexo de superioridade levá-lo-á à vitória. — "Muitos homens devem a grandeza de sua vida aos obstáculos que tiveram de vencer" — assim dizia Spurglon. Não se detenha diante dos embaraços aparentes e nem se inquiete diante dos insucessos. Siga o seu próprio caminho porque a semana corrente é de bons augúrios e poderá obter sucessos na indústria, na política ou nos empreendimentos imobiliários. Cultive a fôrça de vontade e terá em viagens próximas resultados satisfatórios. Pode e deve precisar de ter vários contatos com grupos sociais, porém não se deixe influenciar pelos outros, isto é, a sua presença é sempre necessária à frente de suas emprêsas. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 15, 16 e 17; 14, 15 e 16; 32, 71 e 72; rosa e ...

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: No seu equilíbrio está a chave do triunfo. — Ponha a sua saúde, energia e capacidade de trabalho a serviço do bem. Trate seus superiores sem lisonja e seus inferiores sem desprêzo, como queria Confúcio. O sublime do pensamento exposto é o equilíbrio que deve haver entre os homens que vivem em sociedade. Assim procedendo poderá gozar boa posição social e familiar e muito fazer por si e por ela. Esta semana será de bom alvitre se aproximar de superiores hierárquicos para ouvir dêles planos necessários para o futuro. Também terá sucesso na vida social e lucros relacionados com a profissão. Dias, horas, números e flôres de bons astralidades: 16, 17 e 1?, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19; cravina e mimosa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Busque na experiência proteção para seus problemas. — Tauro, seu signo, governado por Vênus, proporcionará na semana em trânsito êxitos em assuntos financeiros e bem nos negócios imobiliários. Bom período para estudos, viagens, visitas e para tratar de assuntos familiares. Procure tirar proveito moral dos acontecimentos adversos. Tenha em mira o brocardo de Renan: "os golpes da adversidade são terrivelmente amargos, mas nunca estéreis". Dias, horas, números e flôres de bons prognosticos: 17, 18 e 20; 10, 12 e 18; 36, 46 e 55; acácia e ...

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Com confiança e fé nos seus propósitos galgará o cume da glória. — A sua personalidade ainda se encontra nos ritmos natalinos. Precisará na semana entrante ativar o seu trabalho, pois contará com proteção de parentes ou associados. Sob a influência de Gemini, seu signo, e Mercúrio, seu planeta, obterá êxito social e lucros inesperados motivados por empreendimentos passados. Pense nos dias em que a sombra da desconfiança perturbou o seu destino e no entanto nada de grave aconteceu e assim aguarde melhor oportunidade para casos semelhantes. Dias, horas, números e flôres felizes: 14, 16 e 18; 7, 5 e 17; 31, 49 e 58; lírio e orquídea.

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Acelere a solução de seu problema com a fôrça de seu pensamento. — Cuide de sua saúde e também de sua aparência pessoal. Ambas necessitam de atenção especial porque o seu bem-estar e a sua popularidade estão na razão direta dêsses dois fatôres, tão importantes na época atual. O seu signo, Câncer, e o seu astro, a Lua, proporcionarão resoluções certas em tôrno dêsses problemas, acelerando conquistas novas no ambiente de trabalho. Quando tiver indecisões em questões jurídicas, não deixe de procurar especialista no ramo, assim como não deve tomar remédios sem consulta médica. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 14, 17 e 18; 17, 18 e 19; 33, 44 e 55; margarida e rosa.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO: Não desespere porque a sorte e a fortuna se avizinham. — Leão, o seu signo, e Sol, o seu astro, dar-lhe-ão fôrças para recuperar os gastos ocasionados pelo período natalino. A despreocupação geral redundará em benefícios futuros e a atividade mental estará mais ativa para as soluções difíceis das suas emprêsas. O tempo é favorável para realização de caráter social e político, alcançando fama e proteção para vencer inimigos declarados ou oponentes. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 18, 19 e 20; 13, 15 e 17; 32, 50 e 68; cravina e magnólia.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO: Fortificando as amizades e ampliando-as, terá êxito. — Fortifique as relações com os seus superiores hierárquicos para não sofrer perturbações no ritmo de seu trabalho e prejudicar a saúde mental com nervosismo ocasionado por discussões inúteis. Não esqueça o conselho do Marquês de Maricá: "Não vos desespereis; há frequentes vêzes transição para boa fortuna". Mercúrio, o planeta governante no seu horóscopo, no signo de Virgo, está em boa posição, presidindo os acontecimentos complicados da semana entrante. Dias, horas, números e flôres de bons vaticínios: 15, 16 e 20 de março; 14, 16 e 19; 61, 68 e 91; rosa e cravo.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: O seu talismã, o trabalho, dar-lhe-á grande alegria. Libra, o seu signo, está em boa disposição em relação ao planeta Vênus no seu horóscopo. Haverá muita atividade e capacidade para as ocupações habituais e terá auxílio de seus familiares e possibilidades para aumentos financeiros. O ciclo de seus conhecimentos será aumentado e terá sorte nos amôres e negócios relacionados com imóveis ou outros semelhantes. Não esqueça que o "entusiasmo" é o íman do sucesso, assim escreveu Anne Heywood sôbre a felicidade no setor do trabalho. Dias, horas, números e flôres felizes: 16, 17 e 18; 7, 8 e 12; 33, 44 e 51; azaléia e mimosa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Seja o seu Papai Noel e de todos com a chance que terá no decorrer da semana. — E' fácil ser feliz nesta época, que há uma greve geral e total e, com raras exceções, até menosprêzo pelo trabalho. Visa apenas lucros e/ros fáceis, a maioria. Seja um apóstolo do seu trabalho, porque com êle poderá ser apontado como o melhor dos melhores homens da época. Tudo dependendo do seu entusiasmo e da felicidade irradiada de seu semelhante. Escorpião, no domicílio de Marte, pontificará a sua vitalidade para romper os obstáculos aparentes, dando melhoria também nos setores sociais e financeiros. Dias, horas, números e flôres felizes: 14, 16 e 18; 15, 16 e 17; 6, 8 e 10; lírio e papoula.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Contorne as dificuldades com bandeira do amor e da amabilidade. — Não deixe a discórdia conjugal perturbar os seus planos e o seu trabalho cotidiano. A ambição que domina para alcançar o seu objetivo que combate a vaidade inimiga do progresso e do bem-estar. O período em curso terá influências benéficas de Sagitário, para atingir uma posição elevada na sociedade. Viagens e mudanças, com visitas de parentes, poderão redundar em sucessos nos assuntos financeiros e jurídicos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 14, 17 e 20; 14, 18 e 20; 41, 42 e 43; dália e gerânio.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE) Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
R. México 31 14º and. gr. 1401 — Chamados a domicílio: 36-0515

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impost
prestações hipotecárias,
despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídic
Taxa de 2%

Kaic
KUSMUS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Mrs. Eileen Wallis Power: um exemplo

FALECEU no dia 4 de outubro — dia de S. Francisco de Assis — a diretoria executiva da Sociedade Protetora dos Animais da Inglaterra, Mrs. Eileen Wallis Power. Pois mesmo depois de morta, espalha pelo mundo — e chega até o Brasil — uma mensagem de estímulo e um roteiro de trabalho para os que ensaiam passos hesitantes no caminho que ela percorreu com segurança desassombrada. O que dizem dela seus companheiros de trabalho, mais do que elogio, é um lembrete do que falta fazer:

"E' difícil para qualquer amigo de Eileen Wallis Power pensar nela num tempo que passou. Sua magnífica vitalidade, a amplitude de seus interêsses, tocando a vida em tantos pontos, sua bondade sempre pronta e sempre ativa, sua reação imediata — e eficaz — a qualquer pedido de auxílio em favor de qualquer criatura sofredora compunham uma personalidade que nunca nos poderá deixar.

Seu amor pelos animais era sem medida, profundo e sincero, uma parte dela mesma. Seu tempo, suas energias e seu dinheiro eram prodigalizados incondicionalmente c a d a vez que chegava ao seu conhecimento qualquer espécie de crueldade ou injustiça a criaturas indefesas que estivesse ao seu alcance aliviar. Muito antes de sua ligação com a RSPCA, ela trabalhou pela abolição do tráfico de cavalos decrépitos entre a Inglaterra e a França; e quando morou no sul da França, foi em grande parte ela quem persuadiu as autoridades a proibirem a realização de touradas (que, depois disso, foram desgraçadamente permitidas outra vez). Seu trabalho pela nossa sociedade foi incessante.

ACUMULAM-SE na memória exemplos de esforços que a faziam esquecer-se de si mesma. Basta recordar a sua caçada infatigável, em 1956, durante noite e dias, de um condado para outro, em perseguição aos infames infratores da lei contra as rinhas de galos, e depois a sua modesta desvalorização do próprio trabalho e sua generosa atribuição do mérito a outros, quando chegou afinal o dia da vitória! Tão cedo não serão esquecidos os exaustivos e recentes esforços com que ela apoiou a campanha da sociedade contra o tráfico de gado vivo entre a Grã-Bretanha e outros países, suas viagens aos diversos portos, para ver pessoalmente as condições dos animais, suas entrevistas com as autoridades e sua linguagem decidida, de um extremo a outro do país.

Ela era singularmente destemida. Não havia insultos, falados ou escritos — e êstes lhe foram amplamente prodigalizados — nem ameaças — pois os exploradores de animais não se detêm diante de coisa alguma, quando estão em jôgo seus interêsses financeiros (e a vida dela foi mais de uma vez ameaçada) — que abalassem por um instante seus propósitos. E mais difícil talvez do que seu calmo desprêso dos inimigos era, para um temperamento cordial como o dela, sua atitude igualmente intransigente em reuniões de diretoria, ou entre amigos, quando considerava estar em jôgo um princípio e achava necessário falar com franqueza. Mas a magnanimidade era seu elemento e qualquer "divergência" desaparecia logo que tinha solução.

Outros já falaram e escreveram sôbre o trabalho de Eileen Powers em outros setores que não o nosso, como Juiz, como Prefeito de Christchurch, Conselheiro Municipal, diretora de escolas, hospitais e asilos de velhos. Quanto a nós, é com profunda gratidão e afeto que guardamos a lembrança de seu grande amor e seu trabalho inquebrantável pelos animais. Ela possuia uma bela casa junto ao mar, rodeada de belas matas (nas quais jaziam, além de seus próprios amigos animais desaparecidos, um cavalo da Guerra da Criméia), alegres canteiros de flores e gramados verdes, enfim, tudo que poderia atrair pessoa de menos elevação para uma ociosa existência de luxo; mas pode-se dizer, sem receio de mentir, que poucas vêzes alguém se deu a mais trabalho em benefício dos outros e reservou menos descanso para si mesmo.

E no outono, no dia da Festa de São Francisco de Assis — poderia haver dia mais apropriado? — ela foi levada dentre nós, e partiu como desejava e lutava para que partissem tôdas as criaturas vivas, depressa, sem dôr, sem mêdo. E foi também assim que, dentro de 24 horas, seus dois cães — um deles um pequeno órfão da "blitz" — desesperados e inconsoláveis com a sua morte, foram piedosamente sacrificados, para dormir com ela o sono eterno.

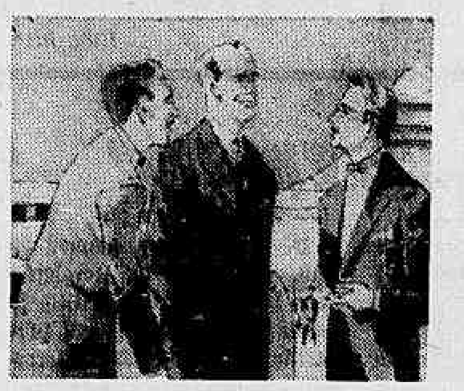
"ó bravo coração verdadeiro, que Deus te acompanhe
no seu vasto universo, onde quer que hoje estejas".

E que possamos nós continuar aqui, guiados pela sua inspiração, o grande trabalho que ela tentou, com tão alto desprendimento e dedicação".

A invocação aqui no Brasil é mais modesta. Que possamos nós "começar" aqui o grande trabalho que ela tentou.

A SUIPA precisa de novos sócios. Endereços: Av. Suburbana 1779 (abrigo); Av. Nilo Peçanha, 26, sala 902 (tesouraria). Podem ser encontradas também propostas na Esplanada Roupas, à Av. Nilo Peçanha 155-B, e nas duas casas Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50 e Av. Copacabana 602-A.

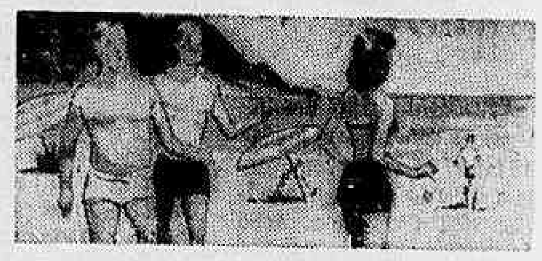
ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...



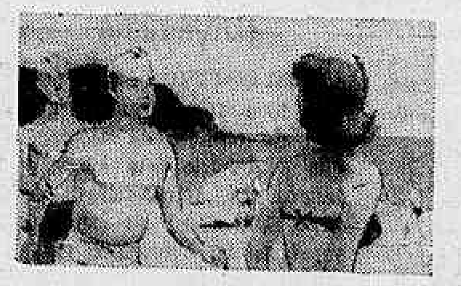
Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: — Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

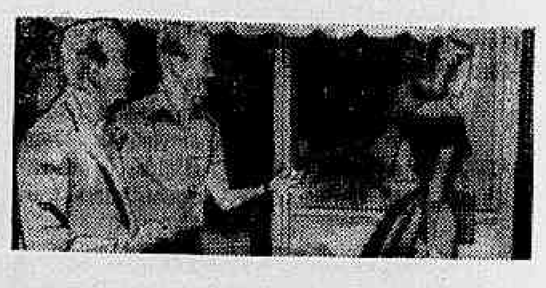
Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado:
— Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!



Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia:
— Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa!
— Penso que desta vez acertamos!



Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém.
— Não vale a pena, snr diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!



Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade: — Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FÓRMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina
o segrêdo da beleza feminina!
MACI propaganda

MELHORES ESPETÁCULOS DO ANO DE 1958

Cacilda Becker e Ziembinski, melhor atriz e melhor diretor de 1958

O'Neill e Brecht e a volta de I. Shaw

PAULO FRANC

O TEATRO avança, quando avança, o que é bastante raro, à base de um certo espirito de aventura Quando a emprêsa Cacilda Becker resolveu encenar "Jornada de um longo dia para dentro da noite" não esperava, por certo, conseguir um resultado na bilheteria que desse, sequer para pagar o aluguel extorsivo do Dulcina O'Neill não é mercadoria dramatúrgica: é desagradável e de mau gôsto, entre outras coisas, não esconde seus sentimentos em pó de arroz cenográfica e de indumentária e muito menos é dado a piedades burguesas de respeitabilidade. Assim, não vende muito bem no Brasil. Logo. Cacilda e companheiros queriam prestigio profissional e prazer profissional, o que já é bastante mais do que transformar o palco num balcão de armazém. Propósitos bonitos, bem o sabemos nada significam em teatro, dissolvem-se sob a luz implacável dos refletores. Mas êste não foi o caso do espetáculo da emprêsa. O'Neill aparecia em cena a todo momento, quer na qualidade de emoção de Cacilda, quer no esfôrço técnico de Fredi Kleeman ator ainda não preparado para largos vôos. E Ziembinski, como todo diretor que se preza, desrespeitou algumas rubricas (existe uma certa diferença entre o texto no papel e o texto no palco. Nenhum diretor de personalidade deixa de estabelecer uma antítese entre o que êle tira do autor e o que êle contribui Nenhum diretor que tenha deixado sua marca no teatro, isto é cortou passagens da peça mas manteve e enriqueceu cênicamente, a substância do dramaturgo. Sentia-se na platéia a presença intelectual e dramática de O'Neill e Ziembinski, tensamente unidas. Por êsses motivos Cacilda, Becker, como atriz, e Ziembinski, como diretor, são nossos escolhidos para os melhores do ano em suas respectivas atividades.

BRECHT, NO MUNICIPAL

SANDRO Polônio introduziu, finalmente Brecht, no País. O autor teve de morrer, para que nossos empresários tomassem conhecimento dêle. Mas a espera valeu a pena resultando no espetáculo que, em conjunto, mais se aproximou de nosso ideal de teatro, em 1958. Desde a direção de Bollini, mantendo o equilíbrio e a fusão entre o que é contado e dramatizado no texto — equilíbrio que se estendeu à cenografia, indumentária e iluminação — à tradução impecável de Antônio Bulhões e Geir Campos tudo funcionou. E, mais uma vez, se sentiu no palco brasileiro algo mais do que um namôro meretrício das simpatias do público, baseado na glamourização de preconceitos intelectuais, de sentimentalismo de jornal de môças, de moralismo gagá etc. Brecht é um marxista convicto, que assimilou seu ponto de vista dramàticamente. Pode discordar-se dêsse ponto de vista, mas não da eloqüência com que o escritor o expressa. Isto, sem falar na qualidade da contribuição de Brecht para o desenvolvimento formal das técnicas do realismo, assunto que discutimos, em detalhe, quando analisamos o espetáculo. De "A Alma Boa de Set-Suan", queremos destacar ainda, o trabalho de Sadi Cabral, o melhor coadjuvante do ano. O ator, dentro de um elenco que seguiu texto e diretor num nível de grande integridade artística, pareceu-nos o único que conseguiu um equilíbrio perfeito entre concepção e execução de personagem.

O TEATRO DA PRAÇA

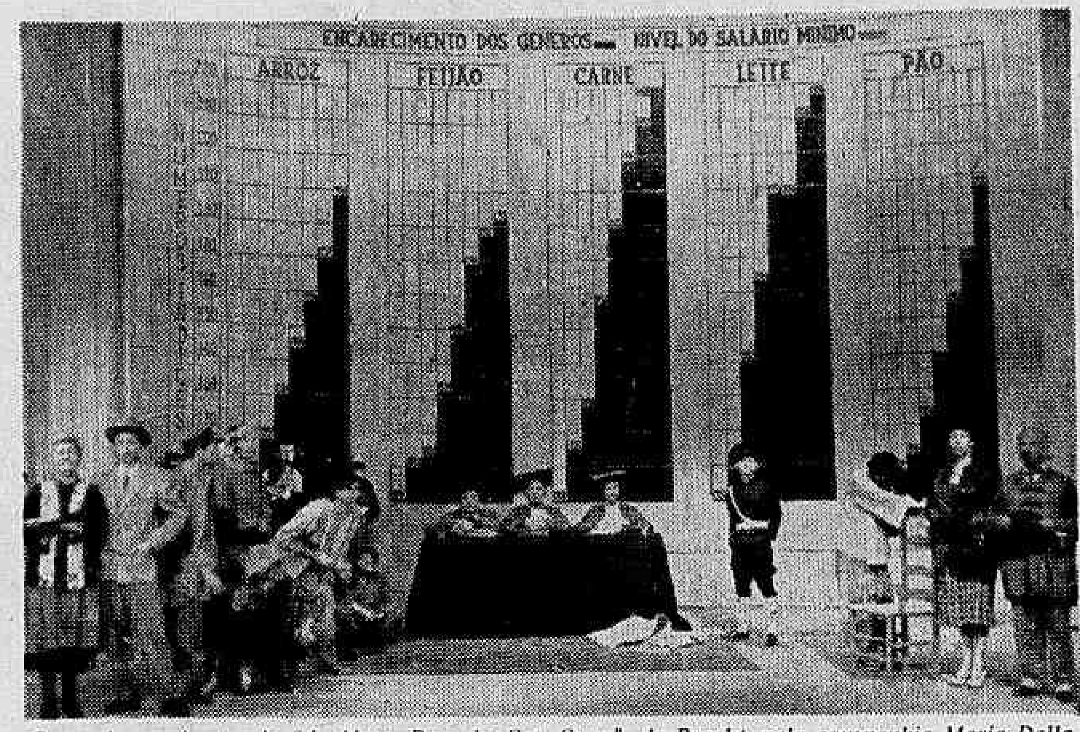
O GRUPO novo, dirigido por Geraldo Queirós apresentou dois espetáculos em 1958, dos quais "A Fábula de Broklyn", de Irwin Shaw, em tradução de Millôr Fernandes, está entre os melhores do ano, pela qualidade do texto e pelo resultado em cena. Shaw é um dramaturgo que desistiu de teatro, concentrando-se em ficção. Mas sua peça revela que a perda foi do teatro. "A Fábula de Brooklyn" (The Gentle People) possui qualidades de critica social, sem cair no panfleto, dramàticamente resolvidas sob um tom de fábula. E o mérito do espetáculo da Praça é, justamente, ter mantido a delicadeza narrativa de Shaw, ao mesmo tempo deixando claras as sugestões políticas do texto. Os desempenhos de Cláudio Correia e Castro, Fábio Sabag e Osvaldo Loureiro Filho merecem registro especial.

MELHOR ATOR E CENÓGRAFO

WALMOR Chagas compôs um matuto em "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna, onde se percebiam tôdas as características primitivas, usadas e abusadas pelos comediantes locais, mais a inteligência da personagem, o que é uma qualidade bastante rara entre os comediantes de tôda a parte.

Quanto à cenografia, Napoleão Moniz Freire, pelo seu trabalho em "Ôlho Mecânico", de A. C. Carvalho, para a CTCA, parece-nos o candidato único.

P. S. — Foram omitidos de quaisquer considerações criticas os elementos dos espetáculos de que participamos, com o "Teatro de Hoje", cujo mérito ou desmérito não nos cabe, evidentemente, discutir, na posição de crítico.



Cena de conjunto de "A Alma Boa de Set Suan", de Brecht, pela companhia Maria Della Costa, o melhor espetáculo do ano

Antes da bilheteria

GINASTICO — Abilio Pereira de Almeida mais uma vez desperdiça seu talento em miuçalha. O elenco do TBC, no Rio, continua no trabalho de desfazer a reputação de qualidade que a companhia construiu para si, no passado. Há exceções, mas poucas. A estréia de Alberto Daversa, como diretor, é decepcionante.

* * *

TEATRO MESBLA — "Negócios de Estado", de Verneuil. Comédia francesa de rotina, interpretada rotineiramente pela CTCA, com exceção de Adolfo Celi, que vem trazer à emprêsa que dirige uma revitalização histriônica.

* * *

RIVAL — "D. Violante Miranda", de Abilio Pereira Almeida. Derci Gonçalves e o autor em duelo de achincalhe teatral. Ganha a intérprete.

* * *

TEATRO COPACABANA — "Chá e Simpatia", de Robert Anderson. O espetáculo sentimentaliza em excesso o texto de Anderson, que já é pouco preciso em suas pretensões psicológicas e politicas. Alguns bons atores como Carlos Zara, Corinaldi e Renato Borghi estão desperdiçados.

* * *

TEATRO DA PRAÇA — "A Fábula de Brooklyn", de Irwin Shaw. O texto pertence ao período da dramaturgia de "consciência social" nos EE. UU. e possui relevância cultural e funcionamento cênico. O espetáculo, em conjunto, colabora para o bom êxito da segunda apresentação do Teatro da Praça. Recomendamos.

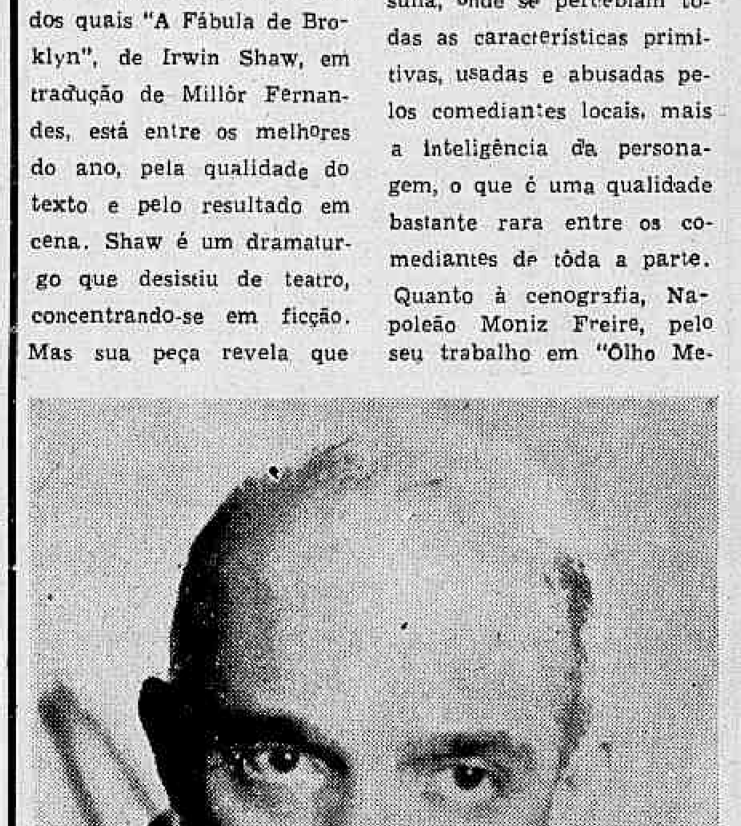
* * *

TEATRO DE BOLSO — "Pedro Mico", de Antônio Calado. Uma de nossas melhores comédias de costumes, reapresentada pela emprêsa Aurimar Rocha, com Milton Morais (o criador do papel), Nicette Bruno, Renée Brown e Haroldo de Oliveira. Também recomendamos.

* * *

TEATRO CARLOS GOMES — "Os Sete Gatinhos", de Nelson Rodrigues. Um de nossos melhores autores, representado pelo que tem de pior e de melhor, numa peça que não se realiza, que fica indecisa entre um sensacionalismo jornalístico e algumas excelentes cenas de comédia e de drama. O espetáculo, por outro lado, nunca funciona.

Napoleão Moniz Freire, melhor cenógrafo



Sady Cabral, melhor coadjuvante

Walmor Chagas, melhor intérprete

LIVROS DA SEMANA

O Padre Foucauld Entre Deus e a Psicanálise

R. J.

DUAS semanas atrás publicamos uma nota sôbre o livro "Fermento na Massa" (edit. Agir), do padre Voillaume, figura importante dos Irmãozinhos e Irmãzinhas de Jesus. Êsses religiosos — assinalamos — vestem-se como leigos (e como leigos "mal vestidos"), trabalham ombro a ombro com a gente mais humilde dos bairros operários e das favelas, passam as horas livres de ocupações materiais em atitude contemplativa agradecendo a Deus a felicidade daquela vida obscura e miserável. Em tudo e por tudo seguem o exemplo fascinante do padre Charles de Foucauld, o impávido oficial de Saint-Cyr que acabou seus dias ajoelhado e contrito, sem vontade de reagir fàcilmente dominado por um bandido de quinze anos

Agora, recebemos de A.C. Villaça (representante dos mais esclarecidos e avançados da nova geração católica brasileira), uma biografia que êle traduziu para a editora Duas Cidades: "A Aventura Mística de Charles de Foucauld" por Michel Carrouges. Notável coincidência, que permite ao leitor tomar conhecimento de duas obras capitais ao exame daquele que é considerado o São Francisco de Assis do século vinte

Tamanho era o desejo — ou melhor, a obsessão — do ex rico parisiense de se diminuir, de "ocupar o último lugar" entre os homens, que nós, pessoas medíocres e sem o mínimo gosto de servir de capacho para alguém, não podemos sopitar esta pergunta do nosso intimo: "O que melhor explicará o padre Foucauld? Deus ou a psicanálise?"

Pergunta ousada para os beatos sem o menor senso critico, mas procedente em vista das incríveis humilhações a que o virtuoso sacerdote se submetia em seu roteiro de purificação No convento das clarissas. em Nazaré, "o aspecto é tão lamentável mesmo aos olhos acostumados dos orientais, que os meninos se riem dêle. Um dia, perseguem-no a pecradas Dia de contentamento! O Filho de Deus não foi fustigado? ( ) Outra vez, inclina-se diante de um carmelita, de passagem pelo convento, e lhe pede a bênção. Êste não resiste ao riso e exclama: 'Mas, meu caro, que é isto? O senhor tem alguma doença?" O Irmão sorriu, não respondeu. Dia de júbilo Jesus fôra coroado de espinhos (...) Uma outra vez separa lentilhas no pátio das rodeiras. Passam dois peregrinos franceses, religiosos Vêem-no e observam sua ocupação de criada. Ficou vermelho Por longo tempo não se consolará de se ter envergonhado. Jesus não se envergonhava de ajudar Sua Mãe" E acrescenta o biógrafo, aliás, católico praticante: 'Se alguns homens são capazes, por vêzes, de desprezar a riqueza e o prazer para orgulhar-se do seu ascetismo Irmão Charles de Foucauld desconfia dêsse gênero de álibi. Quer ser desprezado, quer que o desprezem, quer a abjeção — por sobrenatural amor".

Abjeção que êle espera sofrer mesmo na hora da morte. A 6 de junho de 1897, escreve: "Pensa que deves morrer mártir despojado de tudo estendido por terra, nu, desconhecido, coberto de sangue e de feridas, violentamente e dolorosamente morto. e deseja que ocorra hoje..." Ocorreria dezenove anos mais tarde — os dezenove anos mais belos e fecundos de sua vida — nas circunstâncias que êle profetizou Um bando de "touaregs" invade seu eremitério na zona conflagrada de Tamanrasset, ao sul da Argelia, e é um rapazola, um pequeno bárbaro, que sem imaginar sequer a grandeza daquele homem que tem a seus pés, mete-lhe uma bala de fuzil na cabeça.

Charles de Foucauld é uma exceção maravilhosa da natureza humana. Insinuamos acima que a psicanálise talvez explique mais satisfatòriamente o fenômeno, como explicaria os fenômenos Francisco de Assis João Crisóstomo, Bento José Labre Geraldo Majela e tantos outros excepcionais maníacos da virtude. Mas seria uma impertinência e uma vulgaridade querer reduzir a um diagnostico essas vidas tão puras e inspiradoras — como se não bastasse à ciência o vastíssimo laboratório dos demais homens.

POESIA FEMININA? Quando se folheia livro de poetisa ocorre logo associá-lo a uma quantidade incontável de livrinhos de versos dengosos, escritos por poetisas de segunda classe. Às vezes, porém, o leitor se engana: a poetisa é de boa cêpa, como se diz. Não se desfaz, como a um chapeu antiquado, da feminilidade, mas é dentro do seu natural modo de ser feminino que alcança belas alturas poéticas. As poetisas frias, rígidas no seu desdém pelo amor nos chocam profundamente. E' o caso de Lélia Coelho Frota que estreou em livro há cêrca de dois anos e continua publicando uma poesia sem essência feminina, uma poesia de mulher sem a encantadora efusão do seu sexo Lembramo-nos de que num dos seus poemas de estréia ela chegou a desabafar: "Amor é bobagem!"

Lélia Coelho Frota, poetisa das melhores da nova geração, se a encararmos exclusivamente pelo ângulo da técnica, é decepcionante como sensibilidade de mulher. Sem pretendermos imitar personagem de "A Vida Como Ela É" diremos que a mulher que desdenha do amor é uma coisa deplorável, embora possamos considerá-la uma perfeição literária. Interessará talvez à literatura, mas desgostará o indivíduo. E porque a poesia tem muito de confessional, acabará desgostando inclusive o leitor literato presumivelmente uma pessoa de reações normais.

Mas não queremos nesta nota abordar o caso de Lélia, que possui bastante talento para pôr de lado, sem nada perder com isso, a ironia de moça independente, para quem "amor é bobagem". Trata-se, a nosso ver, de uma pôse que ela achou distinto assumir, uma reação às lamúrias sentimentais de multas colegas Passara como as espinhas do rôsto dos adolescentes. Ou quando a poesia de Carlos Drummond de Andrade deixar de influenciá-la.

Queremos, isto sim, chamar a atenção de quem nos lê para o último livro de Stella Leonardos: "Poema da Busca e do Encontro" (Livraria São Jose) Tôda a obra poética de Stella, até agora, — pequenina obra composta de livrinhos de 60 páginas repletas de poeminhas delicados — é um louvor às potencialidades amorosas, do seu sexo Que enorme capacidade de amar, de enternecer-se a gente descobre por trás das suas filigranas!

"Acaso seria a vida
a vida em que achei pousada
sem tua viva presença
no meu ontem, no meu hoje?
Da ternura que me habita,
do meu fundo de verdade,
te dou meu recolhimento
— meu claro pátio interior.
Na fonte de horas que can-
[tam
sôbre tempo, musgo e pedra
se desfia amor por ti.
No banco há meu sonho
[manso,
meu sonho de ceu aberto
— Um ceu que mal cabe em
[mim".
(Pátio interior)

Auto-retrato da poetisa Stella Leonardos

ESTUDOS SOCIAIS — Saiu o 2.º número da revista "Estudos Sociais". dirigida pelo critico Astrogildo Pereira. Alguns trabalhos: "Política Exterior em Crise" (Jacob Gorender); "Os Problemas do Ciclo Industrial de Após-Guerra e a Nova Crise de Superprodução" (E. Vargas); "O Romance do Sr. Guimarães Rox e o Problema da Terra no Brasil" (Rui Facó); "O Trabalho nas Minas Gerais" (Miguel Costa Filho); "A Grande Propriedade Territorial Latifundiária" (Fragmon Carlos Borges); Crítica de Livros: Crítica de Revistas.

SEGURANÇA NACIONAL — Do general A. de Lyra Tavares editou a Biblioteca do Exército o estudo "Segurança Nacional — Antagonismos e Vulnerabilidades". São tantos os aspectos da questão abordados que se torna dificil uma seleção dêles. O autor analisa o conceito de patriotismo, a educação como fator da segurança nacional, o conceito de liberdade de cátedra, o papel da imprensa das Fôrças Armadas a mobilização nacional, o continentalismo e a defesa do território, o papel do transporte, a imigração, etc.

DUAS NOTINHAS — Saldanha Coelho concluiu um novo livro de contos, "Carroussel" a ser editado pela Cruzeiro, como o foi seu romance "Memória de Inverno".

Nas bancas, o "Almanaque do Pensamento" para 1959, tradicional publicação astrológica e literária da editora O Pensamento.

Remessa de exemplares: Voluntários da Pátria, 389, apo. 710. D.F

Bazar Holandês

Brinquedos japonêses importados

Velocipedes, bicicletas, bonecas, bêrço, etc. a preços excepcionais

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITÓRIA — E. E. Santo

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado End. tel. — ESTORIL

JOALHERIA CONFIANÇA

VENDAS A PRAZO

Jóias finas — Artigos para presentes — 30, Uruguaiana, 30

Fones: 22-2311 e 52-1736

VALLOTTO — JOIAS E RELOGIOS S.A.

BRASIL DE HOJE

BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY

À VENDA O N.º 55

CR$ 10,00 O EXEMPLAR

Não integralizam ainda seu capital as Cias. de Carris e Jardim Botânico — Refino de petróleo: uma indústria rendosa — Nova e perigosa investida do estatismo — Cr$ 216 milhões para a compra de 15 aviões usados — Os gaúchos querem a encampação da Cia. de Energia Elétrica — O cinema é bom negócio (V) — Porque a carne continua a ser boicotada — Os paradoxos da nossa evolução econômico-social — Panorama do Café no Brasil — Desde 1938 não pertencem à Jackson os direitos autorais de Machado de Assis.

Depoimento

● Eu sou a Marlene Barros, nas artes e fora delas.

● E acontece que, entre o Marlene e o Barros, ainda tenho um Felisberto. Pode?

● Sou pequenina. Tenho 1,52 de altura, 50 de cintura e confesso que ainda não tirei as medidas do busto e dos quadris. Mas, vou providenciar.

● Brotinho ainda, tenho apenas 18 primaveras.

● Comecei a minha carreira artística, oito meses atrás, cantando num programa da Rádio Mauá.

No teatro, apareci pela primeira vez no Teatro do Leme, com a revista "Tem água no biquini". Parece que tinha água demais porque a peça não durou muito.

● Senti a minha maior emoção quando fui convidada para trabalhar num teatro grande, o João Caetano, onde atuo no momento.

● A minha carreira ainda é muito curta para que eu tenha tido decepções. E farei tudo para evitá-las.

● Para frequentar — e quando me deixam entrar — gosto da "boite" Night and Day.

● Descontar para o Instituto, desconto. Agora, se as minhas contribuições são recolhidas são outros quinhentos por cento.

● Três coisas boas: teatro, dinheiro e amor.

● Três coisas más: topada, fila de cinema e carregar embrulho.

● Se eu fôsse Prefeita, ao invés de mandar buscar uma máquina para limpar a praia, pois há muito funcionário por aí sem fazer nada, compraria uma máquina para tapar buraco.

● Adoro uma feijoada com abrideira e tudo.

● O que eu mais admiro em mim mesma — e não discordando da maioria — são os olhos.

● Nos outros, também os olhos. Questão de reciprocidade

● Durmo de "baby doll" porque, além de ser moda, é muito cômodo.

● Se eu fôsse crítico de teatro, realçaria em mim mesma a vontade de sempre fazer o melhor.

● O meu perfume é "Bois Blanc".

● Olhe, eu acho que o cinema brasileiro com jeito vai.

● Claro que quem mais desafina é a Marly Sorel. Já é clássica.

● Gosto de futebol e torço pelo tricolor.

● A última coisa que eu faço quando vou dormir é tirar os chinelos.

● Leio mais ou menos e os meus autores preferidos são: Gilberto Amado, Humberto de Campos e Sérgio Pôrto, quando Stanislaw Ponte Preta.

● Falo sòmente o português.

● Uma vedeta deve ser uma mulher bonita e com talento. Plumas sòmente não resolvem.

● Um empresário é bom quando reconhece o talento da artista e paga certo até às menos certinhas.

● Mulher de peruca é o mesmo que homem com cabeleira de mulher.

● Se eu organizasse uma companhia de revistas, convidaria Nélia Paula, Sônia Mamed, Oscarito, José Vasconcelos, um punhado de mulheres bonitas e o maestro Vicente Paiva para compor as músicas.

● Não. Não tenho nenhuma mania. Pelo menos, ainda não percebi.

● O meu maior sonho é vir a ser, realmente, uma grande artista.

● E pesadêlo é transformar-me numa vedeta banqueira e medíocre.

● A palavra mais bonita da língua portuguêsa é AMOR.

● E a mais feia é ÓDIO.

● Em matéria de mêdo, não tenho medo. Tenho é pavor de ratos, baratas e moscas. Por isso, estou sempre cercada dos mais eficientes inseticidas.

● A última pergunta dêste depoimento, por enquanto, fica sem resposta. O meu coração ainda não sente vibrações "oficiais". Com o tempo, espero que êle se acelere e bata gostoso como que...

Roteiro da Noite

ARPÈGE
— Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Waldir Calmon. Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Célia Reis e Carla Baroni — Consumação, 200. Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET
— Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-5359. Restaurante-"boite". Quarteto de "jazz" de Moacir Peixoto. Conjuntos de Carlinhos e Zé Maria — Passistas — Cantam: Billy Davis, Araken e Geny Vânzio — Consumação: 500.

BACARA
— Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Valter Gonçalves, Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mariy Ribeiro — Canta: Jean Pierre.

CANGACEIRO
— Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar. Atração: Tito Madi — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados, 200.

DOMINO
— Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Conjunto de Bijou. Canta Geni Martins. Consumação, 200.

DRINK
— Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Lila, Hebe Guimarães e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

FRED'S
— Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Heurique com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodrigues. Atrações: Maisa e Rosita González — Couvert, 300. Aos sábados, 500.

HAVAI
— Av. Atlântica, 974-B — Danças - Música en "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino

HI-FI
— Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) Bar e restaurante. Danças. Música em "high fidelity" — Consumação somente aos sábados, 200

JIRAU
— Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 - Música em "High Fidelity". Danças. Monsueto e sua Embaixada.

LA BOHEME
— Av. N. S. Copacabana, 14 — Loja A — Tel: 52-0860 — Danças — "show" com Carmen Costa, Sivuca e Delegado de Mangueira — Sem couvert e sem consumação.

LITTLE CLUB
— Rua Duvivier, 37 — Danças — Música de Magé e seu Trio — Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação 200

MA GRIFFE
— Rua Duvivier, 37-F — Tel. 57-4611 - Danças — Atração: Bola Sete, o legítimo

MAXIM'S
— Av. Atlântica, 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças. Piano de Ari Mesquita

MICHEL
— Rua Fernando Mendes — Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY
— Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 - Fechado Hoje — Amanhã "Bela Época 1900 e 58" - "Couvert" 400 — Consumação 400. Aos sábados 500 e 500

O.K.
— Av. Atlântica, 1424. Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes

PIGALLE
— Av. Atlântica, 4.206 — Tel.: 47-2438. Danças. Música de Salazar - "Show Toujours La Femme" à 1 hora — "Strip-Tease" com Denise Dunné às 3 horas. Convert, 200. Consumação, 300.

SACHA'S
— Rua Antônio Vieira, 6-A — Tel. 37-6208. Danças — Música de Cipó e Sacha's. Cantam Murilinho Bardot, Paulo Marques e Mirzo Barroso. "Couvert" 150. Consumação, 250.

SCOTCH
— Rua Fernando Mendes, 28-D — Bebidinhas. Atração George Green

STADIUM
— Av. Atlântica, 1800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Leonardo

TENAS-BAR
— Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio. Canta: Lolita Rios. Consumação, 200.

CRÔNICA LITERÁRIA

Cartas inéditas de Alceu Amoroso Lima

SALDANHA COELHO

HÁ CÊRCA de quatro anos, escrevendo uma série de artigos sôbre **A Realidade Americana** de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) não supunha que fôsse merecer do grande mestre brasileiro a honra de seu acolhimento às minhas críticas, pelo menos a algumas delas, através de cartas que me enviou.

E essas cartas ficariam até hoje guardadas pela consideração que me merecem os conceitos de Tristão de Ataíde, não fôsse a reação que provocaram meus artigos à época em que os escrevi por parte dos meus companheiros da Faculdade de Filosofia

O fato só agora e ocasionalmente, chegou ao meu conhecimento. E como os companheiros de Faculdade negaram-me autoridade para discordar de algumas observações de Tristão de Ataíde, a respeito de uma experiência que ambos vivemos, achei oportuno divulgar as cartas — tanto mais que numa delas é o próprio autor de **Realidade Americana** que admite minhas críticas, "algumas muito inteligentes, etc., etc.":

"Petrópolis, 19 de março, 1955

Meu caro confrade Saldanha Coelho:

Há muitos dias senão mais de duas semanas que estou para lhe escrever agradecendo o seu bilhete e a revista do "IPASE"

Acontece, porém que a revista se extraviou antes de poder ler seu artigo. Mandei comprar um exemplar. Até hoje não m'o trouxeram. Hoje lelo os seus generosos e inteligentes comentários na "Tribuna da Imprensa" que devem constituir a segunda parte de que fala em seu bilhete

Não tenho à mão nenhum exemplar de **A Realidade Americana**, para verificar a "contradição" apontada. Mas acredito que o que viu partiu dessas duas realidades: a **pessoa** e o **grupo**, ambos com existência substancial na civilização norte-americana. **A instituição ali não esmaga o homem**, como acontece nas civilizações do tipo totalitário. Nem, por outro lado, o indivíduo domina a instituição como eu julgava, antes de conhecer pessoalmente os norte-americanos. Minha surprêsa foi o **grupalismo** pois sei a importância que ali tem a instituição. O perigo mesmo que ameaça o homem e a civilização ali é o **conformismo**. E' a padronização. A estandartização. A incorporação do indivíduo às normas do grupo. E' nesse sentido que digo notar-se ali o predomínio do Exército sôbre o soldado, da Igreja sôbre o fiel, etc. E' a docilidade com que cada membro se subordina ao espírito coletivo, à regra da maioria, que passa a ser a norma institucional

Mas como há por tradição britânica um respeito natural, instintivo, pelos direitos individuais, essa regra do grupo não vai além de certo limite. Há um respeito espontâneo pelos direitos naturais de **cada homem**. Daí haver nos Estados Unidos, ao **mesmo tempo**, uma elite intelectual extremamente individualista que vive no seu canto fazendo a sua obra de modo geralmente **hostil à coletividade** e, por outro lado, as grandes massas dóceis que alimentam os grupos, as Igrejas, as Escolas, os Clubes, os "Committees" de tôda sorte, cuja importância é considerável e cujo papel é fundamental no desenrolar da vida americana.

Não vejo "contradição", vejo por vêzes "tensão" entre as duas realidades. Não se pode, pois, a meu ver, falar de uma civilização coletivista, (daí a hostilidade natural ao socialismo, a inexistência de um movimento socialista feito, num país tão individual) nem de uma civilização **individualista**, como aliás eu pensava encontrar antes de conhecer pessoalmente o povo.

Mesmo sem ter à mão os textos que você cita, no seu interessantíssimo artigo, julgo não representarem uma "contradição" como à primeira vista pode parecer, mas uma **complexidade**, uma concomitância de tendências só aparentemente contraditórias. Ou então só **relativamente** contraditórias. Pois nada impede que as duas tendências se choquem, o que ocorre por vêzes. Mas, geralmente, o que domina é o **primado da instituição**. Apenas é uma **primazia relativa**.

Não há um domínio absoluto, como é o caso do fascismo ou do sovietismo, em que a grandeza do homem está em se sacrificar à instituição.

No **grupalismo** norte-americano, o indivíduo naturalmente **se adapta** à instituição, mas porque esta nunca exige o sacrifício do indivíduo. A unanimidade (como nos totalitarismos) não existe. Mas existe a subordinação fácil à **maioria** e um **institucionalismo relativo**.

Eis como vejo os Estados Unidos, sob êsse ponto-de-vista, e como explico a "contradição" que você aponta, aliás com tanta simpatia.

Permita que lhe agradeça, muito cordialmente, o apoio que me traz a sua experiência e a sua concordância com outras observações

E um prazer lê-lo, tanto mais quanto aproveito a oportunidade para felicitá-lo pela bela obra da **Revista Branca** e de tudo o que vem fazendo para animar esta novíssima geração, que ora impera nos quadros de nossa literatura. E' um trabalho que muito o dignifica e de que muito folga em louvá-lo êste velho admirador muito grato".

"Petrópolis, 25 de março, 1955.

Meu caro e jovem confrade Saldanha Coelho:

Esta é apenas um P.S. da carta que já lhe enviei anteriormente ao ler na "Tribuna da Imprensa" o seu ensaio — pois era mais de um artigo — sôbre **A Realidade Americana**. Mas agora acabo de ler todo o estudo na revista "IPASE" que se extraviara, e venho confirmar o meu agradecimento pelo modo sincero e compreensivo, informado por sua própria experiência das "conversações" que teve com os homens americanos e a simpatia com que viu o país, com que leu e comentou o livro todo.

Só queria corrigir um ponto, aliás, o primeiro parágrafo do artigo. O livro é **inteiramente original**. Nêle não recolhi nenhum dos artigos que de lá enviei e alguns dos quais se encontram nas mãos de Simeão Leal, para uma possível publicação nos "Cadernos". Era minha primeira intenção publicar dois volumes: o primeiro inédito e de síntese que é **A Realidade Americana**, e o segundo a coleção dos artigos. Mas o editor me ponderou que seria preferível separar nitidamente as duas coisas: as **impressões** e as **conclusões**. E publiquei apenas as conclusões, que constituíram uma edição diferente partindo dos conjuntos: o Homem, a Política, etc. etc. e não dos fatos vividos diàriamente.

Daí a sua estranheza, do início, e o ter julgado que era causada por **lacunas** na leitura dos artigos esparsos.

No mais tudo OK, mesmo nas discordâncias. Algumas muito inteligentes como aquela dos locais onde se **vendem** livros e onde se **compram** livros. Excelente.

Não direi que anselo por conhecê-lo pessoalmente, pois sou um bicho do mato (direi da... montanha lamartineanamente) e com os meus melhores amigos, como o Jackson outrora ou hoje o Jornal. Pràticamente só tinha e tenho encontros epistolares.

E' pois por carta que lhe digo o meu prazer em encontrar um homem da **nova geração**, e provàvelmente com outras convicções religiosas e filosóficas, oculta simpatia e tanta concordância a que se junta a minha grata admiração." — Alceu Amoroso Lima.

Livros recebidos:

"Primeiro, a Trave de Teus Olhos" contos de Newton G. de Barros, Pongetti, Rio, 1958. FLOR DE PEDRA, poesias de Octalion Costa, 2.a edição, Pongetti, Rio, 1958. ANJELITA E A FADA DARIEJA, história infantil de Claudinor Linhares, Editora Vozes, Petrópolis, 1958. "Longa Jornada Noite a Dentro" peça em 4 atos de Eugene O'Neill, tradução de Helena Pessoa, Agir Editora, Rio 1958. "Rosinha Vai a Nova Iorque", história infantil de Vanda Ferraz, Livraria Freitas Bastos, Rio, 1958. JOAQUIM NABUCO trechos escolhidos por Carolina Nabuco, Agir Editora, Rio 1958. "Cristianismo Religião Cósmica Universal" estudo de Franklin Pereira dos Reis, Pongetti, Rio 1958. "A Modificação", romance de Michel Butor em tradução de Oscar Mendes, Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 1958. "Três Livros. Bestiário, A Figura Humana e O Encontro" poesias de José Paulo Moreira da Fonseca, Agir Editora, Rio, 1958. "A Arte da Guerra" estratégia militar de Sun Tzu, tradução de Armando Serra de Meneses, edição da Biblioteca do Exército, Rio, 1958.

Discos Clássicos

(Conclusão da pág. 6)
thur, sob a direção de Angelo Ephrikian. LP recomendável aos que procuram repouso através da música.

●

DA ODEON recebemos dois disquinhos de 45 rotações com música de ópera. No primeiro, Mário Del Mônaco, o mais famoso tenor dramático da atualidade e o único a enfrentar galhardamente o «Otello». ● No segundo «côres de óperas de Verdi», extraídos dum LP de doze polegadas. ● no novo recital de autênticas novidades do seu repertório, Del Mônaco interpreta: «Ed anche beppe amo», de «L'amico Fritz», de Mascagni; «La dolcissima effigie» e «L'anima ho stanca», da «Adriana Lecouvrer», de Cilea e finalmente «M'appari», de «Martha», de Flotow, a ópera que Caruso tanto amou! ● Quem conhece a voz do tenor italiano, pelo repertório apresentado, verá logo que pouco se salva realmente. A culpa não é da Odeon, mas... exclusivamente do artista que intenta cantar aquilo que não se adapta ao seu timbre de voz. Depois de ouvir tenores líricos nas três últimas árias, quem pode conformar-se a ouvir um tenor dramático?... Quão longe está Del Mônaco das doces entonações de Gigli, Caruso ou Tagliavini!... Lamentamos o repertório, da mesma forma como lamentamos a loucura de Di Stefano, tentando cantar o «O trovador» ao lado da Callas... O disquinho é digno dos fãs fiéis de Del Mônaco; para os que o apreciamos como dramático se salva «Ed anche beppe amo»...

A «Deutsche Grammophon Gesselschoft» quebrou a mania, encontrolável, de lançarem nossas gravadoras «mais um» Concêrto n. 1 para Piano e Orquestra, de Tschaikowsky, contrabalançando a quantidade com a qualidade do recente «Concêrto n. 2, em Sol Maior para Piano e Orquestra, do mesmo compositor, interpretado por Shura Cherkassky e a Orquestra Filarmônica de Berlim sob a direção de Richard Krauss. Na série dos «n. 1» foi justificável o de Van Cliburn pela interpretação juvenil e o valor documentário do disco; os outros, inclusive o 1º com o mesmo Shura, poderiam ter sido substituídos por outras obras à espera de oportunidade. De qualquer forma, a demora teve ampla compensação, pois o 2º Concêrto de Tschaikowsky, embora relegado a segundo plano pela fama do 1º, é uma obra igualmente bela. Não tem a entrada pomposa e subjugante do 1º revelando apenas o lado alegre e quase desconhecido do compositor. Tècnicamente é difícil exigindo mãos ágeis e sensíveis. O ponto alto dêste LP, pelo virtuosismo do pianista, é o 3º Movimento, «Allegro con fuoco», verdadeiro desafio à decantada velocidade de Shura Cherkassky. No caso dêste concêrto, não se justifica a ausência dos nomes do violinista e violoncelista que fazem o dueto do 2º movimento. Ao lado da orquestra, regente, pianista êsses elementos da Orquestra Filarmônica de Berlim, transformaram o «Concêrto n. 2, para Piano e Orquestra», de Tschaikowsky, num dos excelentes lançamentos de fim de ano.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petropolis: aos sabados das 14 as 19 hs. Av. 15 de Novembro
Complexos — Insonias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edificio Profissional — 1.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

SETE DIAS PARA SETE FILMES SEM ESPERANÇAS

A FILHA DO MÉDICO E O MONSTRO

O tutor da filha do médico, que se transmutava em monstro no filme anterior, procura destruir sua protegida adotando regime do pai da moça. No final é linchado

TRAFICANTES DO CRIME

Filme nacional que procura, à base da crônica de polícia dos jornais diários, reconstituir o mundo negro dos traficantes de entorpecentes. Merece crédito pela intenção dos seus realizadores

O filme brasileiro e uma reprise se destacam

SETE filmes no cartaz que piora esta semana. Para o público menos exigente há um filme com Cantinflas. Para o público exigente, nada resta. Paupérrima a semana. Um filme que aproveita o tema "O Médico e o Monstro", um filme nacional, um italiano e um francês. Não falta mais nada.

Até quinta-feira o filme nacional "O Grande Momento" continua sendo a melhor pedida. Vale a pena dar uma olhada em "Traficantes do Crime", que procura ganhar os "exteriores" procurando transformar um fatum social — o tráfico de entorpecentes — em narrativa semidocumentária. Quanto ao resto, recomenda-se prudência. Muita prudência.

"Cigana Espanhola"

SPANISH AFFAIR (Nomad-Paramount). Melodrama romântico. Um arquiteto americano (Richard Kiley) é remetido à Espanha sob o pretexto de terminar a construção de um hotel de luxo, cujo empreiteiro é seu pai. Mas a realidade é que tanto o pai quanto a mãe do rapaz não acham muito conveniente seu casamento com uma desenhista de modas da revista "Vogue". Na Espanha, o rapaz, que é bem apanhado, transfere sua paixão americana para a espanhola Carmen Sevilla e os pais, que são da raça dos que interferem nas razões do coração dos filhos, fazem nova gestão para afastá-lo da última namorada. O herdeiro descobre a intervenção e faz pé firme, chegando quase ao casamento com a moça da Espanha. Mas descobre, enfim, que a antiga namorada é a que vai dar certo e acertam ambos os relógios terminando a fita em casamento. Do diretor Donald Siegel nada se espera de especial. Mas a paisagem poderá distrair.

— • —

"A Filha do Médico e o Monstro"

DAUGHTER OF DR. JEKYLL (Allied Artists). Sequela puxada à fôrça do tema "O Médico e o Monstro". A jovem filha do Dr. Jekyll chega à Inglaterra para uma estação de férias, hospedando-se na casa de seu tutor. O tal tutor sabe que a moça deriva de um pai lobishomem, o que é ignorado por qualquer outra pessoa. Entra na trama um rapaz que se enamora da jovem e descobre que ela é filha do médico-monstro, mas vítima de uma chantagem do seu tutor sem escrúpulos, que havia se iniciado na técnica de transformar-se em monstro quando tinha necessidade de satisfazer certas taras. Com John Agar, Gloria Talbott, Arthur Shields e John Dierkes. O diretor Edgard George Ulmer tem um passado tão brilhante quanto um presente discreto. Foi assistente de cineastas franceses como W. F. Murnau ("Sunrise" Aurora) e King Vidor ("Our Daily Bread", Nosso Pão Cotidiano. Mas como diretor, o único filme razoável que fêz foi também uma sequela de tema famoso: "A Espôsa de Monte Cristo", seqüência de família.

— • —

"As Minas do Rei Salomão"

KING SALOMON'S MINES (Metro). Reapresentação da famosa novela de H. Rider Haggard, talvez muito oportuna para a estação tropical. O filme é bastante fiel ao espírito da obra original e dirigido com a ênfase que recomenda o texto na parte da aventura quase sem compromisso com o romantismo. As seqüências que relatam a vida dos animais tumultuada pelo acidente de um incêndio na floresta podem ser consideradas obras-primas do ponto de vista da forma. É a história de uma expedição de ingleses supercivilizados à região mais inacessível do Continente Negro, onde a viúva de um explorador que buscava as lendárias Minas do falecido rei Salomão vai procurar o marido ou seu esqueleto. A viúva é Deborah Kerr e seu guia é Stewart Granger. O diretor Compton Bennett é um dos melhores diretores para o gênero. Aventura, sem maiores compromissos.

— • —

"O Mago"

EL MAGO (Columbia). Cantinflas envolvido numa intriga internacional cuja trama não provocou. Um famoso vidente declarado em estado de "surmenage" pede à agência "O Outro Eu" que indique um substituto para a sua clínica, enquanto vai a uma estação de repouso. Acontece que a Agência, em bancarrota, manda um contínuo maluco (naturalmente Cantinflas) para atender à clínica do vidente em repouso. Mas acontece que os herdeiros de um marajá riquíssimo procuram o vidente e tomam-no por Cantinflas, que passa a viver uma vida de nababo oriental até ser descoberto e relegado ao seu legítimo lugar, depois de bem cevado.

— • —

"Traficantes do Crime"

TRAFICANTES DO CRIME (Latini Studio). O filme tem por ambiente a zona portuária, eleita pelos traficantes de entorpecentes como a melhor área para o seu comércio. Marginais e alcagüetes, dentro do esquema clássico da novela policial; a polícia atua com êxito apenas na base da delação, quando age com sucesso. O diretor do filme apresenta [illegible] res novos e tem a seu crédito o fato de haver produzido "Sinfonia Amazônica", um dos filmes de produção nacional feitos com honestidade de propósitos, embora os defeitos.

— • —

"Ela Sabia Demais"

CHERCHEZ LA FEMME (Mondial; Paris-Films/Rio-Mar). Filme policial dentro do estilo da "série negra", muito em voga por causa do prestígio de bilheteria que êstes filmes cuja ação se nutre entre a fumaça das boates escuras e a sugestão do "boudoir" capitalizou.

Com a gente da época no elenco: Georges Marchal e Geneviève Page na cabeça do elenco.

— • —

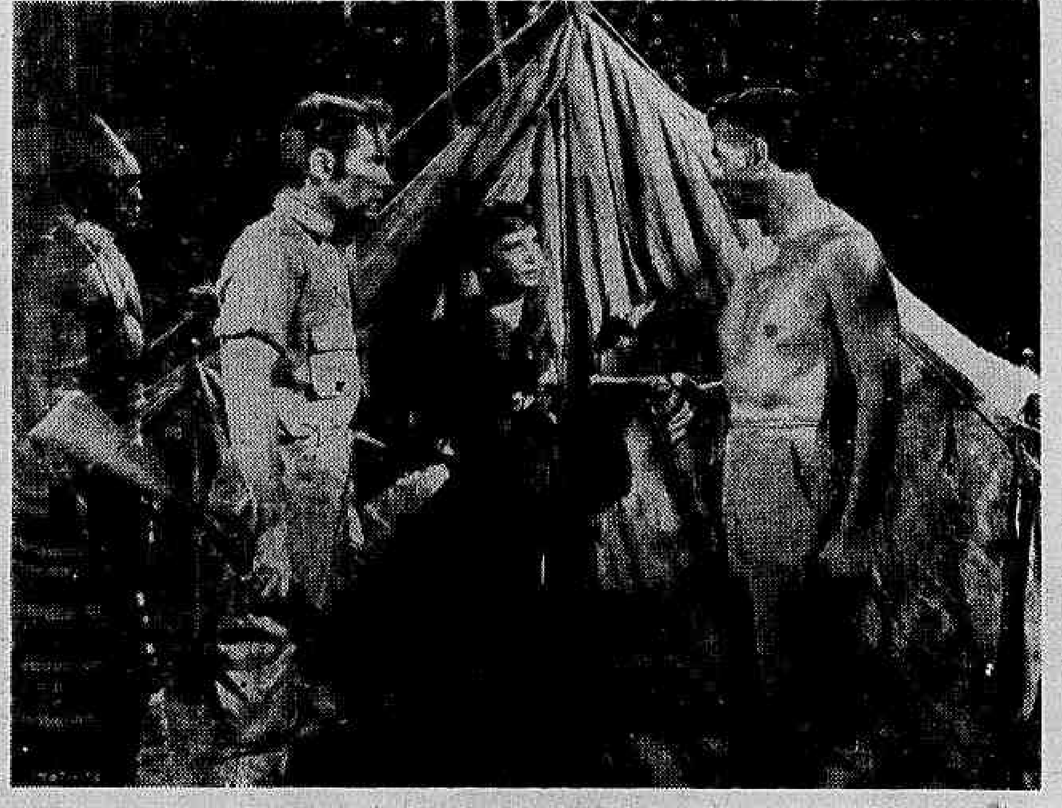
"A Estudante e a Vedette"

GAUGLIONE (Fiora-Films/Art-Films). A ação se desenrola em Nápoles e mais uma vez o pretexto é a paixão de um adolescente por uma jovem mais experiente do que êle. Um colegial que se apaixona por uma bailarina e vem a descobrir que ela, embora lhe dedicando amor sincero, quer manter o amante seguro que lhe assegura estabilidade. O rapaz, para compensar sua descompensação financeira, elabora um furto que o compromete e do qual só é livrado pela tenaz solidariedade da sua namoradinha de colégio. Tudo se resolve sob regime colegial, chegando o rapaz à conclusão de que o melhor casamento repousa sôbre princípios burguêses.

CIGANA ESPANHOLA

Aventura na Espanha. Melodrama fortemente sentimental que envolve um arquiteto americano com uma cigana espanhola. Breve namoro e regresso à base

AS MINAS DO REI SALOMÃO



Reapresentação de uma das aventuras mais excitantes para a juventude que leu livros. Filme divertido, muito bem realizado. — Na foto, da esquerda para à direita, Stewart Granger, Deborah e nativos

O MAGO

Cantinflas às voltas com o Oriente. Não entende nada dos costumes da terra dos mandarins mas é um louco que dá certo. Salva-se quem puder e Cantinflas sempre se salvou

---

SEÇÃO CATÓLICA

Desocupação do Mosteiro do Monte Carmelo

RODOLFA TEIXEIRA

ACABA de nos chegar da Terra Santa uma piciosa notícia que constitui, aliás, sensacional vitória parlamentar e diplomática do deputado Eurípedes Cardoso de Meneses e bem assim dêste jornal que endossou o apêlo feito a 27 de novembro do ano passado pelo Presidente da Confederação Católica, ao Govêrno de Israel no sentido de ser devolvida à Ordem Carmelitana a parte do histórico Mosteiro de Monte Carmelo, que há 12 anos estava em poder das tropas da Marinha daquele país.

Com aquela ocupação militar, fechara-se duma hora para outra a única hospedaria para peregrinos católicos existente em Haifa e uma escola popular gratuita para a meninada das redondezas, que funcionava exatamente nas dependências que as tropas israelenses ocuparam.

Encaminhando imediatamente o apêlo do deputado Eurípedes Cardoso de Meneses ao Governo de Israel, deu o sr. Embaixador Arie Aroch ao parlamentar brasileiro várias explicações sôbre os motivos de ordem estratégica que determinaram aquela ocupação.

Agora escreve o revmo. padre frei Alvaro de Loyola Superior do Monte Carmelo agradecendo comovidamente a intervenção do deputado Eurípedes Cardoso de Meneses e comunicando que, no mês de julho foi procurado por duas vêzes por uma Comissão do Govêrno de Israel que fôra estudar "in loco" o assunto, tendo-se chegado a um acôrdo formal segundo o qual as tropas da Marinha israelense deixarão no mais tardar até maio próximo o secular Mosteiro em que está a gruta histórica do profeta Elias.

Está, pois, de parabens não só a Ordem Carmelitana como tôda a Igreja Católica, que tanto interêsse tem pela defesa e conservação dos lugares Sagrados.

O sr. Embaixador Arie Aroch, tem recebido numerosos telegramas de congratulações e de agradecimentos pela felicíssima decisão do seu Govêrno

(Reportagem publicada no jornal "A Cruz")

CONFERÊNCIAS SÔBRE O NATAL: CENTRO D. VITAL

Como vem fazendo todos os anos, o Centro Dom Vital vai promover uma série de conferências (4) em preparação ao Natal, nos dias 2, 9, 16 e 23 de dezembro a cargo de Dom Cirilo Gomes, O.S.B., em sua sede, na Rua Araújo Pôrto Alegre, nº 70, 1º andar sempre às 18 horas. A entrada será franqueada ao público.

A SANTA MISSA DE HOJE, II DOMINGO DO ADVENTO

Reunimo-nos na igreja de "Santa Cruz em Jerusalém", Ela representa para nós a verdadeira Jerusalém, a Igreja de Deus na terra e no céu. Felizes somos por pertencermos ao número de seus membros.

"O Senhor vem à Jerusalém". Em sua primeira vinda, apareceu na Jerusalém da Terra Santa. Hoje, virá à Jerusalém de nossas almas e na festa de Natal virá à Jerusalém do Novo Testamento, que é a sua Santa Igreja (Introito). Nesta Igreja, acharão todos a salvação: os judeus pela promessa que lhes foi feita, os pagãos, porém, pela misericórdia de Deus. E reinará a alegria e a paz pela do Salvador (Epístola e Cânticos). No Evangelho, provanos São João de maneira engenhosa, que o Cristo é o Messias e que é Êle quem cura tôdas as doenças de nossa fraqueza e a nossa cegueira, ressuscita-nos da morte e nos comunica a vida da graça. Vê, pois, alma cristã, o gôso que te virá de teu Deus.

INTROITO (Is. 30,30 — Ps. 79,2)

Povo de Sião, eis que o Senhor virá para salvar as nações: e o Senhor fará ouvir a glória de sua voz, para alegria de vosso coração. Ps. Vós, que governais a Israel, escutai: Vós que conduzis a José como um pastor à ovelha.

ORAÇÃO

Excitai, Senhor os nossos corações para prepararmos os caminhos do vosso Unigênito, a fim de que, por sua vinda, mereçamos servir-Vos, com as nossas almas purificadas Êle que, sendo Deus, convosco vive.

EPÍSTOLA (Rom 15,4-13)

Irmãos: Tudo o que está escrito foi escrito para nosso ensinamento, para que, pela paciência e pela consolação das Escrituras tenhamos esperança O Deus da paciência e da consolação vos dê que tenhais entre vós sentimentos segundo Jesus Cristo, para que, unânimes, a uma voz glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo Por isso, socorrei uns aos outros, como também o Cristo vos acolheu para glória de Deus. Digo-vos, pois, que Jesus Cristo foi o Ministro da circuncisão, em testemunho da fidelidade de Deus, e em ratificação das promessas feitas a nossos pais. Quanto aos gentios, que também glorifiquem a Deus em sua misericórdia, como está escrito: Por isso confessar-Vos-ei entre os povos, Senhor, e cantarei hinos a vosso Nome. Alhures está ainda escrito: Alegrai-vos, nações, com o seu povo. E ainda: Louvai dois Isaias: Sairá uma raiz de Jessé e as nações esperarão n'Aquele que dela se levantará para regê-las. O Deus da esperança vos encha de tôda a alegria e paz em vossa fé para que sejais riquíssimos da esperança e da virtude do Espírito Santo.

EVANGELHO (Matth. II 2-10)

Naquele tempo, ouvindo João, no cárcere as obras do Cristo, enviou dois dos seus discípulos a dizer-lhe: És Tu o que há de vir, ou devemos esperar por outros? E respondendo, Jesus lhes disse: Ide repetir a João o que ouvistes e vistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bem-aventurado é aquêle que de Mim não se escandalizar E quando êles partiram começou Jesus a falar ao povo acêrca de João: Que saístes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que saístes a ver? Um homem vestido suntuosamente? Ora, os que vestem roupas finas, habitam os palácios dos reis. Então, que saístes a ver? Um Profeta? Sim eu vos digo, e vistes mais que um profeta Porque êste é de quem está escrito: Eis que envio diante de tua face o meu Mensageiro, que pregará o teu caminho adiante de ti.

OFERTÓRIO (Ps. 84, 7-8)

O' Deus, voltando-Vos para nós, dar-nos-eis vida nova e em Vós se alegrará vosso povo. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação...

PENSAMENTO

Jerusalém, levanta-te e firma-te no alto, e vê o gôzo que te virá de teu Deus. (Bar. 5,5; 4,36).

De 10 a 16 do corrente celebrou-se em Roma o Congresso das Federações de Religiosos da América Latina, cujos participantes foram recebidos em audiência pelo Papa, João XXIII, aos 16 do corrente. Aparecem na fotografia, à direita do Papa, o cardeal Valério Valeri, Prefeito da S. Congregação dos Religiosos, à esquerda, o padre Arcádio Larraona, secretário da mesma Congregação. Aparecem, outrossim, d. Martinho Michler OSB, Abade do Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro, Presidente da CRB e da Confederação Latino-Americana dos Religiosos (CLAR) e o padre Tiago G. Cloin CssR, subsecretário da CRB e sec.-geral da CLAR

CAIXA D'ÁGUA "IDEAL"
CHAPA GALVANIZADA
PARA QUALQUER CAPACIDADE
À PROVA DE MOSQUITOS
IGNUS IND. E COM. DE FERRO LTDA.
104 - R. Francisco Eugênio - 106
Telefone: 28-2355 - Rio

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia A nossa garantia é a sua maior proteção

UMA DUPLA DE VALOR NA MÚSICA POPULAR

Episódios pitorescos: A. M. Júnior e R. Roberti

ALBERTO RÊGO

"E COM ISSO — declarou, certa vez, o compositor Arlindo Marques Júnior, parceiro de Roberto Roberti, referindo-se ao sucesso alcançado pela feliz e original marcha carnavalesca "Nós, os Carecas" — nós libertamos de um pesado complexo uma apreciável parcela da nossa população: a numerosíssima classe dos carecas"! !

Afirmam, mesmo, os dois parceiros, que só depois que os "Anjos do Inferno", em magnífica interpretação, popularizaram aquela apologia sonora da calvice, é que os carecas, abandonando os chapéus, — com que durante anos a fio, tentavam disfarçá-la — passaram a exibir, orgulhosamente, as lustrosas deficiências capilares.

A história de "Nós, os Carecas"

O CURIOSO, entretanto, é que "Nós, os Carecas" nasceu de uma brincadeira entre os dois parceiros. Após uma das suas costumeiras noitadas boêmias, Arlindo e Roberto, aos primeiros albores da manhã que surgia, resolveram refazer-se (!) da noite passada em claro, com um banho de mar na Praia da Urca. E ali, entre um e outro mergulho, constataram que, em suas bastas cabeleiras, denotavam-se os primeiros sinais prenunciadores de uma futura calvicie. Compuseram, então "para uso próprio", o original estribilho que, mais tarde, com o paulatino desaparecimento de seus cabelos, passaria a ser uma autocrítica e um auto-elogio.

E, encontrando, na praia, um amigo comum, cuja calvicie já se encontrava em tôda a sua plenitude, cantarolaram, a título de blague:

Nós, nós, os carecas,
Com as mulheres somos
"maiorais"
Pois na hora do "apêrto"
E' dos carecas que elas gostam
mais"!

O amigo entusiasmou-se e convenceu a dupla que deveria gravar a marchinha. Ainda relutantes, Arlindo e Roberto, nesse mesmo dia, encontraram Léo Vilar, solista dos famosos "Anjos do Inferno" e mostraram-lhe o refrão. Este, para espanto dos autores, pediu que terminassem, com urgência, a música, pois a incluiria no repertório carnavalesco do conjunto. Em dois tempos estava pronta a segunda parte:

Não precisa ter vergonha,
Pode tirar o seu chapeu,
Pra que cabelo
Pra que, "seu" Queiroz,
Se a coisa agora está pra nós!

O que todo mundo ignora, porém, é que êsse "seu" Queiroz é uma jocosa referência ao popular tenente Queiroz, então Comandante da Polícia Especial, amigo do pessoal de rádio e frequentador assíduo do Nice, que procurava, por todos os meios, esconder uma prematura queda de cabelo...

Essa é a história de um dos numerosos sucessos dessa consagrada dupla de compositores que, após 15 anos de atividade, ainda se conserva unida, ao contrário de outras que, por circunstâncias várias, se desfizeram com o correr dos tempos ou deixaram de produzir.

E' curioso como temperamentos diametralmente opostos, pudessem encontrar tanta afinidade artística, cimentando uma sólida e indestrutível amizade e legando à música popular brasileira verdadeiras jóias que figuram, hoje, muitas delas, entre os seus grandes "clássicos".

Sereno, emotivo, sentimental, Arlindo Marques Júnior, em sua série romântica de aventuras, corria, em sua mocidade, em busca de uma morena de grandes olhos castanhos, que representando a aspiração poética de seu coração constituisse o amor perfeito, entrevisto nos sonhos que sua alma apaixonada acalentava. E as desilusões — que sempre sucedem aos poetas apaixonados — serviam, apenas, para que, terminado um romance, logo iniciasse outro, em sua procura interminável da mulher ideal.

Espírito inquieto, rebelde, meio excêntrico, descrente do amor duradouro e da sinceridade feminina, Roberto Roberti, embora por outros motivos, transferia, também, o seu afeto, sem a menor sem-cerimônia, fiel a seus princípios e livre, portanto, dos desenganos que afligiam o seu parceiro.

E do entrechoque dêsses temperamentos contraditórios nasceu, sem dúvida, o equilíbrio que caracteriza as composições da famosa dupla.

OS ANJOS "CARECAS"

Estes são os integrantes do famoso conjunto vocal "Anjos do Inferno", numa cena do filme mexicano "Pobre Coração", onde canta, a caráter, a marchinha "Nós, os Carecas"

A jornada teve início nos tempos de ginásio

AINDA envergando o uniforme do Colégio Pedro II, Arlindo Marques Júnior ensaiara seus primeiros passos na composição, com a gravação, por Murilo Caldas, de uma marchinha carnavalesca intitulada "Sobe no bonde", que lhe rendeu, naquela época, a polpuda soma de 2 contos de réis. Entretanto, dividindo suas atividades entre os estudos e sua turbulenta e intensa vida boêmia, Arlindo não se interessou em prosseguir na carreira que tivera início tão promissor. Foi quando apareceu Roberto Roberti que, com a firme determinação de vencer como compositor, passou a incitar a displicente veia artística de seu novo amigo, procurando conduzir para êsse objetivo a dispersiva inspiração poética do jovem estudante.

E quantas e quantas vezes Roberto saía de casa para efetuar pagamentos ou fazer compras para sua família e, a meio caminho, descobria um tema literário ou encontrava um novo veio melódico. Era o bastante para esquecer tudo o mais. Dirigia-se, apressadamente, para a casa do amigo, receioso de deixar escapar a melodia que lhe agitava a sensibilidade. Encontrava, habitualmente, Arlindo ainda "ferrado" no sono. Acordava-o, fazendo-o sentar-se, estremunhado, ao piano. E, enquanto a família se preocupava, alarmada, com a inexplicável demora de Roberto, êste e seu tresnoitado parceiro alinhavavam rimas e acordes que viriam a se transformar em mais um samba popular.

Carmen Miranda lança a nova dupla

A ESTREIA da dupla verificou-se com um disco gravado por Carmen Miranda e que constituiu um dos grandes êxitos da "garota notável", tendo de um lado a marcha-fox "Foi numa noite assim" e do outro o samba-chôro "Queixas de Colombina", cuja letra contraria a clássica preferência da volúvel Colombina pelo amor do trêfego Arlequim. Vale a pena transcrever os versos dêste último, o que, certamente, trará doces recordações aos românticos da época:

Meu Pierrot
És a menina dos meus olhos
tristes
Minha dor
Chorar não posso pois de mim
fugiste.
Arlequim
Teve meus beijos de febril
paixão
Porém é teu, sòmente teu,
meu pobre coração.

I I

Já não ouço mais os madrigais
Que tu cantavas à luz do luar.
Já não tenho mais a minha
vida
Iluminada pelo teu olhar.
A tua voz
Só serve agora para soluçar.
Teus olhos claros como a luz
do sol
Já se apagaram de tanto
chorar.

I I

Toma um lenço, enxuga êsse
teu pranto,
Olha pra mim sorrindo, ó meu
Pierrot,
Prende êsse soluço na garganta
E vem cantar comigo o nosso
amor,
O' meu Pierrot,
O meu passado todo esqueceri.
Só quero agora ter-te nos
meus braços
Pra dar-te o beijo que nunca
te dei.

A êste sucedeu-se logo um outro, repassado de ternura e delicadeza:

Já fechei a porta
Da capelinha do meu coração.
Onde a Esperança
Fazia sempre a sua oração
E não mais voltou, para rezar
No velho santuário,
Porque já perdeu
As verdes contas do rosário.

E o amor foi sempre o tema constante da grande dupla. E aí estão, na memória de todos ,na voz de Orlando Silva, em sucessivos carnavais:

Fui traido e não chorei
Perdi tudo que tinha na vida
Sem reclamar.
Até injustiças eu já suportei
Mas eu choro se a orgia se
acabar!

e no ano seguinte:

Abre a janela, formosa mulher,
E vem dizer adeus a quem te
adora.
Apesar de te amar como
sempre amei
Na hora da orgia eu vou
embora!

e já no outro Carnaval:

Saí de casa disposto a procurar
Aquela que há de ser a minha
amada
Pois o meu coração é que me
faz confessar
Que o homem sem mulher não
vale nada!

ao qual se seguiu:

Procurei tanto, tanto,
Mas encontrei minha amada
E' por isso que eu canto.
Está em festa a minh'alma
apaixonada!

Vitorioso também no gênero brejeiro

O GENERO brejeiro também concorreu com grande êxito para a bagagem musical da dupla.

Ainda ecoava o formidável sucesso de "Aurora", na interpretação de Joel e Gaúcho, e a dupla assinalava novo recorde de popularidade:

Por causa da Helena,
Por causa da Aurora,
Até papai já chega em casa à
1 hora!

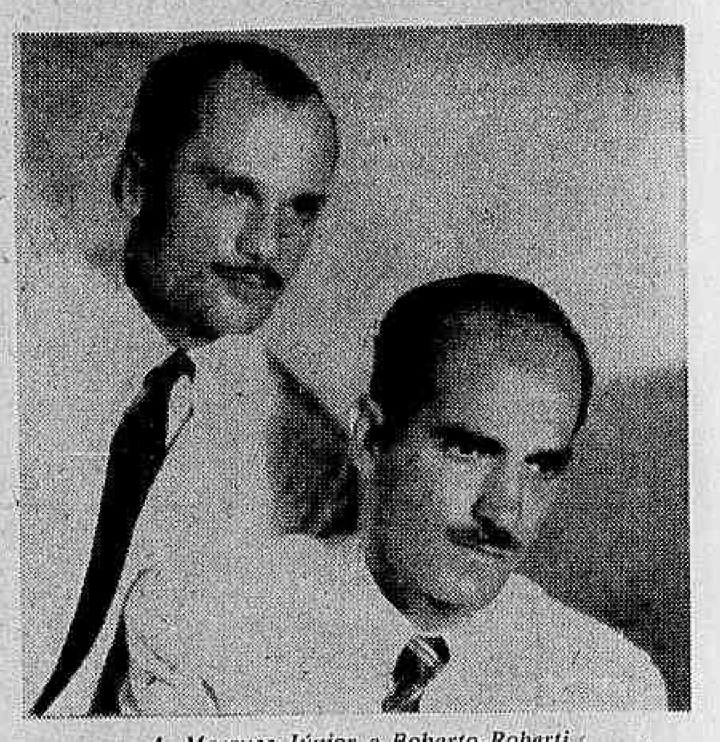
E valorizado pela magnífica voz de Dircinha Batista:

Música, maestro,
Quero ver o meu amor dançar
Que bom, iôiô!
Que bom iáiá!
Está na hora do baile começar
Música, maestro, que a turma
quer se acabar!

E foi ainda Dircinha Batista que interpretaria mais tarde:

Uma casinha branca,

A DUPLA



A. Marques Júnior e Roberto Roberti

Um amor sincero,
Sem despedida,
Uma porção de sonhos, meu
bem,
Assim é que eu vejo a vida.

O' felicidade, eu sei
Que todo mundo cansa de te
procurar
E, afinal, felicidade,
Não és tão difícil de se
conquistar!

Carlos Galhardo, Almirante, Odete Amaral, Emilinha Borba, César de Alencar, Francisco Alves, Sílvio Caldas, Ivon Curi, Angela Maria, Nelson Gonçalves, enfim, todos os grandes nomes do disco interpretaram composições desta festejada dupla.

"Sistema nervoso" e sonoplastia

COM Nelson Gonçalves, atualmente o cantor preferido da dupla, temos, entre outras bonitas gravações, a da marcha "Pepita", "O Terceiro Homem", "Grilo Seresteiro" e, no seu último LP, o samba "Vida de Caboclo". Ivon Curi é o responsável pelo sucesso de "Montanha Russa", que muita gente julga ser uma versão de um original americano. Sempre em busca da originalidade, Arlindo e Roberto, juntamente com Wilson Batista, operaram verdadeira revolução na música popular com o samba "Sistema Nervoso", em que exploraram as dissonâncias e os efeitos sonoplásticos, o que proporcionou a um cantor de cartaz relativo, como é Orlando Corrêa, uma vendagem excepcional de mais de 100 mil discos. E, até agora, os programas de calouros vêm mantendo em suas audições aquele delicioso samba criado por Angela Maria e que tem êstes expressivos versos:

Não quís saber quantas bôcas
Provaram teus beijos.
Se foram sinceros ou não
Teus antigos desejos.
Os lagos nunca perguntam
Ao pálido luar
Se êle, em noites serenas,
Outros lagos vai beijar.

Que importa se noutros braços
Também te lançaste
Se agora, pra sempre, em
meus braços
Tu hás de ficar
As ondas correm todos os
mares
Ansiosas — quem sabe? —
De uma praia encontrar.

Teatro e poesia

ARLINDO Marques Júnior, que também já se dedicou ao teatro tendo escrito com J. Maia, várias revistas teatrais de êxito, faz também poesia séria, só conhecida, entretanto, de um círculo muito restrito de amigos. Dizem ser notável uma série de estrofes que fez, inspirado nos mais célebres quadros de pintores brasileiros. E, num autêntico "furo", que por certo deixará surpreso e intrigado o seu autor, conseguimos a estrofe descritiva do imortal quadro "A Primeira Missa no Brasil", que passamos a reproduzir:

Um doce enlêvo os corações
invade
No tosco altar, a cruz, muito
modesta,
E' um atestado vivo de
humildade
Na catedral pomposa da
floresta.
Mas, ante aquêles olhos,
nobremente
Voltados com ternura para
a cruz,
A mata se amesquinha,
reverente,
Diante do madeiro de Jesus.

Todos os caminhos conduzem a Roma

OS velhos tempos de aventuras e boêmia já vão distantes. Arlindo e Roberto, trilhando, sentimentalmente, caminhos diversos, casaram-se e constituiram família. Roberto, que vive, agora, num sítio no Estado do Rio, a maior parte de seu tempo, com certeza, abjurou a sua antiga descrença na sinceridade feminina e Arlindo, ao que tudo indica — e muitos dos seus últimos versos, ainda inéditos, o confirmam — encontrou, afinal, a Princesa Encantada de seus sonhos...

E deve, até, ter receio que ela se torne ciumenta, quando relê os versos da sua valsa "Ninho Vazio", em parceria com Torres Homem, já falecido:

Depois que foste embora eu
fiquei triste,
Chorando, em abandono, a
minha dor...
Meu peito a tanta mágua não
resiste,
Não posso dominar o meu
eterno e grande amor.
As flores que tratavas já
murcharam
O nosso sabiá não canta mais
As pombas do telhado
desertaram
Em busca do amor noutros
pombais.

Sòmente a água do repuxo,
em teimosia,
Ainda tenta afugentar a
solidão
E até o repuxo azul da minha
fantasia
Não mais inunda de ilusão
meu coração

O relógio da sala está parado
A lâmpada da Virgem não
tem luz
Está sôbre o piano empoeirado
A derradeira valsa apaixonada
que eu compuz,
O nosso quarto nunca foi
desfeito
Nele eu não entro — juro-te
por Deus! —
Nas luvas que deixaste sôbre
o leito
Eu vejo as tuas mãos dizendo
Adeus!

Carnaval novamente

E PARA terminar esta reportagem, transcrevemos a letra da atualíssima marcha "O Homem não vai à Lua", que a dupla apresenta para o próximo arnaval, na interpretação de Valter Levita:

Não gosto de apostar,
Mas desta vez aposto.
Aposto até mais de um milhão
Que o homem não vai à lua
Nem de foguete, nem de avião

O', lua, não tenhas mêdo.
Ninguém vai te conquistar.
Não acho que o homem queira
Perder a luz do luar.

VÔOS DIÁRIOS PARA OS EE.UU.!
CONFÔRTO SUPER-H
E ECONOMIA REAL!

Conheça as tarifas do Super H Constellation

Faça a viagem mais rápida para os EE. UU. desfrutando o confôrto incomparável do Super-H-Constellation. Apenas uma escala: Caracas ou Port of Spain. Ao mesmo tempo que você ganha em confôrto e serviço, economiza dinheiro! O serviço turista reduz suas despesas de passagem... permite-lhe viajar com mais dólares para compras! Como os passageiros mais experientes, voe aos EE. UU. pela Real-Transcontinental!

Segunda, quartas e sextas-feiras: Nova York
Terças, quintas, sábados e domingos: Miami-Chicago

Veja o que você terá viajando no Super-H

Mais de 500 kms. por hora... Um ambiente de hotel de luxo... Cabines pressurizadas... Grandes e macias poltronas que se estendem para o seu confôrto... Música suave... Ar condicionado... Um impecável serviço a bordo... E um vôo excepcionalmente tranquilo, guiado pelo radar!

Consulte a sua agência de viagens ou as lojas da Real

REAL - AEROVIAS
Reservas: 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

TRANSCONTINENTAL
Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2027

Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

NO próximo 28 de janeiro, Arthur Rubinstein, o mais célebre pianista da nossa época, completará 73 anos de idade. Nascido em Lodz, na Polônia, iniciou sua carreira de concertista aos 12 anos, depois de estudar piano em Berlim, com Bartsch e Breithaupt, e composição com Kahn e Max Bruch, recebendo ainda lições particulares do patrício Paderewsky. Sua carreira é uma das mais brilhantes do século, colocando-se em pé de igualdade com artistas da linha de Toscanini, Pavlova, Gigli, Menuhin, Segovia, Puccini, cada um expoente máximo de sua arte.

Por isso, tentando documentar mais uma vez o vigoroso virtuosismo de Rubinstein, a RCA-Victor lançou a série dos cinco «Concêrtos para Piano e Orquestra», de Beethowen, com a Orquestra Sinfônica da NBC que, hoje, tem o poético nome de Symphony of the Air, e não sabemos porque... O Diretor é Josef Krips, novo guia dos excelentes instrumentistas da ex-NBC. Os cinco «Concêrtos para Piano e Orquestra» foram escritos no espaço de quinze anos, sendo que o 1º em Dó Menor, foi começado quando Ludwig tinha apenas 14 anos, revelando por isso a profunda influência de Mozart nas suas primeiras composições. Já o chamado «Imperador dos Concêrtos», o n. 5, em Mi Bemol Maior, estrendo por Czerny, nos mostra o Beethoven dono de si mesmo e de suas obras.

Cada LP traz a fotografia de Rubinstein apoiado no piano, olhando fixamente com seus expressivos olhos azuis, enquanto a vasta cabeleira branca, evoca a longa trajetória do pianista polonês. Os cinco concêrtos estão magnificamente interpretados, sendo de supôr que nos ns. 4 e 5, os mais difíceis tècnicamente, Rubinstein põe o máximo de sua arte, servindo como uma das inúmeras provas da profunda sensibilidade, domínio técnico e milagroso virtuosismo de quem vê no piano, não apenas um palco de exibicionismo acadêmico, senão o meio de propiciar ao mundo as sutilezas dum espírito privilegiado pelos deuses.

Série recomendável a todos os que amam o piano Beethoven e Rubinstein em alta-fidelidade, o que equivale a dizer que é recomendável a tôdas as pessôas de bom gôsto.

João Batista Pergolesi, assim como Mozart, Bellini e Mendelssohn, morreu prematuramente, deixando quase tôdas as suas obras no abandono. Nos seus breves e fecundos anos (1710-1736), mal teve tempo para arquivar as provas do seu gênio dando margem à dúvidas da posteridade. Conhecido principalmente pelo «Stabat Mater» e a ópera-mirim «La Serva Padrona», Pergolesi ainda deixou outras composições operísticas, concêrtos e música de câmera. «Os Seis Concêrtos Para Orquestra de Cordas», como muitas de suas obras, são atribuídas a um autor desconhecido; todavia, o seu estilo, aquêle que sobressai em «La serva padrona», é o advogado mais eficiente dessas peças: Êstes concêrtos pertencem à chamada «música pura», sem programa, com a única mensagem dos sons. Têm a marca da sensibilidade religiosa do autor e da alegria de viver da juventude. Desta série, a Sinter está apresentando o Concêrto n. 1, em Sol Maior; n. 3, em Lá Maior; n. 4, em Fá Menor, e n. 5, em Mi Bemol Maior, interpretados pela Orquestra Sinfônica de Winter-

(Conclui na pág. 5)

INTERÊSSE TURÍSTICO NA ORLA DA PRAIA

Santos lança a idéia e o Recife recomenda

A idéia partiu de Santos, ao fundar-se, naquela cidade, a AITOPS (Associação dos Interêsses Turísticos da Orla das Praias de Santos), e, ampliada, foi levada a Recife, onde foi adotada e recomendada pelo Congresso Turístico ali reunido, o mês passado.

O autor da tese, sr. Joaquim Ribeiro de Morais, no exórdio do seu trabalho, refere-se à fundação daquela Associação, conta o que se tem feito em Santos e pede a extensão do movimento a todo o Brasil, com especialidade às grandes praias do litoral. E explica que a orla da praia não tem, no caso o significado estreito de beira-mar, mas atinge, além do local dos banhos, o ponto de estada dos que para ela se dirigem com tal finalidade. Isso pôsto, passa a citar os interêsses da zona: — Os «Postos de Salvamentos», zelando pela vida do turista e do morador local; o afastamento dos acidentes desagradáveis na área da praia, tais como: boladas, bicicletas, gracejos de importunos, «eternos professores da natação», etc.; a prevenção ao roubo de objetos dos banhistas guardados na areia, são medidas muito indicadas.

A presença de hotéis, restaurantes, bares, farmácias, bancos, lojas, mercearias e semelhantes, atendem ao necessário, procurando-se estimular uma apresentação condigna. Por outro lado, a Estação Rodoviária, Balneários, teatros ou auditórios, cinemas, parques de diversões, museus, zoológicos (aquários ou parques), jardins botânicos (orquidários) e salões de exposições, dentro das possibilidades locais e guardadas as devidas proporções, são peças importantes do conjunto adequado, para a zona em referência.

O comércio de «souvenirs» tem um valor especial. Serve a curiosidade dos viajantes, satisfaz o desejo de levar «lembranças» local e faz propaganda da área. O artezanato e os postais são obrigatórios nesse terreno.

O funcionamento do comércio deve atender às exigências dos interessados em seus produtos, favorecendo o acesso às mercadorias, tendo suas ofertas na hora de maior ocorrências de pessoas na área, para que represente boa parte do confôrto apresentado.

A mentalidade que deve predominar na área é de que o forasteiro é um elemento útil, trazendo benefícios financeiros, econômicos, culturais, de civilização e progresso, merecendo acolhida de simpatia geral. A educação dos moradores fixos da zona deve atender essas razões, afastando incompreensíveis hostilidades inconscientes. O turista justifica recepção cordial e as boas maneiras predominam num ambiente propício.

Todos aquêles que mantém contato com o público serão escolhidos frente a essa questão. O comércio tem responsabilidades especiais nesse particular. O visitante não deve ser explorado ou enganado, pois é motivo de seu afastamento da área. Os carros de praça têm uma recomendação particular devidas as queixas gerais.

O viajante exige boas condições de transportes urbanos, luz, água, gás, calçamento adequado, setas indicativas e emplacamento de ruas e praças, questões da Prefeitura local. O município tem ainda a obrigação de realçar os aspectos urbanos e arquitetônicos da área em aprêço, construindo também belos jardins, caprichosamente desenhados.

Um escritório oficial de turismo precisa ser encontrado no lugar prestando serviços de informação e propaganda, dando ao turista a assistência que necessita, prestando os esclarecimentos solicitados.

A liberdade de trânsito do forasteiro em trajes esportivos é considerada pois, faz parte do bem-estar e do confôrto procurado no lugar. Apenas os exageros e abusos são reprimidos.

Os festejos populares, paradas militares e emocionantes disputas esportivas, como legítimas atrações ou entretenimentos turísticos, devem ser programados para a área.

Mato Grosso em forma

Declarando-se pronto para cumprir a sua parte na campanha de turismo nacional, Mato Grosso, por ato da Assembléia Legislativa, criou o Conselho de Turismo do Estado, subordinado à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Esse Conselho é composto de um presidente, um diretor de turismo, um representante da Secretaria de Educação, um da Prefeitura de Cuiabá, um da Associação Comercial de Cuiabá, um das agências de viagens, um de hotéis e similares, um da imprensa, um do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, um da Associação Matogrossense de Municípios, um do Rotary Club de Cuiabá, um do Lions Club de Cuiabá e dois membros de livre escolha do Govêrno do Estado.

Em conseqüência dessa Lei, o Governador baixou decreto, em novembro passado, aprovando e reconhecendo a Organização Gaspar, com sede em Campo Grande, que passará a agir, doravante, sob a denominação de "Turismo Mato-grossense" e deverá instalar agências nos principais pontos do Estado, para melhor ampliação do turismo. Fica a seu cargo a organização de fins-de-semana e superintender as diversões, inclusive esportivas, para fins turísticos. Encarregar-se-á, também, de organizar e fiscalizar frotas de veículos confortáveis, com a finalidade de proporcionar aos turistas e passageiros segurança e facilidade de locomoção em suas excursões, transportes para aeroportos e vice-versa, e uma série de outros encargos para, com a experiência que tem, por funcionar há anos nesse serviço, tornar uma realidade o turismo em Mato Grosso.

Entre as cogitações de empreendimentos está o lançamento de um um calendário turístico, incluindo as temporadas de caça e pesca, esportes muito apreciados no Estado.

-x-eseE--Mp-ôpe

A Avenida começa na Praça Mauá

A Avenida a que nos referimos é a Rio Branco, assim conhecida desde a sua abertura, nos idos de 1904. E vai da Praça Mauá ao Obelisco, o que não impede a discriminação feita pelos que se encarregam do seu engalanamento e iluminação nos dias de festa. Para êles, a Avenida começa na Presidente Vargas. O trecho desta a Mauá fica relegado ao esquecimento, mesmo no Carnaval. Por que? Não há razão, evidentemente, maximé quando se sabe que é por Mauá que os visitantes entram nela, sejam os que desembarcam dos navios, sejam os que vêm do interior (Estação Rodoviária Mariano Procópio), sejam, por fim, os que desembarcam no Galeão, notadamente os de procedência internacional. Natural, até, que o trecho inicial da Avenida seja o mais bem cuidado e enfeitado, para dar ao turista, ao visitante em geral, a impressão do melhor. Mais ainda: o viajante em trânsito, o que fica a bordo dos navios ancorados no Cáis do Pôrto, não sai da Praça Mauá e imediações. E se percorre a Avenida até o Obelisco, logo retorna a Mauá, atento à hora de reembarcar. Como êle, as tripulações de bordo. Preferem os bares da orla marítima aos da Cinelândia. A própria estética grita contra a madrastaria que relega ao abandono tão grande e importante trecho, a destoar do todo, sobretudo quando se o aprecia do alto.

Aos responsáveis pelo embandeiramento e iluminação da nossa principal artéria, deixamos êste protesto-apêlo da Seção de Turismo

EXCURSÕES À FOZ DO IGUAÇU

Aproveitando as férias escolares e pondo em prática seu famoso lema "conheça primeiro o Brasil", o Touring Club levará a efeito, em janeiro próximo, novas excursões à Foz do Iguaçu, a fim de que os nossos patrícios conheçam as belíssimas cataratas dêsse nome. A viagem até Presidente Epitácio far-se-á em ônibus Pullman, do último modêlo. Em Presidente Epitácio, os excursionistas tomarão um navio fluvial do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, o qual os levará à Guaíra. Nessa localidade, os viajantes conhecerão as célebres Sete Quedas, também de fama universal. No Iguaçu, serão vistas as margens brasileira e argentina das cataratas, o marco das Três Fronteiras, Puerto Iguazu, etc.

"WELCOME TO BRAZIL"

Recebemos o primeiro número da publicação "Welcome to Brazil", editada nesta capital pela United Tourist Services, com belas fotografias, informações úteis para os visitantes de um e cinco dias no Rio de Janeiro, tudo em idioma inglês. Também traz esclarecimentos sôbre São Paulo e Bahia, acompanhadas de gravuras de aspectos turísticos daqueles dois centros brasileiros. A nova publicação, sob a direção de nosso confrade Jairo Alves de Barros, será amplamente distribuida a todos os forasteiros que cheguem à nossa Capital, por vias aéreas e marítima, e está em colaboração com o Departamento de Turismo do Automóvel Club do Brasil. Felicitamos à iniciativa de "Welcome to Brazil", pois prestará uma valiosa contribuição ao nosso turismo internacional.

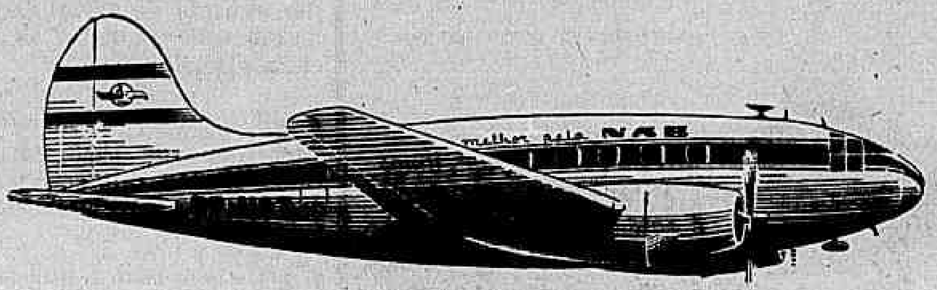
Derrotada a tese do jôgo no Congresso do Recife

Por 17 votos contra 16, o Plenário do Sexto Congresso Brasileiro de Turismo, reunido na cidade do Recife, recusou a proposta formulada pelo conhecido médico mineiro, dr. Cleveland Perrone, membro do Departamento Municipal de Turismo da Prefeitura de Poços de Caldas, para permissão do jôgo nas estâncias termais do País.

Essa é a segunda vez que o Congresso Brasileiro de Turismo rejeita a regulamentação do jôgo naquelas estâncias. A primeira foi em Caxambu, no ano passado, quando o mesmo dr. Perrone sustentou, brilhantemente, a sua tese "Creno-Hidro-Climatologia e Turismo" e viu-a derrotada por unanimidade de votos. Não há dúvida que o resultado da votação no Recife denota uma evolução no pensamento dos técnicos de turismo entre nós, resultado tanto mais animador para o seu autor que pretende renovar a iniciativa no Sétimo Congresso que deverá realizar-se em 1960 possivelmente em Brasília.

No trabalho apresentado ao VI Congresso, o dr. Perrone propunha que o horário de funcionamento do jôgo fôsse de seis horas, isto é, das 20 horas às duas da madrugada, proposta que, no seu entender, satisfaria os interessados e o comércio local, pela ausência da freguezia durante o dia

o "negócio" é viajar de avião



pagando a metade à vista

Preços

PARTIDA DO RIO	ENTRADA	MENSALIDADES
São Paulo	720,80	10,20
Belo Horizonte	817,00	12,00
Aracajú	2.813,20	41,80
Campo Grande	2.150,40	32,00
Corumbá	2.678,80	39,80
Cuiabá	3.288,20	48,90
Fortaleza	4.580,20	68,00
João Pessôa	3.673,00	54,50
Maceió	3.153,80	46,90
Mossoró	4.287,00	63,70
Natal	3.917,40	58,20
Poços de Caldas	1.310,40	19,50
Recife	3.476,00	51,60
Salvador	2.371,80	35,20

Voe melhor pela NAB

O resto em 5 anos em

60 PRESTAÇÕES IGUAIS - SEM FIADOR - SEM JUROS - SEM PROMISSÓRIAS - SEM DESPESAS E SEM ESPERA

CIDADE QUE SERVIMOS: Rio, Belo Horizonte, Poços de Caldas, São Paulo, Lambary, Brasília, Baurú, 3 Lagoas, C. Grande, Corumbá, Cuiabá, Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza com escalas intermediárias.

Você apenas assina e recebe na hora o seu bilhete para voar imediatamente.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

NOVA ORGANIZAÇÃO

Rua Sta. Luzia, 285 · Reservas: 32-8095 · 42-1610 — Ou no seu agente de viagens preferido

COLUMBIA 14007

EM USO O TOM PASTEL NA MODA DO VERÃO

SE VOCÊ É UM BROTO EM FLÔR...

SUGERE MARISA ALLASIO

- **Não se pinte demais. O que você precisa é mostrar que é menina, e menina bonita.**
- **Não abuse do "pan-cake", ou melhor, não o use. Nada pode ser comparável a uma pele de adolescente, com uma leve camada de pó de arroz rosado.**
- **Não esqueça de escovar os cabelos, use um xampu de leite e dispense as permanentes.**
- **Não depile as sobrancelhas. Observe o arco natural e, se algum fio sair da linha, retire-o com uma pinça.**
- **Não use rimel. Pingue uma gôta de colírio em cada ôlho e passe um pouquinho de vaselina nas pestanas para retirar o pó de arroz.**
- **Não adote penteados sofisticados. O que lhe vai bem mesmo é um penteado singelo, os cabelos dispostos em harmonia, sem pretensões.**
- **Não pinte as unhas de vermelho vivo. Admitimos a maior possibilidade de sucesso com o esmalte rosa, bem claro.**
- **Não seja artificial, nem na voz, nem nos gestos e atitudes. A boa menina, bem simples, é ainda a que mais agrada aos moços... para casar.**
- **Não use vestidos exagerados, de côres berrantes, audaciosos decotes. Velar é ainda a melhor maneira de despertar interêsse.**
- **Não pinte os lábios fora do contôrno natural para se parecer com Joan Crawford... Ela é "estrêla" de cinema e tem mais de quarenta anos, e você... só tem apenas quinze. Não esqueça.**

Caminhos da poesia

TROVA

(do livro "Meus Irmãos, os Trovadores")

A vida, afinal, não passa
Duma ilusão fementida...
Por isso é que eu amo a morte
Que é a pura essência da vida!

ZULMIRO VIEIRA

O almôço de hoje

PUDIM DE ESPINAFRE À PARISIENSE

COZINHA-SE em água e sal e uma pitada de bicarbonato, em caçarola destampada para que fiquem bem verdes, 1 quilo de espinafres. Depois de cozido, bate-se bem. Põem-se numa terrina os espinafres, junta-se uma xícara das de chá de miolo de pão molhado em leite, 2 ovos inteiros, uma colher de sôpa de manteiga e sal a gôsto. Mistura-se tudo muito bem e vai ao fôrno em banho-maria, em fôrma bem untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca.

Untam-se com manteiga as forminhas ou tijelinhas de louça. Quebra-se dentro de cada uma um ôvo fresco, põe-se em cima do ôvo um pouquinho de manteiga, misturada com sal e leva-se ao fôrno dez minutos. Isso deve ser feito à última hora. Enfeita-se um prato redondo com fôlhas de alface, vira-se no centro o pudim de espinafres e põe-se em volta os ovos. Cobre-se tudo com um môlho ralo de tomates.

●

TRIPAS À MILANESA

COZINHA-SE em água e sal e ca! lo de limão, meio quilo de tripas. Deixa-se esfriar e corta-se em pedaços grandes, mais ou menos sete centímetros. Passa-se cada pedaço em ovos batidos e farinha de rosca e frita-se. Tempera-se os ovos com sal e um pouco de pimenta do reino. Serve-se muito quente enfeitado com salsa frita e acompanhado dêste môlho:

Mistura-se bem 1 gema cozida com 1 crua, junta-se aos poucos meia xícara de azeite doce, mexendo-se sem parar. Quando estiver bem grosso, junta-se uma colher de chá bem cheia de mostarda, uma das de sôpa de pickles cortados em pedacinhos e sal a gôsto.

●

A SOBREMESA
Bananas recheiadas

COZINHA-SE com casca 6 bananas da terra bem maduras. Descasca-se, abre-se ao meio e recheia-se com 250 grs de queijo esmagado misturado com uma colher rasa de manteiga. (O queijo pode ser Clab ou Minas ralado). Fecham-se as bananas, arrumam-se num prato de fôrno, cobre-se com açúcar e pedacinhos de manteiga e leva-se ao fôrno regular 20 minutos.

Serve-se quente.

Você precisa ser bonita

VAMOS escolher esta semana para você ficar mais bonita? Aposto que você aceitou logo... Pois bem. A graça do rosto depende muito de um "make up" perfeito. Aprenda um truque cada dia. E, no fim da semana, você está com os truques de cor na cabeça.

♡

ANTES do "make up", limpe e seque bem a pele. Se ela é gordurosa, limpe-a em seguida com um tônico. Não atormente a pele, procurando suprimir violentamente suas imperfeições. Depois da pele estar bem limpinha, aplique o creme-base, massageando-o em movimentos circulares.

♡

VOCÊ prefere base liquida, em tom pastel? Aplique muito pouco, tire em seguida o excesso, aquela quantidade que a pele não absorveu. E não se esqueça do pescoço. e do trecho do colo que aparece no decote. Pratique bem a aplicação da base, que é muito importante para um maquilagem perfeito.

♡

AGORA chega a vez do "rouge". Prefira o "rouge" creme. Espalhe-o antes nos dedos, a fim de não aplicá-lo demasiadamente. O "rouge" deve ir esmaecendo das maçãs do rosto em direção às têmporas. Tire o excesso com um pouco de loção ou tônico. Aprendeu bem? Ficou com uma aparência sadia e rosada, mas discreta.

♡

OS lábios, agora. Um excesso de "baton" só prejudicará a harmonia de seu rosto. Seus lábios devem ter um contorno firme, delicado. Desenhe antes a forma dos lábios com ou sem pincel, e depois "encha" com "baton". Não acho que dê bons resultados o método de pintar antes o lábio superior e comprimi-lo no inferior. Não corrija excessivamente a linha da bôca, a menos que você esteja certa de ter talento mais que a Natureza.

♡

O PÓ de arroz, agora. Polvilhe generosamente todo o rosto, inclusive os lábios, porque o pó fixa a côr. Se seu nariz é grande demais ou grosso demais, passe pó mais escuro sôbre êle. Tire o excesso com uma escovinha apropriada ou um pedaço de algodão. Em seguida, passe de novo o "baton" nos lábios, para lhes dar uma côr mais viva e mais brilhante.

♡

OS olhos, agora. Para as pálpebras, à noite, um pouquinho de sombra verde ou azul ou cinza ou marrom, de acôrdo com a côr dos olhos e da pele. Mas não abuse. Corrija ou acentue apenas as sobrancelhas com um lápis próprio. Cuidado para não pintar demais os cilios e não ficar com ar de boneca... suja. Lembre-se, quando fizer seu "make up" geral, que êle se destina a embelezá-la e não a fantasiá-la.

Você ficou mais bonita? E' impossível que a resposta seja negativa.

As variações sutis e as côres básicas

AS idéias revolucionárias muitas vêzes não atingem o gôsto de tôdas as mulheres. Há ainda muitas elegantes que dão preferência ao clássico, extremamente simples, de corte impecável, de côr neutra, os encantadores vestidos para tôdas as horas do dia.

★

BALMAIN oferece a tôdas as mulheres a oportunidade da "jeunesse" e da feminilidade. Sucesso dos laços, golas, botões gigantes, detalhes imprevistos.

★

NAS recentes exposições de Roger et Gallet tivemos oportunidade de constatar a presença de um mundo de frivolidades interessantes: colares, braceletes, "sachets" embalsamados, tudo tão gracioso e tão parisiense.

★

OS grandes costureiros franceses, inspirados na moda de 1920, fazem reviver os colares coloridos, longos, que se harmonizam com a nova linha dos vestidos.

★

OS "cabochons", que tanto êxito tiveram no passado, voltam a imperar nos cintos e nos punhos das blusas.

★

SUCESSO dos vestidos de baile, bordados com lantejoulas douradas. E também dos detalhes em franjas e pingentes.

★

GIVENCHY inspira-se em flores, verduras, côres orvalhadas das madrugadas, tonalidades quentes do outono. E também estuda a magia dos penteados, com pérolas, plumas, flores, brilhantes, "chiffons".

★

O PADRÃO de listras está vitorioso e fêz grande sucesso no último verão europeu. Entre nós já está aparecendo uma grande variedade de tecidos de algodão listrado, que oferecem a possibilidade de combinar as listras no sentido horizontal, vertical ou enviezado.

★

OS blusões ainda continuam em grande moda, informa Paris. Os costureiros apresentam em suas últimas coleções os blusões retos, com grande gola branca, que se fecha na frente com botões.

★

RODRIGUES — famoso costureiro espanhol — baseia sempre seus modelos em motivos típicos da Espanha, buscando a inspiração em velhos quadros clássicos. Dessa maneira, com muita personalidade, surge uma moda espanhola pròpriamente dita e Madri se transforma num dos centros da costura européia.

★

OS vestidos de noite são muitíssimo curtos, alguns se apresentam na alta costura em brocados, tafetá de pura seda, em cetins luminosos.

Aqui prá nós...

AS manchas podem ser removidas. Vejamos a melhor maneira de eliminá-las:

... DE CAFÉ — Uma pedrinha de gêlo e, em seguida, um pano sêco, oferece bons resultados.

... TINTA DE ESCREVER — Ponha um pouco de sal e vá molhando seguidamente. Depois de decorridos três dias, retire o sal, passe benzina e friccione bastante.

... LAMA — Deixe secar completamente, depois escove em diversos sentidos. A água avinagrada oferece bons resultados.

... GORDURA — Esfregar com um pano molhado em água fervente com um pouco de sabão ou passar a ferro entre dois mata-barrões grossos.

◆

MANEIRA de serzir tapêtes: faça uma tela com barbante grosso, passando os fios, mas que fiquem bem unidos. Os fios podem ser de lã da côr do fundo ou das flores do tapête.

◆

COMO lavar as cortinas? Durante 12 horas deixe de môlho a cortina na seguinte mistura: 1 balde de água fervente, 1 meio pedaço de sabão branco, 2 colheres de sôpa de benzina e 1 de amônia. Passar por água limpa e secar na sombra. As cortinas não devem ser engomadas, mas simplesmente passadas a ferro.

◆

PARA limpar jóias de ouro, que estiverem sem brilho, esfregue-as com um pouco de dentrifício. Use uma pequena pasta de algodão para êsse fim. E suas jóias ficarão reluzentes, como novas.

◆

O VASO de flores mais grosseiro e mais prosaico, de barro ou não, torna-se original e renovado se você pintá-lo de amarelo canário. E é tão fácil...

◆

UM cozido sem gôsto? Experimente comê-lo com "pickles". Para conservá-los mergulhe-os numa solução avinagrada e guarde-os em vidro hermèticamente fechado.

◆

VOCÊ sabia que um pouquinho de bicarbonato de sódio alivia as dores das pequenas queimaduras?

◆

PARA manter alvo e em bom estado o mármore, lave-o de vez em quando com água de cloro e depois enxague em várias águas limpas.

◆

PARA manter a sua roupa suavemente perfumada, coloque nas gavetas algumas fôlhas de mata-borrão embebidas em perfume.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

Boas maneiras

LUVAS são acessórios indispensáveis à elegância feminina. Mas... saiba usá-las. Não é necessário retirar as luvas por encontrar simplesmente uma amiga na rua. Todavia, se for a qualquer festa ou visita, tire a luva da mão direita para cumprimentar os seus amigos.

▬

QUANDO oferecer um jantar em sua residência, lembre-se de que o café deve ser servido no salão. O criado coloca sôbre a mesa com o serviço de café, garrafas e cálices para licor. O criado não serve o café, mas a dona de casa, que prepara as xícaras mal cheias, com a bandeja na mão esquerda e o açucareiro na mão direita, oferece o café um a um aos convivas.

▬

QUANDO se tratar de uma reunião intima, com um número reduzido de participantes, o número de pratos a serem servidos, não deve ultrapassar de três, afora alguns salgadinhos, que poderão ser preparados pela própria dona de casa. Por sua vez, as bebidas devem acompanhar o gênero de pratos servidos, e nunca ser em quantidades excessivas. Após a sobremesa, deve ser servido um licor, arremate indispensável em qualquer recepção.

▬

O "SEGRÊDO" de uma dona de casa modesta, que é por todos admirada na maneira de receber, consiste em convidar para a reunião pessoas de sua própria categoria social.

ELIZABETH TAYLOR OFERECE:

"RECEITA" PARA CONSERVAR AS BOAS AMIZADES

- **Saiba sorrir. O sorriso é uma arma de sedução. Procure insinuar coisas agradáveis às pessoas sem, contudo, parecer aduladora.**
- **Quando se referir a algum conhecido, não proclame suas qualidades negativas.**
- **Fale e proceda de maneira que as pessoas com que você esteja lidando se sintam importantes.**
- **Tenha capacidade para avaliar os sentimentos alheios.**
- **Mostre-se alegre quando encontrar seus amigos e agradàvelmente surpreendida.**
- **Quando chegar a oportunidade de ajudar alguém, mostre-se espontânea e entusiasta.**
- **Saiba conversar de maneira agradável e sôbre assuntos agradáveis.
agradáveis.**
- **Evite discussões. Aceite os temas de conversa que os seus amigos lhe proponham.**
- **Seja tolerante ao discordar.**
- **Faça favores e não espere retribuição. Isso é o mais importante...**

Seria um êrro fazer convites a pessoas socialmente mais importantes, pois isto colocaria não só a anfitrioa como os próprios convidados em situação embaraçosa e a reunião, que deveria unir a todos, acabaria por produzir resultados opostos, com a formação de grupos deslocados e, para sermos mais claros, desambientados.

Conversa com a mamãe

O LACTENTE pròpriamente dito é a criança recém-nascida, até o primeiro ano de vida, fase esta em que a alimentação lactea, até os seis meses e predominante de leite até um ano de vida. Embora até aos três anos, o leite seja ainda a base da dietética infantil, outros alimentos, entretanto, vão entrando nas preparações depois dos seis meses, preponderando os alimentos protetores — proteínas, sais e vitaminas — pela necessidade imperiosa de dar ao organismo o material indispensável à formação de novos tecidos. O primeiro ano de vida da criança é cheio de perigos pela fragilidade do próprio pequenino ser, fragilidade esta, tanto intensa quanto mais novo êle é. Incontestàvelmente, um dos maiores perigos que ameaçam ao lactente, é a sua alimentação errada, inadequada. A mortalidade infantil, em quase 80%, corre por conta das moléstias oriundas de uma alimentação errada. A alimentação da criança é o esteio de sua saúde, e, para cada fase ou período, há uma série de modificações que têm que ser observadas, sem o que, o desenvolvimento normal não se faz; o pequeno organismo não tem resistência às infecções, e se chegam a maior idade, são sêres semi-incapazes, senão incapacitados para a luta da vida.

★

E' VERDADE que a criança recebe a influência do ambiente. As emoções dos adultos são fàcilmente transmitidas aos pequeninos, mesmo na mais tenra idade. Bondade, rancor, carinho, são depressa assimilados, pelo tom das palavras, pelos gestos. Evite oferecer a seu filho um ambiente de agressividade, de violência. Fale a seu filho com carinho. As crianças agitadas são aquelas cujos pais se desentendem, brigam, falam alto. Para que seu filho se desenvolva normalmente, feliz e calmo, ofereça-lhe um ambiente repousado e tranquilo.

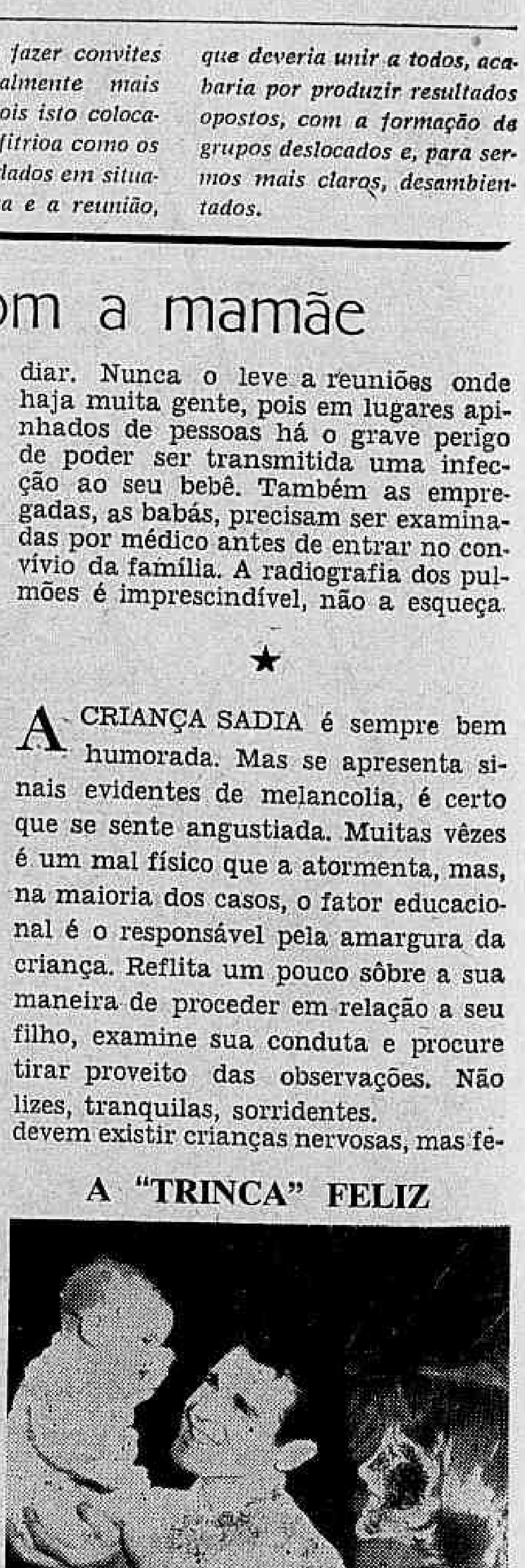
★

SEU filho merece cuidados especiais para que se conserve com saúde, pois é bem melhor prevenir que remediar. Nunca o leve a reuniões onde haja muita gente, pois em lugares apinhados de pessoas há o grave perigo de poder ser transmitida uma infecção ao seu bebê. Também as empregadas, as babás, precisam ser examinadas por médico antes de entrar no convívio da família. A radiografia dos pulmões é imprescindível, não a esqueça.

★

A CRIANÇA SADIA é sempre bem humorada. Mas se apresenta sinais evidentes de melancolia, é certo que se sente angustiada. Muitas vêzes é um mal físico que a atormenta, mas, na maioria dos casos, o fator educacional é o responsável pela amargura da criança. Reflita um pouco sôbre a sua maneira de proceder em relação a seu filho, examine sua conduta e procure tirar proveito das observações. Não lizes, tranquilas, sorridentes.
devem existir crianças nervosas, mas fe-

A "TRINCA" FELIZ



Lee Philips, da Fox, e espôsa, esperam um sorriso do seu primeiro filhinho. Um garôto e tanto, forte e certamente bem humorado